O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
EDIÇÃO DE HOJE: 36 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.465

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO — [illegible] litoral e serras e bom com possibilidade de [illegible] grandes pancadas no interior.
A TEMPERATURA — Manter-se-á baixa.
VENTOS — De oeste a sul com rajadas frescas. Minima: 17.7, maxima: 30.1.
PREÇO: CR$ 2,00

O ESTADO-PACHA' EM SÃO DOMINGOS

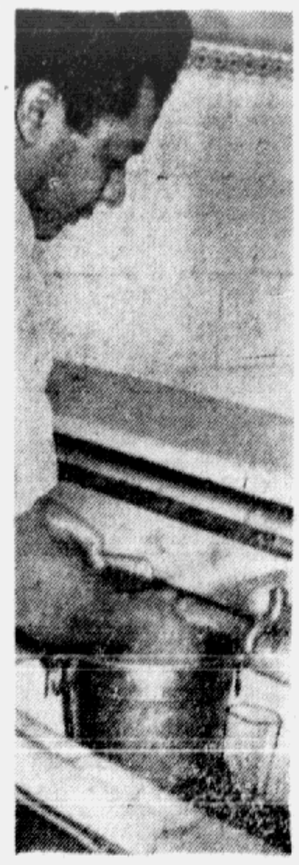
JOAO DE SCANTIMBURGO

TRUJILLO, 10 — Tomo as notas deste artigo na varanda do Hotel Jaraguá, um dos mais belos do Caribe, segundo a opinião do nosso companheiro, o teatrologo Guilherme Figueiredo. Trujillo, capital de S. Domingos, reflete a situação de toda a ilha. Um feudo de Dom Rafael Trujillo. Tudo aqui respira Trujillo, o pai, o avó, o tutor, o magnanimo, o protetor, o benfeitor. Aqui o Estado, como, em geral, nas republicas ibero-americanas, é orgão de tutela, colocado o povo em situação de minoridade. Em S. Domingos é provavel que fosse necessario o ditador. Isto era uma ilha sem importancia; Trujillo se estadeou em protetor, através da ditadura, e firmou-se no governo. E' uma nação paupérrima. Pelo que vemos, não ha classes medias: uma minoria muito bem instalada, em belas residencias, rodeadas de parques magnificos, e a grande massa, pouco tendo com o que viver. O ditador Trujillo é tudo, aqui, como em geral todos os ditadores, em qualquer parte do mundo. Nos muros, nos onibus, nos palanques armados, nas paredes, cartazes grandes e pequenos, apregoam a formidavel obra do super-homem, que passou de modesto sargento a Chefe da republica.

Afirmam-nos que Trujillo é honesto; não duvidamos. Não há por que ser desonesto. Apenas, Trujillo é o ditador, primario na sua concepção de Estado; elementar nas suas idéias sobre politica. Este povo não se emancipou ainda; é um povo que não foi educado para o superior exercicio de seus direitos politicos. E' em suma, um pobre povo, que tem Trujillo e Rubirosa, duas expressões universais, de sua modesta condição insular.

Faço perguntas, segundo a velha tendencia jornalistica. Todos se referem a Trujillo como a um semideus. E' o "benfeitor da patria", o salvador, o soberbo artifice do reerguimento de S. Domingos. A ditadura é, aqui, paternal. O Estado é um Estado-

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)



Mergulham no liquido mãos que dai a pouco estarão fazendo troco, lidando com dinheiro.

EM VARIAS LOCALIDADES DO SUL DO PAÍS

NOVE GRAUS ABAIXO DE ZERO; NEVE: 50 CENTIMETROS DE ESPESSURA

Tudo branco nas campinas dos Estados sulinos — Espetaculo identico ao europeu — O frio obriga as populações a ficarem em casa — A temperatura tende a cair ainda mais

PALMA (Paraná), 30 (Sucursal) — Esta cidade está registrando um fato de excepcional importancia na sua vida pacata e simples: desde ontem a neve invadiu a cidade e provocou a curiosidade de seus nabitantes. Por toda a parte a população viu, até mesmo com certa incredulidade, a principio, a tradicional neve de tantos encantos europeus. A reportagem constatou a espessura de 50 centimetros na camada que envolveu a cidade, obrigando os habitantes a permanecerem em suas casas, pois o frio está acusando a temperatura de 4 graus abaixo de zero.

Registra-se tambem que em vista da neve caida o campo de aviação está interditado impedindo o pouso de aviões.

Informantes mais autorizados dizem que o frio perdurará ainda por muito tempo, em face da tendencia observada pelo tempo reinante.

NOVE GRAUS ABAIXO DE ZERO

FLORIANOPOLIS, 30 (Sucursal) — Desde ontem que esta capital está enfrentando intenso frio com chuvas e ventos vindos do Sul.

Às 11 horas de hoje registrou-se 9 graus abaixo de zero em São Joaquim.

A população de Lages está assistindo ao belo espetaculo, pois, a neve está caindo em grande quantidade.

Naquela cidade tudo é branco.

VAI BAIXAR AINDA MAIS A TEMPERATURA EM S. PAULO

O Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo informa que, conforme fora previsto pelo Serviço de Meteorologia, a temperatura se mantem baixa nas regiões sul e centro do Brasil, onde a massa de ar frio vinda da Argentina se localizou, progredindo lentamente para o Norte. Nos Estados sulinos, a temperatura continua em declinio acentuado, já estando em quase todo o Paraná abaixo de zero; e o solo acha-se coberto de neve em Palmas.

As menores temperaturas observadas ontem de madrugada foram no Paraná, com zero grau, em Castro, 5 decimos abaixo de zero, em Curitiba e Ivaí, 6 decimos abaixo de zero em Foz do Iguaçu e 7,8 de zero em Palmas.

O mau tempo ainda continua no litoral e interior sul do país, bem como a nebulosidade tem impedido a ocorrencia de geadas, o que, entretanto, ainda poderá acontecer logo que o céu esteja limpo, após as ultimas chuvas.

A temperatura nesta Capital e Interior do Estado, embora lentamente, continua a declinar, sendo a menor minima em São aulo, na manhã de ontem, 8 graus no Horto Florestal e Faculdade de Higiene. No Interior, a menor minima foi de 6 graus em Lins, Catanduva e São Carlos.

Em Santos o tempo continua chuvoso com a temperatura baixa, sendo a minima 13 graus.

VISITA DO BISPO DE ROERMOND À COOPERATIVA AGRO-PECUARIA "HOLAMBRA" — O bispo de Roermond, D. Antonius Hansen, visitou, ontem, a Cooperativa Agro-Pecuaria "Holambra", onde familias de holandeses estão construindo uma obra admiravel. Na gravura, flagrante colhido na ocasião, vendo-se entre o embaixador dos paises Baixos (direita) e o presidente da Cooperativa, o ilustre prelado holandês. (Leia reportagem na 11.a pagina)

CRISE DE PAPEL E O "CORREIO PAULISTANO"

Como é do publico conhecimento, a imprensa nacional enfrenta, no momento, grave crise na importação de papel para seus orgãos, fato que tem ocasionado problemas serios às organizações.

O CORREIO PAULISTANO, não obstante todos os esforços despendidos por sua direção, não escapou aos efeitos de tal crise. Estamos, presentemente, com todas as nossas reservas de papel praticamente esgotadas, o que nos compele, muito a contragosto, a reduzir ainda mais o numero de nossas paginas.

Fomos forçados, mesmo, a restringir o recebimento de materia paga, a fim de não prejudicar o noticiario de nosso jornal.

Dessa forma exposto o problema, solicitamos escusas aos nossos assinantes, leitores e anunciantes, na certeza de que, tão logo seja contornada a situação, voltaremos ao volume normal de nossas paginas.

DEVIDO À FALTA DAGUA

TERRIVEL AMEAÇA PESA SOBRE A SAUDE PUBLICA

E' POSSIVEL O USO DA AGUA CONTAMINADA NAS COZINHAS — LAVAM-SE COPOS E XICARAS COM LIQUIDO FECHADO NAS PIAS

Os moradores dos bairros de Santana, Vila Guilherme, Vila Maria, Canindé, Coroa, lançam angustioso apelo à Prefeitura: que envie para lá, com maior frequencia, os carros chamados "pipas", para prover o abastecimento das residencias. A falta dagua está assumindo na Capital aspecto verdadeiramente alarmante. Com a escassez que se verifica nos reservatorios, à noite, o volume que devia ser encaminhado às caixas, devido à falta de pressão, lá não chega. No dia seguinte, as donas de casa ficam naquele tremendo dilema: sem saber se se utilizam da agua reservada, ou gastam a que vem aos filetes do ramal domiciliar. Nossa reportagem pôde ontem observa as consequencias danosas da imprevisão administrativa que hoje priva bairros e bairros, de enorme densidade de habitações, dos beneficios da agua canalizada.

Está em perigo a saude publica ante a ocorrencia da longa estiagem, da minima capacidade de nossos reservatorios para promover o abastecimento de toda a capital.

A SITUAÇÃO

Aqueles bairros situados na baixada do rio Tietê, vindo da Penha, até a Freguesia do O', são os que mais sofrem, no momento. As terras não se prestam à abertura de cisternas. A pouca agua que fornecem é contaminada. De modo que só é empregada na lavagem de roupa. Mesmo assim, diante da ameaça que pesa sobre a cidade, a população dessa zona, as donas de casa, vão lavar suas roupas em fetidas lagoas, permanecendo horas e horas agachadas obre taboas ensaboando peças. Algumas dessas regiões, — privilegiadas — eram abastecidas, para o consumo domestico, pela Prefeitura. Todavia, dia a dia foi-se agravando a situação, devido às avarias sofridas pelas unidades, pela falta de peças e até de motoristas. Quer dizer, nem as caixas de concreto armado, que abastecem bairros inteiros, hoje resolvem o problema. A agua não contaminada falta na cozinha, na preparação dos alimentos. Depreende-se, logicamente, que ela é susbtituida pela dos poços abertos no meio de vilas, proximos a privadas, com seu lençol atingido.

Seria oportuno manter o Estado mais severa fiscalização nos bares, cafés e restaurantes da cidade, pois a falta dagua, aliada à falta de escrupulo de certos negocintes, poderá acarretar perigos à saude publica. Nem todos os estabelecimentos, como é notorio, dispõem de reservatorios capazes de suportar o gasto diario de agua. Assim sendo, as pias ficam cheias, o dia todo, destinadas à lavagem de xicaras e copos. E' que a obrigação de economizar é levada ao exagero. Impõem-se, consequentemente, mais severa vigilancia sobre essa classe de inescrupulosos.

INVASÃO DE GOA ENSAIARÃO AMANHÃ

DIA QUINZE, ANIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DA INDIA, TENTARÃO A ENTRADA EM MASSA

NOVA DELHI, 30 (U.P.) — URGENTE — Cerca de mil indianos entrarão segunda-feira em Goa em uma especie de ensaio geral de uma invasão em massa de dito territorio português que os nacionalistas, desarmados, tentarão no proximo dia 15 de agosto, aniversario da independencia da India.

Militares dos partidos politicos indianos da esquerda e da direita entrarão em Goa com bandeiras indianas reclamando o fim da "dominação estrangeira" no territorio.

A "invasão" mais seria, contudo, se realizará a 15 de agosto. Nesse dia, milhares de indianos penetrarão em Goa por cinco pontos diferentes "até que os portugueses voltem a seu país".

Os planos para a conquista de Goa por sómente o peso de milhares de indianos desarmados foram preparados pelo Comitê Pan-Indiano de Libertação de Goa.

Ao movimento se uniram o Partido Comunista, o Partido Socialista e o Partido Mahasaaha.

O Partido do Congresso, ao qual pertence o governo, se opõe aos planos por temor a que se produzam violencias que comprometeriam a "politica pacifica" do primeiro ministro Jawaharlal Nehru.

Alguns militantes do Partido Congressista, contudo, se encontram confundidos pelas resoluções vagas adotadas a respeito pela agrupação e têm o proposito de participar na "marcha" por sua conta.

Aprovada a emenda à lei do açucar

WASHINGTON, 30 (AFP) — Por 194 votos contra 44, a Camara dos Representantes aprovou hoje um projeto de lei emendando a lei do açucar norte-americano. Se o projeto for aprovado pelo Senado, entrará em vigor em 1956.

COOPERAÇÃO ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS — Autoridades brasileiras e norte-americanas, encarregadas de examinar os problemas da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, no que tange a pesquisas de energia atomica para fins pacificos, reuniram-se ontem no Itamarati. Presidiu a reunião o embaixador Camilo de Oliveira e dela participaram diversos funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores, bem como os integrantes da delegação americana em nosso país. No cliché, flagrante da reunião.

TAMBEM A RUSSIA VAI LANCAR UM PLANETA

Ainda desconhecida a data do lançamento — Não se recusaria a Russia a cooperar com os Estados Unidos — Caraterísticas

MOSCOU, 30 (AFP) — A União Soviética prepara-se para lançar um planeta artificial, mas a fase dos trabalhos e data dos lançamento não são conhecidas ainda, informou-se ontem nos meios autorizados. Segundo os cientistas soviéticos, esse planeta poderia evoluir, sob forma de satelite da Terra, alem dos limites da atmosfera. Chamada "Laboratorio Cosmico Atomico", a preparação de seu lançamento é confiada à "Comissão das Comunicações Interplanetarias", criada especialmente na União Soviética no inicio deste ano.

A U. Soviética não se recusaria a cooperar com os Estados Unidos no dominio dos planetas artificiais, consideram os observadores ocidentais em Moscou, lembrando a tendencia atual dos dirigentes e cientistas soviéticos que desejam proceder a uma troca mais ampla de informações e de experiencias aos dominios tecnico e cientifico, com o Exterior. Quando foi criado em maio de 1955 o "Comitê das Comunicações Interplanetarias", o sr. A. G. Karpenkov, seu secretario, sublinharam a importancia dessa tarefa, considerada na URSS como "a mais importante que a humanidade deve resolver no caminho da conquista da Natureza".

VAI O PSD RECORRER DA DECISÃO DO TRE GAUCHO

Cordialidade reinante entre os membros pessedistas durante o julgamento

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal) — Consoante fomos informados, tão pronto prolatado o acordão do julgamento que deu ganho de causa ao sr. Peracchi Barcelos, o que possivelmente se dará na proxima semana, os legalistas do PSD recorrerão para o Tribunal Superior Eleitoral.

Isso não impede, entretanto, que regularizada antes disso, a situação do registro do diretorio nacional, possa o pedido ser apreciado pelo Tribunal Regional, agora em seu merito formal, isto é, dando ou não provimento à dissolução do diretorio nacional e à nomeação da comissão coordenadora.

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal) — Durante a sessão do Tribunal Eleitoral Regional que julgou o caso do PSD desse Estado, chamou a atenção dos presentes a cordialidade reinante entre os elementos de destaque das duas partes em litigio. Conversando amigavelmente e trocando sorrisos, os dirigentes presentes deram um significado amistoso à contenda judicial pela legenda pessedista.

Logo após o julgamento, vimos o general Paim e outros membros de destaque da comissão de reestruturação trocando pontos de vistas com os srs. Osvaldo Vergara e Tarso Dutra, o que comprova o que já dissemos da "cisão amigavel" do PSD gaucho.

REDUZA O CONSUMO DE ENERGIA

Piora a situação dos reservatorios — Serão impostas penalidades rigorosas aos infratores — Dados sobre consumo e produção

O Departamento de Aguas e Energia Eletrica, em seus comunicados semanais sobre o racionamento de energia eletrica nos sistemas da Companhia Light e suas Associadas apela com toda a veemencia ao publico no sentido de serem feitas reduções drasticas no consumo, a fim de que se torne possivel evitar a calamidade do esvaziamento dos reservatorios alimnetadores das usinas — já à vista — e as catastroficas consequencias disso resultantes.

Informa o ultimo comunicado que faz-se mister, a todo custo, afastar a ameaça do colapso dos sitsemas geradores verificada na correspondente estação do ano passado, a qual, se repetida hoje, seria de muito maior gravidade e repercussão, tendo em vista não apenas a ampliação do nosso parque industrial, mas, ainda, consequentemente, o consideravel e incontivel aumento de consumo verificado de então para cá.

PENALIDADES

Havendo já tomado as necessarias medidas para a aplicação de penalidades aos infratores dos dispositivos do racionamento em vigor, leva o D. A. E. E. ao conhecimento dos interessados que serão tais penalidades impostas com o maximo rigor.

A fim de que não se veja o D. A. E. E. obrigado a adotar novas e mais rigorosas medidas de racionamento, como sejam reduções de quotas e aumento de duração dos desligamentos diarios de circuitos em rodizio, lança esta ultima advertencia ao publico, na persuasão de que todos venham a compreender a gravidade da situação e atender ao presente apelo.

SHELL

SHELL BRAZIL LIMITED

leva ao conhecimento de seus clientes e amigos que — a partir do dia 1º de agôsto próximo — passará a atendê-los em suas novas e modernas instalações, localizadas no

EDIFICIO CITY BANK

À RUA CONSELHEIRO NÉBIAS, 14 — 6º e 7º ANDARES — TELEFONE: 32-6131

O ESTADO-PACHA' EM SÃO DOMINGOS

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

pachá, que se confunde com Trujillo. Este povo não tem pretensões politicas, e, se um ou outro tenta pregar ideias subversivas, quais sejam as ideias democraticas, ou as reivindicações de liberdade, ou não encontra ambiente, o que é geralmente o que se dá, ou é trancafiado no xadrez. Por sinal que a policia está maravilhosamente bem instalada em Trujillo.

O Estado-pachá encontra aqui um paradigma. Percorremos toda a cidade de Trujillo. Aqui o ditador poreja, na cidade com uma presença infalivel. E' o Pai-Grande desta gente, a quem salvou da anarquia e do oprobrio. São todos reconhecidos a ele, na sua simplicidade, na sua ingenuidade, devem-lhe, não a liberdade, mas, pelo menos, a segurança. O Estado-pachá tem aqui um grande exemplo; é o Estado primario dos povos infantis.

DELICADA A SITUAÇÃO ENTRE OS EE. UU. E A IUGOSLAVIA

AMEAÇA BELGRADO DE CONSTRUIR AVIÕES "MIGS" SE PERSISTIR A NEGATIVA QUE PESA SOBRE A FABRICAÇÃO DOS DO TIPO OCIDENTAL

WASHINGTON, 30 (AFP) — Por Pierre Durel — As relações entre os Estados Unidos e a Iugoslavia passam, neste momento, por um periodo extremamente dificil, considera-se geralmente em Washington. Os rumores procedentes de Belgrado, segundo os quais a Iugoslavia teria a intenção de construir "Migs", se as potencias ocidentais não lhe permitissem fabricar diversos tipos de aviões ocidentais, suscitaram uma viva emoção nos meios norte-americanos competentes.

O porta-voz do Departamento de Estado, entretanto, recusou-se ontem a confirmar ou a desmentir as informações vindas de Belgrado, segundo as quais o sr. James Riddleberger, embaixador dos Estados Unidos na Iugoslavia, teria "advertido" o governo iugoslavo de que, se ele executasse sua intenção de fabricar "Migs", essa decisão atentaria gravemente contra o programa de ajuda militar e economica dos Estados Unidos à Iugoslavia. Segundo certas estatisticas, essa ajuda concedida pelos Estados Unidos depois do mês de junho de 1948, data do rompimento entre o marechal Tito e o "Kominform", seria da ordem de aproximadamente um bilião de dolares: — 500 milhões a titulo militar, 500 milhões a titulo de assistencia economica. Na verdade, os porta-vozes oficiais se esforçam por subestimar esse acontecimento nas relações entre os dois paises. Limitam-se a dizer que certas sugestões de interpretação da lei de 1951 sobre a ajuda norte-americana ao Exterior são constantemente objeto de trocas de pontos de vista entre Washington e Belgrado. Alguns peritos norte-americanos têm a tendencia em ver na intenção atribuida à Iugoslavia de construir aviões de caça sovieticos uma tentativa de pressão exercida por Belgrado contra os Estados Unidos. De boa fonte informa-se que o Departamento de Estado, no momento, não tem a intenção de pôr fim à ajuda norte-americana à Iugoslavia.

Alguns altos funcionarios norte-americanos — que parecem temer o marechal Tito lançado no campo do "comunismo internacional" — encarariam, neste momento, de maneira favoravel, a concessão de uma ajuda tecnica e financeira que permitiria à Iugoslavia construir, em sua fabricas, aviões de caça britanicos e franceses.

Para apoiar seu ponto de vista, as autoridades iugoslavas fariam valer que a Italia teria recentemente decidido construir aviões de caça norte-americano do tipo "F-86".

Essa "querela" surge no momento em que a aplicação da lei de ajuda norte-americana ao Exterior dá lugar a divergencias de opiniões entre os Estados Unidos e a Iugoslavia. De acordo com essa lei, as autoridades norte-americanas reivindicam o direito de controlar a utilização dessa ajuda. As autoridades iugoslavas considerariam que esse direito de inspeção é muito extenso. Essas divergencias de opiniões são atualmente objeto de conversações entre os representantes norte-americanos e iugoslavos.

O Departamento de Estado encontra-se, assim, em dificuldades entre o governo iugoslavo e o Congresso que insiste sobre a aplicação integral da lei de 1951.

Espera-se, nos circulos norte-americanos autorizados, que o governo iugoslavo se dará conta, plenamente, das dificuldades com as quais se choca o Departamento de Estado e que um acordo, levando em conta os pontos de vista reciprocos, poderá intervir num futuro bastante proximo.

NA CAMARA ARGENTINA

Protesta a oposição radical contra a falta de «quorum»

OS PERONISTAS ESTÃO BLOQUEANDO A SESSÃO QUE VISA A INTERPELAÇÃO DOS VARIOS FATOS QUE ULTIMAMENTE AGITAM O PAIS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — O bloco radical, da oposição, protestou na Camara contra a falta de "quorum" que impediu a discussão fixada para ontem dos pedidos de interpelação sobre a destruição da bandeira argentina, quando das manifestações catolicas em 11 de junho, as condições de pacificação nacional preconizada pelo general Perón, e os incendios em diversas igrejas por ocasião das perturbações de 16 de junho.

O deputado Oscar Alende afirmou que o bloco radical insistirá para que seja realizada essa discussão.

PROTESTO CONTRA O ASSASSINIO DE INGALINELLA

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A Confederação Medica Argentina decidiu que o dia 2 de agosto seria uma jornada de luto e de protesto contra o assassinio do sr. Juan Ingalinella, dirigente comunista, que faleceu no curso de um interrogatorio policial. A Confederação, que agrupa 10.000 membros, decidiu suspender todas as atividades medicas terça-feira proxima, salvo em caso de urgencia.

ATENTADOS

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — Varios individuos, que desceram de um automovel diante da igreja de Cristo Rei, em Buenos Aires, assaltaram dois agentes de servico, dos quais um foi morto a tiros de revolver. O outro saiu ileso.

PELA LIBERDADE DE CIPRIANO REYES

BUENOS AIRES, 30 (AFP) — A Junta Executiva do Partido Trabalhista publicou um comunicado deplorando que o presidente do partido, sr. Cipriano Reyes, não tenha ainda sido posto em liberdade, se bem que tenha já cumprido os oito anos de prisão a que foi condenado por ter participado de um "complot" contra a vida do presidente e a sra. Perón. A Junta enviou a Perón um pedido em favor da libertação do sr. Reyes. Anunciou-se ontem que o sr. Reyes recusara beneficiar-se de uma redução de pena de cinco meses, razão pela qual não foi posto em liberdade.

EM GENEBRA

NEGOCIAÇÕES SINO-NORTE-AMERICANAS

Elogia Chu En-Lai as potencias ocidentais por "sua vontade em cooperar para por fim à guerra fria" — Proposto um Pacto de Segurança para o Pacifico — A questão de Formosa

LONDRES, 30 (U.P.) — Chu En-Lai, primeiro ministro da China comunista, elogiou hoje as potencias ocidentais por sua "boa vontade em cooperar" na conferencia quadripartite de Genebra e instou a que se tomem agora, "medidas concretas" para por fim a "guerra à frio", "mediante negociação".

"Se todos os países interessados trabalhassem juntos com o espirito de sincera negociação, todos os assuntos internacionais pendentes poderiam ser resolvidos passo a passo", declarou Chu em um discurso pronunciado ante o Parlamento da China Comunista.

O discurso de Chu careceu daquele espirito entusiasmado com que vem proferindo seus ultimos ataques contra o oeste, porém em realidade, apresentou uma lista de pedidos feitos pelos comunistas:

"Os povos de todos os países exigem que as grandes potencias concordem em abolir as bases militares estabelecidas em nações estrangeiras... a abolição dos blocos militares que criam divisões e hostilidades entre as nações... a eliminação de barreiras para a livre comunicação e o comercio pacifico entre as nações... a proibição das armas de destruição em massa".

Porém, o primeiro ministro chinês não mostrou muito ardor por estas questões e afirmou que a China comunista "está firmemente ao lado do acórdo nas disputas internacionais por meios pacificos", e acrescentou: "Damos as boas vindas à pacifica competição entre as nações com diferentes sistemas sociais".

Ao declarar: "Já temos desmobilizados mais de 4 milhões e 500 mil homens", Chu afirmou que a China comunista está disposta a unir-se ao desarmamento mundial.

"Caso realize uma conferencia mundial sobre o desarmamento geral e proibição de armas atômicas como a proposta pela União Soviética, a China está disposta a aceitar compromissos juntamente com as demais nações nessa conferencia".

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

TOQUIO, 30 (A. F. P.) — O primeiro ministro niponico, sr. Ichiro Hatoyama, declarou esta tarde que seu governo autorizaria os Estados Unidos a introduzir no Japão projeteis atomicos, se tais armas fossem necessarias à defesa do país.

*

NOVA DELHI, 30 (A. F. P.) — O sr. Jawaharlal Nehru dirigiu ontem ao presidente Eisenhower uma mensagem que, segundo fonte digna de credito, levantaria a questão da eventualidade e condições de uma conferencia "em escala elevada" sobre a Asia.

Essa mensagem foi entregue ontem ao presidente dos Estados Unidos, pelo sr. Mehta, embaixador da India em Washington.

*

WASHINTON, 30 (U. P.) — A maior altura alcançada por um ser humano é de 25 quilometros, aproximadamente.

O recorde foi estabelecido há um ano pelo major Arthur Murray, pilotando um avião experimental X-1.a, tipo foguete, porem até agora a Força Aérea Norte-Americana não o havia divulgado.

O X-1.a é o mesmo avião em que o major Charles Yeager estabelecera o recorde mundial de velocidade de 2.640 quilometros por hora, ou seja, o dobro da velocidade do som.

*

CIDADE DO MEXICO, 30 (A. F. P.) — Vinte mil pessoas estão prisioneiras das aguas no suburbio noroeste do Mexico, em consequencia da brusca enchente dos três pequenos rios e da inundação de uma zona de varios quilometros quadrados em torno do populoso bairro de Tlainepantla. Os três rios, geralmente muito pobres de agua, desboroaram, em virtude das chuvas torrenciais que caem de maneira quase ininterrupta há três semanas sobre a maior parte do Mexico, e principalmente no planalto central onde se encontra a capital.

*

TAIPE', 30 (A. F. P.) — Os meios nacionalistas repelem categoricamente a oferta de negociações diretas "para a libertação pacifica de Formosa", feita pelo sr. Chu En Lai e divulgada pela radio de Pequim.

Um porta voz oficial do governo nacionalista chinês declarou "que tal proposta não merece qualquer comentario e que é impossivel levar em consideração qualquer proposta que seja feita por um inimigo irreconciliavel".

*

PARIS, 30 (A. F. P.) — A delegação parlamentar siria, dirigida pelo sr. Rafik Bachchur, vice-presidente da Camara dos Deputados da Siria, hoje de manhã partiu de Moscou por via aérea, anuncia a agencia "Tass".

*

BATNA (Argelia), 30 (A. F. P.) — Prosseguiu durante toda a noite passada o combate iniciado ontem perto de Tebessa, entre elementos de um regimento de para-quedistas e um grupo de rebeldes. Um consideravel bando de individuos fora-da-lei está cercado e já perdeu 25 homens.

SENADORES DOS EE.UU. QUEREM VISITAR A URSS

WASHINGTON, 30 (A. F. P.) — Quatro senadores norte-americanos declararam hoje à imprensa que haviam pedido "vistos" à URSS para visitar esse país em fins deste verão ou principios do outono.

Trata-se dos srs. Allen Ellender (democrata da Luisiania) John Sparkmann (democrata de Alabama). Estes Kefauver (democrata do Tennessee) e William Purtell (republicano do Connecticut).

Os automoveis "Volkswagen" serão montados em S. Paulo

BONN, 30 (AFP) — As fabricas "Volkswagen", de Wolfsburg, anunciou hoje que foram agora concluidas as negociações entabuladas com o Brasil para o estabecelimento, pela firma alemã, de uma usina de montagens de automoveis "Volkswagen" naquele país.

Essa usina será localizada nos arredores de São Paulo, e sua construção durará pelo menos um ano.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

TRATAMENTO DE COLERA-MORBUS EM 1855

De 1855, basta apanhar um jornal daquele ano, folhear-lhe as paginas, para ver, como era natural, muitas noticias referentes ao aparecimento, em maior ou menor escala, da epidemia, em São Paulo. As mortes eram minimas, quando os anuncios fúnebres e tarjas pretas adornavam as paredes, as ruas, as portas, pois, naquele tempo, as medidas profilaticas que se tomam hoje para evitar ou prevenir o contagio, eram desconhecidas. Mas, publicou um artigo assinado pelo medico Joaquim Floriano de Godoi Junior a respeito da molestia e dos cuidados que se deviam tomar para evitar o contaminação.

Sobre as causas do colera-morbus, dizia o sr. Floriano: "As principais causas que occasionam ou auxiliam a cholera são: resfriamentos rapidos, succedendo a um calor forte; aglomeração de pessoas e de animaes domesticos em habitações pequenas, mal arejadas, humidas e pouco limpas; o andar mal vestido, trabalhos excessivos, fadigas; excessos no uzo dos alimentos e bebidas alcoolicas, incontinencia, vigilias muito prolongadas."

Talvez que hoje, as teorias sejam outras, bem diversas das de há cem anos atrás. De qualquer forma, era assim que se via o colera-morbus em 1855.

Quanto ao seu tratamento, vejamos o que aconselhava o sr. Floriano fazer-se, antes da chegada do medico:

"Declarados os encommodos, se forem ligeiros serão bastantes os cuidados hygienicos seguintes: repouso de espirito e corpo: regimem severo: cautela em não comer antes de terminar a ultima digestão; não havendo apetite nada tomar; alguns chrysteres emolientes; um banho na temperatura do corpo, de pouca duração.

Se a barriga continua a roncar com força, se as colicas persistem, deve seguir-se uma dieta severa, tomar um suadouro, beber um chá de tilia, ou da india, ou de macellas quente, adoçado com uma colher de charope de diacodio, ou com cinco a seis gottas de laudano.

Se os symptomas forem se aggravando, deve o doente tomar agoa de arroz, ou cozimento de raspas de veado, podendo tomar os pós de Dower na dóze de 2 a 5 grãos de 3 em 3 horas, banhos mornos, curtos, chrystel de rais d'altéia, linhaça com cabeça de dormideira, e cataplasma emoliente sobre o ventre.

Se, não obstante estes meios, a molestia progride, predominando especialmente os dezejos de vomitar, lingoa amargosa, branca, falta de forças e diarrhéa, deve empregar-se 24 grãos de ipecacuanha por 3 vezes e facilitar os vomitos com agoa morna. Se os signaes de congestão apparecem, se as dores de cabeça augmentam, empregar-se-ha 3 a 4 bixas ao annus.

Taes são os meios que devem ser applicados logo que a molestia appareça; estes meios serão feitos com brevidade, mas sem precipitação. Daqui em diante o medico é indispensavel."

Tais eram os cuidados e a medicação que se devia proporcionar ao doente atacado de colera-morbus há cem anos atrás em São Paulo. De lá até hoje, tudo mudou, inclusive os metodos de tratamento da molestia, que certamente serão hoje bem diferentes dos de 1855. De qualquer forma, vale a pena a curiosidade de transcrever os conselhos do medico Joaquim Floriano de Godoi Junior neste tempo de penicilina e outros maravilhosos preparados da quimica moderna.

W. R.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JULHO DE 1955
Q U I
U A R
A O L
D E K
F M P
I B D
O pagamento aos portadores de titulos contemplados será efetuado a partir do terceiro dia util após o do sorteio.
SUCURSAL DO E. DE S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Anchieta
Edificio Sulacap - São Paulo
SULACAP

CAFEICULTORES DE S. PAULO E PARANÁ
enviem seus cafés para
SANTOS ou
PARANAGUÁ
despachando-os para
ARMAZENS GERAIS SANTA CRUZ
Amplos e modernos armazens dotados das melhores máquinas para beneficio e ensaque de café.
AMERICA
Armazens Gerais Santa Cruz S/A
Capital e reservas: Cr$ 22.765,964,00
Fundado em 1939
DIRETORIA
Louro Cardoso de Almeida
M. A. Xavier da Silveira
Flavio de Almeida Prado
A. A. de Bueno Vidigal
Marcello Camargo Vidigal
Armazens próprios em S. Paulo Santos Paranaguá
SÃO PAULO
Rua Bôa Vista 314 - 2.º andar
Telefone: 33-5717
Armazem - Av. Um 678/752
Desvio Sta. Cruz - Ipiranga
E. F. S. J.
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 65
Telefone: 2-7730
Armazem - Rua Emilio Ribas, 83
Despachos: Estudio E. F. S.; Santos E. F. S. J.
PARANAGUÁ
Rua João Eugenio, 850
Telefone: 721
Desvio Santa Cruz - R.V.P.S.C.

A PREFERIDA
SWEEPSTAKE 7 DE AGOSTO NA RODA DA SORTE
20 MILHÕES DE CRUZEIROS — FEDERAL

Papai: - De agora em diante, êste é o nosso creme dental! Kolynos possui um novo e maravilhoso ingrediente anti-enzimático que aumenta em muito as probabilidades de você crescer com dentes mais fortes e sadios.
Filho: - Quer dizer que Kolynos realmente evita a cárie?
Papai: - Isto mesmo... e veja porque: a Ação Anti-Enzimática de Kolynos reveste todos os dentes com uma película invisivel que perdura o dia inteiro e impede que os ácidos bucais — provocados pelas enzimas — ataquem o esmalte dental, causando a cárie e o mau hábito.

Agora, cada vez que usar KOLYNOS V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!
Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à formula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!
Durante o dia todo, proteção contra os ácidos que causam a cárie e o mau hálito!
...graças à NOVA Ação Anti-Enzimática!

Agora também em tamanhos GIGANTE e FAMÍLIA
4E-3A

BELMIRO VALVERDE CHEFIA

COM O GENERAL JUAREZ UMA ALA DISSIDENTE DO P.R.P.

Solenidade da "Frente de Renovação Nacional" com a presença do sr. Janio Quadros — A campanha em São Paulo do candidato militar

RIO, 30 (Sucursal) — O ex-chefe integralista, Belmiro Valverde, pronunciará às 17 horas de segunda-feira, por ocasião da inauguração da Frente de Renovação Nacional, um longo discurso que se reveste de importancia politica.

E' que o sr. Valverde está inclinado a dar o seu apoio e o de seus companheiros perrepistas dissidentes, à candidatura do sr. Juarez Tavora.

O candidato udeno-pedecista far-se-á presente, juntamente com o sr. Janio Quadros e demais membros integrantes da comitiva do ex-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica.

A CAMPANHA EM SÃO PAULO

RIO, 30 (Sucursal) — O sr. Juarez Tavora dará prosseguimento à sua campanha eleitoral na proxima terça-feira, quando seguirá para São Paulo, devendo visitar as cidades de Graça e Marilia no dia 2. No dia imediato falará às populações de Dracena, Osvaldo Cruz, Tupã, Presidente Wenceslau e Assis. No dia 4, entrará em contato com os povos de Ourinho, Pirajuí, Lins, Votuporanga, Birigui e Araçatuba. No dia 5 percorrerá as cidades de Olimpia, Jaboticabal, Novo Horizonte, Catanduva e São José do Rio Preto.

Outras cidades serão ainda visitadas pelos srs. Juarez Tavora e Janio Quadros.

— Aquele não é o Café Filho?
— Quase. E' o café frio...

CURSO DE PLANEJAMENTO NACIONAL

Destinado ao estudo dos problemas regionais sob os auspicios do Plano de Valorização do Amazonas

BELEM, 30 (Sucursal) — A Escola Brasileira de Administração Publica da "Fundação Getulio Vargas", sob os auspicios do Plano de Valorização do Amazonas, realizará aqui um curso de planejamento nacional.

E' esta a primeira vez que se institui neste ou em qualquer outro país um problema especialmente destinado ao estudo de pesquisa e ensino de problemas do ambito regional para fins de desenvolvimento economico.

Destina-se o curso a funcionarios categorizados de entidades publicas diretamente empenhadas na solução de problemas de desenvolvimento economico regional.

NÃO SERÁ PRECISO SUJAR O DEDO

Não foi possivel obter a tinta indelevel em quantidade suficiente para o proximo pleito

RIO, 30 (Sucursal) — Não será empregada a tinta indelevel nas proximas eleições de 3 de outubro, conforme determina o artigo 36 da lei 2.500, hoje publicada no "Diario Oficial" da União.

Apesar de todos os esforços do Tribunal Superior Eleitoral, não foi possivel obter a quantidade de tinta indispensavel ao pleito eleitoral. Esse fato está preocupando os circulos partidarios, em face da duvida reinante quanto à validade do pleito que se aproxima, e se tal circunstancia não viria a ser invocada para uma possivel anulação da eleição presidencial. Certos especialistas em assuntos eleitorais afirmam, entretanto, que essa hipotese só seria plausivel se a lei determinasse expressamente a nulidade do pleito eleitoral pelo não cumprimento daquele artigo da nova lei eleitoral.

UNIVERSIDADE DA AMAZONIA

BELEM, 30 (Sucursal) — Foi objeto de discussão no Plenario do Congresso Nacional de Estudantes, a criação da Universidade da Amazonia, que está levantada de comum acordo pelas bancadas do Pará e Amazonas.

ESPERADO UM IMPORTANTE DISCURSO DO BRIGADEIRO

RIO, 30 (Sucursal) — Amanhã, às 20,30 horas, no Palacio Tiradentes, a UDN encerrará a sua convenção nacional, ocasião em que homenegeará o brigadeiro Eduardo Gomes. Este, segundo os observadores politicos, deverá fazer um importante discurso.

Cedulas eleitorais para o pleito

RIO, 30 (Sucursal) — Os governadores de Espirito Santo, Bahia, Ceará, Alagoas e Santa Catarina, resolveram imprimir cédulas eleitorais destinadas ao pleito eleitoral de 3 de outubro, oferecendo-as a todos os candidatos.

Em completa acefalia os diretorios nacional e regional do Rio G. do Sul

Permanece, não obstante o ato do TRE, dissolvida a secção gaucha — Declarações do presidente da comissão de reestruturação do PSD — Barcelos: "Decisão que honra as tradições, sabedoria e independencia da Justiça riograndense"

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal) — O general Pain Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PSD gaucho, mostra-se desgostoso com a decisão firmada ontem pelo T. R. E., tendo-nos feito as seguintes declarações:

"A decisão prolatada pelo Tribunal Regional Eleitoral, não entra no merito da questão propriamente dita, aliás, materia de rotina, concernente em inscrever o seu registro à dissolução do Diretorio Nacional, decretada pela convenção nacional do PSD na forma da lei, dos estatutos e, assim, conhecer e dar conhecimento da inexistencia do referido diretorio. O Tribunal Eleitoral limitou-se a declarar a ilegitimidade do diretorio nacional, sob o fundamento de que o mesmo não está registrado no Tribunal Superior Eleitoral.

PERMANECE DISSOLVIDO

Não obstante, foi dissolvido o diretorio nacional e permanece dissolvido, determinando isso completa acefalia na direção do PSD, secção do R. G. do Sul, conforme já tivemos ocasião de declarar à imprensa, o diretorio nacional não esta sujeito a registro algum, dada a sua composição da forma especial, ao ser constituido pelos presidentes dos diretorios regionais, todos registrados nos Tribunais Regionais Eleitorais. Firmou-se o Juiz relator para informar a ilegitimidade da parte em referencia ao almirante Amaral Peixoto, presidente do Diretorio Nacional do PSD, em esdruxula certidão declaratoria do registro referente ao Conselho Nacional do partido, em 1948. Acontece que o registro em apreço não se refere ao conselho nacional, mas, sim, à Comissão Executiva do Conselho Nacional, formada por nove membros, a cuja comissão executiva cumpria eleger o presidente, dois vices-presidentes, que se tornaram presidente e vice-presidente do diretorio nacional, e, bem assim, provar sobre a parte administrativa ou executiva do mesmo".

HONRA ÀS TRADIÇÕES RIOGRANDENSES

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal) — O sr. Peracchi Barcelos, falando à imprensa sobre a decisão de ontem do T.R.E., declarou: "A decisão do T.R.E. honra as tradições, sabedoria e independencia da justiça riograndense. Nesta oportunidade agradeço tambem aos companheiros Osvaldo Vergara e Tarso Dutra, a cujas culturas e espirito partidario rendo minhas homenagens pelo magnifico e eficiente trabalho realizado."

Em relação ao seu registro no T.R.E., do diretorio nacional, acentuou:

"E' simplesmente lamentavel que o diretorio nacional, constituido já há quase 5 anos, até esse momento não tenha sido registrado no tribunal competente.

"NÃO DEVO FALAR NÃO POSSO FALAR"

PORTO ALEGRE, 30 (Sucursal) — A reportagem, procurou ouvir o governador Ildo Meneghetti sobre a decisão do Tribunal Eleitoral que rejeitou o pedido de cancelamento do diretorio regional pessedista. O chefe do Executivo riograndense, apesar de suas qualidades de presidente licenciado do P.S.D. gaucho, recusou-se positivamente a prestar declaracões em torno do assunto, sem, entretanto, esconder sua satisfação pelo desfecho da batalha judicial, provocada pela intervenção no pessedismo no Rio Grande do Sul.

Assim se manifestou o sr. Ildo Meneghetti: "Não devo falar; não posso falar".

Esclarecendo sua atitude, reafirmou sua orientação à testa da administração estadual:

"Já fiz um pronunciamento politico mas continuo como governador do Estado."

CONVENÇÃO DO PR

Decidido o apoio ao nome de Juscelino à sucessão

Regular votação obteve Juarez — A questão da vice entregue ao diretorio nacional — Homenagem ao ex-presidente Bernardes — O encerramento hoje da reunião com a presença do candidato mineiro

RIO, 30 (Sucursal) — O partido Republicano declarou, hoje, seu candidato à presidencia da Republica, o sr. Juscelino Kubitschek. Embora o sr. Juarez Tavora tenha recebido regular votação — 50 votos — que o candidato do PSB-PDC recebeu, não aplicará em qualquer sanção por parte do diretorio nacional, uma vez que os compromissos anteriores tenham sido firmados nesse sentido.

Na séde da A.B.I., em ambiente expressivo, os republicanos se reuniram sob à presidencia do ministro Candido Motta Filho.

VOTAÇÃO

Decidida uma pequena questão de ordem, os convencionais votaram pela ordem de cada territorio e Estado, verificando-se, no final, a seguinte votação: Pró-Juscelino, 115 votos; pró-Juarez, 50 votos; pró-Adhemar, 3 votos e, em branco, 15.

Os senhores Pereira Lira e Prudente de Morais Neto fizeram declarações de voto, enquanto o sr. Bento Gonçalves Filho votou em branco.

A VICE

Ficou decidido pelos convencionais que o diretorio nacional se incumbirá de resolver a questão da vice-presidencia.

A convenção será encerrada amanhã, no mesmo local, com a presença do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá pronunciar importante discurso.

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE BERNARDES

Os convencionais homenagearam a memoria do ex-presidente Arthur Bernardes, conservando-se em silencio durante 1 minuto.

Progresso crescente de Caxias do Sul

CAXIAS DO SUL (R. G. do Sul), 30 (Sucursal) — Apuramos junto às autoridades de estatistica, que em 1964 a diretoria do Imposto de Renda arrecadou neste municipio a importancia de 75 milhões de cruzeiros, a qual é uma eloquente afirmação do progresso crescente deste municipio.

Novo diretor da N.O.B.

RIO, 30 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decretos exonerando o engenheiro Gastão da Rocha Leão do cargo em comissão de diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e nomeando para exercer aquele cargo, o eng. Mauricio Murgel Dutra.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Agência Central
Rua S. Bento, 500/506

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Agência Bom Retiro
Rua Silva Pinto, 209
Agência Bosque da Saude
Rua Gen. Serra Martins, 69
Agência do Brás
Av. Rangel Pestana, 1206/1210
Agência Santa Cecilia
Rua Sebastião Pereira, 190

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 114

AFIRMA BRASILIO LATTARI, DO SINDICATO VAREJISTA NOS MERCADOS:

"Disciplinação dos preços só beneficios nos trará"

"A cotação apenas com vigencia nos mercados e entrepostos, é inegavelmente um regime de exceção" — "O anunciado acordo para tabelamento entre a COAP e a Prefeitura, recebemos com agrado" — "Havendo uma margem de lucro normal, tudo dará certo"

A Prefeitura e a COAP estão de completo acordo quanto à possibilidade do entrosamento das duas partes na fiscalização, tanto nos proprios municipais, como fora deles. Logo que seja firmado o convenio, haverá um tabelamento para frutas e verduras com revisão semanal. O prefeito e o presidente da COAP já se manifestaram sobre o assunto. Por isso, procuramos ouvir a terceira parte interessada, que são os mercadores, através do "Sindicato do Comercio Varejista nos Mercados de São Paulo".

"NADA TEMOS A OPOR"

Abordando o problema do tabelamento nos mercados e entrepostos, o sr. Brasilio Lattari, presidente do Sindicato, disse:

— "Já é do meu conhecimento o acordo prestes a ser feito entre a COAP e a Prefeitura para o tabelamento e fiscalização conjunta nos mercados e entrepostos. Nada temos a opor. Inclusive recebemos a noticia com agrado e posso adiantar que, de nossa parte, cooperaremos do melhor modo possivel desde que haja no convenio firmado entre a Prefeitura e o orgão controlador de preços, uma base para um lucro suficiente".

Continuando, falou o sr. Brasilio:

— "Apesar de ser complexo o problema, acredito que se chegue a bom termo. Da maneira como estava sendo feito o tabelamento, sob o nome de cotação, não poderia continuar. Isso porque, enquanto o "Bureau de Cotações", instalado no Entreposto de Frutas e Verduras, agia apenas nos proprios da Municipalidade, ao redor do Mercado e Entreposto varias firmas, que tinham muitas vezes espaço lá dentro, faziam manobras com preços.

Objetivando o caso, poderiamos tomar como ponto de partida o

Sr. Brasilio Lattari

tomate. Muitas vezes, quando havia falta do produto, os varejistas do Mercado e das feiras se ressentiam da falta total, enquanto as casas fora da tabela da cotação mantinham estoques. Houve dias que a cotação da caixa de 1.a estava por Cr$ 300,00 e só era possivel encontrar tomate a Cr$ 360,00. Evidentemente não era possivel comprar o produto e vende-lo com prejuizo".

REGIME DE EXCESSÃO

— "Dessa maneira havia um caracteristico regime de excessão — acrescentou o entrevistado. Somente os que estavam centro das dependencias da Prefeitura é que sofriam um rigoroso controle, muitas vezes sem nenhuma base logica.

Com o anunciado convenio entre a Prefeitura e a COAP, todos estarão em pé de igualdade. A margem de lucro a ser estabelecida, se vier dentro da realidade, será para nós benefica, uma vez que trará a disciplinação da venda, desta vez em igualdade de condições para todos.

"Assim, estamos na expectativa da conclusão do acordo, que, esperamos não venha prejudicar os produtores nem os que vivem do comercio nos mercados e entrepostos" — concluiu o sr. Brasilio Lattari.

NOVOS DIRETOR DO DNT E DELEGADO REGIONAL

TOMARÃO POSSE QUARTA-FEIRA NO RIO

No Rio de Janeiro, quarta-feira proxima, tomarão posse dos cargos de diretor do Departamento Nacional do Trabalho e de delegado regional do Trabalho no Estado de São Paulo, os srs. Carlos Alberto Euler Bueno e Gastão Moniz de Aragão, respectivamente, continuando assim a orientação imprimida pelo ministro Alencastro Guimarães ao Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, cuja modificação havida é considerada como ato de rotina ministerial, de modo que a solenidade será simples.

O economista Carlos Alberto Euler Bueno iniciou carreira, na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, no seu Departamento de Estatistica e Estudos Economicos, em 1939. Em 1946, ingressou no Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, tendo contribuido para organização dos serviços Sindical e Administração da Delegacia Regional do Trabalho, quando o convenio trabalhista existente entre a União e o Estado de São Paulo foi denunciado pelo governo Federal, de cujos serviços foi diretor, sendo tambem delegado regional do Trabalho, onde foi encontrá-lo a sua nomeação para as altas funções de direção do Departamento Nacional do Trabalho.

Por sua vez, o sr. Gastão Moniz de Aragão é antigo funcionario de carreira do Ministério. Foi chefe do Serviço de Assistencia Sindical do D. N. T., e ex-diretor substituto desse Departamento; chefe da Divisão do Serviço de Identificação Profissional, organizando e modernizando esses serviços. Participou da delegação brasileira à 5.a Conferencia Interamericana de Trabalho e da 35.a Conferencia Internacional do Trabalho. Levantou o problema do registro de falsos jornalistas, tendo contribuido para que isso não mais se desse, cuja iniciativa foi apoiada pelos orgãos da classe, principalmente pela Federação Nacional dos Jornalistas.

ORIENTAÇÃO MINISTERIAL

Ouvidos os novos diretor do D. N. T. e delegado da D. R. T., à cerca da orientação que vão seguir, nos cargos, os mesmos disseram que continuarão a politica do titular da pasta do Trabalho, delineada e que vem sendo executada, desde a posse do ministro Alencastro Guimarães, pois são funcionarios de carreira.

Atropelado e morto

Às 12 horas de ontem, em frente ao predio 1.066 da avenida São João, João Navarrete Filho, de 38 anos, que residia à rua Visconde de Inhomirim, 1.090, foi atropelado e morto pelo carro de aluguel chapa 10-61-88, cujo motorista fugiu imprimindo ao veiculo maior velocidade.

Seu corpo foi removido para o Araçá a fim de ser necropsiado e em torno da ocorrencia foi aberto inquerito pela autoridade de serviço na Policia Central.

A PEDIDOS

ANGELO BORTOLO E O PARTIDO REPUBLICANO

Foi meu nome lembrado pela Comissão Coordenadora do Partido Republicano, Capital, para figurar como candidato ao cargo de Vereador nas eleições de outubro proximo.

Consultado pelo Digno presidente dessa Comissão, Major Benito Serpa, concordei, porem, sob condição de liberar o meu voto pessoal a favor do Senhor Ademar de Barros, pois que, segundo minha convicção, não votaria em nome de pessoas que tivessem concorrido para a derrota do Partido Republicano em 1930 e combatido São Paulo em 1932.

Toda a ilustre Comissão, à qual tenho a honra de pertencer, aceitou o meu pedido, e disse-me não constituir isso obstaculo, porque dentro do P. R. havia outros candidatos que tambem simpatisavam com o presidente do P. S. P.

Minha lealdade foi alem ainda, pois, horas antes da Convenção, solicitei, ao Major Benito Serpa, desse ciencia ao Dr. João Sampaio, digno chefe do P. R., da forma pela qual havia condicionado minha candidatura.

O Dr. João Sampaio, entretanto, determinou que meu nome fosse vetado e retirado da lista dos candidatos a vereador, e isso sem consultar os senhores convencionais e os membros da Comissão Coordenadora.

Causou-me surpresa essa atitude individual do Sr. Presidente do P. R., partido que tive a honra de representar na Camara Municipal de São Paulo na legislatura anterior, e ao qual pertenço há longos anos, tendo sempre sido fiel aos seus principios.

Todavia, em virtude da decisão do Dr. João Sampaio, a quem rendo as minhas homenagens como honrado chefe e a quem sempre respeitei, desejo tornar publico o meu desligamento politico e partidario do Partido Republicano, e agradeço aos meus correligionarios as atenções com que me distinguiram e dignificaram.

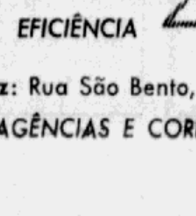
São Paulo, 30 de julho de 1955.

Angelo Bortolo.

4% versus 12%, 18, 24, 36...%

Por que os Bancos da América do Norte e da Europa emprestam a juros baratos, no máximo a 4% ao ano? *(Os bancos americanos chegam a anunciar dinheiro a 2% ao ano!!!)*

Porque os seus povos depositam neles o dinheiro que recebem, usando-o, depois, pelo cheque.



As estatisticas provam: os povos que mais depositaram nos bancos, tornaram-se mais ricos.
Nos Estados Unidos, por exemplo, *92% do dinheiro em giro,* acha-se depositado nos seus bancos.

No Brasil, apenas 33%!!!

Se fossem *maiores* os depósitos em nosso país, *menores* seriam, portanto, as taxas de emprestimos, *menores*, consequentemente, o onus da produção, *mais barato o custo de vida do povo.* A *maior* quantia de dinheiro nos Bancos, daria mais crédito ao comércio, indústria e lavoura, *incentivando a riqueza geral.*

o BANCO POPULAR DO BRASIL, S A.
emprega os seus depósitos exclusivamente em papeis do comércio, indústria e lavoura do país.

BANCO POPULAR DO BRASIL S.A.
EFICIÊNCIA SEGURANÇA

Matriz: Rua São Bento, 366 – São Paulo – Fone 35-8127 (rêde interna)
— AGÊNCIAS E CORRESPONDENTES NO PAÍS E NO EXTERIOR —

SUCESSÃO E MEDIOCRIDADE

A dois meses da sucessão presidencial, não temos — manda a verdade reconhecer, — uma perspectiva animadora do futuro que nos aguarda. Ainda anteontem à tarde, no Forum "Roberto Simonsen", num debate, chegavam à conclusão, relator e comentaristas, que o Brasil se debate numa crise de governo, ou de regime, que perturba o desenvolvimento da nação. E' o grande o fundamental problema do Brasil: — o seu desenvolvimento entravado pela politica do Estado. O regime politico vigente no pais, chegou às ultimas consequencias de sua ineficiencia. Não só não foi capaz de organizar politicamente a nação, como, ainda, a desorganizou. Somos, hoje, uma nação desorganizada, sem que vejamos sinais de organização, no horizonte proximo das atividades daquilo que, com excesso de bôa vontade, se chamam elites politicas.

Até agora, nenhum dos candidatos falou alguma coisa de indelevel, de duradouro ao povo. O presidencialismo, com seus classicos defeitos, é o regime da propaganda pessoal, dos ataques, dos apodos, da criticas individuais. Atacam-se os candidatos, todos eles; um sendo arguido de ladrão, outro de mediocre, outro de leviano, e todos, nessa interação de ataques comprovam que se agrava — isto, sim, — a crise do regime, o qual não contribui para que este pobre povo seja incorporado aos beneficios da civilização e da cultura.

E' a presidencia da Republica um cargo e uma função demasiado importantes. No regime brasileiro, o presidente não é como o chefe do Estado na França; é, tambem, o chefe do governo, o Poder Executivo, o qual, dada a estrutura do nosso aparato politico, tem uma força incontrastavel. A teoria dos poderes independentes e harmonicos é, apenas, teoria; na pratica, o Executivo é o que tem mais força. A presidencia da Republica é, portanto, excepcionalmente importante, como dissemos atrás. Assim, porém, não a entendem os politicos, os candidatos e seus cabos eleitorais.

Que pensam da chefia do governo, os candidatos, Adhemar de Barros, Juscelino Kubitschek, Jaurez Tavora? Que idéia fazem da presidencia? Podemos, por isso considera-los politicos de clientela, politicos do Estado cartorial, politicos do eleitoralismo, que nenhum elemento de progresso aduz à problematica da sucessão. Querem, porque querem, tão somente, ser eleitos, sem nos oferecer uma contribuição decisiva, para a solução da crise brasileira, a crise global e suas implicações parciais.

Deverá fazer-se, portanto, a sucessão presidencial, para atender à rotina da forma de governo, enquanto continuamos a bracejar dificuldades sem conta, do mesmo passo que a sucessão se processa no mais frio, diremos no mais gelado dos ambientes politicos.

Não tem o povo entusiasmo pela sucessão, por isso que o regime, a estrutura politica da nação não está suscitando confiança alguma. Podem os candidatos falar; podem prometer; pode a propaganda deles se esfalfar, como quiser, não conseguirão animar o povo, que sabe nada poder esperar do regime brasileiro, e dos candidatos que disputam a presidencia, enquanto eles não infundirem confiança na população brasileira.

Quando os povos chegam a esse estado de apatia, estão maduros para as revoluções. E' o que poderá se dar no Brasil, pois o povo não acredita mais nos homens e no regime. Essa a dura realidade do presente, que os candidatos não souberam até agora desfazer.

ESPORTE E FANATISMO

Divulgam os jornais um fato extravagantes, ocorrido na capital do Rio Grande do Sul, onde dois clubes de futebol, o Renner e o Gremio Portalegrense, repartem as preferencias da maioria do publico afeiçoado ao esporte bretão naquela cidade. Aliás, isso acontece em todas as localidades que possuem quadros futebolisticos em permanente porfia. Os "torcedores" chegam, muitas vezes, a excessos nas suas manifestações de simpatia e foi coisa desse naipe que chamou agora a atenção da imprensa, dando motivo à distribuição da noticia por todo o Brasil.

Dois adeptos dos clubes acima citados fizeram uma aposta em referencia ao resultado da ultima partida em que eles se defrontaram: aquele cujo clube perdesse, teria de puxar uma carroça pelas ruas da cidade.

E como não houvesse empate, o torcedor que perdeu teve de cumprir o prometido, sendo ensilhado pelo vencedor da aposta e colocado nos varais da carroça, a qual foi por ele puxada através de bom percurso, sob o troar de foguetes, ante uma assistencia de quase duas mil pessoas...

Como se vê, o fanatismo esportivo leva a tais extremos, embora custe a crer em exemplos de tamanha exaltação pelas cores de um clube. O cidadão que se expõe a uma prova humilhante e ridicula dessa ordem apenas por um capricho de partidario futebolistico, deveria empregar melhor o seu enturiasmo, empenhando-se em porfias de sentido mais util e elevado.

Estamos numa época em que faltam cidadãos abnegados, capazes de todos os sacrificios, para levar a cabo, por exemplo, a obra de restauração do prestigio da democracia, com os olhos voltados para o bem da patria, o interesse da coletividade. Há problemas urgentes em jogo, exigindo devoções e desprendimentos dos que pretendam contribuir para sua solução. Muito mais do que na vitoria de um quadro de futebol, com a satisfação de extravagante aposta, deveria ser o empenho desse cidadão visando a mais altos e dignos objetivos.

GUERRA AO PAPELORIO

Ordem recente do governador do Estado tem por objetivo reduzir as despesas com impressos nas repartições publicas e tambem com papel sob diversas formas. Ninguem ignora que é enorme o dispendio do governo com o papelorio utilizado para pôr em funcionamento a máquina burocratica. Os modelos utilizados na simples correspondencia não obstante as tentativas anteriores no sentido de padronizá-los, continuam sendo dispares e numerosos. Há papel e carimbo em quantidade na mais simples dependencia do serviço publico.

Claro que isso representa forte soma na despesa orçamentaria, alem de constituir entrave, tornando moroso o andamento de processos, com prejuizos visiveis e constantes para as partes. Ainda há pouco, o presidente de um sindicato fazia ver que até chegar às mãos do presidente de um Instituto um papel qualquer teria este de passar por 43 despachos e informações, o que dá bem uma idéia do tortuoso e acidentado curso dos famosos "canais burocraticos".

O que ocorre no setor da previdencia tambem se observa nas outras esferas da administração. Nada se faz sem ser autuado, carimbado, fichado, copiado, extratado, resumido, informado, etc. Quase sempre, em pura perda. Cada escriturario se julga no dever de encher, pelo menos, meia folha de papel com o que considera o "seu parecer". O chefe da secção tambem. Repete-se a coisa de setor em setor, a cada vai-e-vem do processo, mesmo de mesa em mesa. No final, é o que sabemos: um calhamaço enorme, com dispendio inutil de pessoal e material na maioria dos casos.

O "Diario Oficial" está publicando edital de concorrencia para a venda de dez toneladas de papel inutilizado por uma dependencia da Secretaria da Fazenda. Dez mil quilos de informações, pareceres e carimbadas. Imaginem o que existe ainda nas restantes repartições.

PASSAGENS GRATUITAS

Segundo declarou o prefeito da Capital, sobe a 12 milhões de cruzeiros o total de passagens gratuitas nos bondes e onibus da C.M.T.C.

Bem sabemos que essa franquia tem sido concedida, já nos tempos da Light (depois de 1930, ao que parece) aos militares, da ativa e da reserva, tendo sido infrutiferas as tentativas feitas, de tempos a tempos, com o fim de obrigar os passageiros fardados ao pagamento das respectivas passagens, a ultima datando da gestão Janio Quadros na Prefeitura da cidade.

E por que essa regalia aos militares? Ninguem sabe explicar. Embora se trate de elementos cujo transporte, quando em serviço, deveria ser pago pelo governo, a verdade é que nenhum deles paga passagem.

Uma situação deveras privilegiada, bem em desacordo com a igualdade de direitos consagrada na Constituição.

Esse fato, é bom notar, só acontece na capital paulista. Em todas as outras cidades brasileiras, existe isenção de pagamento apenas para dois militares por viagem e isso mesmo se estiverem armados e equipados, em serviço. Afinal de contas, a maioria dos beneficiados por essa gratuidade (guardas civis e milicianos da Força Publica) ganham do Estado tanto quanto os funcionarios civis; se ao goevrno interessa esse regime de excepção para aqueles, pague então diretamente à C.M.T.C. num ajuste mensal que os dirigentes da empresa, ainda em má situação financeira, saberão, decerto, em que bases realizar.

O total de passagens gratuitas já daria para adquirir, pelo menos, meia duzia de confortaveis onibus.

JUSTIÇA INUTIL

Quando se instituiu no pais o juri especial para os crimes contra a economia popular, a opinião publica foi unanime em considerar muito sabia a medida e adequada a opôr, talvez, uma barreira à ganancia cada vez maior de negociantes inescrupulosos, desrespeitadores de tabelamentos e praticantes do chamado "cambio-negro" em relação a artigos essenciais e generos de primeira necessidade.

Era o povo quem iria decidir da sorte dos seus maiores inimigos, dos salteadores da sua economia e do seu bem estar. Os "tubarões" seriam exemplarmente punidos e o governo, como Pilatos, dali por diante lavaria as mãos.

Assim, foram instaurados os primeiros processos, arrolados os primeiros réus, convocados os jurados. Mas, desde a sua instauração até hoje, a justiça especial, destinada a liquidar com a exploração do povo, não convenceu. As absolvições são quase certas.

Ainda na ultima semana, aqui em São Paulo, um comerciante acusado de haver vendido generos a preço superior ao da tabela, logrou ser absolvido, devendo-se salientar que, dessa feita, o corpo de jurados era composto unicamente de mulheres.

Que conclusão tirar desse malogro? Se as proprias representantes do sexo feminino, das donas de casa, daquelas que sentem com maior intensidade os golpes do "tubaronismo", agem dessa maneira, inocentando os acusados, onde encontrar os merecedores de punição?

E para que manter essa justica, que se limita a um consumo inutil de tempo e de papelorio?

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

OS PRIMEIROS FRUTOS DE GENEBRA

LONDRES, julho, (B.N.S.) — Ao abrir os debates na Camara dos Comuns sobre a conferencia de Genebra, no dia 27 do corrente, o primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, revelou, em meio a aclamações que o marechal Bulganin e o sr. Krushev aceitaram o convite para visitar o Reino Unido na primavera proxima. "Sir" Anthony declarou que isto representa um passo a mais para a eliminação do estado de desconfiança mutua chamado "guerra fria".

O primeiro ministro resumiu suas impressões sobre a conferencia e disse que era cedo ainda para se esperar que se produzissem rapidamente resultados de grande alcance. Contudo, Genebra serviu para reduzir os perigos de uma nova guerra".

Em continuação, "sir" Anthony disse: "Quero dar à Camara um relatorio geral sobre a conferencia e uma avaliação dos resultados da mesma. Os objetivos que perseguimos foram dados a conhecer muitas vezes, particularmente nos convites por nós feitos e aceitos no mês de maio passado. Queriamos melhorar o ambiente das relações internacionais e pôr fim ao estado de tensão existente entre o este e o oeste. Tratamos de conseguir isto na propria conferencia por meio de trocas de impressões, em tom franco e conciliatorio, sobre os verdadeiros problemas internacionais que nos dividem".

Referindo-se à proposta feita por "sir" Winston Churchill sobre a realização de tal conferencia, o primeiro ministro afirmou: "Como em tantas outras ocasiões, ele percebeu o que deviamos fazer".

A respeito da reunião, "sir" Anthony Eden disse: "E' indubitavel que fez mudar o ambiente das relações internacionais. Não há duvida de que a posição da Alemanha é, hoje em dia, a questão mais importante na Europa. Enquanto tal nação estiver dividida não poderá haver real segurança e confiança mutua na Europa.

O primeiro ministro frisou que as potencias ocidentais acreditam que a Alemanha deverá traçar seu proprio destino quando estiver unificada. "Não é justo dizer que essas potencias achem que a nação alema se deva unir de qualquer forma à OTAN. Acreditamos que o plano que proporciona à Alemanha a liberdade de eleição é o mais adequado, mas reconhecemos que existem outras considerações que se devam levar em conta. A União Sovietica, e, na verdade, a Europa inteira, têm o direito de esperar que a unificação da nação alemã não represente um perigo para os demais paises".

Referindo-se ao Pacto de Segurança Européia, disse "sir" Anthony Eden: "Este pacto não estará relacionado com as fronteiras existentes, mas se baseará na resistencia aos atos de agressão. E' provavel que os sovieticos prefiram um pacto mais amplo, que abranja um numero maior de paises. Se for assim, estamos dispostos a estudar esta questão embora acreditemos que seria melhor iniciar com uma formula mais simples.

Em continuação fizemos uma proposta destinada a proporcionar certas garantias contra a guerra na Europa, e esta é a razão pela qual sugerimos um acordo sobre os totais de tropas e armamentos em cada lado da Alemanha e nos paises vizinhos a esta nação. A nosso ver, a Alemanha se associaria a tal acordo. "Tambem sugerimos a possibilidade de estabelecer uma zona totalmente desmilitarizada entre o este e o oeste, com o objetivo de colocar algo como um anteparo entre os exercitos.

Estas propostas, que foram aceitas para exame por parte dos ministros de Assuntos Exteriores, "podem ser ajustadas ou lapidadas e são de grande importancia para resolver o duplo problema da união alemã e da segurança européia".

E' preciso que esses problemas se resolvam conjuntamente. "Estamos convencidos de que a segurança européia não é possivel com base numa Alemanha dividida. Esta é a profunda diferença que existe entre nós neste momento. Mas creio ser possivel que uma idéia como a que indiquei proporcione uma solução.

Apesar de todas as dificuldades que encerram os problemas da Alemanha e da segurança européia, devemos continuar buscando a solução. Se insistirmos no combate contra tais dificuldades encontraremos, com o tempo, o modo de resolvê-las, sempre e quando o ambiente das relações internacionais continui como o de Genebra.

"No que se refere à questão do desarmamento, creio que seria melhor começar com objetivos limitados e praticos, e trabalhando ao mesmo tempo para realizar os planos de maior envergadura".

O primeiro ministro disse que as propostas do desarmamento nada têm que ver com os planos para a unificação da Alemanha ou com o Pacto para a Segurança Européia. Seria principalmente um acordo entre os governos interessados, por um periodo limitado. "Creio que valeria a pena realizá-lo, porque, dando resultado, inspiraria tal confiança que os paises receberiam novo alento para enfrentar os problemas mais complicados".

Referindo-se às "originais e audazes sugestões" feitas pelo presidente Eisenhower, "sir" Anthony Eden declarou: "Se tais sugestões fossem aceitas, transformariam todo o ambiente das relações internacionais".

"Quisera que tivessemos tido mais tempo na Conferencia para deliberar sobre outra questão à qual dou grande importancia, embora talvez seja mais de indole psicologica do que politica. Trata-se de aumentar o contato entre os povos de nossos respectivos paises em todas as esferas sociais. Há muito que fazer nessa questão. Desejariamos que se dessem mais facilidades aos turistas, estudantes e jornalistas".

Firmado pelo sr. Bernard Hardion, embaixador da França junto ao nosso governo, recebeu o sr. João de Scantimburgo, diretor deste jornal, a seguinte mensagem:

"Por ocasião do 14 de Julho, o jornal CORREIO PAULISTANO, teve a tocante ideia de reservar um lugar de destaque ao aniversario da festa nacional do meu pais e sua comemoração no Brasil.

Transmito-lhe expressão de minha gratidão como a de todos os franceses residentes no Brasil, que se rejubilam comigo por vêr que o CORREIO PAULISTANO, uma vez mais, soube com eloquencia manifestar os sentimentos de amizade que ligam seu jornal ao meu pais. Queira receber, sr. diretor, a expressão dos meus sentimentos mais distintos".

EFEMERIDES

31 DE JULHO

1556 — Morre em Roma Santo Inacio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus, que tão assinalada colaboração prestaria à conquista e evangelização do gentio.

1567 — Partiu para o Rio de Janeiro o bispo d. Pedro Leitão, o visitador Luiz da Grã, Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, luminares da Companhia de Jesus.

1750 — Morre em Lisboa o rei d. João V.

1769 — Lei estabelecendo o monopolio das cartas de baralho.

1795 — Morre em Lisboa o poeta José Basílio da Gama, autor do poema "Uruguai".

1802 — Diversos ferreiros desta cidade, que deviam contribuir para a procissão de São Jorge, recusaram faze-lo, sendo notificados para esclarecer o motivo de tão chocante rebeldia. Nem assim atenderam pelo que seriam cobrados judicialmente.

1821 — Nasce em Munich Amelia Augusta Napoleona de Lenchtenberg, segunda imperatriz do Brasil.

— A Banda Oriental é incorporada ao Brasil com o nome de Provincia Cisplatina.

1831 — Fundação da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

1858 — O sr. Bento José Lebre envia ao presidente da Provincia interessante memoria relativa a fabricação do acucar e industrias incipientes correlatas. Estudou o melhor emprego da atividade braçal, o solo, o plantio da cana, o corte, o transporte, a moagem e demais assuntos pertinentes aos engenhos.

1886 — Diversos deputados apresentam na Camara Temporaria uma emenda ao Orçamento do Ministerio da Agricultura autorizando o governo a construir o caes do porto de Santos, fazendo operações de credito até o valor de cinco mil contos, duzentos e no enta mil trezentos e setenta e três mil trezentos e cincoenta réis.

1.o DE AGOSTO

1624 — O capitão Manuel Gonçalves desaloja os holandeses do forte de Itapagipe.

1755 — Nasce no Rio de Janeiro o ilustre dicionarista Antonio de Morais Silva.

1767 — Tremor de terra em Vitoria, capitania do Espirito Santo.

1840 — E' expedido regulamento para o Gabinete Topografico de São Paulo, recem-criado e que tinha por objetivo formar engenheiros de estradas "pelo ensino dos principios teoricos e pela pratica". Foi extinto em 1846. Em 1850 obtiveram Carta de Engenheiros de Estradas os alunos que haviam concluido aquele curso, demonstrando estar legalmente habilitados e satisfazendo as exigencias referentes às despesas da praxe.

1865 — Parte para o Sul, onde se encontrava o imperador e o duque de Saxe, o conde d'Eu, a serviço da Guerra do Paraguai.

O MULTIPARTIDARISMO E O PROCESSO LEGISLATIVO BRASILEIRO

MAURO BRANDÃO LOPES

(Conclusão)

Contraditoriamente, o presidente, além de procurar justificar-se diante do eleitorado diretamente ou mais precisamente diante dos grupos de pressão poderosos, dentro do eleitorado mais amplo, procura tambem justificar a sua posição diante dos proprios partidos que compõem a coalizão, de que depende.

Estas duas tendências do Presidente brasileiro são simultaneas e antagonicas, forçando-o a justificar a sua ação diante do eleitorado e dos partidos de coalizão. Estas duas taferas não se coadunam, porque o apêlo ao eleitorado é feito exatamente para firmar um clima de opinião, com base no qual possa êle influir nos partidos que compõem a coalizão.

As duas tarefas são evidentemente antagonicas, e constituem um territorio de conflito perene. Ele tem de se justificar diante do eleitorado, de tal modo que não desagrade os partidos coligados, que o apoiam, porque se êsse desagrado é real a coalizão se quebra; de outro lado, não pode êle conciliar demasiadamente os partidos politicos, porque isso provavelmente desagradará o eleitorado total, que é em ultima análise o determinante final de sua existência.

Da analise feita, se acurada, tiram-se legitimamente duas conclusões — o governo brasileiro, como já definido, é fraco e instavel, e a razão dessa fraqueza e dessa instabilidade está no sistema partidario.

A determinação de remedios, se remedios se devem apontar, depende das causas sociais e politicas do multipartidarismo brasileiro. Essa analise não foi feita ainda com o cuidado necessario. Contudo, as analises politicas de sistemas multipartidarios, semelhantes ao nosso no mundo contemporaneo, mostram que são inumeros os fatores que determinam a existencia de um sistema multipartidario. Entre eles, estão as divisões sociais acentuadas que indubitavelmente existem no Brasil; mas o principal deles, estão concordes os estudiosos do assunto, é de natureza politica — o sistema de representação proporcional, adotado no Brasil.

Nenhum dos analistas politicos contemporaneos afirma dogmaticamente que bastará a modificação do sistema eleitoral, com a adoção de um sistema de escrutinio uninominal, para produzir um sistema bipartidario da noite para o dia. Mas, dadas condições favoraveis, isto é, a inexistencia de divisões sociais profundas, a adoção do principio majoritario para todos os cargos eletivos tenderá a produzir, a longo alcance, um sistema bipartidario.

No Brasil, onde existe sem duvida divisões sociais importantes, o sistema de representação proporcional adotado torna certo o multipartidarismo. De outro lado, a adoção entre nós do sistema de escrutinio uninominal não conseguiria talvez quebrar o quadro multipartidario existente, mas o abrandaria sem duvida consideravelmente, e seria sempre força favoravel à produção eventual de um sistema bipartidario.

Da analise feita neste trabalho uma outra conclusão é possivel.

No nosso sistema multipartidario, o regime presidencialista é indubitavelmente preferivel ao regime parlamentar. Nesse sistema multipartidario, o grande entrave ao processo legislativo é a necessidade iniludivel de coalizão, tanto no executivo como no parlamento; e o grande defeito que tem o executivo é a sua fraqueza, porque depende dessa coalizão governamental. Ora, se a coalizão é imprescindivel no sistema multipartidario, é preferivel que exista uma força autonoma para organizá-la, independentemente da luta parlamentar. O regime presidencialista fornece essa força: o presidente da Republica terá sempre a liderança na formação de coalizões. No presidencialismo multipartidario existe um foco predeterminado para a formação de coalizões. A existencia desse foco é indubitavelmente uma vantagem consideravel do presidencialismo sobre o parlamentarismo, no sistema multipartidario. Essa vantagem está em que o presidencialismo dá ao executivo, num sistema que tende a enfraquecê-lo, uma posição privilegiada.

De outro lado, no sistema bipartidario, o presidencialismo apresenta grave inconveniente — a possibilidade de se elegerem maioria parlamentar de um partido e presidente de outro. Essa possibilidade é ainda maior quando não coincidem a duração do mandato parlamentar e a duração do mandato presidencial.

Sem nenhuma duvida, dado o multipartidarismo, é melhor o regime presidencialista que o parlamentar.

O 150.º ANIVERSARIO DA MORTE DE CHAPPE, INVENTOR DO TELEGRAFO

RENÉ SUDRE

Talvez a comemoração da morte de Chappe tivesse passado despercebida em França se a necessidade de criar uma rede de televisão não tivesse chamado a atenção sobre o grande inventor do telegrafo aereo. Sabe-se com efeito que as ondas hertesianas ultra-curtas empregadas na transmissão das imagens se propagam em linha reta como as ondas luminosas e que lhes é impossivel contornar obstaculos como os que a curvatura da terra oferece. Mesmo quando são emitidas de lugar alto, como a Torre Eiffel, é indispensavel que haja um posto de muda a uma centena de quilometros que as retransmita mais longe. Pode-se evidentemente transportar a sua modulação a grande distancia por meio de um cabo especial, dito "coaxial"; mas dada a alta frequencia das vibrações, é necessario haver todos os dez quilometros um repetidor eletrico, o que torna o processo muito dispendioso. As mudas aereas são mais economicas. A França adotou-as utilizando o sistema aperfeiçoado pelo abade Chappe na altura da Revolução.

Claude Chappe era um dos cinco filhos do diretor dos dominios reais no reinado de Luiz XVI. Ordenou-se padre; como tinha alguns bens, pôde consagrar-se ao estudo da mecanica e da fisica, disciplinas que o apaixonavam. Fez diversas investigações sobre a eletricidade estatica provocada pela fricção, a unica conhecida a essa altura. Foi ele que imaginou as bolas de sabão cheias de hidrogenio e eletrizadas, cuja detonação evocava o deflagrar da polvora.

Em 1789 teve que voltar a Sarthe, sua terra natal, e foi aí que elaborou com os irmãos o grande projeto de transmissão rapida de mensagens por via optica. Um dos irmãos, Ignace, mais tarde deputado à Assembléia Nacional Legislativa e administrador dos telegrafos, ajudou-o muito nesse trabalho. A invenção adquiriu imediatamente uma forma nova, mas o seu principio era muito antigo. A coluna de Trajano em Roma representa um posto telegrafico igual aos que Anibal tinha mandado edificar em Africa e Espanha para transmissão de noticias. No sul da França ainda se encontrou restos de torres de observação e comunicação por sinais luminosos. E' o sistema que Cassini, Mechain e Legendre utilizaram em 1787 para determinar a diferença de longitude entre Paris e Greenwich. As fontes luminosas para as operações noturnas eram "caixas de fogo" e fortissimas candeias de azeite com refletores. Em geodesia empregam-se hoje lampadas incandescentes alimentadas por baterias especiais e providas de espelhos ou lentes. Foi assim que Paul Helbronner conseguiu fazer a junção da Corsega ao litoral da Provença por meio de uma triangulação cujo um dos lados ultrapassa 271 quilometros.

Outro francês, Marcel, apresentou a Luiz XIV em 1723 um sistema de telegrafia otica cujo codigo se baseava nas letras do alfabeto. Cita-se ainda entre os precursores de Chappe um tal Linguet, que não conseguiu convencer a comissão que, em 1788, devia examinar o seu projeto. O grande geometra Monge chegou mesmo a propor um telegrafo de sinais, que foi instalado no pavilhão central das Tulherias e que nunca chegou a servir. Os antecedentes foram, como se vê, muitos, mas todos fracassavam em virtude da lentidão das operações e da simplicidade dos codigos. Os governos desistiam perante a impossibilidade de transmitir rapidamente para as provincias ordens e mensagens relativamente longas.

As experiencias dos irmãos Chappe duraram muito antes da descoberta do sistema pratico. Começaram por usar uma alidade de orientavel em todos os sentidos. Claude, que se especializara nos fenomenos eletricos, pensou em utilizar a eletricidade das maquinas de fricção para ligar as estações ao longo de um fio. Havia dois mecanismos de relojoaria sincronizados e bastava fazer girar a agulha de um para que a do outro indicasse o sinal que se queria transmitir.

Mas não é facil transportar para longe eletricidade a alta tensão quando o débito é insignificante. As perdas atmosfericas eram demasiadamente grandes, quaisquer que fossem as precauções de isolamento. Fracassou pois esta primeira tentativa de telegrafo eletrico. Foi necessario esperar pela corrente galvanica para estabelecer uma comunicação estavel.

Em 1792, Claude Chappe apresenta finalmente à Assembléia Legislativa, graças à influencia de seu irmão, um aparelho a que primeiramente deu o nome de taquigrafo, e depois de telegrafo para evocar a importancia da distancia. Este ultimo nome foi adotado universalmente. E' este aparelho que está representado na estatua elevada à Chappe em Paris, no Boulevard de St. Germain. E' um grande T, com duas palhetas na barra superior. Todas estas partes são moveis e podem tomar posições relativas bem definidas e visiveis formando 196 figuras diferentes. A cada uma destas figuras corresponde um sentido, permitindo transmitir as 196 palavras de um vocabulario restricto. Más é possivel aumentá-lo consideravelmente e transmitir todas as frases de uma mensagem usual utilizando por exemplo 9.000 palavras, se estas palavras estiverem numeradas e se se transmitir apenas as cifras do seu numero.

A transmissão era muito rapida e a repetição era feita de uma estação para a outra. O operador, colocado no interior da torre, nem tinha necessidade de ver as figuras formadas pelos braços; eram repetidas automaticamente em pequeno à sua vista. Desta forma em poucos minutos transmitia-se uma noticia de Paris para Lyon.

O sistema Chappe foi adotado no 1.o de abril de 1793, durante a convenção, após a leitura do relatorio de Romme e graças à eloquente intervenção de Lakanal. A primeira experiencia foi um exito e o ex-abade Claude Chappe passou a ser "engenheiro telegrafista" com a patente de tenente de engenharia. O comité de salvação publica decidiu que os telegramas fossem edificados nos arredores das cidades assediadas e que as linhas partissem das fronteiras de nordeste, especialmente de Lille e Landau. A primeira noticia relatava um acontecimento feliz: a retomada da cidade de Condé aos austriacos. Foi enviada da torre de Ste. Catherine de Lille no 1.o de setembro de 1794 e chegou à Convenção á hora da sessão.

O inventor porém não chegou a gozar do seu triunfo. Contestaram-lhe a prioridade do telegrafo com tal rudeza que êle tentou suicidar-se. Muito doente de resto, morre em 1805.

Sucederam-lhe seus irmãos e o telegrafo aéreo funcionou durante o Imperio e a monarquia até a terceira Revolução. O telegrafo eletrico foi instalado em França em 1849. Utilizou a principio os sinais do telegrafo optico e, mais tarde, os alfabeticos. O sistema Chappe não foi abolido por isso. Durante o segundo Imperio foi empregado na guerra da Criméia. O exercito utilizou muito tempo os sinais luminosos de noite com o sistema Mórse que era mais rapido, embora tivesse o inconveniente de não ser segredo. O aparelho Mangin de lentes e espelhos faz parte do regulamento até a telegrafia sem fios. E o curioso é que os progressos desta ultima acabaram por regressar às concepções primitivas do engenhoso inventor francês.

(SII)

OS ARGONAUTAS DO OCEANO E AS AMERICAS

(Os falsos precursores de Cabral)

— VI —

TITO LIVIO FERREIRA

ACEITA-SE, admite-se, compreende-se o fato de escritores, que se arrogam a si mesmos o titulo de historiadores basearem suas elocubrações literarias em documentos traduzidos, copiados e recopiados, sujeitos a todos os erros dos copistas e a todas as fantasias dos tradutores. Para eles não há estudos recentes. Nem documentos novos sobre o assunto. E como os autores de livros elementares, pisam e repisam, ruminam e remoem os mesmos argumentos literarios.

No entanto, ignoram ou fingem ignorar a obra de Frederick J. Pohl, sobre a descoberta da America pelos Vikings, no ano 1.000 da nossa Era. Passam de largo e mudam de rumo, quando se trata de ler o magnifico estudo feito por Duarte Leite, a respeito de "Os falsos precursores de Alvares Cabral". Nesse trabalho erudito, sereno, conscencioso e imparcial, seu autor mostra-se o homem afeito a lidar com o documento, à pesquisa analitica e ao exame ponderado. Não argumenta: documenta. Refoge às famigeradas "interpretações" tendenciosas. Nem se alicerça em afirmações de autoridades. Nesse caso, "prudence dans les conclusions, loyauté dans la soumission aux faits, promptitude à revenir sur les affirmations qu'on croyait établies lorsque des preuves irréfutables nous y obligent, toutes ces dispositions sont les véritables marques de l'historien digne de ce nom; à tous ceux qui ont trouvé dans leur travail une formation humaine elles imposentedes expressions analogues et comme un air de parenté". (J. Hours. "Valeur de l'Histoire". 1954)

Assim, a tese de Duarte Leite está resumida: "Em 1499 ainda nenhum navegador Espanhol se podia legitimamente gabar de ter atravessado a equinocial, feito já no ativo dos Portugueses desde 1472, o qual o florentino (Vespucio) só levou a cabo em 1501, quando viajou no litoral brasileiro, a serviço de Portugal". Farta messe de informações colhe Duarte Leite, para fazer essa assertiva. Fala do processo movido por Diogo Colombo à Coroa de Castela para conseguir privilegios e regalias concedidas a Cristovão Colombo, seu pai. As "Probanzas del Fiscal y del Almirante" feitas depois de 1500 e todos os documentos citados estão em apendice ao volume para conhecimento dos estudiosos. Por eles se fica sabendo das viagens de Afonso Hojeda, Diogo de Lepe e Vellez de Mendonça. Da de Vicente Eanes Pinzon ha narração contemporanea de Pedro Martir d'Anghiera, "que é muito pobre em dados uteis, sendo tambem escassos e obscuros os esclarecimentos complementares tirados dos referido processo. Os autos desta interminavel e ruidosa demanda e o relato de Martir — essas são de fato as fontes originais desta viagem; e é dos depoimentos das numerosas testemunhas, ora jatanciosos ou falsos, ora confusos ou errados, que temos a extrair a ferros, quando não informes certos, pelo menos conjecturas plausiveis". (Duarte Leite. "Os falsos precursores de Alvares Cabral".)

Essas "conjecturas plausiveis" agradam aos espiritos logicos, matematicos, dedutivos. Alicerçam nelas seus argumentos. E apoiam-se em autoridades "incontestes".

Todavia, "conhece-se desde 1894 (há mais de 60 anos) o texto integral dos autos, só em parte conhecidos do conscencioso espanhol Fernando Navarrete, o qual vem **invalidar** as suas descrições das expedições de Hojeda, Pinzon e Diogo de Lepe, tomadas por modelo por quantos depois se tem ocupado do assunto. Estamos de posse desde 1892 da primitiva relação de Martir, feita em 1501 e acrescentada em 1511 e 1516 quando impressa; e nos ultimos cinquenta anos a cartografia americana se tem enriquecido com numerosas contribuições esclarecedoras. Esses materiais permitem reconstituir em novos moldes as viagens dos três assinalados capitães. No entanto — fato estranho que mostra a força das lendas criadas — ainda não ocorreu dissecar as descrições de Navarrete, expurgando-as de suas inexatidões e concluindo que o Brasil, ao contrario da sua afirmação, não foi descoberto pelos castelhanos", assevera Duarte Leite. E com aquela prudencia, serenidade e imparcialidade caracteristicas de seus trabalhos cientificos, o autor de "Os falsos precursores de Alvares Cabral" conclui: "Pondo de parte outras viagens além da de Duarte Pacheco, por conjecturais ou pelo menos sujeitas a duvida, pode-se com efeito demonstrar-se é licito o termo fora das ciencias exatas ou experimentais, — que Alvares Cabral NÃO TEVE PRECURSORES ESPANHOIS NA DESCOBERTA DO VASTO TERRITORIO DO MODERNO BRASIL. Em 1499, Hojeda não cruzou o equador, nem sequer viu a foz do Orinoco; Pinzon em 1500 não esteve no Amazonas e ficou para o norte, não ultrapassando o cabo Orange; Diogo de Lepe e Vellez de Mendonça só visitaram o grandissimo rio quando já se rasgavam para a historia os esplendores do seculo XVI". E Vespucio velejou pelo Atlantico sul, a serviço de Portugal, em 1501.

Depois da viagem de Cabral, o Brasil selvagem e inospito eleva-se a Estado do Imperio de Portugal. Por mais de trezentos anos a Historia Luso-Brasileira se escreve com capitulos da Historia de Portugal, porque até 1822 fomos Portugueses do Brasil, para sermos Portugueses de São Paulo. O povo portugues continua português na Provincia de Santa Cruz, abrasileirando-a. E formamos ao longo de três seculos a comunidade-luso-brasileira, na continuidade historica, social, politica economica e religiosa. Daí em seu "Escsai sur les moeurs et l'espirit des nations". Voltaire observa: "Nous prenoçons avec une admiration respectueuse les noms des Argonautes, que firent cent fois moins que les matelots de Gama et d'Albuquerque".

Para conhecer os feitos dos Argonautas do Atlantico, do Pacifico e do Indico, é necessario metodizar os fatos, estabelecer a continuidade dos fatos e dar-lhes a explicação sem interpreta-los ou obscurecê-los. Para chegar à sintese, L. Malphen, em sua "Introduction à l'Histoire" ensina: "Synthese et analyse doivent donc cheminer de compagnie, s'épaulant l'une et l'autre, se perfectionnant l'une et l'autre". E finalmente, Halphen adverte: "Les choses nous apparaissent replacés sur leur plan véritable, non comme surgices du néant, mais comme issues d'une lente incubation, et comme de simples étapes sur un chemin dont jamais le terme n'este attentint".

NOVO CONSUL-GERAL AMERICANO CHEGOU ONTEM A ESTA CAPITAL

Procedente de Montreal, Canada, e viajando pelo "Del Mar", chegou ontem pela manhã a Santos o ministro Richard Porter Butrice, novo consul geral dos Estados Unidos em São Paulo. O diplomata americano foi recebido em Santos pelas autoridades consulares de seu país neste Estado, bem como por elementos da colonia norte-americana aqui radicados. O sr. Richard Porter Butrick viajou ontem mesmo para esta capital, achando-se presentemente hospedado no Hotel Jaraguá.

CURSO DE LINGUAS HANS STADEN

Iniciam-se no proximo dia 4, os cursos de linguas do Instituto Hans Staden. As matriculas estão abertas no Colegio "Visconde de Porto Seguro", à praça Franklin Roosevelt, 111, e no Colegio "Benjamin Constant", à rua Eça de Queiroz, 75, Vila Mariana.

Informações, no Instituto Hans Staden, à rua Conselheiro Crispiniano, 53, 12.o andar, tel. 34-3864.

CONCORRENCIA À INDUSTRIA NACIONAL

Focalizou o deputado Cunha Ferraz, da tribuna da Assembléia Legislativa, faz poucos dias, questão relevante para um dos setores de nosso parque manufatureiro. Trata-se da importação de maquinas de costura estrangeiras, numa concorrencia prejudicial ao similar nacional.

Efetivamente, a produção brasileira de maquinas de costura é suficiente para atender à demanda do mercado interno. O consumo nacional, segundo levantamento efetuado pelo Banco do Brasil, atinge a cerca de 200 mil unidades anuais. Pois bem, em 1954 as fabricas instaladas no Brasil registraram uma produção de 154.000 maquinas de costura, estando previsto, para o ano em curso, um contingente de 253.000 unidades. Com a entrada em funcionamento de mais duas industrias do ramo, a produção se elevará, em 1956, a 316.000 aparelhos.

Quanto ao numero, não há duvidas a respeito da auto-suficiencia brasileira. No que tange à qualidade — ponto focalizado de preferencia pelos que pretendem a importação facil e livre de similares estrangeiros —, as maquinas produzidas em nosso pais nada ficam a dever aos produtos importados. Basta que nos lembremos de que vieram para o Brasil não apenas tecnicos na fabricação de maquinas de costura, mas tambem empresas (como a Singer) que aqui vêm produzir dentro das especificações industriais que tornaram famosos os seus artigos.

No caso especifico das maquinas de costura, os fatos mostram que deve ser evitada o mais possivel a competição estrangeira em nosso mercado: temos suficiente produção nacional, obtida com o emprego de 90% de materias primas do pais e com a mobilização de mais de 5.000 operarios. Evidentemente, não será através de medidas unilaterais que devemos proteger a industria indigena, como pretendeu o parlamentar acima citado ao solicitar providencias da SUMOC. As medidas não devem ser de ordem cambial, uma vez que a tendencia geral está orientada num sentido de maior liberalismo nesse terreno. O de que se torna necessario é a reforma tarifaria brasileira, cujos estudos já se encontram em sua segunda e ultima etapa.

Qualquer especie de proteção aos artigos nacionais precisa ser exercida por intermedio de uma adequada politica tarifaria. Esta, dentro do sistema de taxação "ad valorem" conveniente, produz os efeitos que temos procurado, erroneamente, obter através do cambio.

O caso das maquinas de costura não é unico. Muitos setores industriais do Brasil já atingiram a niveis tecnicos e a volume de produção perfeitamente satisfatorios para atender ao consumo interno. Todos eles, em conjunto, precisam merecer a atenção governamental. Mas não se pode pretender que com classificações cambiais — adotadas sempre para atender a uma questão de momento — haja efetiva proteção das industrias que realmente estão em condições de libertar o pais da importação estrangeira. Tornam-se necessarias providencias mais duradouras, que se resumem em tarifas "ad valorem" fixadas em niveis adequados. Para essa questão permitimo-nos alertar as entidades representativas de nosso parque manufatureiro, tanto mais que o governo deverá, brevemente, encaminhar às associações de classe, para consulta e recebimento de sugestões, o anteprojeto da tão reclamada reforma das nossas tarifas. Devem essas entidades desde já se preparar para que, no momento oportuno, possam defender os setores industriais que estão em condições de reduzir e eliminar a nossa dependencia da importação.

Produzirá 210 mil toneladas de ferro a usina de Piassaguera

Insignificante o consumo brasileiro em confronto com o de outros paises — As necessidades do Brasil dentro de dez anos

Na ultima reunião da Fderação do Comercio do Estado de São Paulo o sr. Moacir Concilio, representante dessa entidade junto ao Conselho de Energia Eletrica, informou aos presentes que aquele orgão dera a conhecer o "Plano de Energia Eletrica" que havia submetido à apreciação do governador do Estado.

"O topico principal deste plano — esclareceu em seguida — é o que se refere ao acrescimo do imposto de vendas e consignações de 3,30 para 3,50, cuja diferença seria aplicada no aumento de produção de energia eletrica".

Adiantou, tambem, que era seu voto concordando com o plano, face a atual premencia de energia eletrica, salientando, todavia, que não se deve de forma alguma tirar o entusiasmo de empresas particulares em empreendimentos de tanta importancia.

USINA DE PIASSAGUERA

Aludindo ao assunto, o sr. Luiz Roberto Vidigal, presidente da entidade, esclareceu que o voto fora unanime. Em seguida, referiu-se ao projeto da Usina Siderurgica de Piassaguera, que visa produzir 210 mil toneladas de ferro, principalmente de laminados, e que contem dados curiosos sobre a posição da energia eletrica do Estado, bem como sobre o consumo de ferro. Tal projeto passará ainda pelo crivo dos debates da Assembleia.

PRODUÇÃO

Nessa oportunidade, indagou o sr. Moacir Concilio se essa Usina não viria aumentar a produção existente de laminados — já grande para o atual consumo — e se não seria interessante, antes de instalar a industria, pensar no aumento da capacidade de consumo do Brasil, de vez que o mercado de laminados lhe parecia saturado.

Informou, então, o sr. Amaro Lanari Junior, que o consumo brasileiro de ferro, por volta de 1945, era da ordem de 15 quilos por habitante por ano. Depois do crescimento de Volta Redonda, da ampliação e das grandes iniciativas particulares, elevou-se, em 1954, para 23 a 25 quilos por habitante por ano.

"O crescimento — aduziu o sr. Amaro Lanari Junior — foi grande, relativamente, mas a verdade é que o consumo brasiliero "per capita" é inferior ao de qualquer outro país que consta como produtor ou consumidor de ferro. Não se fale dos Estados Unidos, cujo consumo é de cerca de 700 quilos por habitante, por ano, nem da Europa, onde, nos paises industrializados é da ordem de 300 quilos, nem da Italia que é de cerca de 100 quilos, mas sim da Argentina, com um consumo de 50 quilos por ano.

Nessas condições — prosseguiu — o consumo brasileiro é insignificante. E' certo que existem periodos de crise, como a atual, em que se sofre o impacto de importações, resultante de erros governamentais que permitiram que num só ano fossem importados alguns produtos em quantidade suficiente para oito ou dez anos. Todavia, isso não quer dizer que o consumo brasileiro esteja abaixo dos niveis da produção atual. Se se admitir um crescimento do consumo 20% inferior ao que se verificou nos ultimos dez anos, a procura, em 1960, será da ordem de dois milhões e trezentos mil toneladas, isto é, praticamente o dobro da atual".

CHAPAS LARGAS

Continuando, disse o sr. Amaro Lanari Junior que existem projetos em usinas particulares tais como a de Cesita, Belgo-Mineira e tambem em Volta Redonda, para a ampliação da produção, com os quais a produção nacional chegaria a dois milhões de toneladas.

"O que falta ao Brasil — esclareceu — é a produção de certas chapas largas empregadas na fabricação de automoveis e navios, que não podem ser produzidas em Volta Redonda porque seu trem de laminação é estreito, quando a industria naval e a de automoveis utilizam chapas de até 66 polegadas. Asim, a Usina de Piassaguera seria a solução ideal para essas industrias".

MAIOR PRODUÇÃO

Nessa altura, observou, então, o sr. B. M. Lobo Rosa, que até agora a industria naval não pudera se desenvolver em virtude da falta de chapas largas. A seu ver, o dia em que a Usina de Piassaguera comece a funcionar esta seria insuficiente para atender às necessidades da industria naval.

"Dentro de dez anos — acrescentou finalizando — o Brasil irá precisar não de uma, mas de tres usinas com a capacidade da de Piassaguera. O que se observa é que as industrias siderurgicas se instalam e 5 anos depois são insuficientes para satisfazer as necessidades do mercado".

DESPOLPAMENTO DO CAFÉ EM MOCÓCA

No municipio de Mocóca — segundo informações consignadas pelo engenheiro agronomo Dercy Godoy, chefe da Casa da Lavoura, em seu relatorio dando conta das ocorrencias de junho ultimo — a pratica de despolpamento do café está aumentando rapidamente. O café de Mococa é considerado estritamente mole. As novas lavouras ali deram safras muito boas, algumas com 150 arrobas por mil pés. Por outro lado as lavouras velhas — devido à produção do ano passado — não deram bóa safra. Mococa colhe este ano cerca de 12 mil sacas de café beneficiado de 60 quilos. Possui o municipio, um total de 4 milhões e meios de cafeeiros dos quais 2 milhões e meio são novos, de 1 a 5 anos de idade, predominando as variedades Mundo-Novo, Bourbon-Amarelo e Caturra. Os cafezais velhos, quase todos de café comum.

Registrou o agronomo regional que em junho formaram-se lavouras com mudas e laminados. Para isso, as curvas foram marcadas em curva de nivel, tanto em terras velhas como de derrubadas. Generalizou-se o uso de covas grandes, de 60x40 cms. Não se descurou da adubação; esterco de galinha, de curral, palha de café, farinha de ossos e cloreto de potassio, a formula mais usada.

Estuda-se um financiamento mais efetivo ao lavrador

A Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil apreciará o assunto em conjunto com a FARESP — Fiscalização dos serviços de classificação de caroço de algodão

Durante a ultima reunião semanal da diretoria da FARESP, tomou a entidade conhecimento de esclarecimentos que lhe prestou a Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, em resposta a solicitações encaminhadas por indicação de varias Associações Rurais, no sentido de serem atualizadas as bases de financiamento e adotadas outras providencias. Para tratar desse assunto, como já foi divulgado, reuni-se-ão brevemente tecnicos daquela Carteira e diretores da FARESP. Esse encontro, que havia sido marcado para dias da semana finda, foi transferido devendo a nova data ser anunciada, bem como o local, que será Rio ou São Paulo.

De acordo com os esclarecimentos preliminares prestados pela Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, já se procedeu a uma revisão dos limites das Agencias daquele estabelecimento, do que resultaram melhorias que superam o valor das dotações anteriores. Assim, poderão ser atendidos os produtores realmente necessitados do auxilio da Carteira, "o qual, entretanto, não deve ser propiciado indefinidamente aos mesmos clientes, cujas atividades têm possibilidade de ser providas com recursos proprios, auferidos de precedentes financiamentos, ou aos que desviam seus lucros para fins estranhos". A Carteira aplicou, no ano findo, Cr$ ..... 16.386.511.984,20, em 70.675 operações. A media das operações foi de Cr$ 231.000,00 (um pouco mais a ... para as de pecuaria), tendo obedecido a julgamento sumario, nas proprias Agencias, o deferimento da maioria dos pedidos. As transações de maior vulto são, como é obvio, estudadas e analisadas com maior cautela e rigor, observadas as conveniencias de ordem geral.

O sr. Clovis de Sales Santos, que presidiu aos trabalhos da reunião, secretariada pelo sr. Luiz de Almeida Prado, comunicou que ... realizará na FARESP, no proximo dia 11, às 14 horas, uma reunião de pecuaristas, a fim de serem examinados varios problemas de interesse da classe, inclusive a formação do Eixo-Pecuario.

Passou a ocupar depois a atenção dos presentes o veto do governador Janio Quadros ao projeto de lei 128, de autoria do sr. Francisco Franco, que altera o criterio de classificação de algodão em caroço e dispõe sobre a ... de comissões municipais de fiscalização, antiga reivindicação dos cotonicultores. Na semana finda foi o referido veto rejeitado pela Assembléia Legislativa, depois de longa exposição sobre o assunto feita pelo deputado Jaime de Almeida Pinto, vice-presidente da FARESP. Decidiu a diretoria oficiar à Assembléia por moitvo da acertada decisão e louvar a atuação principalmente dos deputados Francisco Franco, Jaime de Almeida Pinto e Ciro Albuquerque.

NÃO CAUSARA' MAIS TRANSTORNO A ENTRADA DO TRIGO ESTRANGEIRO

As importações serão efetuadas nos periodos de entre-safra — Não haverá escassez — Informações prestadas pelo novo diretotr do Serviço de Expansão do Trigo

RIO, 30 (Sucursal) — A proposito de um apelo recentemente feito pelo Sindicato das Industrias do Trigo do R. G. do Sul no sentido de se evitar que a entrada de trigo estrangeiro durante a safra de trigo nacional venha a ocasionar os mesmos acontecimentos do ano passado, o Sr. Oumiro Amaro, novo diretor do Serviço de Expansão do Trigo, afirmou à nossa reportagem que tal não haverá de acontecer.

Salientou:

— Já tomei as necessarias providencias para que tal não ocorra. Conheço perfeitamente o problema e estava no R. G. do Sul, no ano passado, quando a entrada de trigo estrangeiro na mesma época em que chegava a Porto Alegre o trigo nacional ocasionou não poucos transtornos. Agora, o S. E. T. está agindo no sentido, de que o trigo de procedencia venha nos periodos de entre safra, isto é, julho, agosto, setembro e outubro. Para isso, transportes especiais estão sendo requesitados e, acredito, se chegará a ter exito. O trigo nacional virá a começar de novembro, encontrando assim um campo propicio, quando não haverá mais condições para as falsificações, a exemplo da "nacionalização" do trigo argentino.

O sr. Oumiro Amado esclareceu à nossa reportagem não serem procedentes, tambem, as noticias de que há escassez de trigo no pais, podendo, de uma hora para outra, prejudicar inclusive o fabrico de pão.

— Realmente — disse — há algumas dificuldades no transporte do produto e, em parte, a situação politica na Argentina é de molde a não se poder sacar com absoluta segurança, no futuro. Entretanto, não somente os estoques existentes no país como os embarques que estão sendo feitos de trigo estrangeiro e ainda a proximidade da nova safra de trigo nacional indicam que tal escassez não se tornará realidade.

Concluiu o direito do S. E. T. afirmando que, ao mesmo tempo, estão sendo realizados entendimentos para, inclusive, importarmos os excedentes da produção Norte-Americana.

"Vantajosa para o Brasil a efetivação de um acordo internacional cafeeiro"

Considerações do sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque — Favoravel à defesa do produto pelo Estado

O sr. Plinio Cavalcanti de Albuquerque, durante a ultima reunião da Sociedade Rural Brasileira, fez longa exposição a respeito da situação cafeeira. Disse que a intervenção do Estado no dominio cafeeiro data do convenio de Taubaté. Reconhece a necessidade de um programa de defesa do produto, embora "as particularidades economicas de nosso principal artigo, de cuja exportação dependem o cambio e as nossas importações essenciais, não são, infelizmente, capazes de constituir um mercado estavel, favoravel ao produto".

Assinala que enquanto a oferta do café é inelastica a procura é extra-elastica. Informa que o café está colocado entre os cinco principais produtos tropicais hipersensiveis às crises economicas. Acrescenta que os sucedaneos, falsificações, etc., agravam a situação do produto. Constata que o fato de, praticametne, vendermos apenas para os Estados Unidos, dificulta a defesa dos preços.

Mais adiante afirma:

"Os que pregam a liberdade para o comercio do café, fogem inteiramente à realidade economica nacional. Aduz que as medidas de defesa executadas pelo governo, desde o primeiro planejamento em 1906, — exceção da fixação do preço-minimo de exportação a 87 cents. por libra-peso — não provocaram reações desfavoraveis na procura.

Assevera que "a defesa do café, que pelo espaço de meio seculo tem sido feita exclusivamente pelo Brasil e em beneficio de todos os produtores, e que não deve ser interrompida, só pode ser executada na atual conjuntura em funcão de um estreito espirito de cooperação internacional".

A proposito da recente reunião de produtores realizada em Nova York diz que se acentuou a colaboração entre os países que cultivam a rubiacea. As restrições, segundo se afirma, partem apenas de nosso país e são relativas, no entanto, a certos detalhes como o da preferencia da quota de retenção, à quota de exportação, da necessidade da participação no convenio dos produtores coloniais e, finalmente, do destino do estoque de três milhões de sacas adquiridas pelo I.B.C., que poderão no maximo retardar a celebração do acordo, mas de forma alguma deverão impedir sua realização".

Pondera que se o acordo não for realizado seremos os mais prejudicados, pois, as preferencias do consumidor americano se dirigem para os cafés suaves, que produzimos em quantidade insignificante. Em uma guerra de preços os nossos cafés duros serão atingidos de forma profunda pela retração do mercado.

INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL DO BANCO NACIONAL DE CREDITO COOPERATIVO

Concessão de mais 50 milhões de cruzeiros pelo governo federal — Comissão de agricultores avistar-se-á com o ministro da Fazenda

Seguirão depois de amanhã para o Rio representantes de varias cooperativas agricolas, a fim de pleitear junto ao ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, a assinatura do expediente referente à concessão de mais Cr$ .. 50.000.000,00 destinados a integralizar o capital do Banco Nacional de Credito Cooperativo. Esse expediente, já concluido, encontra-se no gabinete do titular daquela pasta para assinatura final. O capital total do B.N.C.C. é de Cr$ 300.000.000,00 e a assinatura daquele expediente, agora encarecida, possibilitará a ampliação dos financiamentos agricolas no Estado de São Paulo, beneficiando assim milhares de pequenos agricultores agremiados em cooperativas.

A delegação, chefiada pelo sr. Clovis de Sales Santos, presidente da FARESP, será ainda integrada pelos srs. Francisco Antonio de Toledo Piza, presidente da Cooperatica Central Agricola, diretor do Departamento de Cooperativismo da FARESP e representante da UCESP; Kotaro Watanabe, da Cooperativa Agricola de Mogi das Cruzes; André Hori, da Cooperativa Central Agricola;

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE FUMO EM CORDA NO ESTADO

Dados extraidos dos relatorios dos agronomos regionais

Segundo informes dos agronomos regionais, na região de Tieté teve inicio a fabricação de fumo em corda, cuja produção é estimada este ano, em 2.700 arrobas, somente no municipio-sede da região. Em Laranjal Paulista, calcula-se uma produção de 1.350 arrobas e, em Cerquilho, 100 arrobas.

Na região de Rio das Pedras, a área cultivada não ultrapassou 10 alqueires, sendo prevista uma produção de 1.000 arrobas de fumo em corda. O tempo, durante o mês de Junho, não foi muito propicio à cultura e as baixas de temperatura prejudicaram as plantações. Em escala reduzida, iniciou-se a colheita do tipo denominado "baixeiro".

Em contraposição, as culturas de fumo de Piracicaba se beneficiaram com as chuvas de maio e junho, embora as plantações tenham sofrido ataques de pragas diversas e infestações de doenças, que exigiram permanente assistencia dos tecnicos.

Na região de São João da Boa Vista estão se cultivando algumas variedades de fumo e o agronomo regional traçou planos, de comum acordo com lavradores, para experimentar sementes de varios tipos, procedentes das estações mantidas pela Secretaria da Agricultura.

Dentro em pouco iniciar-se-á a colheita de fumo na região de Caconde, cuja produção prevista é da ordem de 1.000 arrobas.

Na região de Cajuru, está despertando interesse a cultura do fumo, que é mais explorada no municipio de Santo Antonio da Alegria.

Em Dois Corregos, a cultura melhorou em relação ao mês anterior, prevendo-se uma produção de 310 arrobas. Em Mineiros de Tietê, a produção esperada é de 70 arrobas.

APLICAÇÃO DE 20% DOS LUCROS NA PLANTAÇÃO DE SERINGUEIRAS

Contrario à medida o Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha — Estudo divulgado a respeito do assunto

O Sindicato da Industria de Artefatos de Borracha no Estado de São Paulo levou a efeito longo estudo sobre o projeto de lei n. 7|55, referente à aplicação de 20% dos lucros da referida industria no plantio de seringueiras, e do qual damos alguns topicos.

Alem de canalizar para a Amazonia um bilião e 300 milhões de cruzeiros anualmente, a produção da industria de borracha representa, para a Nação, um valor minimo de 6 biliões e 500 milhões de cruzeiros, equivalendo para o país a uma economia de divisas da ordem de 200 milhões de "dollars" anuais, valor esse correspondente ao custo de importação dos artefatos de borracha aqui produzidos. Dá a industria da borracha emprego para 28 mil operarios altamente especializados e contribui com tributos para os cofres publicos, no total de 720 milhões de cruzeiros anuais ou seja, com 11% do valor total dos artefatos produzidos em 1954.

A produção da industria nacional da borracha possibilitou, ainda, a auto-suficiencia do país em relação a todos os artefatos de borracha para fins medicinais, industriais e domesticos. Só a independencia nacional no setor de pneumaticos e camaras de ar para todos os fins é de inestimavel valor, de vez que fica assegurado a continuidade dos meios de transportes rodoviarios e aereos, bem como a movimentação de material moto-mecanizado agricola, da construção civil.

EXTENSÃO DO CRITERIO

Na eventualidade de ser posta em pratica essa formula "sui-generis" de socialização do lucro das empresas de iniciativa privada, fatalmente será reclamada a sua extensão a outros setores da produção. E isto porque os artefatos de borracha não são feitos somente dessa materia prima. Na realidade a borracha entra na composição dos respectivos artefatos na proporção de 40%, dos quais 48% são de procedencia nacional e 52% são importados. O algodão e o rayon participam com cerca de 20 a 25%; outras materias primas nacionais representam mais 25% e o restante é importado. Assim sendo, deveriamos ter os lucros integrais da industria da borracha proporcionalmente distribuidos entre os seus fornecedores de materias primas. Indaga o referido trabalho da entidade de classe porque, por medida de equidade, não se pretende tambem a aplicação dos lucros dos seringalistas, das usinas de beneficiamento, e de outros responsaveis pelo complexo ciclo da produção no plantio da seringueira.

LUCROS DA INDUSTRIA

Um dos pontos capitais da campanha movida contra a industria da borracha é a acusação de que ela apresenta lucros apreciaveis. Na opinião de seus detratores, a industria da borracha tem a missão, tão somente, de investir capitais, trabalhar pela perfeita organização da empresa, comprar a borracha a preços predeterminados, obedecer ao rigido controle estatal, mas não teria o direito de ver recompensados os seus riscos e esforços. Os lucros que existirem devem ser confiscados, opinam. Ora, tomando-se como referencia a Cia. Siderurgica Nacional, sociedade de economia mista de que o governo detem o controle, com a maioria das ações, empresa essa que por ser essencialmente basica e da qual dependem as atividades das industrias metalurgicas em geral, verificaremos que os lucros da industria da borracha não são tão elevados como poderão crer os menos esclarecidos. A Cia. Siderurgica Nacional obteve, em 1954, um lucro liquido de 29, 2% sobre o valor de venda de seus produtos, enquanto que a media dos tão vilipendiados lucros auferidos pela industria pesada de artefatos de borracha alcançou a porcentagem de apenas 12,7% e 9,5% pela industria leve, dando a media geral de 12,0% sobre as vendas. Na comparação a seguir verifica-se, mais claramente, essa disparidade de margens de lucros: Cia. Siderurgica Nacional — Vendas: 2.669.482; lucros liquidos: 778.455 (em Cr$ ..... 1.000,00); porcentagem, 29,2%. Industria de Artefatos de Borracha (1939-1953): Vendas — industria pesada — 21.754.711; lucros liquidos: 2.757.001; porcentagem, 12,7%; industria leve — vendas: 7.289.833; lucros liquidos: 718.698; porcentagem, 9,9%; industria geral — vendas ..... 29.044.544; lucros liquidos: .... 3.457.699; porcentagem, 12,0%.

Atualização nos preços do açucar no interior

Não pode o varejista adquirir o produto pelas novas bases e vende-lo pelo tabelamento antigo, afirma a Associação Comercial em oficio ao presidente da COAP

A Associação Comercial de São Paulo acaba de enviar oficio ao sr. Aldo Lupo, presidente da Comissão Estadual de Abastecimento e Preços (COAP), solicitando providencias conta as dificuldades resultantes do recente tabelamento do açucar no interior do Estado, autorizado pelo Instituto do Açucar e do Alcool e aprovado pela COFAP.

Esclarece a entidade do comercio, que varias localidades da hinterlandia estão na iminencia de ficar sem o produto para o consumo, visto que a decisão do orgão federal controlador de preços impossibilita o comercio varejista de renovar os seus estoques pois não lhe é possivel fazelo dentro da nova tabela e distribuir o artigo obedecendo às determinações antigas. Se os estabelecimentos distribuidores têm o seu tabelamento dependente das COMAPS, no Interior do Estado, não poderão adquirir açucar pelo preço novo e revende-lo pela cotação anterior, cujas bases são inferiores e já obsoletas em razão dos preços determinados pelo I.A.A.

Pondera a Associação Comercial de São Paulo que tal circunstancia provocará o desinteresse para a venda do açucar, com reais inconvenientes para o mercado interno. E, depois de acentuar que o seu ponto de vista foi e é sempre contrario a qualquer especie de tabelamento, pede providencias no sentido de que seja atualizado o tabelamento do produto para a venda do varejista ao consumidor, evitando-se que futuramente seja o comercio responsabilizado pela escassez do artigo.

ECONOMIA E JORNALISMO

PAUL ARTHUR BORDEAUX
(Do "Correio Paulistano")

Foram publicados nestes dias artigos e comentarios economicos na imprensa paulista cujo conteudo me obriga a fazer algumas observações sobre a necessidade de determinar os limites que separam jornalismo e economia. Não quero entrar em considerações gerais sobre a questão de principio se o autor que escreve sobre assuntos economicos deve ser primeiro jornalista ou escritor sacrificando a precisão tão importante em materias de carater tecnico ao "élan" jornalistico e as subtilezas literarias, ou se deve ser primeiro economista, sacrificando os requisitos jornalisticos em beneficio da exatidão economica. A solução ideal seria naturalmente a satisfação de ambas as exigencias.

Em vez desta questão de principio, vou tratar de dois casos concretos, nos quais não só a exatidão mas a realidade economica foram totalmente desprezadas. O primeiro caso é uma noticia publicada num grande jornal paulista sobre o Relatorio do Serviço de Estatistica da Previdencia e Trabalho. Segundo a noticia, o referido Relatorio afirma que em 1953 o custo de vida aumentou de 100% no Distrito Federal. Além do forte exagero desta percentagem o Relatorio diz ainda, segundo a noticia do jornal, que havia capitais onde o custo de vida diminuiu de 10%, como por exemplo em Niterói. Não é preciso ter conhecimentos aprofundados de economia, mas só bom senso, para ver o absurdo da afirmação que o custo de vida pode baixar em Niterói quando aumenta de 100% no Distrito Federal. Em duas cidades que praticamente constituem uma unica aglomeração urbana não pode haver divergencia apreciavel no custo de vida. Neste caso de noticia economica absurda, o jornal deveria apontar a impossibilidade dos dados do referido Relatorio e não reproduzi-los sem comentario. E' diferente o outro caso de desprézo da realidade economica. Trata-se de um artigo, um editorial assinado por eminente jornalista com conhecimentos economicos aprofundados. Escreveu o editorialista entre outras coisas que vinho e turismo significam para a França o que petroleo e ferro para a Venezuela. Acho que não preciso provar com dados estatisticos exatos a improcedencia dessa afirmação. Petroleo e ferro, especialmente petroleo constituiu a base de toda a economia venezuelana. Sem petroleo a Venezuela seria um país tão pobre como o Paraguai: Pelo contrario, tenho a certeza de que o ilustre jornalista sabe muito bem que as bases da economia francesa são suas riquesas minerais sua industria bem desenvolvida e diverssificada e sua agricultura. Tem a França a maior produção de minerio de ferro na Europa Ocidental e a terceira no mundo, ocupa um dos primeiros lugares na produção de bauxita, tem a maior produção de trigo na Europa exceto a Russia, tem industrias como a de seda e de perfumaria que ocupa o primeiro lugar no mundo. Tem a França lugar de destaque entre as primeiras na Europa e no mundo, na metalurgia, industria textil de algodão, raion e lã, industrias quimica, automobilistica, de cimento etc.

Não se desmereceria portanto a economia francesa sem vinho e turismo. Mas o autor do artigo sabe bem a diferença entre os dois liquidos, vinho francês e petroleo venezuelano. Não se trata neste caso de falta de conhecimentos economicos. Pelo contrario, para afirmar que há pouquissimos jornalistas ou intelectuais com conhecimentos economicos tão vastos como ele. Fez a comparação errada simplesmente porque não podia resistir a tentação de seu genio, de seu impecto jornalistico e literario e sacrificou a realidade economica por causa de uma bela frase.

Mencionei estes dois casos de carater inteiramente diferente, mas ambos tipicos em seu genero, para mostrar os perigos que ameaçam a apresentação fiel e exata dos fatos economicos no jornalismo. Não devemos esquecer quando escrevemos artigos economicos que os leitores desses artigos são principalmente homens de negocios, economistas, banqueiros e não artistas, escritores ou poetas. Por isso esses leitores apreciam mais a exatidão, a exposição concisa e simples de fatos e comentarios do que o brilho jornalistico e beleza literaria.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 69,50	Cr$ 71,50
Anterior	Cr$ 69,50	Cr$ 71,50
OUTROS BANCOS		
Ontem	Cr$ 71,20	Cr$ 73,00
Anterior	Cr$ 71,00	Cr$ 73,00

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

MANUTENÇÃO DAS TARIFAS DA CENTRAL DO BRASIL

Protesta a Bolsa de Cereais contra a supressão do congelamento dos fretes para generos alimenticios — Consideravel elevação nos preços das utilidades

Em face das noticias divulgadas pelo sr. Jair Rego de Oliveira, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, segundo as quais será revogada a portaria que determinou o congelamento dos fretes, cuja vigencia termina hoje, a Bolsa de Cereais de São Paulo enviou telegramas ao sr. João Café Filho, presidente da Republica, Octavio Marcondes Ferraz, ministro da Viação e Obras Publicas e ao diretor da Central do Brasil.

NÃO COMPORTAM ELEVAÇÃO

Solicita inicialmente o telegrama enviado ao presidente da Republica, providencias no sentido de ser mantido o congelamento de fretes presentemente cobrados pela Estrada de Ferro Central do Brasil. Pondera, a seguir, o despacho telegrafico que os generos alimenticios de primeira necessidade não comportam a enorme elevação que a suspensão do congelamento dos fretes acarretará, pois atualmente o mesmo é cobrado na base de 276 cruzeiros a tonelada, passando, a partir de amanhã para 416 cruzeiros.

TARIFAS SUPERIORES

Em seguida, acentua o telegrama que o aumento anunciado tornará os fretes de generos alimenticios da Estrada de Ferro Central do Brasil bastante superiores às tarifas vigentes em empresas de transporte rodoviario, cujas despesas não necessitam ser destacadas. Pondera, finalmente, a necesidade urgente de ser determinada a manutenção do atual congelamento dos fretes da Central do Brasil.

REVOGAÇÃO DA CIRCULAR N. 19

Contra o imposto sobre os agios a industria paulista

Em sua ultima reunião, decidiu a Federação e Centro dos Industriais do Estado de São Paulo enviar telegrama ao ministro da Fazenda, solicitando a revogação da Circular N. 19, da Diretoria de Rendas Internas e que instituiu a cobrança do Imposto de Consumo sobre os ágios cambiais.

TARIFAS BRASIL-BOLIVIA

Deliberarm, igualmente, as entidades promover entendimentos com as autoridades competentes, no sentido de serem divulgadas as tarifas da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, esclarecimento que muito interessa aos industriais em face das possibilidades de exportação de manufaturas brasileiras para o mercado boliviano.

SOCIEDADE

De regresso do Rio, onde foram participar do Congresso Eucaristico, estiveram em São Paulo, de passagem para sua fazenda em Jacarezinho, S. A. Imperial o Principe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, sua esposa a sra. Princesa Maria da Baviera, e seus filhos, os principes Dom Luis, Dom Eudo, Dom Beltrão e dona Isabel.

—oOo—

Acham-se veraneando na Suiça, SS. AA. II. as sras. Princesas dona Maria Pia de Bourbon de Orleans e Bragança (viuva do Principe Imperial Dom Luis de Braganca) e sua filha dona Pia Maria de Orleans e Bragança (condessa viuva de Nicolay), com seus filhos Louis e Robert, devendo regressar em setembro para o "chateau" de Le Lude, de sua propriedade, no Vale do Loire.

—oOo—

Os amigos de Carlão Mesquita ofereceram-lhe um almoço de despedida que se prolongou quase até o jantar.

—oOo—

O casal Fernando Soares Sampaio passou por São Paulo. Veio assistir ao batizado do seu neto, filho do sr. Carlos Rangel e dona Vera. Ontem mesmo o casal em questão embarcou para o Rio de Janeiro.

—oOo—

De volta de Campos do Jordão o casal Felix Kowarick, que já está de malas prontas para a semana do "Sweepstake".

—oOo—

Tambem para o Rio, parte a srta. Carmen Terezinha Solbiati.

—oOo—

A srta. Maria Helena Crisostomo de Oliveira teve o prazer de ter um de seus quadros aceito pelo Salão Paulista, cuja inauguração está marcada para 5 de agosto proximo.

—oOo—

Em sua fazenda "Siriuba", no Ilha Bela, o casal Carlos Augusto do Amaral hospedou o sr. e a sra. Azevedo Soares e o sr. Jorge Americano.

—oOo—

O meu primeiro encontro com a sra. Ismenia Loureiro foi ontem à tarde na Jaraguá. Tivemos uma longa conversa. Falou-me de Paris e de seus encantos com uma certa nostalgia. Não a teremos por muito tempo entre nós. Já está com um apartamento tomado para janeiro.

—oOo—

A bordo do Super Constellation da "Air France", viajou ontem para a Europa a sra. Ignez Ferrabino Carraro, diretora presidente das industrias "Tapetes Atlantida" (uma das maiores organizações do genero na

America do Sul), "Nacional de Artefatos de Cimento e da Fazenda de Trigo "Atlantida". A conhecida "business-woman" foi muito cumprimentada em Congonhas por ocasião do seu embarque.

—oOo—

A origem da palavra "chic" é a seguinte:

François Chic, aluno de um curso de pintura em Paris, na epoca romantica, tinha extraordinario gosto em dispor, com graça e impecavel simplicidade, os objetos que deveria pintar para os temas de "composição" ou "natureza morta". Os seus arranjos ficaram notorios no "atelier" em que aprendia pintura. E, quando seus condiscipulos não conseguiam uma disposição agradavel de objetos a pintar, o mestre, meio enfadado, dizia-lhes: "non, non, faitez comme Chic"! E, quando acertavam, exclamava: "Ah, c'est comme Chic!" ou então, "c'est Chic!" E dai surgiu a maneira de se caracterizar "chic" tudo quanto é bem posto, elegante, distinto, simples, agradavel, dizendo-se mesmo: "c'est une femme chic" — isto é, que se veste e arranja com sobriedade, distinção, graça, elegancia, enfim. Aliás, que é a elegancia senão "gestos, maneiras simples e graciosas" como os de um cisne? — BIBA.

ANIVERSARIOS

SR. ALCIDES VIDIGAL

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do sr. Alcides da Costa Vidigal, atual presidente do Banco do Brasil. Figura de relevo dos nossos meios economicos, comerciais e industriais, jurista de elevado merito, foi presidente do Instituto dos Advogados, secção de São Paulo, sen-

do atualmente membro do Tribunal de Etica da Ordem dos Advogados. Energico, espirito batalhador e de grande capacidade de trabalho, é um administrador notavel pelas qualidades de operosidade, pelo seu esforço e pelo seu tirocinio. Tem-se destacado pela firmeza com que dirige as empresas particulares às quais está ligado, assim como pelo seu espirito progressista.

Exercido para a presidencia do Banco do Brasil, pelo atual ministro da Fazenda, o sr. Alcides Vidigal vem imprimindo firme direção a esse estabelecimento de crédito, sem preocupações politicas.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Vilma, filha da viuva sra. Elita Moreira Pontes;

a menina Daisi, filha do sr. Edgard Vieira Campos, já falecido, e da sra. Abigail Campos;

o menino Fernando, filho do sr. Helio Sampaio e da sra. Ivani Sampaio;

o menino Jairo, filho do sr. José Guedes Paiva e da sra. Oliva Guedes Paiva;

o menino Vicente, filho do sr. Vicente Simone e da sra. Maria Carriere Simone;

a srta. Nizia, filha do prof. Sebastião Leite do Canto, já falecido, e da sra. Albertina Mercadante Leite do Canto;

a sra. Ivone Brandão Cieno, esposa do sr. Nelo Cieno;

o sr. Gustavo José Guimarães, filho do sr. Gustavo da Veiga, advogado no fôro desta capital, e da sra. Ada Guimarães da Veiga;

a sra. Estér Oliveira Perez, esposa do sr. Henrique Ferreira;

a sra. Maria Antunes Teotonio de Araujo, esposa do sr. Raul Teotonio de Araujo;

o sr. Leonel Amancio Del Bianco;

o sr. Osvaldo Sabol;

o sr. Izureno Gonçalves de Castro Filho, filho do sr. Izureno Gonçalves de Castro e da sra. Angelina de Castro Russe;

o sr. Salvador Brisola;

o sr. Arlindo Galbino;

o sr. José Borges;

a poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, premiada pela Academia Brasileira de Letras;

o sr. Getulio de Lima Junior;

a sra. Elizabeth Rigio, filha do sr. Francisco Rigio e da sra. Carmela Rigio.

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Elisa, filha do sr. Edmundo Soares Bastos e da sra. Joana Bastos;

a menina Magali, filha do sr. Adolfo Santos Faria e da sra. Elza dos Santos Faria;

o menino Nelson, filho do sr. Dionisio Duarte Calado e da sra. Herminia Zagarino Calado;

o menino Everaldo, filho do sr. Domingos Egidio e da sra. Bibi Egidio;

o menino José Luiz, filho do sr. Candido Rocha Neto e da sra. Zilda Camargo;

o menino Roberto, filho do sr. Paulo Osorio da Fonseca e da sra. Luiza Spagna Fonseca;

o menino Bernardino Luiz, filho do nosso prezado companheiro de trabalho sr. Afonso Andreozzi, linotipista desta folha, e da sra. Celina Andreozzi;

a srta. Diva, filha do sr. Hormindo José Rodrigues de Barros e da sra. Maria das Dores Leite Barros;

a srta. Geni, filha da viuva sra. Vadilha Jabur;

a srta. Adelaide, filha do sr. Maximiliano Salazar e da sra. Maria Salazar;

a srta. Teresinha, filha do sr. Lazaro Murtari e da sra. Luiza E. Murtari;

a srta. Julia, filha do sr. Benedito Honorio e da sra. Inês Maria de Jesus Honorio;

a srta. Vera, filha do sr. Ororio Romalho de Oliveira e da sra. Leonilda Braz de Oliveira, residentes em Bragança Paulista;

a sra. Alice Meira Romano, professora aposentada, esposa do sr. Isidro Romano;

a sra. Francisca Speranza, esposa do sr. Francisco Speranza;

a sra. Liria M. Silva, esposa do sr. Daniel Lopes Silva;

o sr. Clovis Galante, comerciante em Campinas;

o sr. Silvio de Paula Ramos;

o sr. Olavo Trindade;

o sr. Antonio Joaquim da Silva Filho;

o sr. Xisto Pinchiari, residente em Santo André;

o sr. Iocisuke Soelima, fazendeiro em Cafelandia;

o sr. Erix de Castro, juiz de direito titular da Vara de Acidentes do Trabalho, desta capital, e figura de destaque nos nossos meios sociais e juridicos;

o sr. Veibo Chama, advogado no foro da capital;

a sra. Carolina Salerno, filha do sr. Fernando Salerno e enteada da sra. Rosina Salerno;

o sr. Sidonio J. Rodrigues.

NUPCIAS

ENLACE SCHVARTZAID-KIBRIT

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, no Templo Beth-El, o enlace matrimonial do sr. Jacob Kibrit, filho do sr. Gabriel Kibrit e da sra. Dora Kibrit, com a srta. Mary Schvartzaid, filha do sr. Salomão Schvartzaid e da sra. Reveca Schvartzaid.

HOMENAGENS

ESCRITOR JOÃO ACCIOLI

A Associação Brasileira de Escritores, amigos e admiradores do ex-presidente desta entidade e escritor sr João Accioli, vão promover-lhe uma homenagem que constará de um "cock-tail" em local, dia e hora a serem designados, em regosijo por sua nomeação para secretario de Educação e Cultura da Prefeitura de São Paulo.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 37-8688, com o sr. Mario Donato; 34-2707, com o sr. João Freire; 37-2798, com o sr. Artur Neves; 35-0126, ramal 15, com o sr. Antonio Rangel Bandeira.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — Hoje, em sua sede social, vesperal dançante dedicada aos seus associados e familias.

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

2.o CURSO DE CANCER DA BOCA — Há tempos foi realizado um curso para dentistas sobre cancer da boca. Seu sucesso foi enorme, e o aproveitamento bastante significativo. Por isso resolveu a Associação Paulista de Combate ao Cancer iniciar um outro curso amanhã, segunda-feira Estará sob a direção do sr. Jorge Fairbanks Barbosa, chefe do serviço de oto-rino-laringologia do Instituto Central — Hospital Antonio Candido Camargo, e terá o patrocinio da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas e da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Farmacia e Odontologia da U. S. P. Este curso contará com a colaboração de conhecidos cancerologistas, como Antonio Prudente, Matias Roxo Nobre, Fabio Barreto Mateus, Nelson Alvares Cruz, Geraldo Gomes e Eurico Matos.

Para facilidade dos cirurgiões-dentistas, as aulas teóricas serão ministradas à noite, às 21 horas, no Hospital Antonio Candido Camargo, às segundas, quartas e sextas-feiras. Para as demonstrações praticas, serão feitos grupos que frequentarão o ambulatorio de oto-rino-laringologia do Hospital de 8 às 12 horas. O Curso terá duração de um mês e o numero de inscrições é limitado.

A aula inaugural será segunda-feira proxima, às 21 horas, no Hospital Antonio Candido Camargo, e seu tema será: "Noções gerais sobre tumores. Tumores benignos e malignos. A importancia do diagnostico precoce dos tumores malignos. Papel do dentista na luta contra o cancer da boca".

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE SÃO PAULO

CURSO DE PATOLOGIA — Reinicia-se amanhã, sob a direção do prof. Oscar Monteiro de Barros e Paulo de Almeida Toledo. Local: Pavilhão Conde Lara, 21 hs. Temas:

1 — Principios de cirurgia pulmonar. 2 — Principios gerais de radiologia pulmonar, pelos srs. Nairo Franca Trench e Paulo de Almeida Toledo.

ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Curso de Alimentação

Será dada, amanhã às 20 hs., na séde da Academia de Medicina de S. Paulo, à rua Roberto Simonsen, 97, a ultima aula do curso sobre "Aspectos sociais do problema da alimentação", que vem sendo dado pelo sr. F. Pompêo do Amaral. A preleção, que anunciamos, versará sobre o tema seguinte: "O custo da distribuição de alimento, constitui, entre nós, encargo sobremodo pesado para que a sociedade possa consentir em suporta-lo permanentemente. Medidas tendentes a promover o barateamento do costume".

Cursos de Post-graduação

Iniciam-se amanhã os cursos de post-graduação de Cardiologia e de Pediatria na Academia de Medicina de São Paulo à rua Roberto Simonsen 97. O curso de Cardiologia será orientado peols srs. Euriclides Zerbini, Ruy Margutti, Silvio Borges e Cantidio de Moura Campos Filho e terá inicio no dia 4 às 9 horas da noite. O curso de Pediatria, a cargo do sr. Renato Woiski terá inicio dia 8, às mesmas horas, sendo as primeiras aulas ministradas pelo prof. Pedro de Alcantara. Informações detalhadas pelo telefone 32-0432, com o sr. Trajano, d. Lourdes ou sr. Arthur.

EMPRÊSA "EDIFICADORA BRASIL" LTDA.

Séde: — RUA SÃO BENTO, 260 — 1.o andar
SÃO PAULO — CARTA PATENTE N.o 167

Resultado do sorteio do mês de Julho, extraido da Loteria Federal do dia 30-7-1955.

Numeros da Loteria — 1.o, 26.669; 2.o, 30.641; 3.o, 29.228; 4.o, 34.560; 5.o, 02.015.

Titulos contemplados na Edificadora, nos Planos Edificador "C" e "B"

1.o premio, 41.669; 2.o premio, 28.641; 3.o premio, 60.228; 4.o premio, 15.560.

Centena do Plano Edificador "C"	669
Inversão do Plano Edificador "B"	41.669

Titulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C"

1.o premio — 41.669	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio — 51.669	40.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio — 61.669	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio — 71.669	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio — 81.669	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio — 91.669	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio — 01.669	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio — 11.669	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio — 21.669	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio — 31.669	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	300.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 31 de Agosto de 1955 pela Loteria Federal do Brasil.

(a) ORLANDO CANTON, Fiscal Federal.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone 32-3422

Tel. residencia: 31-4055

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

Foram divulgados ontem, em meio de intensa espectativa, os resultados das provas de cultura geral e de cultura especializada, do concurso para provimento de cargos de diretor de grupo escolar, do ensino primario do Estado.

Os resultados, com 85% de reprovações, poderão prestar-se às mais diversas interpretações.

Assim, uns dirão que as questões propostas eram muito dificeis ou estavam além das possibilidades dos candidatos, enquanto outros afirmarão que os candidatos é que não se apresentaram com o preparo minimo exigido, uma vez que as questões, alem de estarem dentro do programa vigente, tambem não continham maiores dificuldades.

O assunto ha de merecer estudos do proprio orgão tecnico incumbido da realização das provas, no caso o Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, que deverá oferecer os esclarecimentos a respeito.

E' preciso convir que a reprovação foi consideravel, mas será temeridade levantar criticas ás provas, sem o conhecimento exato do seu conteudo.

Incluimo-nos, porem, entre os que acreditam mais no fracasso geral dos candidatos, muitos dos quais apenas "arriscaram" o concurso, enquanto outros não estudaram o que se fazia necessario.

Alem disso, as experiencias pelas quais já passou o SEMPE, em concursos para diretores do ensino secundario e normal com inteiro exito, representam fatores consideraveis na apreciação dos resultados ontem divulgados.

CONCURSO DE INGRESSO NO MAGISTERIO PRIMARIO

Escolha de vagas: — Iniciam-se amanhã (2.a feira), às 9 horas, no Grupo Escolar "S. Paulo", as chamadas, para escolha de vagas, dos candidatos inscritos no concurso de ingresso no magisterio primario estadual.

Nesse dia serão chamados os candidatos com direito a nomeação prêmio.

Os demais candidatos, de inscrição comum, escolherão vagas a partir do dia 3, de acordo com o "quadro de chamada", que já publicamos.

PROFESSORES SECUNDARIOS DE EDUCAÇÃO FISICA

ESCOLHA DE VAGAS — A comissão do concurso de ingresso no magisterio secundario marcou o dia 4 de agosto proximo, às 15 hs., na praça da Sé, 108 - 5.o andar, para escolha de vagas dos candidatos aprovados em Educação Fisica (secção masculina).

EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A TELEVISÃO NA ESCOLA: — Na França, o Departamento de Televisão Escolar, do Centro Nacional de Documentação Pedagogica, recebe regularmente os trabalhos de 8.000 alunos que são convidados a resumir e ilustrar as aulas televisionadas. Os trabalhos são, em seguida, transmitidos aos responsaveis pelas emissões e depois ao Centro Audio-Visual de Saint-Cloud, para serem examinados. Trezentas escolas, situadas num raio maximo de cem quilometros, são equipadas de aparelhos telereceptores. Os programas escolares televisionados ocupam duas horas por semana.

UNIÃO CULTURAL BRASIL-UNIDOS

MATRICULAS: — A União Cultural Brasil-Estados Unidos, comunica que as matriculas para os seus cursos estarão abertas até 3 de agosto, podendo se matricular nesse periodo os alunos novos e antigos.

Além dos cursos regulares de inglês para principiantes e adiantados, conversação, literatura americana, historia dos Estados Unidos, curso comercial e curso intensivo de inglês, a União Cultural Brasil-Estados Unidos mantem cursos especiais de inglês para crianças de 10 a 14 anos e curso de português para estrangeiros. Os alunos novos poderão se matricular em qualquer serie, dependendo do conhecimento de inglês que o aluno tenha.

Informações à rua Santo Antonio, 487, fone 36-6944.

CURSO DE HISTORIA DE S. PAULO

O Curso de Historia de S. Paulo, dirigido pelo prof. Tito Livio Ferreira e patrocinado pelo Instituto Historico e Geografico de S. Paulo reinicia as aulas do segundo semestre na segunda-feira, amanhã, às 20,30 horas, na sede daquele sodalicio, à rua Benjamin Constant, n. 158.

A profa. Olga Pantaleão falará sobre o tema "Dom Francisco de Sousa — um governador em busca de ouro".

TEATRO

"CORRUZIONE AL PALAZZO DI GIUSTIZIA"

Esta obra de Ugo Betti se desenvolve no mundo restrito de um palacio de justiça, e trata de uma inquisição, de um problema de justiça. Vemos mover-se no palco reus-reus, juizes, investigadores, e todos têm por fim identificar o culpado. Quando Betti passa do dominio do real, da representação concreta de um estado de coisas, a legitimidade da justiça humana, a corruptibilidade de homens que se tornam juizes, para o plano mais simbolico, mais literario, sua peça perde muito de sua força.

A peça se inicia com viva e acre descrição do mundo judiciario. Aparece desde logo o conflito entre a culpa intrinseca de cada homem, e quem sabe se de cada juiz humano, e a necessidade, na vida social, de um julgamento assim como de uma punição. A peça tem interesse enquanto temos diante de nós o sentido e o drama da justiça, que nos são traçados através do tormento e do misterio em que se envolvem as consciencias dos juizes: a debil e senil do presidente Vanan, sobre quem, durante muito tempo, recaem as suspeitas, e as consciencias dos outros dois juizes, ambos culpados. O primeiro, cetico e sarcastico, morre acusando-se a si proprio, depois de ter ameaçado o outro de denuncia. O outro, crendo-o agonizante, desabafa-se com ele, aliviado por libertar-se da culpa pela confissão. Mas de novo o moribundo se levanta, e mantem a espada sobre a cabeça de Cust até o ultimo suspiro, quando resolve declarar-se unico culpado.

A emoção dramatica é sugerida com habilidade, com um mecanismo de peça policial, estendendo a sombra de suspeita sobre cada juiz, fazendo ao mesmo tempo agitarem-se dentro deles as muitas culpas que, inevitavelmente, deviam manchar suas vidas.

A peça está bem construida, o que não evita que existam passagens muito longas que quebram muito do "suspense" de toda a ação.

Desta vez observamos que o conjunto estava mais homogeneo. Todos igualmente bem, destacando-se especialmente o trabalho de Tino Buazelli, como "Cust", o personagem ambicioso, desonesto, mas que sofria um pouco com isso, como o "caçador que depois de ter abatido a caça precisa dar-lhe o tiro de misericordia, olhando-a nos olhos".

Renzo Ricci, como "Vanan", esteve bem, dentro da linha que deu ao personagem. Apenas falava tão baixo, que no primeiro ato chegamos a perder muito do que dizia. Na verdade, outros atores dessa companhia apresentam o mesmo defeito. Talvez estejam habituados a representar em pequenos teatros, e não imaginam que, mesmo estando perfeitamente naturais e sinceros, precisam ao mesmo tempo pensar na plateia, que em alguns momentos consegue apenas distinguir sons, acompanhados de gestos, sem significado.

Mas, como um todo, o espetaculo apresentou-se mais agradavel. O melhor dos que vimos até agora.

MARILIA PEDERNEIRAS

ISNARD

apresenta

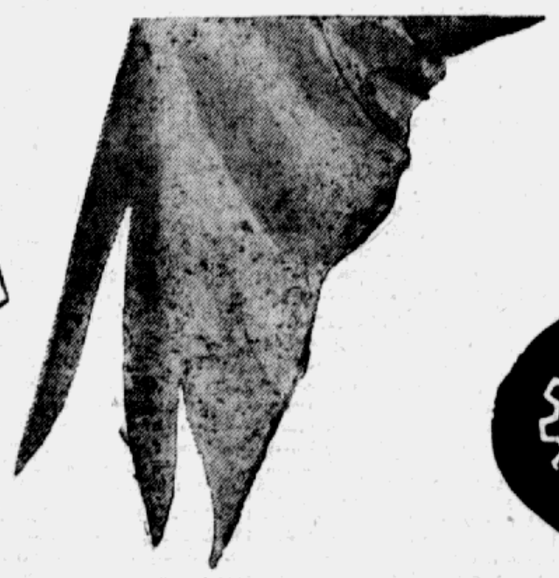
o seu NOVO corte em novos e belíssimos padrões

Tecidos de superior qualidade rigorosamente pré-encolhidos. Modelos de apurada confecção e caimento perfeito.

Apenas

1.980, ou 195, mensais

A etiqueta Isnard identifica inconfundível bom gôsto e qualidade



Escolha um dos nossos seis planos de economia

Venha à nossa loja e examine o novo corte ISNARD

Isnard

Lembre-se: Dia 14, "Dia do Papai"

24 DE MAIO, 70/90

"AO BATER DA TECLA..."

VOLTA À BAILA A LOTERIA ESPORTIVA

EDUARDO PINTO

Insistem os interessados na adoção da loteria futebolistica, apresentando-a como a "salvação" do desporto nacional. Ja comentamos o assunto, já demos nossa opinião. Acreditamos que haja sinceridade da parte de muitos dos defensores do "toto-calcio" nacional. Entre eles ha a figura respeitavel e admiravel de Leopoldo Santana, o mestre dos cronistas esportivos de São Paulo, mas que, ainda assim, faz, algumas restrições.

Fazermos loteria, tendo por base os jogos de futebol, representa nada mais, nada menos, do que incrementar a imoralidade que já campeia nos desportos profissionais do Brasil. O suborno, que todo o mundo nega e que ninguem quis provar até hoje, existe na realidade. Apenas não se chega ao "preto no branco" porque no dia em que o clube A provar que o clube B subornou um seu jogador, terá contra si provas evidentes e concretas de que agiu da mesma forma...

Não exageramos. Não uma, nem duas, nem três vezes, tivemos casos escandalosos, flagrantes, apreensão de dinheiro de suborno, declarações de jogadores, mentores, juizes e populares e, no entanto, no frigir dos ovos, nada, absolutamente nada, se apurou. E por que não se chegou às provas finais, não se esclareceu, devidamente, os tão deploraveis acontecimentos? Porque ninguem pode atirar a primeira pedra, todos, sem exceção, têm culpa no cartorio.

Em jogo sem qualquer importancia para o campeonato, quando não havia a Lei do Acesso, estourou um escandalo ha muitos anos.

A contagem foi extravagante. Depois, soube-se o porque. Apostas por fora... O caso foi até aos Tribunais de Justiça e, como sempre nada se apurou de positivo. Em outra ocasião, num prelio entre Nacional e Portuguesa Santista, um cidadão comprou dez mil cruzeiros de entradas, depois de saber que a renda atingia apenas a pouco mais de cinco mil cruzeiros. A partida foi em Ulrico Mursa e a explicação parece ser superflua: esse mesmo cidadão havia feito uma aposta e, gastando dez mil cruzeiros, "abiscoitou" trinta ou quarenta mil cruzeiros.

Num ambiente tão imoral, como se pode acreditar na honestidade do "toto-calcio" no Brasil?

CORINTIANS E XV DE NOVEMBRO DE JAU A PELEJA MAIS IMPORTANTE DA RODADA

No Pacaembú o sugestivo confronto — Dificil para a Portuguesa de Desportos o cotejo com o Taubaté — A Ponte Preta receberá no seu gramado a visita do Noroeste — Jabaquara e São Bento pelejam em Santos — Em Lins, o Linense dará combate ao XV de Piracicaba

O Corintians preparou-se cuidadosamente para o compromisso com o XV de Jaú. O "onze" dos calções negros deverá cumprir uma brilhante atuação contra o popular "Galo da Comarca". Sabedor da dificuldade da refrega, o tecnico Osvaldo Brandão não descuidou um só instante, no decorrer desta semana, do treinamento dos seus pupilos. Os companheiros de Claudio participaram de rigorosos exercicios e de acordo com o que revelaram no ultimo treino de conjunto, o XV de Jaú terá que lutar muito e contar ainda com uma jornada favoravel, a fim de escapar ao revés.

Como se sabe, no Torneio Inicio, o quadro de Guanxuma teve uma atuação espetacular e foi desclassificado por um erro lamentavel do arbitro que transformou um tiro de canto favoravel ao gremio de Jaú num tiro de meta para o clube da "Fazendinha". Não fora aquela falha e naturalmente o XV de Jaú teria alcançado as finais.

A peleja a ser travada hoje à tarde, no Pacaembu deverá ser presenciada por um publico numeroso, uma vez que o Campeão do IV Centenario conta com uma das maiores torcidas do Brasil e os seus numerosos admiradores naturalmente não deixarão de comparecer a praça de esportes da Municipalidade, a fim de incentivar o seu clube preferido a conquista de belissimo feito.

As equipes jogarão com as seguintes escalações:

CORINTIANS — Gilmar; Homero e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Jansen.

XV DE NOVEMBRO DE JAU — Fernando; Japonês e Almir; Fernando, Ribamar e Aedo; Moacir, Nestor, Silas, Adãozinho e Guanxuma.

Dirigirá a contenda o juiz Antonio Assunção Pereira.

PORT. DE DESPORTOS E TAUBATE'

O prelio reservado para a Portuguesa de Desportos na segunda etapa da primeira rodada do campeonato paulista pode ser apontado como dificilimo. A representação rubro-verde visitará Taubaté, a fim de dar combate ao popular conjunto do "Burro da Central". O conjunto de Benedito desfruta magnifica forma e está credenciado a proporcionar a primeira grande surpresa do certame. Com uma defesa solida e um ataque insinuante, o Taubaté, notadamente no seu gramado, terá fatalmente que ser considerado como adversario perigoso pelos conjuntos categorizados. Como devem estar lembrados os afeiçoados paulistas, no embate amistoso efetuado recentemente no Pacaembu, o Taubaté por pouco não surpreendeu a representação do Palmeiras. O quadro da Central do Brasil teve mais presença no campo e só não registrou convincente vitoria porque esteve numa tarde infeliz. Contudo, a facilidade com que os seus avantes penetravam na retaguarda contraria, revelou que o ataque taubateano deverá constituir uma das muitas atrações da temporada oficial de 55. Assim é que se admite que a Portuguesa de Desportos, em que pese o seu excelente "cartaz", dificilmente retornará incolume à Paulicéia.

Eis os quadros:

TAUBATE' — Sergio, Rubens e Cancan; Ivan, Zé Americo e Ananias; Alcino, Taino, Durval, Benedito e Minelli.

PORT. DESPORTOS — Cabeção, Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Paraguaio, Zé Amaro, Ipojucan, Edmur e Osvaldinho.

Pedro Calil terá a incumbencia de arbitrar a contenda.

PONTE PRETA X NOROESTE

Favorecida pelos prognosticos, a Ponte Preta receberá no seu gramado, a visita do Noroeste. O gremio de Zeola teve uma conduta descolorida no ultimo campeonato e tudo faz crer que na temporada de 55 deverá ser um dos conjuntos destinados ao rebaixamento, uma vez que os seus dirigentes não tomaram qualquer providencia com o intuito de reerguer seu nivel tecnico. A superioridade da "veterana" é flagrante e por isto a sua vitoria vem sendo esperada como certa.

Para o embate os quadros estarão assim organizados:

PONTE PRETA — Andú, Bruninho e Derem; Gonçalves, Pitico e Carlinhos; Noca, Baltazar, Nininho, Bibe e Friaça.

NOROESTE — Aldo, Osvaldo e Vila; Gaspar, Mingão e James; Zito, Zeola, Clovis, Ranulfo e Calisto.

Arbitro: Telemaco Pompeu.

LINENSE X XV DE PIRACICABA

Prelio dos mais equilibrados é o que será efetuado, em Lins. Os conjuntos do Linense e do XV de Novembro de Piracicaba serão os protagonistas de um confronto que está fadado a agradar plenamente ao numeroso publico que naturalmente comparecerá ao Estadio do popular "Elefante". Apontar o vencedor do embate agora não passaria de uma temeridade.

As equipes jogarão com a seguinte escalação:

LINENSE: — Herrera, Rui e Elcidir; Geraldo, Frangão e Dario; — Alemãozinho, Romeu, Washington, Mauri e Bugre.

XV DE PIRACICABA — Canarinho, Salvador e Pepino; Antoninho, Biguá e Nilo; Manuel, Lanza, Matos, Guerra (Gatão) e Nelsinho.

Foi escalado o juiz Abilio Ramos para dirigir a peleja.

JABAQUARA X SÃO BENTO

O prelio mais fraco e até desinteressante da rodada é o que será travado em Santos, entre os quadros do Jabaquara e do São Bento. O ex-Leão do Macuco, pelo que demonstrou no Torneio Inicio, desta feita dificilmente escapará ao rebaixamento para a segunda divisão. O São Bento não desfruta boa forma. Recentemente foi "goleado" pelo esteril conjunto da Palmeiras. Contudo, a turma de São Caetano é bem melhor do que a praiana e por isto a sua vitoria vem sendo aguardada como certa.

Eis os quadros:

JABAQUARA: Adalberto, Getulio e Elias; Miguel, Cicia e Arlindo; Laercio, Dequinha, Odair, Bugre e Ney.

SÃO BENTO: — Cherri, Elpidio e Lamparina; Clovis, Saverio e Diogo; Lino (Gibi), Ze Carlos, Bota, Dema e Chuna.

Arbitro: João Etzel.

A TARDE ATLETICA DE ONTEM

Discretos os indices tecnicos da 2.a preparatoria promovida pela F. P. A.

Dos mais sugestivos foram os resultados dos tecnicos consignados nas provas que constituiram o programa da primeira fase da 2.a Competição Preparatoria efetuada na tarde de ontem na pista do Clube de Regatas Tietê. As classificações principais, quer nas especialidades de pista, quer nas modalidades de campo, corresponderam à expectativa, dada a presença dos mais destacados titulares.

O cotejo prosseguirá hoje, reservando-nos novas atrações. Das condições atmosfericas depende o teôr tecnico desta jornada, como ocorreu ontem, quando frio dos mais intensos dominou nossa capital, fazendo-se sentir com mais frequencia no estadio dos "vermelhinhos".

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados na tarde de ontem na pista do Tietê:

100 metros rasos: 1.o João Pires Sobrinho, São Paulo, 10"9; 2.o Sergio Cunha, Pinheiros, 11"1. 800 metros rasos: 1.o Antonio Joaquim Roque, Estrela de Oliveira, 1'58"2; 2.o Armando da Silva, Tietê, 1'59"1. — 3.000 metros ("steeple-chase"): 1.o Edgard Freire, São Paulo; 2.o Olegario dos Santos, Estrela de Oliveira. 400 metros com barreiras: 1.o Natale dos Santos, São Paulo, 57"2; 2.o Antonio Braga, Paulistano, 58"1. Revezamento 4x100 metros: 1.o Turma do Pinheiros, 44"2; 2.o Turma do São Paulo. Salto em altura: 1.o Renato Scurzio, Pinheiros, 1,75; 2.o Carlos Otterhagen, Pinheiros, 1,70. Salto com vara: 1.o Otavio Decio Marioto, São Paulo, 3,70; 2.o Tamatsu Nishida, Tietê, 3,70. Arremesso do peso: Milton Pereira Santos, São Paulo, 13,39; 2.o Domingos Baloca, Pinheiros, ... 13,37.

As provas femininas: 200 metros rasos: 1.o Benedita de Oliveira, Estrela de Oliveira, 26"0; 2.o Deise de Castro Freire, São Paulo, 26"2. 80 metros com barreiras: 1.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 11"5; 2.o Maria José de Lima, Tietê, 12"2. Salto em extensão: 1.o Wanda dos Santos, Estrela de Oliveira, 5,10; 2.o Deise de Castro Freire, São Paulo, 4,88. Arremesso do disco: 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 36,87; 2.o Noemia Assumpção, Estrela de Oliveira, 32,09. Arremesso do peso: 1.o Vera Trezoitko, Pinheiros, 11,98; 2.o Anesia Merlino, Estrela de Oliveira, 9,58.

Aguardado com entusiasmo o desfecho da segunda competição preparatoria

Indices tecnicos de primeira grandeza deverão ser registrados hoje na Ponte Grande — O horario oficial e os detentores de recordes

Auspiciosamente iniciado ontem, o certame atletico que reune na pista do Clube de Regatas Tietê, experimentados especialistas, proporcionará hoje mais alguns lances vibrantes, devendo, portanto, atrair ao estadio da Ponte Grande um publico numeroso, de vez que a iniciativa da Federação Paulista de Atletismo logrou despertar invulgar interesse nos meios esportivos paulistanos.

Com este empreendimento a mentora especializada em nosso Estado poderá aferir as possibilidades dos atletas que dentro em breve intervirão na provas em disputa do troféu "Brasil", cujo desenvolvimento verificar-se-á no mês vindouro, na pista do Fluminense F. C., atendendo ao rodizio estabelecido para as reuniões promovidas sob o auspicios do Departamento de Educação Fisica e Esportes.

Ainda hoje teremos as atividades desenvolvidas em dois periodos, estando o primeiro anunciado para às 9,30, enquanto que a fase decisiva, na parte da tarde, deverá iniciar-se às 14 horas. O programa é dos mais extensos, reclamando, portanto, a mais estreita cooperação entre dirigentes e militantes, a fim de possibilitar a excução de todas as provas dentro dos limites de tempo reservado para este concurso.

O HORARIO DAS PROVAS

O programa a ser desenvolvido hoje, no estadio dos "vermelhinhos", observará o seguinte horario:

A's 9,30 horas — 110 metros com barreiras — preliminares; salto em extensão — classificação; e arremesso do disco — classificação.

A's 10 horas — 100 metros rasos (feminino) — preliminares.

A's 10,30 horas — 200 metros rasos — preliminares; e salto triplice — classificação.

A's 11 horas — 400 metros rasos — preliminares.

A's 14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais; e salto em altura (feminino) — final.

A's 14,20 horas — 100 metros rasos (feminino) — semi-finais.

A's 14,35 horas — 200 metros rasos — semi-finais.

A's 15,05 horas — 110 metros com barreiras — final; arremesso do disco — final; e salto em extensão — final.

A's 15,20 horas — 1.500 metros rasos — final.

A's 15,35 horas — 100 metros rasos (feminino) — final.

A's 15,45 horas — 200 metros rasos — final.

A's 16 horas — 400 metros rasos — final.

A's 16,15 horas — Revezamento 4x100 metros (feminino) — semi-finais.

A's 16,30 horas — 10.000 metros rasos — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo (feminino) — final.

A's 17,15 hiras — Revezamento 4x100 metros (feminino) — final.

A's 17,30 horas — Revezamento 4x400 metros — final.

OS RECORDISTAS

Os recordes paulistas das modalidades compreendidas no programa de hoje são os seguintes:

Certame Masculino — 200 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 21"2.

400 metros rasos — José Bento de Assis Junior, Floresta, 47"6.

1.500 metros rasos — Antonio Joaquim Roque, C. B. D., ... 3'58"4

10.000 metros rasos — João Soares Oitica, Corintians, ... 31'48"0.

110 metros com barreiras — Silvio de Magalhães Padilha, Floresta, 14"8.

Revezamento 4x400 metros — Turma do Floresta (Padilha, Assis, Pini, Di Pietro), 3'19"0.

Salto em extensão — José Bento de Assis Junior, Floresta, 7,55.

Salto triplice — Adhemar Ferreira da Silva, S. Paulo, 16,56.

Arremesso do disco — Bento Camargo Barros, Tietê, 46,32.

Arremesso do martelo — Assis Naban, Floresta, 51,93.

Certame Feminino — 100 metros rasos — Benedita de Souza Oliveira, Floresta; e Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 12"4.

Revezamento 4x100 metros — Turma da F. P. A. (Lucilia, Clara, Melania, Benedita), 47"6.

Salto em altura — Daise Jurdelina de Castro, Floresta, 1,64.

Arremesso do dardo — Vera Trezoitko, Pinheiros, 38,52.

Sem vencedor a peleja em que se defrontaram Kaled Curi e Juan Campos

O resultado da luta foi um premio à fibra e denodo com que se empregou o argentino — José Maria Valdes suplantou Nelson de Oliveira por pontos — Ramon Esquivél estreou derrotando Martin Alamo por nocaute-tecnico — Bem disputada a refrega preliminar

Confirmando os prognosticos por nós expendidos, quando dizíamos ser dificil apontar o provavel vencedor, terminou empatada a peleja em que se defrontaram anteontem no ginasio do Pacaembu Kaled Curi, campeão brasileiro, e Juan Campos, valoroso esmurrador argentino.

O encontro decorreu arduo, porem sem oferecer grandes atrativos, pois Kaled é um pugilista frio e calculista que luta para si e não para o publico, deixando ao adversario as iniciativas dos ataques a fim de revida-los de contragolpe.

O resultado proferido foi justo, de vez que premiou a fibra e o denodo com que se empregou o argentino e as faltas — cabeçadas — cometidas pelo campeão patricio, se bem que Kaled obteve relativa vantagem no computo dos pontos.

Por apreciavel margem de pontos, o espanhol José Maria Valdez suplantou o brasileiro Nelson de Oliveira num combate de regular movimentação.

O popular "Goiaba" mesmo a despeito de ter sido derrotado não atuou mal, contudo não utilizou os braços como seria mister fazelo, parecendo estar com os movimentos tolhidos.

Estreando em nossos ringues, o argentino Ramón Esquivél o fez de forma auspiciosa vencendo, no 6.o assalto, por nocaute tecnico o espanhol Martín Álamo.

De inicio, o ibérico procurou patentear classe e elegancia, mas nada disso valeu diante do antagonista que, com uma atuação sobria foi aos poucos castigando-o com potentes golpes, até obriga-lo a desistir de continuar o combate à vista do seu precario estado fisico.

Bem disputada a peleja preliminar travada entre Gregorio Dename e Walter Rodrigues, na qual este levou de vencida o forte antagonista por ligeira margem de pontos.

Regular assistencia acorreu ao ginasio do Pacaembu, cuja renda foi a importancia de Cr$ .... 60.960,00.

PROXIMA REUNIÃO

A proxima reunião a realizar-se na sexta-feira vindoura, dia 5, apresenta um programa bastante atrativo, no qual constam as seguintes lutas:

PRELIMINARES

1.a Luta — Peso pena

Nelson Marcelo da Hora vs. Otacilio dos Santos.

2.a Luta — Peso leve

Jaime Fontes vs. Walter Valentim.

Lutas em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS

3.a Luta — Peso meio-pesado

Paulo Sacoman (brasileiro) vs. Juan Carreño (argentino).

4.a Luta — Peso meio-pesado

Luiz Inacio (brasileiro) vs. Antonio Díaz (argentino).

Lutas de 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

O arbitro Antonio Ziravello levantando os braços dos contendores proclama o empate.

Injusta a vitoria do Palmeiras sobre o Guarani

3 a 2, o resultado do primeiro cotejo do campeonato — Humberto, numa jornada de gala marcou os tentos do vencedor — Cesar e Vilalobos completaram a contagem — Pessimo o juiz

Coube à Palmeiras enfrentar o Guaraní, no Parque Antartica, na peleja inaugural do campeonato paulista de 55. O resultado do encontro foi a vitoria dos "periquitos" por 3 a 2. O marcador não registrou com fidelidade a conduta dos litigantes. Um empate teria sido o resultado mais condizente com a exibição dos contendores.

O conjunto esmeraldino teve uma atuação fraquissima e, não fôa a classe de Humberto, naturalmente, a estas horas estaria, no minimo, com 1 ponto perdido na classificação. Vai mal a representação esmeraldina. Com o conjunto que derrotou ao Guaraní os paredros do clube das "cinco coroas" terão que contentar-se com uma posição secundaria no final do campeonato. Foi superado, tecnicamente, pelos campineiros.

HUMBERTO

QUADROS, JUIZ E RENDA

As equipes jovaram com as seguintes formações:

PALMEIRAS — Laercio; Manoelito e Mario; Nicolau, Fiume e Dema; Elzo, Humberto, Ney, Ivan e Rodrigues.

GUARANÍ — Nicanor; Valdir e Palante; Nelson Faria, James e Henrique; Vilalobos, Augusto, Cesar, Piolin e Vasquez.

Os tentos foram assinalados por Humberto, para a Palmeiras, Cesar e Vilalobos para o Guaraní. O clube local chegou a perder por 2 a 0, mais por força de vontade do que por tecnica, já que seus integrantes jogaram pessimamente; conseguiu o empate e o gol da vitoria que surgiu ao apagar das luzes da partida.

Carlos de Oliveira Monteiro teve pessima atuação, prejudicando os dios conjuntos, principalmente, o dos visitantes. A renda, devido ao frio, foi reduzida, atingiu apenas a 104.965 cruzeiros.

Na Lagôa Rodrigo de Freitas importante certame nautico

Enquanto o esporte do remo em São Paulo continua na expectativa de dias melhores, ante as promessas que se sucedem, em relação à construção da raia olimpica, os guanabarinos desfrutam o privilegio que a Lagoa Rodrigo de Freitas lhes proporciona. Uma serie de realizações movimentam anualmente os agrupamentos nauticos da "Cidade Maravilhosa", o que tem contribuido para a mais ampla difusão da empolgante modalidade, que congrega presentemente varias centenas de militantes.

O presidente da Federação Metropolitana de Remo, o engenheiro Antonio Laviola, perfeitamente identificado com os problemas da salutar especialidade, tem estudado com particular interesse os programas da temporada oficial, de molde a oferecer maiores atrativos, não só aos militantes, como tambem à legião de adeptos que não falta com o seu aplauso a todas as iniciativas da mentora guanabarina. Uma sucessão de competições atraentes tem movimentado os diversos setores, criando uma atmosfera propicia ao mais amplo desenvolvimento do esporte do remo.

Hoje à noite, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde está localizado o Estadio Nautico da "Cidade Maravilhosa", será efetuada uma importante competição noturna de remo, um acontecimento que vem empolgando os circulos esportivos, devendo por essa circunstancia atrair um publico numeroso, porque constituirá uma grande novidade para todos os que de longa data acompanham a evolução do esporte nautico do país.

Participando do empreendimento, o Exercito vai iluminar a Lagoa Rodrigo de Freitas com uma possante bateria de refletores, o que sem duvida transformará aquele recanto em centro de grande atração. Alem dos refletores do Exercito, funcionarão igualmente as unidades luminosas instaladas pela Prefeitura no contorno da lagoa, transformando a raia guanabarina em pleno dia, o que certamente deslumbrará o publico que afluir ao local da interessante competição.

Para este espetaculo diferente que o esporte do remo proporcionará aos cariocas, foram convidados destacados conjuntos de outros centros nauticos do país, destacando-se, entre eles, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio, Espirito Santo e Pernambuco, alem das agremiações filiadas à Federação Metropolitana de Remo. Um autentico campeonato brasileiro será levado a efeito logo à noite.

O BRASIL NOS UNIVERSITARIOS MUNDIAIS

Estão os universitarios brasileiros com as atenções voltadas para um dos mais importantes acontecimentos internacionais. Os Jogos Universitarios Mundiais congregarão em San Sebastian, na Espanha, as maiores revelações dos principais centros esportivos do mundo, constituindo, pois, assunto de particular interesse para a coletividade universitaria.

A entidade maxima nacional, à guiza de seleção, promoveu uma serie de eliminatorias com objetivos que não ficaram bem esclarecidos, criando desde logo uma atmosfera de apreensões nos circulos esportivos universitarios, particularmente em São Paulo, porque embora o nosso Estado conte com um contingente de notaveis especialistas, na maioria das modalidades compreendidas no importante certame, não obteve o tratamento que merecia.

Como ocorre nestas ocasiões, o numero de candidatos a uma viagem à Europa excedeu em muito o numero de militantes designados pela mentora maxima dos esportes universitarios. A embaixada esportiva brasileira, que dentro em breve deixará nosso país com destino a San Sebastian, conta com uma legião de "cartolas", os tradicionais parasitas do esporte brasileiro, deixando em situação de inferioridade, ao menos numericamente, os que se submeteram às eliminatorias realizadas com a finalidade de compulsar os valores integrados nos diversos agrupamentos, principalmente em S. Paulo e no Rio de Janeiro.

De nada valem os protestos dos bem intencionados, porque os aproveitadores estão sempre em maioria. A caravana turistica organizada pelos que se dizem defensores dos interesses do esporte universitario brasileiro, constitui uma triste realidade, prevendo-se, portanto, que novos escandalos dentro em breve agitarão os circulos esportivos da numerosa classe. Impõe-se, não resta duvida, o pronunciamento do Conselho Nacional de Desportos, responsavel que é pela solução dos assuntos relacionados com as atividades esportivas desenvolvidas no país.

Se medidas energicas não puzerem termo a esta serie inumeravel de abusos, promovendo-se a responsabilidade de falsos esportistas, teremos reduzidas à ruina as nossas instituições, para a satifação de interesses nem sempre devidamente esclarecidos. Desde que se verifique amparo financeiro dos poderes publicos, impõe-se a fiscalização da aplicação dos meios concedidos.

Alcançou amplo sucesso o curso Tecnico e Pedagogico de Natação

Grande aproveitamento de todos os que participaram das jornadas de Rio Claro — E' preciso que empreendimentos desta natureza se repitam

O Curso Tecnico e Pedagogico de Natação, levado a efeito na cidade de Rio Claro, sob os auspicios da mentora especializada em nosso Estado, dada as diretrizes seguras que nortearam suas atividades, atingiu amplamente o objetivo, constituindo um capitulo de relevo entre as realizações da aquatica paulista.

A disposição e o entusiasmo, que foram as principais caracteristicas que dominaram o ambiente que reinou nas dependencias do Ginasio Koelle, constituiram inegavelmente o alicerce do sucesso alcançado pela oportuna e benefica iniciativa da Federação Paulista de Natação, coadjuvada pela direção do importante educandario do "hinterland" bandeirante, que tambem pode ser considerado como um dos principais celeiros da aquatica em nosso Estado.

O prof. Henrique Nicolini, a quem devem os brasileiros a realização deste importante e util curso de aperfeiçoamento, não mediu esforços para atingir o fim colimado. Coadjuvaram-no nas expressivas jornadas da aquatica paulista, Carlos de Campos Sobrinho e Kanichi Sato, dois tecnicos consagrados nas esferas da aquatica nacional, pelos relevantes serviços prestados à causa da natação. Tanto nas aulas teoricas, como nas praticas, o aproveitamento alcançou niveis imprevistos, ressaltando em todas as fases o interesse de todos os que participaram do curso.

E' preciso que se multipliquem jornadas como as vividas em Rio Claro, o que sem duvida constituirá novas oportunidades para os estudiosos dos problemas da natação. Dentro em breve poderemos aquilatar convenientemente os resultados alcançados no Curso Tecnico e Pedagogico de Natação, porque somente a pratica poderá consolidar os conhecimentos adquiridos no contato estabelecido em Rio Claro, entre experimentados orientadores e jovens entusiastas que constituem a poderosa retaguarda do "front" aquatico.

Não se pode, pois, negar que a iniciativa da F. P. N. alcançou amplo sucesso, devendo-se reconhecer que para tanto contribuiram elementos de projeção no cenário aquatico nacional, entre os quais é justo salientar Carlos de Campos Sobrinho, que há mais de um quarto de seculos vem se dedicando aos principais problemas da natação brasileira, onde se impôs como um dos mais conceituados tecnicos.

HOJE O "INITIUM" GUANABARINO

Com início às 11 horas será realizado, hoje, o Torneio-Inicio carioca, assim distribuido:

1.o jogo — às 11 hs. — Canto do Rio vs. Portuguesa; 2.o jogo — às 11 h 25 — Bonsucesso vs. Vasco da Gama; 3.o jogo — às 11h50 — Olaria vs. Madureira; 4.o jogo — às 12 h 15 — São Cristovão vs. Bangu; 5.o jogo — às 12 h 40 — America vs. vencedor do 1.o; 6.o jogo — às 13h05 — Botafogo vs. vencedor do 2.o — 7.o jogo — às 13h30 — Flamengo vs. vencedor do 3.o; 8.o jogo — às 13 h55 — Fluminense vs. vencedor do 4.o — 9.o jogo — às 14h20 — vencedor do 5.o vs. vencedor do 6.o; 10.o jogo — às 14 h 45 — vencedor do 7.o vs. vencedor do 8.o; 11.o jogo — às 15 h 20 — vencedor do 9.o vs. vencedor do 10.o.

Amanhã no estadio do Bangu em Moça Bonita será levado a efeito o torneio-inicio de amadores (juvenis) cuja disputa principiará tambem às 11 horas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ROBERTO, A INCOGNITA DO CORINTIANS — O quadro alvi-negro para o jogo desta tarde está, praticamente, escalado havendo somente duvida quanto ao aproveitamento do medio esquerdo, que está contundido. Hoje, Roberto será submetido a um teste e, se não aprovar, Goiano ocupará o posto.

- ★ -

MOACIR DEVERA' ESTREAR — O "Galo da Comarca", ao que tudo indica, deverá lançar, no encontro ante o Corintians, a sua mais recente aquisição, o avante Moacir, que militava na Palmeiras.

- ★ -

PARAGUAIO E LIERTE FORA DE FORMA — Dificilmente a Portuguesa poderá contar com os ponteiros Paraguaio e Lierte contra o Taubaté. Estão fóra de forma e, assim sendo, o ataque rubro verde deverá formar com Zé Amaro, Zinho, Ipojucan, Edmur e Genê.

- ★ -

EXPECTATIVA EM TORNO DA APRESENTAÇAO DO JABAQUARA — Reina enorme expectativa em Santos pela apresentação do rubro amarelo no campeonato de 1955. Os esportistas praianos, principalmente, os torcedores do "Jabuca", esperam que desta feita não suceda o ocorrido nos anos anteriores, quando o clube foi rebaixado para a Segunda Divisão.

- ★ -

AMILCAR GIFONI EM SÃO PAULO — O medico do seleccionado brasileiro, Amilcar Gifoni, foi designado para trabalhar em São Paulo, na Comissão do Xisto Betuminoso da Petrobrás, em Tremembé, pelo espaço de um ano.

- ★ -

JULINHO SERA' HOMENAGEADO EM TAUBATE' — Deverá acompanhar a delegação lusa, o ponteiro Julinho que, antes do inicio do prélio, deverá ser homenageado pelos esportistas do "Vale do Paraíba".

- ★ -

GONÇALVES FARA' SEU "DEBUT" NA PONTE PRETA — O medio Gonçalves deverá integrar o "onze" da Ponte Preta no cotejo desta tarde contra o Noroeste.

- ★ -

SEGUIRAM OS PALMEIRENSES — Ontem, por volta das 20 horas, pela E. F. Sorocabana, seguiram os jogadores esmeraldinos com destino o Botucatu, onde jogarão hoje à tarde contra a Ferroviaria local em comemoração ao I Centenario da cidade.

- ★ -

ARNALDO NA "VETERANA" — Segundo conseguimos apurar, o jovem beque do Juventus está nas cogitações da Ponte Preta para defender as suas côres no campeonato paulista deste ano.

- ★ -

DEIXARA' O HOSPITAL — O centro avante Ayrton, da Portuguesa, que recentemente foi operado do menisco, deverá, na proxima quarta-feira, deixar o hospital. O craque sulino ficará ainda uns 20 dias fóra das canchas.

- ★ -

HOMENAGEADOS OS CICLISTAS DA PALMEIRAS — **Antes do inicio do jogo de ontem, entre Palmeiras e Guarani, o clube de Parque Antartica homenageou, os ciclistas que brilharam por ocasião da prova "9 de Julho".**

NACIONAIS DE BOA CAMPANHA NOS 2.200 METROS DO PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE" DE HOJE

QUENTAL DEVE INTERVIR NA IMPORTANTE PROVA COM AS HONRAS DE FAVORITO — GIL BLÁS E CURSAAL, TIDOS COMO OS MAIORES ADVERSARIOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Clube de São Paulo fará realizar logo mais, em Cidade Jardim, a sua derradeira festa do mês de julho: a 66.a da temporada.

O programa, sem ser dos mais interessantes, sem reunir classicos ou grandes premios, está, contudo, em condições de agradar. Os diversos pareos, quase todos com campos apenas regulares, estão a prometer boas disputas.

O numero de maior importancia da tarde é o premio "Jockey Club Paranaense", em 2.200 metros e reunindo nacionais de boa campanha: Quental, Erbio, Gil Blás, Fá Maior, Dende, Cursaal e Orbey. A prova, que traduz a homenagem da entidade bandeirante ao seu co-irmão de Curitiba, deve redundar num espetaculo apreciavel.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.200 metros — Às 13 horas.

		Ks.	
1-1	Miguel Angelo, J. P. S.	56	3
2-2	Kibitz, Pinheiro F.o	56	2
3-3	Heranger, A. Xavier	58	1

Três concorrentes apenas, mas de forças pareihas. Porque desfruta de um estado impecavel e parece melhor ambientado na distancia, Miguel Angelo reune algumas possibilidades a mais. Heranger, em grande forma, perfila-se como a melhor indicação para o segundo posto. Kibitz ganhou com muita facilidade, ha uma semana, na turma inferior. Anda muito bem, mas não está em prova de todo favoravel.

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 13,30 horas.

		Ks.	
1-1	Gaulês, F. Costa	55	3
2-2	Buty, A. Xavier ...	55	4
3-3	Depeche-Toi, G. Mas.	55	2
4	Berloque, J. Camargo	53	6
5	Hoje, E. Gonçalves .	55	1
6	Irapuhi, J. P. Sousa	55	5

O potro Buty, que volta a publico com exercicios altamente recomendativos, apanhou muito boa oportunidade para ganhar. Gaulês que se houve com destaque na apresentação de estreia, perfila-se como adversario de primeira grandeza. Hoje teve uma carreira muito prejudicada na ultima oportunidade; evidenciou bons progressos e está namorando a vitoria. Irapuhi nada produziu ainda, mas tem exercicios que chegam a agradar. Depeche-Toi e Berloque parecem muito fraquinhos por enquanto.

3.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 14 horas.

		Ks.	
1-1	Ismail, S. Ferreira .	55	3
2	Luigi Vampa, M. Mas.	55	4
3	Hemisferio, L. Gonz.	56	6
4	Kingdom, L. B. Gon.	55	1
5	Giroé, A. Xavier ...	55	2
6	Iflare, J. P. Sousa .	55	5
7	Espaldar, E. Goncal.	55	7

A segunda eliminatoria de potros perdedores está bonita e muito equilibrada. Dois nomes ganham amplo destaque: Ismail, recomendado pelo retrospecto, embora tendo falhado na mais recente apresentação, e Luigi Vampa, com magnificos exercicios, mas ainda sem um comportamento publico destacado. Como aquele parece mais experimentado, a ele vamos entregar o nosso voto, mas certo de que Luigi Vampa reune tambem muito boas possibilidades de vitoria. Kingdom já correu algo melhor e é tido em alta conta. Hemisferio nada produziu na apresentação de estreia, porem tem bons exercicios e a presença de González em seu dorso; pela segunda vez, é prova de fé. Giroé tem corrido regularmente e Iflare, embora não tendo deixado impressão na estreia, conta com alguns partidarios. Espaldar por ora parece bastante fraquinho.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,30 horas.

		Ks.	
1	Élos, S. Ferreira ...	58	3
2	Miss Centen., O. V. A.	49	1
3	Eager, D. Garcia ..	57	4
4	Funiculá, H. Holzkamp	50	7
5	Raid, Z. Santos	56	2
6	Olenewa, A. Xavier .	51	6
7	Ele, R. Zamudio ...	54	5
8	Pagé Kid, E. Gonçal.	57	8

Élos, que se houve com destaque na ultima apresentação, quando escolheu Gandu e Alençon, está agora em turma bastante mais delfalcada, crescendo, em ordem Inversa, as suas possibilidades. Ele que anda tambem correndo e muito, está bem escolhido para a dupla. Eager tem figurado sempre; e já em prova até favoravel e conta mesmo com boas possibilidades na carreira. Raid é um estreante corredor e depositario de grandes esperanças. Olenewa atravessa uma fase regular e Pagé Kid tem trabalhado muito bem podendo, se folgar na primeira fase, dar trabalho nos ultimos metros. Funiculá é tambem estreante, mas não parece ainda em condições de figurar destacadamente. Não agrada Miss Centenario.

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 15,05 horas.

		Ks.	
1-1	Del Rio, D. Garcia .	56	4
2	Ebrom, S. Ferreira .	56	1
3	Elegancia, L. B. Gon.	56	6
4	Encantado, J. P. Sou.	58	3
5	Imperium, E. Silva .	54	2
6	Guandu, J. Alves ..	53	5

A prova não está facil. O cavalo Del Rio, não está comodamente situado na turma, mas desfruta de impecavel estado e pode fazer sua a vitoria. Elegancia correu pouco, ha uma semana, ao reaparecer; algo melhorou e isso é o bastante para que dela se espere agora bem diverso comportamento. Encantado volta em muito boas condições de treino e com muitas pretensões na prova. Ebrom já ganhou em turma semelhante; suas condições de treino são satisfatorias. Imperium é manhoso e não parece desfrutar de melhor estado. Guandu surpreendeu com sua vitoria sobre Alençon, na ultima opotunidade. Subiu agora bastante de turma.

6.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.

		Ks.	
1-1	Gaó, N. Pereira	56	3
2	Hallaó, S. P. Sousa .	56	8
3	Bartovi, S. Ferreira .	56	2
4	Quimbembê, Pin. F.o	56	7
5	Kimberlay, L. Vargas	56	1
6	Queri, L. González .	56	4
7	Quib, L. B. Gonçal.	56	6
8	Driscol, Z. Santos .	56	5

O cavalo Quib não correu o que sabe na ultima oportunidade. Deve ter botado modestia. Agora, como muito bom é seu estado, pode perfeitamente fader sua a vitoria. Gaó, muito ligeiro, tem corrido bem, continuando como serio candidato à vitoria. Queri figurou destacadamente na ultima oportunidade, evidenciando progressos. Está agora em condições de terminar no marcador. Eartovi subiu de turma; é bom o seu estado e nada dificil que não chegu ea respeitar os novos adversarios. Driscol esteve em regular descanso, voltando em condições algo melhores. Kimberlay, Quimbembê e Hallaó não parecem aqui muito bem colocados.

7.o PAREO — "Jockey Club Paranaense" — Cr$ 80.000,00 — 2.200 metros — Às 16,20 horas.

		Ks.	
1-1	Erbio, F. Pereira ...	54	7
("	Gil Blás, J. Alves ...	58	2
2-2	Quental, L. González	56	5
(3	Fá Maior, J. P. Sousa	56	3
(4	Dendê, O. V. Andrade	50	1
(5	Cursaal, G. Silva ..	58	6
(6	Orbey, A. Xavier ..	56	4

A prova basica tem em Quental, com pretensões amplamente amparadas pelo retrospecto, é a figura de maior destaque. Mas daí à vitoria vai uma boa diferença. Em razão da distancia, gostamos mais até de Gil Blás. Anda como nunca esse pensionista de Campozani e o tiro longo lhe é mais favoravel do que a Quental. Orbey mantem muito bem estado e pode ser tida como a diferença daquela formula. Fá Maior anda bem, mas não parece omodamente situado na turma e nem muito bem colocada no tiro longo. Dendê subiu agora de turma; o pulo parece grande, mas a verdade é que ele vai muito leve. Cursaal não anda mal, mas não inspira maior confiança. Tornou-se manhoso. Erbio é bom reforço da poule de Gil Blás.

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 2.200 metros — Às 17 horas.

		Ks.	
1-1	Palm Springs, E. S.	56	5
2	Ostende, J. C. Rosa	53	4
3	Hito, L. B. Gonçalves	56	6
4	Quereloso, F. Sobreiro	56	3
5	Colmasterus, M. Alo.	54	10
6	Ivarito, Z. Santos ..	56	9
7	Guarujá, J. Alves .	56	7
8	Jacuruxi, J. Carvalho	56	8
9	Manegre, N. Pereira	56	2
("	Dezembro, D. Garcia	56	1

Palm Spring recomenda-se pelo retrospecto. Deve ter chegado a sua vez. Tito correu bem, ha uma semana, ao reaparecer, e ainda melhorou, valendo agora como perigoso adversario. Jacuruxi tem corrido bem e a distancia curta lhe dá agora boas possibilidades na prova. Dezembro correu pouco, na ultima oportunidade. Sabe render mais e é bom ter muito cuidado. Ostende tem agora trabalhos dos mais animadores e Quereloso, muito falado, na ultima oportunidade, nada produziu. Melhor agora. Colmasterus tem corrido pouco ultimamente e Ivarito é manhoso, estando, alem do mais, em turma forte. Manegre subiu agora de turma e Guarujá não anda lá essas coisas.

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 8.o pela variante.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
M. ANGELO	HERANGER	KIBITZ
BUTY	GAULÊS	HOJE
ISMAIL	L.VAMPA	KINGDOM
ELOS	ELE	EAGER
DEL RIO	ELEGANCIA	ENCANTADO
QUIB	GAÓ	QUERI
GIL BLÁS	QUENTAL	ORBEY
PALM SPRINGS	HITO	JACURUXI

Eronico surpreendeu com sua vitoria sobre Praliné no melhor pareo de ontem

Apenas um favorito em toda a reunião "banhou" estrondosamente — Quietação, Quintessence, Ironda, Piemonte, Desert Prince e Miss Mar, os demais ganhadores de ontem — Os resultados

A reunião turfistica de ontem, a despeito da tarde nada convidativa a festivais esportivos, alcançou marcante sucesso. Não faltaram aplausos aos diversos ganhadores e o movimento financeiro se elevou a mais de 31 milhões de cruzeiros.

Os favoritos andaram com juizo. Não ganharam todos, mas corresponderam. Quietação, Quintessence, Piemonte e Desert Prince, aqueles três primeiros dirigidos por Luiz Gonzalez e este ultimo por F. Pereira. E ainda salvaram placés Tilda e Praliné, só entrando descolocada Abigail, na ultima prova.

QUIETAÇÃO GANHOU BEM

Feita favorita, a egua Quietação não teve maior trabalho para corresponder. Andou sempre colocada, enquanto Aramina liderava a carreira, seguida de Beijoca e Soberba. Melhorou sempre e na entrada da reta já estava em segundo. Passou facilmente pela ponteira e Soberba tambem melhorou para segundo, firmando-se no comando a pilotada de Gonzalez. Não fugiu, mas ganhou bem, sob a escolta da pensionista de João Duarte.

QUINTESSENCE VENCEU COM SOBRAS

Feita destacada favorita, a egua Quintessence andou a principio colocada e, na entrada da reta, melhorou para segundo. Juntamente com Gracieuse carregou sobre a ponteira Jarupará e dominou amplamente a situação, ganhando com muita facilidade, embora sem luz.

Jarupará correu muito bem e ainda guardou para si o terceiro posto.

IRONDA FEZ SUA A VITORIA

Desprezada sem razão, a egua Ironda fez sua, entretanto, a vitoria. Andou colocada na primeira fase e logo depois melhorou para segundo de Tilda, procurando cedo pela ponteira. No final da curva já estava ao lado da filha de Vagabond II e, na reta, sustentou com a ponteira viva luta. Brigaram a valer as duas potrancas, levando a melhor, por fora e por pouco, no final, a Tilda, com um dividendo altamente compensador.

Tilda ficou em segundo e Red Rose, muito amparada nas apostas, não figurou.

PIEMONTE E OUTRA VITORIA DE GONZALEZ

O cavalo Piemonte, tambem com as honras de favorito, correspondeu inteiramnete. Andou colocado na primeira fase e firmou-se em segundo de Dark Eyes. Na reta, o pilotado de Gonzalez facilmente passou por Dark Eyes, ao mesmo tempo que melhorava Benguela, que chegou a correr em segundo, nas tribunas. Mas Dark Eyes, reagindo por dentro, ganhou terreno; voltou para segundo e carregou novamente sobre Piemonte, ficando-lhe a pequena diferença.

Benguela conservou o terceiro posto.

ERONICO DERROTU PRALINE' NUM FINAL QUE DEIXOU DUVIDAS

A egua Praliné, que muito se recomendava pelo retrospecto, foi a grande favorita, mas não logrou corresponder. Andou grande parte do percurso em segundo de Absurdo e, na reta, chegou a tomar a ponta, depois de alguma luta. Mas recebeu logo o duplo ataque de Patusco e Eronico, esmorecendo aquele, nas pedras, mas melhorando este, que, no final, embora correndo muito aberto, ganhou a prova.

Praliné ficou em segundo, mas não contentou a todos o final da carreira.

DESERT PRINCE GANHOU DE PONTA A PONTA

Desert Prince foi feito grande favorito e não teve qualquer trabalho para corresponder. Largou muito bem e logo tomou a ponta, fugindo no comando, com Quartier Latin em segundo na primeira fase. Na reta, o pilotado de Gonzalez parou e Havano melhorou para segundo, mas não chegou a por em perigo a vitoria do favorito.

Faisão melhorou no final para salvar o terceiro placé.

MISS MAR ENCERROU A FESTA

A gaucha Miss Mar cobriu na dianteira todo o percurso. Andou sempre seguida de Perereca e, em todo o direito, resistiu com grande coragem ao ataque da pilotada de Lodgard. Ganhou bem, embora sem luz.

Al Cobaça, muito falada, correu regularmente, falhando a favorita Abigail.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem

1.o PAREO — 1.300 MTS.
Cr$ 45.000,00

1.o Quietação, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Soberba, 56 ks., H. Molina.
3.o Beijoca, 54 ks., A. Artim;
4.o Aramina, 54 ks., M. Alonso;
5.o Hispanica, 52 ks., W. P. Farias;
6.o Famine, 56 ks., D. Garcia.
7.o Comedienne, 52 ks., C. Aurungo;
8.o Defensiva, 53 ks., J. C. Rosa.

Tempo: 88". Vencedor, 19,00, dupla (23) 26,00. Placés: (2) 15,00 e (4) 15,00. Movimento do pareo: 3.021.380,00. Proprietario: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Riri.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hispanica-Defensiva	117,00
3 Comedienne	660,00
4 Soberba	44,00
5 Aramina	203,00
6 Famine	45,00
7 Beijoca	71,00

Duplas

12	74,00
13	175,00
14	194,00
24	26,00
34	72,00
11	1.746,00
22	443,00
33	488,00
44	216,00

2.o PAREO — 1.200 MTS.
Cr$ 45.000,00

1.o Quintessence, 56 ks., L. Gonzalez;
2.o Gracieuse, 56 ks., A. Xavier;
3.o Jarupará, 56 ks., E. Garcia;
4.o Quibala, 53 ks., M. Teixeira;
5.o Goteira, 54 ks., W. Montanha;
6.o Grevista, 56 ks., S. Ferreira;
7.o Fartura, 56 ks., N. Pereira;

Tempo: 79" 5/10. Vencedor, 17,00, dupla (13) 33,00. Placés: (1) 15,00 e (4) 19,00. Movimento do pareo: 4.195.180,00. Proprietario: Stud Lineu de P. Machado. Treinador: A. Molina. Criador: C. G. Paula Machado.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Formasterus e Missolonghi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Grevista	54,00
3 Quibala	330,00
4 Gracieuse	65,00
5 Goteira	250,00
6 Fartura	152,00
7 Jarupará	54,00

Duplas

12	34,00
14	40,00
23	96,00
24	100,00
34	86,00
22	559,00
33	406,00
44	236,00

3.o PAREO — 1.500 MTS.
Cr$ 60.000,00

1.o Ironda, 56 ks., L. B. Gonçalves;
2.o Tilda, 55 ks., J. Alves;
3.o Iça, 55 ks., R. Zamudio;
4.o Estrela Azul, 55 ks., J. P. Souza;
5.o Red Rose, 56 ks., L. Gonzales;
6.o Calandra, 55 ks., A. Cataldi;
7.o Ioney, 55 ks., G. Massoli;

Tempo: 99" 9/10. Vencedor, 40,00, dupla (13) 28,00. Placés: (1) 15,00 e (4) 13,00. Movimento do pareo: 4.611.110,00. Proprietario: Haras Jaberave. Treinador: S. P. Mendes. Criador: O proprietario.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Diable Gris e Galera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Red Rose	25,00
3 Calandra	213,00
4 Tilda	25,00
5 Iça	706,00
6 Estrela Azul	140,00
7 Ioney	153,00

Duplas

12	45,00
14	118,00
23	36,00
24	112,00
34	68,00
22	293,00
33	359,00
44	588,00

4.o PAREO — 1.500 MTS.
Cr$ 35.000,00

1.o Piemonte, 57 ks., L. Gonzalez;
2.o Dark Eyes, 58 ks., S. Ferreira;
3.o Benguela, 57 ks., M. Alonso;
4.o Guaponga, 55 ks., L. B. Gonçalves;
5.o Fitinha, 54 ks., J. C. Rosa;
6.o Grifoni, 58 ks., F. Pereira;
7.o Corintiana, 52 ks., N. Pereira;
8.o Flezelá, 48 ks., A. Souza;

Tempo: 98" 5/10. Vencedor, 20,00, dupla (12) 30,00. Placés: (2) 14,00 e (1) 17,00. Movimento do pareo: 4.882.830,00. Proprietario: Franco C. Pinto Jr. Treinador: W. P. Mendes. Criador: C. G. Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Heron e Baviera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Grifoni-Dark Eyes	34,00
3 Guaponga	129,00
4 Benguela	36,00
5 Corintiana	382,00
6 Flezelá	823,00
7 Fitinha	161,00

Duplas

13	52,00
14	162,00
23	24,00
24	124,00
34	245,00
11	484,00
22	98,00
33	580,00
44	2.977,00

5.o PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Eronico, 56 ks., H. Molina
2.o Praliné, 56 ks., R. Olguin
3.o Patusco, 58 ks., J. P. Sousa
4.o Johnny, 58 ks., J. Alves
5.o Fleet Ace, 50 ks., W. P. Farias
6.o Gracejo, 55 ks., M. Teixeira
7.o Absurdo, 57 ks., L. B. Gonçalves
8.o Mandaguaçu, 58 ks. E. Gonçalves
9.o Britannicus, 56 ks., W. Montanha
10.o Moleque, 52 ks., N. Pereira
11.o Green Eyes, 52 ks., J. M. Amorim
12.o Anseio, 49 ks., M. Alonso
13.o Dolomia, 45 ks., G. Santos

Não correu: Fair Centaur.

(Conclui na pag. 11)

Supremacy é a melhor indicação de hoje no trote

SETE PROVAS EM VILA GUILHERME, COM INICIO AS 9 HORAS — PROGRAMA E JOQUEIS CONTRATADOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — INFORMES

A reunião de hoje, em Vila Guilherme, apresenta, pareos regulares apenas, uma vez que as melhores categorias estão "guardadas" para sabado e domingo vindouros, quando teremos a semana de gala do trote, com a realização do G. P. "Brasil".

Supremacy é a melhor indicação para hoje, pois vem de vitoria muito facil.

A seguir, passamos a apresentar os nossos costumeiros informes:

1.o Pareo — A's 9,00 horas — Distancia 1.800 metros.

1	Rosaura, não correrá ..	—
2	Alucinada, R. F. Santos	40
3	Canôa, não correrá	20
4	Cabrocha, E. Andreini	20
5	Arauto, L. Nicolichi ..	—
6	Dakar, J. Lyon	40

Gostamos de Lenita neste pareo, a despeito de dispensar 60 metros. Para a segunda posição nossa preferencia recai bem na parelha Bambino-Neusa. A diferença mais provavel deste duo é Pitanga.

4.o Pareo — A's 10,15 horas — Distancia 1.800 metros.

1	Golden Morn, G. F. ..	20
2	Riosito, J. Carpinelli .	20
3	Violino, A. Luiz	20
4	X-9, C. Lemoine	20
5	Liamar, A. Arcamulla	20
6	Worthy-Chap, J. Belf.	60
7	Stray, A. Oliveira	—
8	Palestra, F. Nocaro ...	20

Golden Morn, Liamar e Violino são os nomes de destaque. Dentre eles vamos preferir a primeira, que tem corrido com grande regularidade. Liamar fica para formar a dupla e Violino como um azar sedutor.

5.o Pareo — A's 10,40 horas — Distancia 1.600 metros.

1	Clarito, W. Burjak. ..	40
2	Molly Maguire, C. M. F.	40
3	Sarita, J. Belfiore	40
4	Disapointment, J. M. A.	40
5	Hope, R. Gastaldini ..	60
6	Sargento, J. Lyon ...	40
7	Noiva, A. Carpinelli ..	60

Clarito derrotou Vivien em sua ultima oportunidade e agora apanhou uma turma fraca. A despeito de não gostar desta distancia, vamos aponta-lo. Dupla com Disapointment, que pode surpreender perfeitamente. A diferença deste duo é Sargento

6.o Pareo — A's 11,05 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Supremacy, S. Maxim. .	20
2	Marina, S. Sapienza ..	20
3	Cigana, O. Silva	20
4	King, R. F. Santos ..	20
5	Sheherazade, J. Furtado	20
6	Engenho Velho, J. M. A.	—
7	Money, C. Lemoine	20

Supremacy ganhou com muita facilidade, na ultima sexta-feira. Deve repetir. Para a segunda posição gostamos de Engenho Velho, que vem de boa atuação. Um bom azar é Marina.

7.o Pareo — A's 11,30 horas — Distancia 2.200 metros.

1	Tanger, J. Lorenzini .	60
2	Otello, L. Rotta	60
3	Briscola, E. Andreini .	60
4	Messalina, G. Fiacchi .	60
5	Ali, J. M. dos Anjos ..	60
6	Cascade, J. Belfiore ..	60
7	Matisse, J. Lyon	40
8	Belina, L. Macarini ..	40

Matisse e Tanger se destacam nesta companhia. A dupla parece-nos liquida, sendo dificil a escolha do vencedor. Por mero palpite escolhemos o segundo. A diferença é Ali.

Brasil, Centauro e Charutinho devem decidir as primeiras posições. Por mero palpite preferimos Brasil, que vem melhorando dia a dia. Charutinho fica para a formação e Centauro fica como um azar sedutor.

3.o Pareo — A's 9,30 horas — Distancia 1.900 metros.

1	Bambino, S. Sapienza .	20
("	Neusa, J. Belfiore	60
2	Altagracia, A. Luiz ...	60
("	Sereia, L. C. Lira	—
3	Lenita, J. Delgado ..	60
4	Troia, J. Lorenzini ..	60
5	Pitanga, R. Gastaldini	40

2.o Pareo — A's 9,25 horas — Distancia 1.950 metros.

1	Centauro, Am. Carpineli	40
2	Charutinho, E. Andreini	60
3	Brasil, G. Citti	20
4	Pirro, G. Camorani ..	40
5	Washington, J. Loren. .	—
6	Gilda, A. Luiz	40

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
CABROCHA	ALUCINADA	ARAUTO
BRASIL	CHARUTINHO	CENTAURO
LENITA	BAMBINO	PITANGA
GOLDEN MORN	LIMAR	VIOLINO
CLARITO	Disappointment	SARGENTO
SUPREMACY	ENG. VELHO	MARINA
TANGER	MATISSE	ALI

O festival de amanhã em São Vicente

Sete pareos interessantes no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O programa está formado por sete pareos, todos em condições de agradar.

A seguir, os informes do CORREIO PAULISTANO para as correiras de segunda-feira, à noite, no hipodromo praiano:

SEGUNDA-FEIRA

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 Metros às 19 horas.

		Ks.	
1-1	Blackand H. Paulino	56	3
2	Quebracho Cataldi	58	6
3	Firenze J. Santos ..	54	1
4	Benur A. Cunha ..	58	7
5	Carapitanga R. Per.	54	5
6	Furuashi P. Teixeira	58	4
7	Diurno X. X. .. .	56	3

Muito embora tenha Quebracho caído de turma, achamos que a forma maior é Blackland, que vem de ganhar. Quebracho, para a dupla, naturalmente, ficando Furuashi, como sedutor azar.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.600 Metros, às 19,30 Horas.

		Ks.	
1	Brunelli H. Paulino	58	8
("	Tritão S. Iodice ..	58	5
2	Hieroglifo X. X. ..	58	1
3	Marvel J. Carmo ..	54	2
4	Pago Lindo J. Carmo	54	2
5	Belgiorno A. Cunha	52	3
6	Unanio P. Teixeira	52	4
7	Oscar J. Cruz .. .	52	7

Hieroglifo deve levantar a segunda carreira, muito embora não renda o mesmo deslocando cargas maiores. Pago Lindo surge como maior rival do ligeiro favorito, ficando a parelha Tritão-Brunelli como nome seguinte.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 Metros, às 20 horas

		Ks.	
1-1	Seixo P. Teixeira	58	1
2-2	Calvados A. Cavalo .	52	2
3-3	Nena Linda Olguim	56	4
4	Miramar R. Camp.	54	3
5	Kissonho R. Pereira	58	3

4.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 Metros, às 20,30 Horas

		Ks.	
1-1	Deco A. Cataldi ..	56	5
("	Duvida P. Teixeira	54	2
2	Jus D'Orange Sierra	43	1
("	Hibernal R. Pereira	56	3
3	Gurgurão A. Cavl.	56	8
4	Gir J. Carmo	54	4
5	Roselle A. Cunha ..	54	6
6	Avecar H. Paulino	56	7

Gurgurão estreou correndo bem. Reaparece bem trabalhado e numa turma desfalcada de valores, devendo vencer. Deco é seu mais direto rival, tanto mais que contará com o reforço apreciavel de Duvida. Dos demais, é Jus D'Orange o melhor, se bem que seja um animal baleado.

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 Metros, às 21,10 Horas.

		Ks.	
1-1	Selvagem R. Camp.	53	3
2-2	Usanio A. Cataldi	54	1
3-3	Gay Girl X. X. ..	54	4
4	Marival M. Cataldi	56	2
5	Oleiro H. Paulino ..	52	5

Usanio tem destaque na carreira. Ostentando otima forma, o filho de Pizarro é a força maior. Salvagem, cuja ultima "performance" não convenceu, deve formar a dupla, surgindo a estreante Gay Girl como diferença da dupla favorita.

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 Metros, às 21,50 Horas

		Ks.	
1-1	Inauna A. Caval. ..	55	3
2-2	Pingo Lindo Olguin	58	4
3-3	Quaró X. X.	52	5
4	Benigna H. Paulino	48	1
5	Floral N. Guim. ..	48	2

Inauna permanece invicta através de três apresentações. Vai medir-se pela primeira vez com animais de mais idade. Ainda assim é a força maior e nossa favorita. Gostamos de Pingo Lindo para a dupla Quaró, estreando bem, é nome seguinte.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 Metros, às 22,30 Horas

		Ks.	
1-1	Extratello H. Paulino	58	5
2-2	New York H. Molina	54	1
3-3	Sarita M. Cataldi .	50	4
4	Grilo X. X.	54	2
5	Senzala P. Teixeira	52	3

Extratello perdeu uma prova infeliz, na estreia, provavelmente por faltar-lhe o necessario aguerrimento. Apanhou uma carreira bôa agora, se bem sejam perigosos rivais New York e a propria Sarita, que vem de duas vitorias consecutivas. Gostamos mais da dupla com New York.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 3.045,40.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe cr$ 26.867,80.

BETTING SIMPLES — 26 vencedores, cabendo a cada um cr$ 956,50.

BETTING DUPLO — 43 vencedores, cabendo a cada um um cr$ 1.764,00.

CARREIRAS DE TROTE HOJE PELA MANHÃ EM VILA GUILHERME

SOCIEDADE PAULISTA DE TRÓTE

Bonde, onibus e lotação — Praça Clovis Bevilaqua — Bolos, "bettings" e acumuladas na Casa de Apostas à avenida Ipiranga, 794.

motor recondicionado em MARIEN S/A é motor novo - al. cleveland, 509

Comemorar-se-á amanhã o 188.º aniversario da fundação de Piracicaba

GRANDES FESTIVIDADES PROGRAMADAS — O MAIOR MUNICIPIO PRODUTOR DE CANA E DE ALCOOL, DO ESTADO — IMPORTANTES INDUSTRIAS METALURGICAS E MECANICAS E COMERCIO BASTANTE DESENVOLVIDO — PROGRESSO INCONTIDO EM TODOS OS SETORES DE ATIVIDADE E CULTURA NA BELA "NOIVA DA COLINA"

(PHILIPPE ZABLITH — Enviado especial)

Não é sem razão que o piracicabano ufana-se de sua terra, pela contribuição eficiente e valiosa que oferece ao país o solo uberrimo, na sua maioria coberto de extensos canaviais (principal fonte da prosperidade de Piracicaba) e industrias correlatas para moagem de usinas de açucar, alcool e derivados, alem de dezenas de outras, como tecelagem, ceramica, mecanica, moveis, balas, bebidas, vassouras, cortumes, frigorifico, serrarias etc.

Eis a razão porque Piracicaba vive de recursos proprios, da terra, da industria e de comercio intenso, numa prosperidade que conta com poucas similares. E' nesse ambiente de bem-estar que festejará, amanhã, seu 188.º aniversario de fundação.

Aspecto da praça José Bonifacio, lindo jardim da terra da cana.

UM POUCO DE HISTORIA

Afirmam os historiadores que a fundação de Piracicaba foi motivada pela descoberta das minas de ouro de Cuiabá. Assim é que, em 1718, o capitão-general da Capitania de São Paulo, d. Rodrigues Cezar de Menezes, resolveu abrir um caminho de São Paulo a Cuiabá e, para esse fim, publicou um "bando", em que convidava aqueles que se julgassem capazes de realizar tal empreendimento, Luiz Pedroso de Barros, um paulista de rija tempera, que por haver tomado parte na Guerra dos Emboabas ou por agressão ao Ouvidor do Rio das Mortes (desembargador Antonio da Cunha Sotto-Maior), era julgado criminoso, propôs-se a construir a referida estrada, em troca apenas de seu perdão. Aceita a oferta, Luiz Pedroso iniciou o trabalho, concluindo-o em 1726. Embora conste que em 1693 fora doada a primeira sesmaria em Piracicaba, a Pedro de Morais Cavalcanti, pode-se afirmar, entretanto que, aberto aquele caminho, começaram a afluir para essas redondezas sertanejos posseiros. A abundancia da caça e da pesca, a fertilidade das terras, fizeram com que os primeiros moradores se fossem firmando na região.

Após a restauração da Capitania de São Paulo, que estivera suprimida durante 17 anos, o então governador da Capitania, capitão-general D. Luiz Antonio de Souza Botelho Mourão, Morgado de Mateus, deliberou criar a povoação de Piracicaba e fundar o Posto Militar de Iguatemi, à margem do rio que lhe empresta o nome. O objetivo da criação do Posto Militar de Iguatemi, na fronteira do Paraguai, era, ao que parece, evitar que os espanhóis invadissem o territorio do Brasil por aquele ponto, e o da fundação de Piracicaba o de fornecer viveres e auxiliar expedições que demandavam aquele Posto.

As descobertas das famosas minas de Cuiabá, o caminho feito por Luiz Pedroso de Barros, a localização pitoresca e comoda (proximidade do belissimo salto do rio Piracicaba), a fertilidade do seu solo de terra roxa apuradissima, atraíram para Piracicaba seus primeiros habitantes. Ainda, em virtude de ter sido abandonada a estrada São Paulo-Cuiabá, por mal feita e outros motivos, tornou-se a região excelente ponto de refugio para os perseguidos, em sua maioria contrabandistas de ouro.

Assim, a 1.o de agosto de 1767, foi fundada oficialmente a povoação de Piracicaba e nomeado seu povoador Antonio Corrêa Barbosa.

Recenseamento realizado em 1775, um ano após sua elevação a Freguesia, acusou para Piracicaba 231 moradores e 45 fogos.

Em 1816, os piracicabanos requereram a elevação da povoação à categoria de Vila, com o nome de Vila Joanina, em homenagem a D. João VI. Essa aspiração, porem, somente foi atendida em 31 de outubro de 1821, dando-se-lhe o nome, não de Vila Joanina, mas de Vila Nova da Constituição, em homenagem à adesão do Brasil ao regime constitucional. A Vila Nova da Constituição voltou a chamar-se Piracicaba em 13 de agosto de 1877 e com aquele nome já havia sido elevada a cidade em 1856, pela Lei n.o 541.

Em 1858, pela Lei n.o 16, de 30 de Março, ainda com a denominação de Constituição, teve sua elevação à categoria de comarca.

Já nos primordios de sua existencia, em suas terras fertilissimas notava-se o cultivo da cana de açucar.

Hoje, esse "mar verde" que dos altos se pode contemplar, constitue o sustentaculo de sua economia, posto que uma area de 31.000 hectares em cana de açucar recebendo os melhores cuidados de sitiantes e fazendeiros, dá a Piracicaba, o cognome de "O Maior Centro Açucareiro da America do Sul".

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O distrito foi criado em 21 de Junho de 1774 ou em 1810.

A Portaria de 31 de Outubro de 1821, criou o Municipio de Constituição ou Vila Nova da Constituição, com sede na povoação de Piracicaba e territorio desmembrado da antiga vila de Porto Feliz.

A sede municipal foi elevada à categoria de cidade, por força da Lei provincial n.o 21, de 24 de Abril de 1856, tomando a denominação de Piracicaba pela de n.o 21, de 13 ou 19 de Abril de 1877, ou ainda de 13 de Agosto desse mesmo ano.

FORMAÇÃO JUDICIARIA

A comarca com a denominação de Constituição, foi criada pela Lei n. 16, de 30 de Março de 1858, recebendo o nome de Piracicaba pela de n. 21, de 13 ou 19 de abril de 1877, ou, ainda, de 13 de agosto desse mesmo ano.

POSIÇÃO GEOGRAFICA E DEMOGRAFICA

Area do Municipio: 1.421,10 kms.2 — **Altitude:** 540 m. — **Temperatura:** maxima 34, minima 10 — **Precipitação** em 1954: 1.037,5. **Posição da Sede do Municipio:** Latitude: S. 22°42'30" — Longitude: W. Gr. 47°38'00" — Rumo em relação à Capital do Estado: ONO — **Distancia da Capital do Estado:** Linha reta 141 kms. — Rodovia 184 — Ferrovia, pela Paulista 185,5 e pela Sorocabana 238 Kms. — **População** — Recenseamento de 31-12-50. Municipio 88.855 e estimativa em 30-6-55, Municipio 93.500 e Sede 61.500. Densidade demografica por km2. — 55.36 habitantes. **Distritos do Municipio:** Sede — Artemis (ex-João Alfredo) — Ibitiruna — Saltinho e Tupi. Em 1953 foi desmembrado o distrito de Charqueada elevado a Municipio. — **Municipios vizinhos:** Anhambi — S. Pedro — Charqueada — Rio Claro — Limeira — Sta. Barbara D'Oeste — Rio das Pedras — Tietê — Laranjal — Conchas — Santa Gertrudes — Itirapina. **Rios que atravessam o Municipio:** Piracicaba-Tietê e Corumbataí.

ENSINO

Piracicaba conta com a famosa Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, com 7 estabelecimentos de ensino secundario, 4 de ensino pedagogico, 2 de ensino industrial, 1 comercial, 3 artistico, 18 de ensino eclesiastico e domestico, 27 grupos escolares, 49 escolas isoladas, 12 particulares de curso primario e complementar e 150 unidades escolares de curso fundamental comum.

População escolar: Cursam a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, 271 alunos — os cursos secundario e normal 3.362 alunos — o curso primario estadual 10.194 e as outras categorias 3.023 alunos.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR-SOCIAL

Possui a cidade a Santa Casa de Misericordia enriquecida com uma Maternidade oferecida e construida pelo industrial Mario Dedini, a Casa de Saude Santo Antonio, e a Creche "Anita Costa". Funciona tambem, um Dispensario de Tuberculose — Serviço de Profilaxia da Malaria — Serviço Medico-Rural — Centro de Saude — Posto de Puericultura — Serviço de Profilaxia da Lepra.

No setor social existem; 8 associações de caridade — 4 asilos de recolhimento e 6 sociedades de beneficencia murtuaria.

INDUSTRIA E COMERCIO

O enriquecimento do parque industrial de Piracicaba é continuo, principalmente, as metalurgicas e mecanicas relacionadas com a construção de usinas de açucar, de distilarias e afins, consideradas as maiores do país no abastecimento e instalações dessas especialidades. Uma nova de celulose de bagaço de cana em pleno funcionamento para fabrico

Vista aerea da cidade de Piracicaba, vendo-se em primeiro plano o belissimo jardim que enfeita a praça principal da "Noiva da Colina".

USINA MODELO S/A

AÇUCAR E ALCOOL

Em homenagem a Piracicaba

na data de sua fundação

★

TELEG. "MODELÇUCAR"
CAIXA POSTAL 82 — FONE 1-368

PIRACICABA — S. P. —

OFICINA MECANICA PISELLI

O REI DAS CARCAÇAS

Centro de Rodas de Caminhões — Reforma de Peças de Trator em Geral

ARMANDO PISELLI

RUA VOLUNTARIOS DE PIRACICABA, 935 — FONE: 1.325 — PIRACICABA

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA "BOYES"

TECIDOS DE ALGODÃO E SACARIAS PARA AÇUCAR GERAIS E FARINHAS

Congratula-se e felicita a cidade de Piracicaba pela passagem de seu aniversario

ESCRITORIO CENTRAL
PRAÇA MANOEL DA NOBREGA, 16 — 5.o
FONE: 33-2311 — CAIXA POSTAL 335
SÃO PAULO

FABRICA "ARETHUSINA"
PRAÇA CAPITÃO POVOADOR ANTONIO CORREA BARBOSA N. 474 — FONE 18
PIRACICABA — Estado de São Paulo

END. TELEGR. "BOYES" SÃO PAULO

INDUSTRIA E COMERCIO DE MOVEIS SIMONI

T. SIMONI & IRMÃOS

MOVEIS FUNCIONAIS — SOFÁ-CAMA — COLCHÃO DE MOLAS — DORMITORIOS — SALAS DE JANTAR — MOVEIS ESTOFADOS E PEÇAS AVULSAS EM GERAL.

Fabrica e Loja — Rua Moraes Barros, 1.109 — Fone: 749
Loja Central — Rua XV de Novembro, 831 - Fone: 1.749

PIRACICABA

TATUZINHO

A maior organização em aguardente do país

FUNDADA EM 1910

D'ABRONZO & CIA. LTDA.

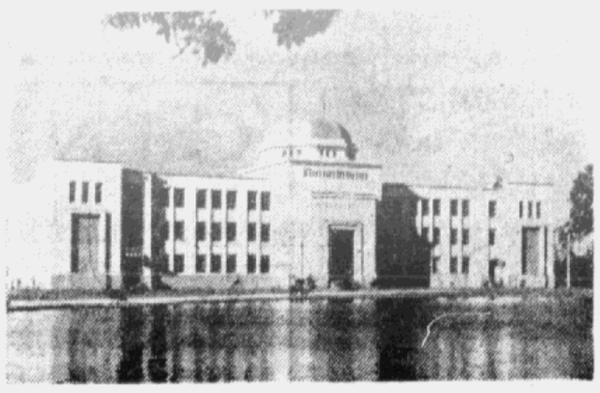
PIRACICABA

de papel, motivo de grande atividade para os seus proprietarios. Outro ramo que se destaca é o das fundições, sendo a principal a Fundição Piracicabana Ltda., propriedade de um grupo de grandes usinas de açucar. As principais metalurgicas são: M. Medini e suas subsidiarias e a Mousa e Construtora de Destilarias Dedini, a Metalurgica Piracicabana S/A. com grande variedade de conhecidos produtos e em fase de ampliação de seus pavilhões e instalações, A. Morlet, Mescli, Irval, e a conhecida oficina mecanica A. Piselli e outras.

No setor de usinas de açucar enumeram-se entre as principais: Usina Modelo S/A. — Usina Tamandupá S/A. — Usina Monte Alegre — Usina Santa Helena — Usina S. Francisco de Quilombo e Usina Costa Pinto e outras. No aguardente; — Tatuzinho, de D'Abronzo & Cia., e outros.

Nas de tecidos: Suiseda S. A. — Tecelagem e Engomadeira São João — Textil T. Gabriel S. A. e Cia. Boves e uma de cordas a Agave Industrial.

No de moveis: Industria e Comercio Tuffi Simoni & Irmãos e outros. No de carpintaria e marcenaria Angelo Perecim e outros. No de balas: Nechar, Lider, a Vencedora, Atlante e outros. Seria fastidioso enumerar todas as industrias de categoria pelo seu numero elevado. Citamos uma parte delas conhecidas algumas em todo o pais e outras em todo o Estado. O numero das industrias é de 437 e de operarios ... 10.000. O comercio é muito variado e conta com estabelecimentos de grandes recursos e apresentação condigna. Os estabelecimentos atacadistas totalizam 11 — varejistas 812 e prestação de serviços 290.



Pavilhão de Engenharia da Escola Agricola "Luiz de Queiroz".

LAVOURA E PECUARIA

A produção agricola em 1954 atingiu 13 milhões de litros de aguardente de cana — 750 mil kgs. de açucar batido — 420 sacas de farinha de mandioca de 60 kgs. — 160 mil kgs. de farinha de milho — 96 milhões kgs. de açucar de usina e 20 milhões de litros de alcool.

A população pecuaria é estimada em 26.500 bovinos — 5.000 equinos — 330 asininos — 16.500 muares — 23.500 suinos — 250 ovinos — 2.000 caprinos — 6.000 patos, marrecos e gansos e 190.400 galinaceos.

Produziu-se 650 mil duzias de ovos — 2.400 mil litros de leite de vaca — 5.000 kgs. de manteiga — 3.800 kgs. de queijo — 61 kgs. de lã em bruto — 33 mil kgs. de banha — 4.700 kgs. de mel de abelha — cerca de 500 kgs. de cera de abelha e 3.160 kgs. de casulos.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Piracicaba é sede de delegacia de Setor Agricola — Inspetoria da Fazenda Estadual — Inspetoria regional da Lepra — Inspetoria de Caça e Pesca — Inspetoria regional de Ensino — Posto de Malaria — Delegacia regional de Policia — Delegacia regional de Recrutamento — Agencias de IAPI — IAPC e IAPETEC.

RADIO — IMPRENSA E ESPORTES

Circulam 2 jornais diarios o "Diario de Piracicaba" e o "Jornal de Piracicaba" e 7 periodicos. — Funciona a P.R. D.-6 Radio-Difusora de Piracicaba S.A. São numerosos os clubes esportivos, destacando-se o XV de Novembro integrante da principal divisão da Federação Paulista de Futebol. O Country Club é uma das sedes mais atraentes e bem organizadas entre os similares.

Religião: Piracicaba é sede do Bispado e conta com Curato da Catedral e de São Pedro — 5 paroquias — 3 matrizes e 22 capelas catolicas. As duas catolicas são 12.

Arrecadações: Em 1954 Estadual Cr$ 84.876.964,60 — Federal Cr$ 79.160.171,30 e Municipal Cr$ 40.138.640,50. Orçamento municipal para o ano em curso Cr$ 38.220.000,00 com receita e despesa igual.

OUTROS DADOS

A Camara dos Vereadores é composta de 21 membros. O eleitorado em 1954, incluindo Charqueada era de 29.571. As profissões liberais compõem-se de 39 medicos — 60 dentistas — 9 farmaceuticos e seus 63 auxiliares — 22 engenheiros — 95 agronomos — 1 veterinario — 3 agrimensores — 20 advogados e 4 provisionados. O numero de veiculos é de 3.000. Hotéis 7 e pensões 12. Cinco cinemas — 8 agencias bancarias e as caixas economicas federal e estadual. Os predios construidos em 1954 alcançaram 952 e o total existente é de 12.500, sendo 6.132 ligados à rede de esgotos — 8.944 à rede d'agua e 12.000 com ligações eletricas. A area pavimentada é descriminada conforme segue: asfalto 47.476 metros — paralelepipedos 291.375 metros — macadame e similares 412.950 e outras pavimentações 354.000 metros.

Cinco cooperativas e 35 sociedades culturais contam-se no municipio.

A cidade é servida por linhas de bonde e onibus urbanos. Alem das estradas de ferro da Paulista e Sorocabana mantem com a Capital uma linha de onibus com diversos horarios sem contar as outras linhas que a põem em contato com os municipios limitrofes.

Com este trabalho, apresentamos resumidamente, Piracicaba de hoje, uma das principais e mais floroscentes cidades de S. Paulo.

Eronico surpreendeu com sua vitoria

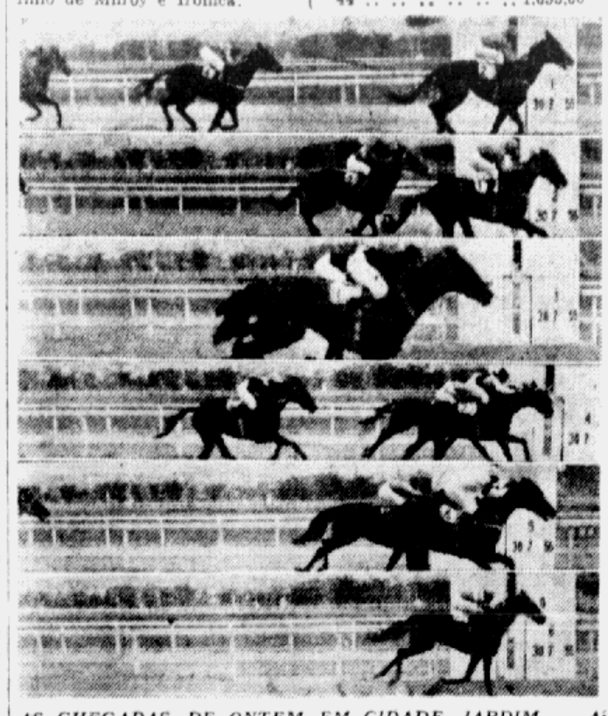
(Conclusão da pag. 9)

Tempo: 91" 5/10. Vencedor, Cr$ 70,00, dupla (12) 46,00. Placés: (4) 16,00, (1) 12,00 e (13) 22,00. Movimento do pareo: Cr$ .... 5.159.030,00. Proprietario: Silvio A. Penteado. Treinador: A. Pezza. Criador: O proprietario.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Milroy e Ironica.

Duplas

13	44,00
14	153,00
23	68,00
24	68,00
34	303,00
11	66,00
22	227,00
33	1.123,00
44	1.653,00



AS CHEGADAS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das corridas de ontem: 1.o pareo, vitoria facil de Quietação sobre Soberba, com Beijoca em terceiro; depois, Quintessance ganhando bem de Gracieuse e Jarupará, Ironda derrotando por pouco a Tilda; Piemonte com cabeça livre sobre Dark Eyes, entrando em terceiro Benguela; Eronico batendo Praliné, com Patusco longe, e, finalmente, Desert Prince ganhando sem adversarios à vista.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Praliné	18,00
2 Fleet-Ace	285,00
3 Britannicus	236,00
6 Green Eyes	1.531,00
7 Johnny	33,00
8 Moleque	1.162,00
9 Gracejo	423,00
10 Absurdo	214,00
11 Mandaguaçu	1.162,00
12 Dolomia	632,00
13 Anselo-Patusco	130,00

Duplas

13	22,00
14	86,00
23	88,00
24	276,00
34	81,00
11	121,00
22	2.780,00
33	114,00
44	740,00

6.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00

1.o Desert Prince, 56 ks., F. Pereira
2.o Havano, 56 ks., L. B. Gonçalves
3.o Faisão, 56 ks., J. Alves
4.o Hilman, 56 ks., E. Gonçalves
5.o Quartier Latin, 56 ks., L. Gonzalez
6.o Dark Boy, 53 ks., M. Teixeira
7.o Graveto, 56 ks., V. Pinheiro Filho
8.o Dapper, 56 ks., J. P. Sousa
9.o Grogue, 56 ks., R. Olguim

Tempo: 85"2/10. Vencedor: 21,00, dupla (12) 20,00. Placés: (1) ... 11,00, (3) 11,00 e (4) 19,00. Movimento do pareo: 5.253.430,00. Proprietario: Stud Ribeirão. Treinador: R. Morgado. Criador: Haras Recreio.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Esquire e Camelote.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Hilman	106,00
3 Havano	28,00
4 Faisão	232,00
5 Quartier Latin	48,00
6 Graveto	725,00
7 Grogue	995,00
8 Dark Boy	923,00
9 Dapper	339,00

7.o PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

1.o Miss Mar, 54 ks., E. Gonçalves
2.o Perereca, 54 ks., L. B. Gonçalves
3.o Al Cobaça, 56 ks., D. Garcia
4.o Alsax, 52 ks., W. P. Farias
5.o Abigail, 51 ks., R. Olguim
6.o Bete Daves, 48 ks., M. Alonso
7.o Gavealinda, 53 ks., J. M. Amorim
8.o Gulosa, 49 ks., R. Correa
9.o Convencida, 46 ks., G. Santos
10.o Oressa, 51 ks., J. C. Rosa

Não correu: Nidar. Tempo: 86" 9/10. Vencedor, 120,00, dupla (24) 86,00. Placés: (3) 31,00, (10) 17,00 e (6) 17,00. Movimento do pareo: 4.644.97000. Proprietario: Stud Brasil. Treinador: S. Biscaia. Criador: Paulo Martins da Silva.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Galeon e Séa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Abigail	34,00
2 Bete Daves	42,00
4 Oressa	20,00
6 Al Cobaça	45,00
7 Convencida	144,00
8 Gavealinda	965,00
9 Alsax	224,00
10 Perereca	39,00
11 Gulosa	2.565,00

Duplas

12	51,00
13	54,00
14	38,00
23	119,00
34	53,00
11	67,00
22	512,00
33	646,00
44	249,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 31.767.530,00.

Movimento dos concursos: Cr$ 236.555,00.

Movimento dos portões: Cr$ 55.600,00.

Raia de areia leve.

LORENA REVERENCIA HOJE A MEMORIA DO SR. ANTONIO DA GAMA RODRIGUES

Homenagens do povo e das autoridades ao grande benfeitor do Vale do Paraiba — O programa das festividades

Lorena prestará hoje homenagem postumas ao sr. Antonio da Gama Rodrigues, falecido nesta capital a 31 de Maio ultimo. As cerimonias abrangerão os tres setores nos quais Gama Rodrigues exerceu sua extraordinaria atividade durante quase toda a sua vida, no Vale do Paraiba e especialmente em Lorena. Medico, politico e homem de letras, o sr. Gama Rodrigues é agora homenageado pela gente do Vale, pelos poderes publicos estadual e municipal de Lorena e por entidades culturais da Capital e do interior.

A Assembléia Legislativa do Estado, que no dia de seu falecimento dedicou a sessão à memoria do antigo parlamentar, acaba de votar Lei, já sancionada pelo governador, determinando que seja dado o nome de "Dr. Gama Rodrigues" ao Posto de Puericultura de Lorena. Uma comissão de parlamentares comparecerá às cerimonias a serem realizadas hoje em Lorena. A Camara Municipal de Lorena homenageará seu antigo Presidente e Prefeito por mais de um periodo, dando à praça de entrada da cidade o nome do sr. Gama Rodrigues.

Sr. Antonio da Gama Rodrigues

A população do Vale do Paraiba, arregimentada por uma comissão composta de elementos das cidades da região, fará erigir na referida praça um monumento que levará aos posteros a lembrança da gratidão da gente do Vale ao ilustre brasileiro. Na mesma ocasião será lançada a pedra fundamental desse monumento.

A Santa Casa de Misericordia de Lorena, que foi sempre o centro de convergencia de suas preocupações no terreno da assistencia aos menos favorecidos da região, associou-se às homenagens a serem prestadas pela cidade ao seu saudoso chefe de clinica e antigo provedor. A Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de Lorena prestará igualmente homenagem ao ilustre beletrista e historiografo, fazendo inaugurar seu retrato na "Sala Euclides da Cunha", para cuja fundação o sr. Gama Rodrigues teve a mais decisiva atuação. Os euclidianistas, liderados pela Casa Euclides da Cunha, de São José do Rio Pardo, far-se-ão representar nessa cerimonia.

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

SEBASTIÃO JOSÉ BATISTA, nesta capital, com 56 anos, casado com a sra. Antonia Batista e deixa os filhos: Idalina, casada com o sr. Altamiro Porfirio da Cruz; Lourdes, casada com o sr. José Furquim de Sousa; Walter, casado com a sra. Maria Aparecida Batista e José, solteiro. Deixa ainda varios netos.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SEBASTIÃO ANTONIO PEREIRA, nesta capital, com 79 anos, casado com a sra. Joana Barbosa Pereira e deixa os filhos: Nelson Washington, casado com a sra. Benedita Marques Pereira e Antonio Nazareno, casado com a sra. Amalia Mariana Pereira. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Pamplona, 1.392, para o cemiterio do Araçá.

OTAVIO ASQUINI, nesta capital, com 77 anos, casado com a sra. Maria Valucci Asquini e deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Dib Costa; Guilherme, casado com a sra. Amelia Fernandes; Elza, casada com Luiz Campanili; Antonieta, já falecida, que era casada com Lourenço Faganga; Hildebrando e João, solteiros. Deixa tambem varios netos e bisneto.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Travessa S. Paulo, 23-B, para o Cemiterio do Araçá.

MISSAS

Será rezada amanhã, às 9 horas, na igreja Imaculada Conceição, em S. Bernardo, a missa de 7.o dia em sufragio da alma de Quirino Batista de Oliveira Lima. — Será celebrada amanhã, às 8.30 horas, na igreja da Consolação, missa de 7.o dia em sufragio da alma do sr. Luiz Carlos Emmerich.

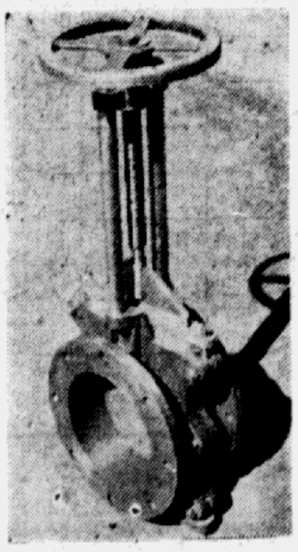
CARPINTARIA PERECIM
ANGELO PERECIM
ESQUADRIAS EM GERAL E CARROCERIAS
RUA 13 DE MAIO, 1103 — FONE, 317 — PIRACICABA

INDUSTRIA TEXTIL T. GABRIEL S/A
CONGRATULA-SE COM PIRACICABA PELA PASSAGEM DE SEU ANIVERSARIO
SÃO PAULO: ESCRITORIO Rua 25 de Março n. 1.294 Fone 34-2388 FABRICA Rua São Jorge, 374 Fone 9-0519
PIRACICABA: FABRICA RUA JOSE' PINTO DE ALMEIDA, 1.393

COLEGIO SALESIANO DOM BOSCO
EXTERNATO
CURSOS: Colegial e Ginasial — PIRACICABA — Fone, 807
À culta e catolica Piracicaba as homenagens do seu Colegio dedicado à educação cristã de sua juventude ao ensejo da grata efemeride do seu 188.o aniversario de fundação.

USINA TAMANDUPÁ S.A.
-- AÇUCAR E ALCOOL
BAIRRO DO RECREIO — MUNICIPIO PIRACICABA
SÃO PAULO — TELEFONES, 486 E 5 — E. F. S.
★
SAUDA PIRACICABA E SEU NOBRE POVO PELO TRANSCURSO DE SEU 188.o ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

METALURGICA PIRACICABANA S. A.
PEÇAS E ACESSORIOS PARA USINAS E ENGENHOS DE AÇUCAR, ALCOOL E AGUARDENTE
RUA RIACHUELO N.º 1.184 — END. TELEGRAFICO: "MEPIR" — FONE 594 — PIRACICABA
OFICINA MECANICA — CALDEIRARIA — FUNDIÇÃO



REGULADORES PARA VAPOR — ENFILEIRADEIRAS PARA SACARIA — ELEVADORES PARA MERCADORIAS A GRANEL — TANQUE PARA ALCOOL DE QUALQUER CAPACIDADE — DEPURADORES DE PASTA DE CELULOSE — VALVULAS DE DIAFRAGMA PARA AGUA E LIQUIDO ACIDO — VALVULA DE PASTA — BOMBA DE CIRCULAÇÃO PARA FABRICA DE PAPEL — DESINTEGRADORES ROTATIVOS DE CELULOSE.
☆
A METALURGICA PIRACICABANA QUE PROGRIDE COM A CIDADE SAUDA PIRACICABA NA GRATA DATA DO SEU 188.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

CALMA — DA NOVA VIDA AS SUAS TERRAS
NO COMBATE À ACIDEZ USE O CORRETIVO CAL-MA
ANALISE QUIMICA
oxido de cálcio (CaO) 28,2 %
oxido de magnesio (MgO) 19,8 %
ANÁLISE GRANULOMÉTRICA

Peneira Nº	Abertura (mm)	Material retido
10	2,00	0%
50	0,30	18,2%
100	0,149	26,8%

PRODUTORES
-po calcáreo, a base de carbonato de cálcio e de magnesio, extremamente soluvel, por ter de origem sedimentar e amorfo, contendo restos fósseis
A produção do corretivo CAL-MA é feita com rigorosa seleção da matéria-prima e obedece as exigencias da Fiscalização de Adubos e Corretivos da Secr. da Agricultura do Estado de São Paulo
Embarques em Tietê e Piracicaba
Pagamento a longo prazo
AMARAL, MACHADO & CIA. LTDA.
Emp. de mineração autorizada a funcionar p/dec.-lei n.º 30.102 de 26.10.51
Escritório: Rua Benjamin Constant, 1447 — Tel. 87
Fábrica: Av. João Conceição, 445 — Tel. 674
End. Telegráfico "CALMA" — PIRACICABA, SP

SULSEDA S.A.
AVENIDA CONCEIÇÃO, 307 — PIRACICABA
EMPRESA TEXTIL
FIAÇÃO — RETORÇÃO — TECELAGEM — ESTAMPARIA E TINTURARIA

TECELAGEM SÃO JOÃO
— E —
ENGOMADEIRA SÃO JOÃO
Cumprimenta Piracicaba pelo transcurso do seu 188.o aniversario de fundação.
THOMAZ OMETTO — PIRACICABA

OFICINA MECANICA PEDRO BATTENE
REFORMA-SE TODA E QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEIS — RETIFICAÇÃO GERAL DE MOTORES.
RUA 13 DE MAIO, 554 e 560 — TELEFONE, 314 — PIRACICABA — Est. S. Paulo

OTERO, GOMEZ & CIA. LTDA.
CASA TRIANGULO — Rua Prudente de Morais, 659 — Fone: 1.707 — PIRACICABA
ESPECIALISTA EM CORREIAS V LAMINADAS, TUBOS DE BORRACHA E LONA ETC. — MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES EM GERAL.
Associam-se às homenagens do 188.º aniversario de fundação de Piracicaba

OFICINAS DEDINI
Fundição geral — Aço, Ferro e Bronze — Mecanica e Caldeiraria em geral — Fabricação e Reforma de Máquinas e aparelhos para Usinas de Açucar e Alcool — Fábrica de Prégos, Porcas e Parafusos — Fábrica de Caldeirarias a Vapor: Multitubulares e Aquotubulares Autoclaves — Fábrica de Tubos Galvanizados para Vapor e Perfilados.
M. DEDINI S. A.
— METALURGICA —
FÁBRICA E ESCRITORIO CENTRAL EM PIRACICABA — AV. MARIO DEDINI, 201 — TELEFONES: 344, 265 E 475 — TELEGRAMAS: "DEDINI" — 30 RAMAIS
ESCRITORIO EM SÃO PAULO — RUA 7 DE ABRIL, 277 — 9.o ANDAR — CONJUNTO 9-D — EDIFICIO "UNIVERSUN" — FONE: 365013
— PIRACICABA —

CORREIO PAULISTANO

ANO CII São Paulo, domingo, 31 de julho de 1955 N. 30.465

ANO I São Paulo, 31 de julho de 1954 NUM. 56

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **Antes de 24 de agosto, tentaram caçar Carlos Lacerda a tiros; agora querem cassar-lhe o mandato.**

ARTIGO DE FUNDO: *Anuncia o orgão oficioso da U. D. N. que o sr. Milton Campos fará apenas duas viagens a serviço de sua candidatura. Ora, não é assim que se vencem eleições. O comicio é tipico do regime democratico. Nas ditaduras não há comicios, propriamente. De vez em quando o ditador cisma e aglomera o populacho em qualquer praça. Nas Democracias, porem, o comicio é a grande assembléia do povo, a céu aberto. E' a grande hora de dialogar livremente com as multidões. O sr. Milton Campos, orador de largos recursos, é um homem publico que honra o Brasil. Que não queira permanecer na Torre de Marfim. Se ficar ausente, se cruzar os braços, no Rio, qualquer Jango Goulart ganhará dele sem maior esforço. E' preciso lutar, discutir, expor programas, dar-se a conhecer, percorrendo o pais, de ponta a ponta. Companheiro de chapa do general Juarez Tavora, cumpre ao sr. Milton Campos aceitar as consequencias do seu gesto. Que não vacile em acompanhar o general, na sua pregação civica, ajudando-o a desencadear a "revolução pelo voto".*

A BOLA DO DIA: **— Sabe onde vai ser maior a votação do sr. Plinio Salgado? — ?**

— No chamado "inferno verde"....

ECONOMIA & FINANÇAS: A energia nuclear poderia incentivar o desenvolvimento do Brasil. — Reatores estão sendo construidos pela Westinghouse para o interiro. — Vai ser criado o Instituto de Aposentadoria dos Professores do Ensino Particular. — Frisa-se que a melhora havida quanto à politica de crédito permanece frágil. E continuamos à mercê de um recrudescimento da inflação, a maior praga legada pelo regime getulitário.

LIVROS & AUTORES: **"Eu, Sinuhe, filho de Senmut e de sua mulher Kipa, escrevo isto. Não o escrevo para a gloria dos deuses da terra de Kan porque estou cansado dos deuses, nem para a gloria dos faraós porque estou cansado dos seus feitos. Tampouco escrevo por medo ou por qualquer esperança no futuro; escrevo para mim apenas. O que vi, conheci e perdi durante a minha vida, foi coisa demasiada para que me domine um vão temor; e, quanto a algum desejo de imortalidade, estou exausto disso quanto dos deuses e dos reis. E' apenas por minha causa que escrevo, por tal motivo e essencia diferindo eu de todos os escritores passados e vindouros". (Mika Waltari, in "O Egipcio").**

POLITICA & POLITICOS: A U. D. N. repudia a idéia do golpe. Acatará o resultado das urnas. Está bem. Assim é que deve ser. O golpe nos rebaixaria à posição vexatoria de republiqueta centro-americana. — Zenobio andou falando. O ministro da Guerra deveria proibir entrevistas de oficiais. A politica deve ser feita pelos politicos. E não pelos militares. — Juarez vai visitar numerosos municipios em companhia do sr. Janio Quadros. Está confiante. Satisfeito com a receptividade encontrada no Norte. — Explodiu como uma bomba a presença de José Américo no comicio de Juarez, em João Pessoa. — Entra em crise o P.S.D. paraibano. — Solicitado o registro da candidatura Plinio Salgado. — Violenta carta do advogado Sobral Pinto. "Lutarei contra as mistificações que andam por aí à cata de poder por qualquer preço". — Estarrecida a opinião publica de São Paulo com a vagabundagem, com a ineficiencia da maioria dos deputados paulistas, na Camara Federal. O orçamento para 1956 é uma bofetada na cara de São Paulo. — E os deputados, que fim levaram? Uns pernas-de-pau! — O sr. Tancredo Neves esperado em São Paulo. Só depois de sua vinda é que será programada a campanha de Juscelino, em nosso Estado.

CHAMPANHOTA: **"Pior do que morrer de sede no deserto é não ter o que comer na terra de Canaan" (José Américo de Almeida). — "Revela o "Jornal do Commercio que no ano de 1954 o Brasil imprtou mais champagne do que leite em pó. — As chamadas elites, no Brasil, estão fazendo pic-nic à beira de um vulcão. Estão adubando as vinhas da ira. Quem vento semeia colhe tempestades...**

SECÇÃO LIVRE: "Os que não estão impunes são os homens poderosos que armaram o braço de Gregório Fortunato. Mas estes já sairam impunes do Galeão e não faltou até instante ao gal. Mendes de Morais o apoio dos seus camaradas militares, que se permitem criticar a Justiça. Quem garantiu a impunidade do gal. Mendes de Morais no atentado praticado contra Carlos Lacerda na porta da Mayrink Veiga? Não foi a Justiça, mas o general Eurico Dutra, então presidente da Republica". (Carta do advogado Sobral Pinto).

CINEMA: **Moscou, 30. — Foi inaugurada hoje nesta capital a primeira tela de "cinemascope", no Cine Artistic. A tela foi fabricada na França. Alguns cientistas russos, que estiveram há meses em S. Paulo (Brasil) viram cinemascope em varios cinemas.**

NECROLOGIA: Falece autoridade ao gal. Góis Monteiro para combater a idéia do golpe. Tecnico experimentado na materia. Plano Cohen.

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo instavel, temperatura caindo. — Garoa polindo o asfalto paulistano. — Campanha presidencial gelada. Não saiu nenhum "rolo" em nenhum comicio. Parece uma campanha britanica. — Os candidatos andam comportadissimos. — Amplo programa para celebrar o 1.o aniversario da morte do major Rubens Vaz. Aguarda-se um discurso bravo de Carlos Lacerda. — As comemorações do primeiro aniversario da morte de Vargas serão discretas. O P.T.B. acha melhor não oferecer pretexto para provocações. As coisas poderiam ficar mais pretas, ainda. Toda a cautela é pouca, em agosto. — Aviso aos intrigantes: não ha aviso os intrigantes.**

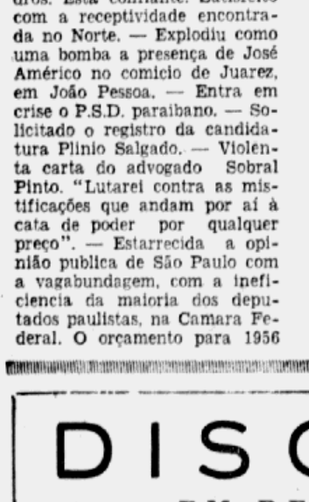
DISCOS

EM REVISTA

J. P.

GRAVAÇÃO ORIGINAL — Novo album de disco "long-play", lançado pela Capitol nos Estados Unidos, ajuda aos pais e educadores um excelente metodo de responder às questões d seus filhos: — "De onde vim, papai?".

E' documentario de 27 minutos de um nascimento atual, produzido pelos medicos de um Hospital de Madison, Wisconsin, para lançamento este mês na America do Norte. "Nascimento de um bêbê" (Birth of a Baby), tambem oferece aos pais de primeira viagem, uma visão cientifica do que está para vir de uma "sala de entregas de recem nascidos".



LEO PERACCHI

Um dos mais capazes instrumentadores brasileiros. Suas orquestrações dão à musica brasileira alto sentido artistico, como o demonstram os LP que tem gravado para a Musidisc, onde é diretor musical.

Acreditando ser o primeiro disco desta classe, jamais feito, "Nascimento de um bêbê", foi gravado e lançado com o consentimento dos pais, que permanecerão anonimos, e com um medico obstreta, descrevendo a cada passo na entrega da criança. Em todos os momentos a voz do medico pode ser ouvida, dando aviso, instruções e coragem à mãe, cuja respiração dentro da mascara de anestésico, torna-se mais audivel quando do momento do nascimento se aproxima.

Muito embora produzido por seu valor educacional, como uma peça de literatura médica, "Nascimento de um bêbê", certamente será de grande interesse por parte do publico.

Esta gravação atinge a um dos seus pontos mais altos quando o medico anuncia:

É UM MENINO!

O "astro" deste album faz sua aparição no fim do disco. O ouvinte escuta a ansia do abstetra a fim de iniciar a vinda da respiração do menino, e suas primeiras palavras para o novo paciente:

APAREÇA, JOVENZINHO — DIGA ALÔ!

Então o bêbê faz sua entrada triunfal, conhecida em todo o mundo, com um saudavel choro. E o nascimento é anunciado a toda a familia pelo autifalante colocado na sala de espera da maternidade.

RIBALTA

E. M.

NO TEATRO SÃO PAULO, Carlos Cotrim, Raquel Fórmer e Osmano Cardoso completarão (tambem) a temporada (de uma semana só) com "Anjo da meia noite", de Joracy Camargo. O Teatro Experimental Bandeirante deverá ir logo para o Leopoldo Fróes.

—x—

NA RUA MAJOR DIOGO o cartaz de "Volpone" constitui novo exito para o TBC, reunindo uma verdadeira seleção de "astros" e "estrelas" sob o comando de Ziembinski.

QUARTA-FEIRA que vem toda a Cia. de Teatro Italiano, atualmente em Santos, viajará para Montevideu. Depois é que será Buenos Aires. E chegará, então, a vez do Rio de Janeiro (tambem), já na viagem de volta à Europa.

RENATA FRONZI e Cesar Ladeira vão despedir-se hoje da excelente temporada no Aluminio, com a "reprise" de ("Adorei milhões" que confirmou (mais uma vez) a homogeneidade do elenco e a qualidade do texto da revista. Parabens à turma de Renata-Cesar Ladeira.

—x—

DEPOIS DE AMANHÃ teremos a estreia de Colé com "Gente bem & Champanhota", no Aluminio. Hoje, Colé fará suas despedidas em Santos, subindo (todo o pessoal) amanhã, depois do almoço.

—x—

FABIO SABAG continuará (hoje, logo às 10 da manhã) os espetaculos infantis com "Oo filhote de espantalho". Vamos ver se lotamos, hoje, o Aluminio?

—x—

LÁ NO TMDC, "Mirandolina" terá outro domingo bom (com vesperal e à noite), para muita gente que já sabe do sucesso da peça de Coldoni, com Maria della Costa de novo, para todos os aplausos.

—x—

DERCY GONÇALVES vai firme em "Uma certa viuva", que irá até dia 15, porque, dia 18, será a estreia de "Milóca recebe aos sabados", de Cló Prado. Kléber Macedo foi encontrada. Aceitou o convite e estará no elenco do proximo cartaz.

—x—

CELESTE AIDA estreará nos ultimos dias de "São Paulo não pode parar" ali no TINB. Hoje, naturalmente, com vesperal e duas sessões noturnas.

—x—

A "CANZONE DI NAPOLE" está com o seu segundo cartaz: "Lo sai che i papáveri", no Teatro Colombo. Sempre Pina Faccione, Salvatore Rubino e Tack Gianni à frente de um ótimo elenco.

MADRUGADA

COMENDADOR

DOM CICCILO informou-nos, ontem (todo satisfeito) que contratou Jaqueline François. Estreiará dia 18, na "boite" Lord. E disse mais: o marido de Jaqueline, Henry Dequet (que viaja com ela) vai apresentar-se no Captain's e no "grill" do Comodoro, na mesma epoca.

KOBI NOVI, a "estrela" de Java que o Oasis contratou em Buenos Aires, não poderá estreiar amanhã. Marcaram nova data: dia 3. Sem falta. Hoje, será a despedida de Antonio Prieto. E a "cave" da 7 de abril não vai mais apresentar Carmencita Idal. Ficará (de 3 a 18 de agosto) só com Kobi Novi.

APESAR DO FRIO feio de ontem, muita gente desceu para o Guarujá. Para aproveitar o domingo (em "Pernambuco", no Jequiti-Mar tambem) do Vatapá-amigo que dona Inesita Alves preparou com tanto carinho e que vai superlotar (de novo) ou "Sobre as ondas", em benefico da matriz do Guarujá.

ONTEM, NO "STORK", o Walter homenageou Vicente Colaferri, pela sua data natalicia, com feijoada concorridissima. Vejam só: Vicente Colaferri, Paulinho Werneck, Lurdinha, Reynaldo Boonnert, Irene de Bojanó, Mary Wynne, Mario Paiva, Benedito Chiatone, José Gambrini de Souza, Antoninho Chaibem e Amaury Medeiros. Até que chegou Matos Pacheco levando Olga James, o pianista Fred Stamer e Dom Ciccilo. Depois, chegaram Lupe Ferreira e Iracema Morse Monteiro. Olga James adorou a feijoada. Repetiu. Provou da "branquinha". Mas preferiu batidinha. William Fourneaut (depois de quase 3 feijoadas) pego ua sanfona e foi cantando. (E' sempre um sucesso, esse rapaz). Olga James tambem cantou. E os dois fizeram até duetos. Feijoada assim, só mesmo lá no "Stork". Noutra mesa, o casal dona Bia-Major Coutinho. Noutra mesa, ainda, Antonio Alvaro Assunção e convidados. Até o deputado Ulysses Guimarães tambem, com amigos. O "Stork" esteve repletissimo, ontem.

DECITO CECILIO DA SILVA JR. fez anos ontem. (Quatro, parece). O vovô Vicente Colaferri levou toda a turma da feijoada para o apartamento de Decio Cecilio da Silva. Dona Creusa Colaferri Cecilio da Silva não esperava tanta gente. Cantou-se o "Happy birth day" para o netinho do Vicente. Tomou-se café. Bebeu-se um "Porto". Farta mesa de doces. Decito todo espantadinho, com tanta gente assim. Olga James cantou mais numeros, com William Fourneau na sanfona. E o proprio Fourneaut cantou musicas brasileiras para a "star" norte-americana aprender. Daqui, mais uma vez, um abracinho para você, Decito.

O AFTER DARK vai sair, finalmente. O organista Jorge Henrique avisa-nos que a inauguração será depois de amanhã. (Fica entre o Bambú e o Aeroporto de Congonhas).

LUCIO ALVES está mesmo compromissado com o Oasis. Para uma quinzena, em agosto. Só faltam marcar a data. (Será entre 15 e 20). Simultaneamente com "Las Mellizas Castillas" que tambem devem mandar um "cable", marcando o "debut".

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

"MUSICA & FANTASIA" de hoje, na PRF-TV, nos dará duas partes que prometem muito: na 1.a, "Romeu e Julieta", na interpretação de Eva Wilma e John Herbert; na 2.a, uma fantasia americana, servindo-se (como tema) da canção "With a song in my heart". Mais uma categorizada produção de Teofilo de Barros Filho.

—:—

CARMENCITA IDAL será a atração internacional do circuito Nacional-TV Paulista, em agosto. A "estrela" argentina chegará por estes dias e estreará simultaneamente na PRG-9 e no Canal 5.

—:—

LENY EVERSONG pôde (sim) estreiar ontem mesmo, nas "Associadas", cantando em "Antarctica no mundo dos sons". Naturalmente, o Sumaré vai oferece-la, doravante, em audições de justo destaque.

—:—

NELSON NOVAIS, que foi gozar suas férias (cantando, sempre) lá no Norte e no Nordeste, já voltou ao Sumaré. Voltou contente. Viu que seus discos chegam bem (e bastante) lá em cima, tambem.

—:—

LUIZ DE OLIVEIRA, novelista laureado com o premio "Roquete Pinto" do ano passado, é o atual responsavel pelo sucesso do novo horario de novelas da Bandeirantes: de 2.a a 6.a-feira, às 17 horas.

—:—

A "RONDA DOS BAIRROS", de todos os domingos, pela Nacional, será transmitida, hoje, de lá do cine Cruzeiro, na Vila Mariana. Com o seu "cast" popular quase todo.

—:—

JULIAN REJALA está com o seu "Conjunto Folclorico Guarany" (paraguaio) em temporada no Brasil. No momento, está no Rio: Mairinque Veiga e Radio Mundial. Já na proxima semana estarão aqui: Nacional, Cultura e TV-Paulista.

—:—

JAQUELINE FRANÇOIS e seu marido, Henry Dequet, estarão em São Paulo na segunda quinzena de agosto. Vêm (de Buenos Aires) para "boites". E... quanto a radio e TV, nada ainda para tão famoso casal francês?.

—:—

FOI UMA PENA Nhô Totico não chegar a acordo com a Organização Victor Costa. Tudo dizia que o extraordinario humorista acertaria, desta vez, um bom prefixo. Com direito a TV, até. Mas... quem sabe ainda darão um jeito, não?

—:—

SILVEIRA SAMPAIO estará amanhã, (pouco em todas às 2.as-feiras) na TV-Record. Ele aproveita as folgas semanais no Rio para vir exibir-se no Canal 7. (E como!).

FERNANDO LAMAS, o argentino que está fazendo sucesso em Hollywood, estrela "O Tesouro Perdido do Amazonas", onde pela segunda vez contracena com a ruiva Rhonda Fleming, numa historia de aventuras e perigos, nas proximidades da região onde habitam os jivaros, indios caçadores de cabeças. No elenco desse filme da Paramount, que o Art Palacio apresentará amanhã, ainda está Brian Keith, o vilão de "Um Pecado em Cada Alma".

CINEMA

"GOG, O MONSTRO DE CINCO MÃOS"

A comunicação feita pela Casa Branca a imprensa internacional de que os Estados Unidos lançarão, entre julho de 1957 e dezembro de 1958, um ou varios pequenos satelites artificiais, que se moverão ao redor da Terra a menos de quinhentos quilometros de distancia a fim de procederem a observações nas zonas que se encontrame além da camada atmosferica terrestre, — veio trazer uma importancia extraordinaria para um filme ora em cartaz no Broadway, "Gog, o Monstro de Cinco Mãos", realizado por Ivan Tors, já autor de diversos outros filmes do genero cienciaficção.

Apesar de seu titulo sensacionalista de historia em quadrinhos, o filme se mostra digno de atenção, sendo possuidor de qualidades, tanto na concepção do tema como na sua propria realização tecnica. E o que o faz relacionar-se com a revelação do governo americano é que o objetivo do filme é o mesmo, isto é, estuda-se a construção de satelites da Terra, produzidos artificialmente em laboratorios subterraneos com a ajuda de cerebros eletronicos. Com a unica diferença de que tais satelites, em lugar de fazerem observações cientificas como realmente vai ser feito, serviriam de bases aereas para evitar que outras potencias pudessem fazer o mesmo, mas com objetivos belicos, o que poderia causar a destruição da humanidade.

A ideia é razoavel, sendo desenvolvida com bastante equilibrio e senso, de maneira que não aberra com a realidade, tanto mais que na verdade vai ser posta em pratica. O satelite do filme, em lugar de portar aparelhos cientificos, seria munido de um enorme espelho concavo, de forma a refletir em forma concentrada os radios solares, produzindo um calor espantoso, capaz de incendiar cidades e fazer secar os rios e mares. Uma arma terrivel, em suma, cujos efeitos são mostrados, em pequena escala, em diversos testes de laboratorio, mas suficientes para impressionar o publico. Partindo dessa ideia central, a fita detem-se, contudo, numa trama criminosa, que vem ceifando preciosas vidas no laboratorio subterraneo. Vemos, ainda, as atividades do cerebro eletronico movimentando dois "robots", coisa perfeitamente realizavel em termos menos fantasiosos que os mostrados na fita, assim como varios testes sobre a energia solar, mas o que predomina no argumento é a intriga de sabotagem, afinal descoberta.

O filme, apesar de seu genero, é perfeitamente razoavel. Muito bem feito, em todos os seus setores, tanto tecnico como artisticos, vale a pena ser visto.

WALTER ROCHA

"Hoje à Noite, Nada de Novo"

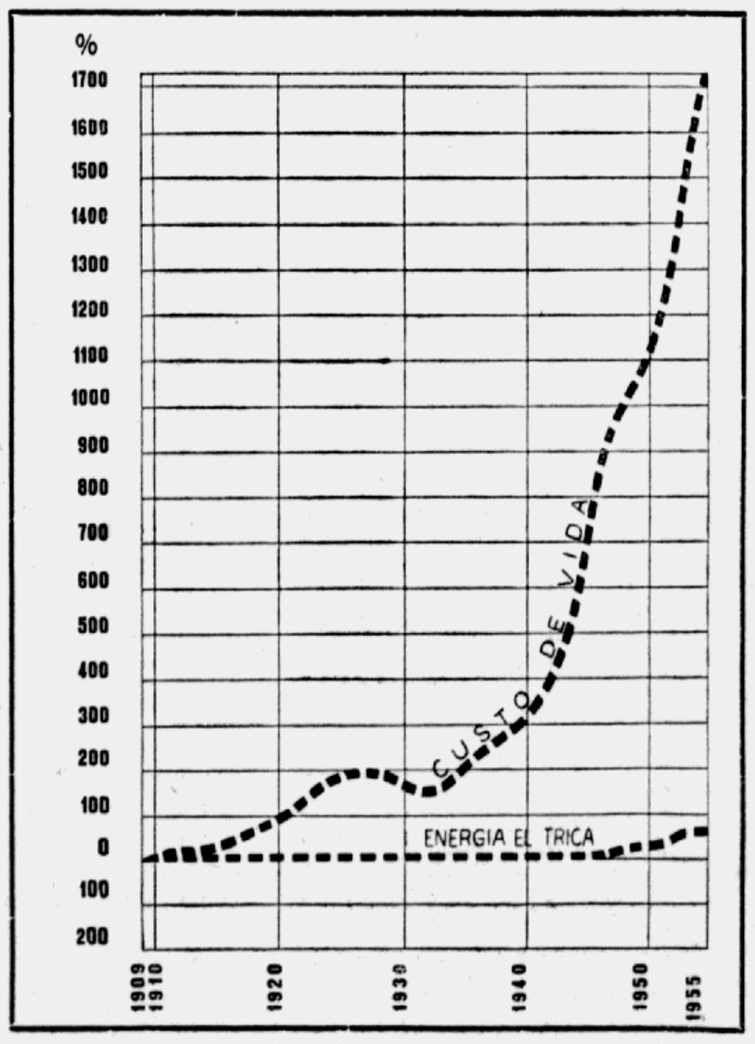
Nos estudios romanos da Ponti-De Laurentiis foi iniciada a filmagem de "Stasera niente di nuovo", em vistavision, sob a direção de Mario Mattoli. Trata-se de uma peltcula dramatica relatando a historia de um jornalista italiano em Tunis, durante a ultima guerra, onde é salvo por uma jovem mulher, à qual, por sua vez, depois de regressar à Italia, ele procura salvar de uma existencia aventurosa. A interpretação está a cargo de Amedeo Nazzari, May Britt, Nino Besozzi e Frank Latimore.

500 RÉIS EM 1909 80 CENTAVOS EM 1955

— êsse é o preço médio da eletricidade consumida em sua casa

— Dêsses 80 centavos, sòmente 50 cabem à Light para cobrir tôdas as suas enormes despesas de funcionamento e de novas obras para ampliação da sua capacidade de produção.

— Tudo subiu, mas, a energia fornecida pela Light continua sendo dos mais baratos fatores de bem-estar e produção.



pessoas - casa de amigos

LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED

55 Anos a Serviço do Progresso de São Paulo

TELAS PANORAMICAS E CINEMASCOPIOS NÃO CONSEGUEM REVOLUCIONAR O CINEMA

Grandes diretores, testemunhas da introdução do som no cinema — Alessandro Blassetti, Cavalcanti, René Clair, Carl Dreyer, Abel Gance, Henry King, Marcel L'Herbier, Lewis Milestone, Cecil B. de Mille, Jean Renoir, King Vidor, William Wyler, opinam a respeito das ultimas conquistas tecnicas

(TRADUÇÃO DE ANTONIO BITTAR)

A excelente publicação inglesa "Sight and Sound", especializada em assuntos de cinema, traz a publico a opinião de grandes diretores, como resposta a uma consulta em torno das tres seguintes perguntas:

1 — Como diretor que presenciou à maior revolução havida no cinema — a introdução do som — acha que a nova revolução-tela panoramica, cinemascopio, vistavision etc. — tecnica e artisticamente é tão importante?

2 — Cinquenta por cento das fitas de Hollywood são atualmente produzidas em cinemascopio ou vistavision. Considera que tanto quanto outro sistema terá rapida predominancia na produção mundial de filmes?

3 — Gostaria de produzir, ou já teve a satisfação de ter produzido filmes em qualquer destes sistemas, ou ainda dá preferencia ao tipo comum de filmagem?

Entre os diretores, todos de nomeada internacional, as opiniões foram diversas como se verá.

ALESSANDRO BLASETTI

— Não acredito que telas panoramicas, cinemascopios etc. possam ser considerados uma "Revolução" diante da importancia da introdução do som e da cor no cinema. A cor e o som trouxeram ao cinema novos elementos e novas dimensões, coisa que não sucede com as telas panoramicas.

2 — A industria cinematografica americana é suficientemente poderosa para obrigar as outras industrias a se submeterem à sua influencia, razão pela qual a minha predição é de que cedo ou tarde os sistemas panoramicos terão a preferencia.

3 — Para filmes espetaculares, com uma grande massa a se movimentar, as telas panoramicas são certamente preferiveis. Em se tratando de comedias ou dramas, em que o essencial é o interesse psicologico, a difusão existente nas telas panoramicas deixa, na minha opinião, de acrescentar qualquer vantagem.

CAVALCANTI

1 — Não. Para começar, eu considero o periodo do filme colorido mais importante e ainda não resolvido. As telas panoramicas já foram usadas ha anos atrás, para certas cenas espetaculares e posteriormente abandonadas com o advento do som.

Alberto Cavalcanti

Acho, tambem, que o expectador ao sentar-se em qualquer parte da sala de projeção adaptada para o cinemascopio tem sempre um falso angulo de visão. A adoção de novos sistemas, se executados com propriedade, implicaria obrigatoriamente na construção de novas salas de espetaculos — o que seria profundamente anti-economico.

2 — Tem-se a impressão que ambos os sistemas tenham sidos adaptados apressadamente para combater o crescente gosto do publico pela televisão, e penso que uma resposta dada agora a esta pergunta seria mais uma profecia que realmente opinião.

3 — Estou justamente terminando o "script" de meu primeiro filme colorido e ainda não se decidiu se será feito ou não em cinemascopio. Em todo o caso, sentindo que muitos problemas do colorido ainda não foram resolvidos, no momento eu preferiria usar o sistema comum.

RENE CLAIR

René Clair

1) — Não.
2) — Não tenho idéia.
3) — Sem opinião.

CARL DREYER

1) — Eu diria que as telas panoramicas não são de grande importancia para o filme artistico, das o cinemascopio é sem duvida alguma, uma apreciavel vantagem ao diretor.

2) — Estou convencido da breve predominancia do cinemascopio. Quanto mais cedo houver uma fusão do cinemascopio e do vistavision tanto melhor para beneficio de ambos os sistemas.

3) — Acredito no sistema cinemascopio. Não é a ultima palavra mas já melhorou consideravelmente e com certeza continuará se aperfeiçoando. Realmente, gostaria de rodar meu proximo filme em cinemascopio.

Carl Dreyer

ABEL GANCE

1) — Não. A nova revolução tecnica não é comparavel ainda com o advento do filme sonoro

Abel Gance

(com isto quero dizer mais que o filme "falado").

2) — Não creio que o cinemascopio ou vistavision dominem a produção mundial, porque cedo teremos novas tecnicas analogas na competição. Quem poderá prever as novas batalhas que virão?

3) — Já respondi a esta pergunta num artigo para "La technique Cinematografique) no qual escrevi:

"A melhor comparação que eu possa conceber para as telas panoramicas, num periodo que almejo seja transitorio, é com aquela do alto falante ligado ao maximo volume num parque, transformando Beethoven numa série de bramidos discordantes. Com excessão do Cinerama — o qual, como todos sabem, é uma reconstituição imitada de minha invenção do "Triptych" e com excessão de minha propria formula de "Tela Variavel", considero todas as inovações como um simples aumento de imagem. Mas, em adição, longe de dar ao expectador um maior campo de visão que anteriormente, elas apresentam — que aberração — uma redução de intensidade neste campo de visão, diminuindo assim, o interesse intrinseco da imagem...

Tudo que aconteceu foi no maximo uma imagem simples, mais ou menos aumentada ou anamorfizada, ser projetada numa tela alargada ao extremo. Onde se poderá observar um real progresso nisto? Talvez alguem me traga um prato maior; contudo, mais ou menos copiosa, a refeição continua sendo a mesma!

Continuo afirmando que a chave do problema é o meu invento da Tela Variavel. Imensa — facilmente capaz, sem perda de claridade, de atingir a medida de trinta a quarenta jardas quando a imagem e a posição dos espectadores exigem; comum e ainda menor que a tela normal quando a imagem requer contração; usando toda a superficie para formar uma imagem simples e então, no momento seguinte, suavemente se dividindo em duas ou trés telas, subdividindo-se, se necessario, em outras mais, num sentido continuo ou descontinuo, a Tela Variavel nos proporciona a harmonia visual, auxiliando-nos a ver o desenho melodico do assunto, simultaneamente com a orquestração..."

Desta maneira, preferiria usar a tela comum até poder provar que a "Polivision" seja a unica linguagem cinematografica do AMANHÃ.

HENRY KING

1) Penso gue o advento do cinemascopio com a tela panoramica e o som estereofonico, revolucionou a produção de Hollywood com a mesma intensidade da introdução do son no cinema.

2) O cinesmascopio predominou em Hollywood sobre todos os outros sistemas, e estou absolutamente seguro de que predominará sobre a produção mundial de filmes.

3) Agradou-me realizar os filmes "King of the Khiber Rifles" estrelado por Tyrone Power, e "Untamed" por Tyrone Power e Susan Hayward em cinemascopio e som estereofonico. Acabo justamente de terminar este ultimo filme...

E' a historia de uma das maiores façanhas dos pioneiros através da Zululandia, na Africa do Sul, por volta de 1847. Esta fita jamais teria seu valor dramatico e cenico não fôra as lentes do cinemascopio que liberta o diretor das convencionais restrições dos antigos tipos de lentes. O cinemascopio ajuda-nos a levar à tela aquilo que normalmente os olhos abrangem. Em outras palavras, a camera do cinemascopio, dentro de um limite, transporta os frequentadores do cinema, ao local da historia e permite, pela primeira vez, uma participação efetiva na dramaticidade das cenas.

Estas lentes tambem permitem, pela primeira vez, ao diretor mostrar na cena a causa e o efeito numa só tomada. Anteriormente eramos obrigados a separar a causa e o efeito de uma historia o que numa grande medida tornava lento o andar e impedia os atores de representar longas cenas e realmente sentir suas interpretações, como fazem no palco. Precisamos de menos cameras com estas lentes e isto permite à tela provocar uma ilusão tridimensional o que aumenta tremendamente o realismo de qualquer historia projetada.

Estou certo de que qualquer diretor que tenha usado o expediente do cinemascopio nunca mais desejará retornar ao processo das velhas lentes e telas comuns. Depois do publico ter visto filmes em cinemascopio com som estereofonico, acredito na sua insistencia para que façamos toda nossa produção com as novas lentes e sons.

Agora estou preparando o filme "A Many Splendored Thing" uma intima historia de amor de um medico eurasiano e uma correspondente inglesa de guerra nos dias atuais de Hong Kong. O argumento foi tirado de uma novela de sucesso de Han Suyin e será estrelado por Jennifer Jones e Willian Holden. As lentes do cinemascopio auxiliará muito esta intima e suave historia. Ajudar-nos-á a tirar todas as vantagens das coloridas paragens encontradas dentro e fora de Hong Kong.

MARCEL L'HERBIER

1) Quando se iniciou a era do cinema falado, nós que viemos da heroica idade do cinema mudo, nós que exaltamos uma arte de silencio, tornando-a mais eloquente que todas as artes faladas, trememos ao sentir o terreno da cinematica abrir-se aos nossos pés, como se fosse engolfar todas as nossas esperanças...

Mas em seguida, vimos que o filme falado, propriamente dito, poderia apenas reforçar as grandes virtudes do silencio.

Ao se alargar a tela houve motivo para similar alarme? Para mim absolutamente não. A revolução é menos consideravel. Menos fundamental. O que não quer dizer que haja substanciais vantagens, de puro valor artistico, que não possam ser exploradas diante da nova tecnica da projeção de sons e imagens.

2) Certamente é muito cedo — pelo menos naquilo que vimos aqui na França, dos filmes americanos em cinemascopio e vistavision — para se ter uma idéia definitiva das duas tecnicas. Acredito mais numa tela variavel (como a do velho magnoscopio), a qual poderá modificar as suas dimensões durante a projeção, de acordo com as exigencias da obra.

3) Irei realizar "Adrienne Mesurat" obra baseada na excelente novela de Julien Green (do qual "Sud" cedo será representada em Londres) para cujo filme gostaria de usar no inicio a tela panoramica; gostaria, porem, que a mesma fosse se contraindo durante a sequencia, para simbolizar o crescente senso de aprisionamento que conduz a heroina a uma loucura final.

LEWIS MILESTONE

1) Em qualquer revolução, a tendencia da maioria é desprezar e destruir o "antiquado" e preencher a lacuna como a "novidade". Desde que a destruição possa ser efetuada em questão de segundos e a reconstrução seja um lento e penoso processo, a primeira fase de um periodo post-revolucionario é a transformação da perda de muitas coisas boas no "antiquado" na ignorancia de como usufruir a "novidade".

Aqueles que entre nós derramaram lagrimas porque fomos forçados a trocar a eloquencia pantomimica de Chaplin, Murnau ou Lubitsch da epoca do "mudo" para um "Oh sim", "Assim é seu homem" ou um "Meu coração está crucificado nesta porta e alem dela jaz minha alma" do cinema falado, ficaram tambem admirados pelo aumento de milhões de individuos que o advento do som atraiu para o mundo do cinema. Encorajados por esta demonstração de interesse, nossos melhores inovadores dedicaram-se à tarefa de melhorar e refinar esta nova media. Cedo descobriram que o cinema falado, mesmo quando excelente, poderia cançar e aborrecer os expectadores se fosse muito longo e não fosse socorrido pela "ação" e "assunto". Então exumaram o "silencio", reexaminaram-no, perdendo-se muita coisa neste processo de transformação, e aprenderam a forma de conciliar as duas tecnicas. O cinema moderno tinha então nascido.

Prosperou de 1929 a 1947 quando começou a agonizar. Iniciou-se a debandada entre os expectadores e muitos cinemas foram fechados. Tecnicos foram convidados para estudar a tragica situação e cedo suas conclusões começaram a bombardear os produtores. Os expectadores estão divididos em grupos tendo como determinante suas idades. O grupo mais jovem abrange a idade de nove anos e o mais idoso 25 anos. Não há publico acima de 25 anos. As causas são diversas; falta de interesse, a descoberta de novos campos de divertimento e a questão economica. Neste meio tempo, foi dado o golpe de misericordia — televisão e com ela novas explanações...

Algo deveria ser feito e eles o fizeram! Descobriram o cinemascopio e todas suas descargas. E novamente o publico lotou os cinemas. Os produtores estão novamente instruindo os seus criadores para esquecer tudo que aprenderam e realizaram no passado. Apontando a fantastica e nova acorrencia do publico, eles gritam: "E' uma outra revolução", "Ponham-se de pé", "A tela panoramica ou senão a morte da arrecadação!" O fato de que, a despeito desta loucura, "From Here to Eternity" e outros filmes produzidos na dimensão anterior e em branco e preto estarem rendendo tanto e às vezes mais dinheiro que qualquer filme para tela panoramica e colorido, está sendo completamente ignorado. O produtor descobriu outra panacéia. Os criadores, atendendo a suas palavras, estão novamente se desfazendo de tudo que é conhecido, antes de aprender de como utilizar a novidade.

Eu acho o cinemascopio muito eficiente, assim como o "Vistavision", Superscopio, Todescopio e tudo o mais. Mas não de uma forma absoluta. Os "scopios" não estão preparados para todas as cenas de uma historia mesmo que os personagens tenham sido criados especialmente.

A tela panoramica é uma invenção maravilhosa, mas nunca poderá ser aplicavel a qualquer historia até que seus inventores possam nos mostrar como estreita-la durante uma ação para acomodar as cenas intimas de duas pesosas ou cenas em que apenas um personagem esteja em palco.

Mesmo o teatro, com todas as suas limitações fisicas, aprendeu como não usar todo o arco do proscenio quando determinado fóco seja requerido. Contudo um diretor trabalhando com o processo da tela panoramica é forçado a usar toda a sua extensão, tenha em cena um artista ou mil elefantes. E' forçado a desprezar a tecnica do cinema para usar o do palco. Perde a vantagem do "close-up", corte ritmico e outras possibilidades do "antiquado" para ganhar a extensão da "novidade". Contudo a união de ambas é possivel e quando for conseguida será ainda uma outra tecnica. Uma melhor, seguramente, mas somente tecnica. A novidade das tecnicas como a historia nos ensina é somente boa para um determinado tempo. Mas quando o homem aprendeu alguma coisa da historia?

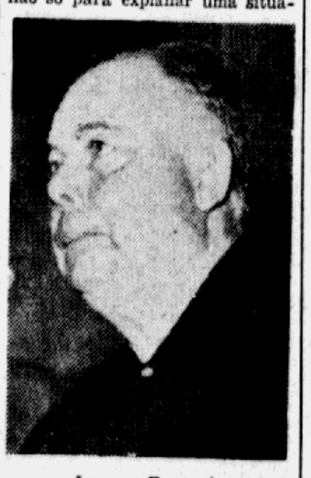
O unico elemento de que o publico não cansa é o conteudo do argumento. E a razão de sua inexistencia em muitos filmes são muito numerosas para aqui serem mencionadas.

CECIL B. DE MILLE

1) Não
2) Sim
3) (a) Sim, (b) ou você prefere a tela comum (?) Não pode ser respondido por sim ou não.

JEAN RENOIR

1) A adoção da tela panoramica é somente a inevitavel consequencia do som. A grande arma do cinema mudo era o grande close-up. O close-up servia não só para explanar uma situação como interpretar um sentimento intimo. Era uma comunicação do deus-ator ao publico-escravo. O resultado assemelhava-se ao hipnotismo. Desde o momento em que o dialogo foi introduzido no filme, natural foi a desaparição do grande close-up, dando caminho a cenas dialogadas, comparaveis a do teatro. Na tela de forma quadrada, agora é sumamente dificil filmar em close-up, mais de dois atores falando. A perfeita forma de se construir uma conversação entre meia duzia de pessoas seria um friso... Devo acrescentar que senti tanto a desaparição do close-up como a dos solos nas óperas modernas.



Jean Renoir

2) Evidentemente — ou quase, como expliquei — é mais facil filmar uma conversação para a tela panoramica que para a tela quadrada. Todos meus colegas já sentiram o tédio causado pela filmagem de uma cena ao redor de uma mesa de jantar. Ou filmam à distancia, o bastante para incluir todos os convidados sentados ao redor da mesa, e neste caso eles se tornarão muito pequenos para se registrar na tela seu jogo facial, ou se chega bem perto, e substitui-se a mesa que é de tamanho normal por uma bem menor, filmada em close-up. Pessoalmente, aprecio estes truques. Receio, contudo, que simplificando o processo cinematografico — e outras coisas — destrua-se uma determinada força primitiva muito necessaria ao cinema.

3) Prefiro a tela comum mas não tenho direito de escolha. Independente de outras pressões já esboçadas há outras mais imperiosas: a moda. Há cincoenta anos atrás o sonho de todos que iam se aposentar era construir para si uma grande casa, se possivel com uma imitação de torre gótica. Hoje as mesmas pessoas sonham com uma casa com, no maximo, 2 chaminés, janelas baixas e largas; da mesma forma, o radiador de seu carro em forma de I deu lugar àquela semelhante a uma boca rindo, com todos os dentes à mostra. Nossos contemporaneos vêm as coisas num sentido horizontal. A geração anterior via verticalmente. Nem eu nem ninguem poderá alterar este curso de acontecimentos.

KING VIDOR

1) Considero o uso da tela panoramica ao se realizar um filme, um decidido avanço em todo o sentido, sobre a tela comum e a usada antigamente. Fui um dos pioneiros nos anteriores experimentos do uso das telas panoramicas e empenhei-me ativamente em convencer a Metro Goldwin Mayer a produzir filmes para a tela panoramica, creio que desde 1936. Produzimos um filme, Billy the Kid, em branco e preto com um negativo de 700 mm. o qual foi reduzido ao normal de 35 mm. e posteriormente alargado para abranger todo o arco do proscenio de grandes cinemas, podendo-se comparar com as telas panoramicas de hoje. Naquele tempo esta experiencia foi mostrada em 11 ou 12 cinemas dos Estados Unidos. Não há razão logica para que a dimensão de uma tela de cinema tenha que ser confinada a um pequeno quadrado ou a uma tela do formato de um selo situada no centro de uma grande pla-tela. Com as dimensões das novas telas, a amplidão das plateias e auditorios desaparece, pela sua maior aproximação; assim o designio do diretor quando está dirigindo é transmitido ao expectador num grau muito mais realistico do que era possivel nas telas antigas. Um diretor sempre tinha consciencia, nos antigos métodos, da necessidade de eliminar os beneficios de ambos os lados da abertura que não podiam ser focalizados pela camera.

King Vidor

2 — Penso que não há duvida quanto ao dominio do cinemascopio ou vistavision na produção mundial de filmes. Sei de diversos filmes que se realizarão na Italia planejados para ambos os processos. Não posso contudo, predizer agora qual dos dois processos será em geral o mais usado.

3 — Gostaria, definitivamente, de realizar filmes na nova dimensão, e um deles, realizado em 35mm. e em tecnicolor foi alargado para as novas dimensões em muitos cinemas. Atualmente estou planejando um filme a ser feito na Europa em que será usado um dos processos modernos e ao que tudo indica será em vistavision.

WILLIAN WYLER

1 — Não.
2 — Não.
3 — Acabo, justamente, de realizar um filme em vistavision. Este processo, me parece ser superior ao comum. Há uma distinta vantagem, ao diretor, em ter um negativo mais largo e claro. Contudo, a completa utilidade do vistavision está na dependencia do uso de telas panoramicas em cinemas comuns.

Em geral, não creio que se possa chamar "revolução", no verdadeiro sentido da palavra, a esta nova tecnica. Por outro lado, não posso chamar estes aperfeiçoamentos, de processo "artificial". Eles são em muitos casos, reais e soam como avanços tecnicos na feitura de filmes.

"CINEMASCOPE" NA URSS

MOSCOU, 29 (AFP) — O primeiro "ecran" "Cinemascope" oferecido ao publico moscovita foi inaugurado hoje no cinema "Artico". Dentro de alguns dias uma outra sala, o "Udarnik", apresentará ao publico o primeiro espetaculo em "cinema".

O "Artistic" adotou um "ecran" de fabricação francesa em materia plastica, ligeiramente encurvado. A concorrencia do publico ultrapassou todas as esperanças da direção porque, malgrado a hora matinal da primeira sessão, 9 horas, hora de Moscou, os mil lugares do "Artistic" estavam ocupados. Os moscovitas ficaram particularmente impressionados pela esterofonia da sala, equipada de 72 altifalantes.

Varias outras salas vão adotar o mesmo sistema, e no proximo ano, cincoenta salas de grande "ecran" serão abertas na provincia. Alem disso, prevê-se a construção de vinte salas modernas de cinemascope e de cinerama, cada uma com três mil lugares. Atualmente, somente são projetados documentarios, mas varios filmes artisticos de longa metragem já estão em vias de realização.

Os especialistas sovieticos consideram que o futuro do cinema pertence aos grandes "ecrans".

CORREIO PAULISTANO
ANO CII | São Paulo, domingo, 31 de julho de 1955 | N. 30.465

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
EM CAIXA DE AÇO
CORDA PARA 8 DIAS
5 ANOS DE GARANTIA
Vendas à vista e com facilidades
MATRIZ S. PAULO
RUA CARDEAL ARCOVERDE, 614
TELS. 8-4349 - 80-6952 - CX. P. 11.106
FILIAL RIO
R. EVARISTO DA VEIGA, 35-17.º-conj. 1717
CAIXA POSTAL, 5322 - TEL. 22-5895
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

CORREIO PAULISTANO
para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se a Administração em São Paulo.
— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

Isto porque os princípios ativos das plantas, contidos na fórmula da TRICOMICINA, fornecem às raizes capilares o alimento necessário ao desenvolvimento completo dos cabelos, assegurando-lhes perfeita fixação ao couro cabeludo. E também porque, outros elementos atacam e dissolvem a caspa e a seborreia, deixando os cabelos e o couro cabeludo inteiramente livres de quaisquer impurezas.

Guarde êste nome e resguarde a vida de seus cabelos:

Loção Tricomicina
Um ponto final na calvicie!

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

PENSAMENTO E ARTE

SONETO IX

PAULO BONFIM

Guardador de memorias hoje sou:
em meu caminho ha musicas perdidas,
molduras de retratos que me habitam,
vozes povoando sombras de mangueiras.

No fundo de mim mesmo a casa grande
é ilha no mar verde das lembranças.
Em minha morte ha sonhos de petunia
e redes de luar pela varanda...

Guardador de rebanhos hoje sou.
Aguas passadas vão movendo moinhos
e as horas são pastoras da distancia.

Hoje guardo memorias do que fui,
e em meu caminho sigo entre destinos,
tangendo este rebanho de palavras...

De "Sinfonia branca", Martins.

A HISTORIA UNIVERSAL, SEGUNDO TOYNBEE

D. C. SOMERVELL

LONDRES — (B.N.S.) — O Study of History de Arnold Toynbee está agora completo, em dez volumes. Foi publicado em três partes, a primeira em 1933, a segunda em 1939, a ultima em 1954. Genericamente falando, seria certo dizer que o publico em geral, ou a parte do mesmo que está preparada para as leituras serias, deu ao livro calorosa acolhida, enquanto os historiadores academicos, a principios criticos respeitosos, mostram-se mais e mais hostis e desdenhosos. Estas atitudes contraditorias foram claramente definidas, talvez, após a publicação em 1947 do volume que condensou os seis primeiros livros. Esse resumo teve venda realmente sensacional nos Estados Unidos, e grande saida em toda parte — a versão alemã, por exemplo. Foi traduzido para muitas linguas, desde o finlandês até o Urdu. Os historiadores foram reservados em seus ataques nessa ocasião, mas a publicação dos quatro ultimos volumes, no ano passado, foi ao encontro de uma barragem de hostilidade levantada pelos eruditos que comentaram o livro nos periodicos de nivel cultural elevado.

E' facil compreender ambas as atitudes. O publico em geral foi grato ao escritor que, embora possuindo enorme conhecimento de fatos historicos — jamais se lhe negou isso — se devotou a arranja-los de maneira a dar aos mesmos fatso significação e, poderia dizer-se, filosofia. Os historiadores profissionais, por outro lado, disseram que Toynbee distorceu os fatos para que os enquadrasse em suas teorias.

O HISTORIADOR

A melhor maneira de apresentar Toynbee e sua "Teoria da Historia" seria talvez biográfica — descrever sua propria experiencia e como a adquiriu.

Nasceu em 1889, de familia culta e próspera, muitos membros da qual distinguiram-se em literatura e erudição. Recebeu educação completa em Winchester e Oxford; grego, latim, literatura e filosofia, e quando atingiu a maturidade já era tido como prodigioso erudito. Veio então 1914 e subitamente ele começou a pensar: "Já percorri antes esta estrada — em meus estudos sobre a Grecia. Toynbee nascera num mundo de prosperidade e otimismo sem precedentes, e agora viera o desastre! O mesmo tinha ocorrido na historia grega. A historia repetia-se!

O fato extraordinario acerca da civilização helenica foi que esta se desmoronou, se desintegrou e chegou ao fim. Por que? Seria esse, necessariamente, o destino de todas as civilizações? Tal pergunta levou naturalmente Toynbee a prestar atenção a outras civilizações. A moderna arqueologia já tinha descoberto grande numero delas, que não só estavam mortas, como a civilização helenica, como tambem tinham estado durante muito tempo soterradas e esquecidas.

Que era esse "portal da morte" através do qual todas tinham passado? Havia, tambem, numerosas civilizações ainda em existencia, com as quais o Ocidente moderno tem estado em contato: as civilizações hindu, islamicas e as do Extremo Oriente. Que ocorre com elas atualmente?

Assim, foi Toynbee levado a reunir todas as civilizações conhecidas, mortas e vivas; a examinar as mortas para descobrir a causa de sua enfermidade; a examinar as vivas para descobrir se apresentavam os mesmos sintomas sinistros de desagregação.

Era natural que Toynbee tivesse começado suas indagações naquele ponto, pois foi o golpe mortal do irrompimento da Grande Guerra que fez seu pensamento voltar-se para aquela direção. Igualmente, ele havia começado pelo fim da historia, e era inevitavel que tivesse então de voltar atrás e investigar as origens e o trajeto percorrido pelas civilizações.

Estava assim formado o quadro, ou estrutura, em torno do qual toda a obra foi elaborada: genesis, crescimento, queda e degeneração das civilizações.

Quando se diz civilizações significa dizer "uma sociedade em processo de civilização". For sua vez, antes das civilizações, talvez cerca de meio milhão de anos, a humanidade vivia em sociedades primitivas. Seis milhares de anos depois, vieram aquelas experiencias, aquelas tentativas de construir um tipo mais complexo e ambicioso de sociedade. Experiencias arriscadas, que terminaram em fracasso! Mas estão elas destinadas a terminar em fracasso? Toynbee rejeita o determinismo de Epengler.

Ao todo, já houve cerca de duas dezenas de civilizações, algumas delas relacionadas com outras. E' obvio, por exemplo, que a nossa civilização ocidental descende em certos aspectos da civilização grega; por sua vez, esta se relaciona embora de maneira diferente, com a civilização cretense. Como a nossa civilização se relaciona com a helenica? Obviamente através da Igreja Cristã, que se levantou como religião proletaria no mundo helenico, sobreviveu à sua queda e firmou as bases de nossa civilização. Seria ela agora insuficiente para nós?

Assim está construido o complexo esquema, e poderia ser comparado, por analogia musical, com um grupo de variações, não como as que alguem poderia encontrar numa sonata de Mozart, mas como um grupo de variações que os compositores posteriores criaram, que precisam de um tecnico para discernir o esqueleto do tema sob a complexidade de tratamento. Em cada civilização os fatos são diferentes, mas sua significação interior é a mesma.

Os criticos dirão que a historia não é tão ordenada e simétrica como Toynbee a expõe. Talvez; mas ele lançou muita luz onde havia trevas, e mesmo muitos dos que discordam dele em numerosos pontos, admitirão que aprenderam muita coisa com ele.

Poderão as regras de Toynbee ser aplicadas no mundo atual, que em muitos aspectos é tão diferente daquele de qualquer éra anterior? Este é assunto sobre o qual, tambem, Toynbee tem muita coisa para dizer. Alguns avaliam o seu trabalho como um panorama do passado. Sem duvida, mas seu proposito ao escreve-lo foi usar o passado para diagnosticar o presente e o futuro.

A IMATURIDADE DOS SÁBIOS QUANDO TRATAM DE POLÍTICA

RAUL DE POLILLO

Desde o momento em que estourou, em Hiroshima, a primeira bomba atomica que o homem fez explodir em função especifica de guerra, os maiores sabios do nosso tempo começaram a manifestar escrupulos, tanto de ordem moral, como de ordem religiosa, e como de ordem humanitaria, a proposito da continuidade do seu trabalho no terreno nuclear.

Alguns esclareceram que não teriam animo de prôsseguir na sua atividade, à vista da tragica superioridade que davam, com o átomo, a uma das partes beligerantes, ao passo que a outra ficaria à mercê de potencias misteriosas (como as radiações, por exemplo), contra as quais nenhum recurso lhe restaria para pôr em pratica.

Outros tentaram explicar que, sendo as armas atomicas uma decorrencia do conhecimento ultra profundo da intimidade da materia, o seu emprego, na destruição de criaturas humanas, constituiria profanação autentica, representando uma função da inteligencia humana contraria aos designios de Deus.

Outros, ainda, disseram que, sendo tão descomunal, como de fato é, o poder mortifero das congéries nucleares, a sua aplicação, como recurso de guerra, precipitaria o exterminio da humanidade.

Todas estas atitudes — ditadas ora por pendores morais, ora por imperativos religiosos, ora por sentido de solidariedade — impressionaram o mundo, principalmente quando elas foram tomadas pelas primeiras vezes.

Não é preciso que se saliente a dramatica repercussão que tiveram, por esses mundos em fora, artigos e declarações de Einstein, de Oppenheimer, de Fermi, de Szilard e de uma boa dezena de sabios de porte comparavel ao dos fisicos agora citados. Em tais artigos e em tais declarações, esses e outros portentos da Fisica, da Matematica, da Tecnologia, expressaram a angustia de que diziam estar possuidos. Muitas e muitas vezes (como no caso de Fuchs, de Pontecorvo, de May), não hesitaram em desafogar essa angustia, seja bandeando para o lado oposto àquele em que se encontravam no quadro da civilização, seja comunicando, a esse lado oposto, os segredos de que haviam tomado conhecimento.

De que, porem, todas as atitudes referidas decorriam mais de imaturidade de pensamento politico e de inconsequencia das proprias ações, do que de sinceridade moral, religiosa ou humanitaria, a prova está nesta simples verdade: foram esses mesmos sabios que, por sua livre vontade, e até por sua propria iniciativa (como no caso de Einstein e de Szilard), criaram os principios e organizaram a tecnologia das armas atomicas. E criaram uma coisa e organizaram outra, precisamente para fins de guerra.

Se eles, os sabios, não se houvessem comportado como se comportaram, as armas atomicas não teriam sido concebidas, e menos ainda fabricadas — e de forma alguma teriam podido ser explodidas para destruição de bens e de vidas.

Esta desarmonia entre o impulso que os levou a produzir congéries nucleares e o sentimento de que essas congéries constituem uma brutalidade superior ao que talvez tivessem em mente produzir, põe em relevo o quanto pode haver de imaturo e até de inconsequente, mesmo em cerebros de maravilhosa potencia — quando, não predestinados à atuação politica, se arriscam a tratar de assuntos para os quais não se cultivaram.

Registro LITERARIO E BIBLIOGRAFICO

OS LIVROS — ISRAEL DIAS NOVAES — OS AUTORES

Lançamentos José Olympio desta semana: "Machado de Assis", de Lucia Miguel Pereira, e o celebre romance de Emily Bronte", "O morro do Vento Uivante", na tradução de Raquel de Queiroz, que aparece em 2.a edição ilustrada por Fritz Eichenberg e com retratos da autora e sua irmã Ann. A nota que abre o volume, da tradutora, relata sucintamente a historia da romancista e do seu grande livro, o "maior livro de ficção escrito por mulher".

—//—

Reaparece o estudo de Lucia Miguel Pereira em 5.a edição, inteiramente revista, aumentada e com 15 ilustrações fora do texto. Foi com esta exegese da obra de Machado, como se sabe, que a autora se firmou na paisagem cultural do país. Seu livro, de 1936, anterior, portanto, às comemorações do centenario do escritor (1939) quando Machado, que dormia nos esquecidos e incompletos estudos de Alfredo Pujol e poucos outros, reapareceu em toda a gloria, mobilizando pesquisadores, ensaistas e biografos. O "estudo critico e biografico" da autora da "Prosa de ficção" passa a figurar na coleção "Documentos Brasileiros", da editora, sob n.o 82.

—//—

Edmond Vandercammen, poeta e escritor belga ora em missão oficial em nosso país, dará em São Paulo, na semana entrante, conferencias alusivas ao centenario de Verhaeren. 4.a-feira, às 20..30 horas, no Museu de Arte, falará sobre "Le roman psychologique em Belgique"; sexta-feira, no mesmo horario e local, "Emile Verhaeren, poete de l'Energie"; finalmente, no dia 1.o, "La poesie belge d'Aujourd'hui".

—//—

"Isto é o Rio e Janeiro!" é o novo album fotografico apresentado pela Melhoramentos, na qual a conhecida editora exibe sua notavel capacidade grafica. São 105 flagrantes da capital do país, abertos por um prefacio informativo e esclarecedor, em português, francês, italiano e alemão, e acompanhados de legendas explicativas em português e inglês. Varios dos mais reputados artistas da camera foram solicitados a colaborar neste volume, que vale como difusão, e das melhores, da riqueza paisagistica do Rio.

—//—

Edição recente do Club de Poesia de São Paulo: "Caminho de areia", plaquete de Odete Gonçalves de Aquino. O presidente da entidade paulista, poeta Domingos Carvalho da Silva, aponta, entre as virtudes da estreante, "saudavel equilibrio expressional, lirismo sincero, vocação concreta para traduzir os sentimentos comuns da especie humana, e não apenas criaturas de exceção". Enriquecem o volume um retrato da autora, devido a Fernando Lemos, e ilustrações de Darcy Penteado.

—//—

O escritor Osvaldo Roscoe, de Belo Horizonte, autor de "Academicas", poesia, e "Uma luz apenas", romance, acaba de publicar o seu terceiro livro, "Brumas de prata", coletanea de sonetos editada em Belo Horizonte.

—//—

53.o e 54.o volumes da "Coleção Rosa", da Saraiva: — "Fronteiras Ocultas", de Frances Sarah Moore, em tradução de Lygia Michel Khoury, e "A segunda mulher", de Eugenia Marlitt, traduzida por Aldo Della Nina.

—//—

Anuncia o "Jornal de Letras" (n.o 73, em circulação) a abertura dos concursos literarios instituidos pela Prefeitura. Os premios, a serem distribuidos por ocasião da Semana do Livro (Novembro) são os seguintes:

a) 30 mil cruzeiros, ao escritor ou jornalista brasileiro, ou estrangeiro radicado no Brasil, que melhor contribuição tenha prestado à divulgação do livro, no periodo de 1.o de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, por trabalhos insertos na imprensa nacional, redigidos em português, desde que devidamente assinados, ou publicados sob pseudonimo;

b) 20 mil cruzeiros, ao classificado em segundo lugar, nas mesmas condições do premio anterior;

c) 30 mil cruzeiros, à melhor obra literaria de autor nacional editada no periodo de 1.o de janeiro a 10 de novembro do ano anterior, observado o rodizio anual das modalidades literarias do romance, literatura infantil, conto, ensaio, teatro e poesia, iniciando-se esse rodizio pelo premio ao melhor romance;

d) 20 mil cruzeiros à obra classificada em segundo lugar, nas mesmas condições do premio anterior.

Os premios destinados a laurear a melhor contribuição à divulgação do livro denominam-se "Prefeitura Municipal de S. Paulo". Os outros chamam-se "Camara Municipal de São Paulo".

—//—

"The old man and the sea", que valeu a Heminguay o premio Pulitzer de 1954, está sendo traduzido para o russo para ser estampado em revista literaria sovietica. O autor de

— Argeu Guimarães, escritor e diplomata, publica pela Organização Simões, na coleção REX, "Presença de Silvio Romero", na qual ao lado de reminiscencias pessoais de quem teve no grande critico e polemista um amigo chegado, de familia, focaliza a bravia e incansavel atividade intelectual do mestre sergipano, da qual resultou esse monumento literario, sociologico e juridico sucessivamente reeditado. Focalizando episodios da vida de Silvio e aspectos da sua obra, Argeu Guimarães de certa forma esboça o grande estudo critico-biografico que o historiador da nossa literatura está a reclamar em vão ha meio seculo. Onde estão os ensaistas e criticos que não vêem o formidavel tema que representam o dinamismo e a inquietude da vida do historiador?

"Farewel to arms" forma, assim, entre os poucos autores americanos modernos apresentados na U.R.S.S. Os mais conhecidos até agora parecem ser Richard Wright, Howard Fast, Steinbeck e John dos Passos. "O velho e o mar" sairá brevemente em português, pela Civilização Brasileira.

—//—

O escritor Augusto Meyer, que deu há pouco na Alemanha um curso de literatura brasileira, tem no prelo (Livraria São José) um ensaio interpretativo do "Bateau Ivre", de Rimbaud.

VIDA LITERARIA

REVISTAS LITERARIAS

NELSON WERNECK SODRE' I

Poucas fontes são tão fecundas, no estudo do desenvolvimento literario brasileiro, como as coleções de revistas, hoje dificilmente encontradas, pelo menos completas, mesmo nas nossas bibliotecas publicas melhor organizadas. Particulares curiosos, cheios de cuidados e que resguardaram as suas coleções, estão agora suprindo as falhas daqueles estabelecimentos. E isso com a raridade de seus exemplos. Estamos num país em que a febre de rasgar papeis é qualquer coisa de terrivel: — ninguem conserva a correspondencia, ou manda encadernar velhas revistas. Tudo se atira fora, como destituido de valor. Quase sempre, com o passar do tempo, verifica-se a precipitação do gesto. Há sempre muito que aprender em publicações que passaram de moda. Cumpre às instituições especializadas velar pela conservação de coleções completas. Não o fizeram em tempo e agora é tarde.

Na segunda metade do seculo XIX, quando a imprensa, no Brasil, havia atingido um grau de desenvolvimento compativel com o do país, apresentando, pelo menos nas duas cidades mais importantes, jornais de alguma circulação, as revistas literarias praticamente não existiam. Houve, em diversos momentos, pequenos jornais que adotaram o nome de revista, e que afirmavam, pelo menos nos titulos, sua intenção literaria. Não só literaria: — cientifica, tambem. São muitos os exemplos de "revista cientifica e literaria". Tratava-se de neutralizar, de alguma forma, o sentido literario, meramente intencional quase sempre. Porque literatura não era mister considerado, bem visto. Era coisa de ociosos, de malandros, de elementos marginais, como uma sociologia de salão os batizaria hoje. Não ficaria bem, numa sociedade como a nossa, naquela época, apregoar-se literatura, e era preciso que se neutralizasse o alimento proibido com os ingredientes da ciencia, para salvar as aparencias. Pelo menos era o que se apregoava. E' facil verificar como tais publicações nada tinham de cientificas. A ciencia, entre nós, mal dava, e com dificuldades compreensiveis, os primeiros passos, em alguns setores, e através do esforço isolado de poucos homens de saber. Servia para disfarçar os pendores literarios de muitos, entretanto, acobertando, na sua aparente seriedade, as manifestações artisticas insipientes dos nossos escritores.

Não eram revistas, a rigor, pelo menos como as compreendemos no nosso tempo. Tratava-se de jornais de pequeno formato, de poucas paginas que se distinguiam dos outros apenas porque, em vez de se preocuparem com o fato do dia, com o acontecimento politico e social, davam atenção a assuntos que só interessavam aos curiosos de literatura.

A revista literaria caracterizada, esta só apareceu, entre nós, na primeira metade do seculo que vamos vivendo. Quase todas tiveram vida curta. Em algumas, entretanto, que desenvolveram atividade menos breve e que abrigaram figuras destacadas das letras nacionais, é possivel verificar o que existiu de peculiar no nosso meio literario. Entre estas, "Kosmos" e "Renascença", por exemplo, tiveram, desde logo, papel de destaque. E não é preciso senão indicar alguns dos nomes que apareciam em suas paginas para comprovar como recolheram o que havia de melhor, e o que havia de especifico, no meio literario da época. Em "Kosmos", dirigida por Mario Behring, Olavo Bilac fazia a crônica de abertura, José Verissimo se encarregava da critica literaria, Oliveira Lima, Coelho Neto, Gonzaga Duque, João Ribeiro e muitos outros forneciam os trabalhos de costume, todos versando o tema proprio. Durou de 1904 a 1909, e teve um papel que não pode ficar esquecido. Um papel que caraterizou, sob muitos motivos, o ambiente literario da fase a que nos referimos. Caraterizou mais a vida literaria do que a literatura, mas a vida literaria tinha, então, como ainda tem, embora de forma bastante atenuada, muito mais importancia do que a obra literaria. Em torno de tais revistas, de que "Kosmos" constituiu um exemplo excelente, é que se estabelecia a reduzida atividade dos homens de letras, em torno delas é que girava a fama, o esforço, a competição, o jogo das vaidades, o pequeno e quase sempre mesquinho enredo que existe nos circulos literarios provincianos. E os nossos, se ainda hoje o são, eram-no de forma acentuada naquele tempo.

Existia, então, um primado quase absoluto da poesia, um primado que levamos muito tempo para neutralizar. Se nos dermos ao trabalho de verificar a bibliografia dos nossos escritores do tempo logo encontraremos a coincidencia de terem estreado sempre, numa obrigatoriedade que se diria imposta, pelo classico livro de versos, quase sempre livro pequeno, a plaquete que se tornou notoria, de circulação reduzida, distribuida aos amigos, aos parentes e aos conhecidos, enviada aos poucos que, na imprensa, ocupavam-se de anotar os trabalhos aparecidos, num teor e num feitio a que ainda não escapamos, tantos decenios decorridos. Mesmo os que não tinham pendor para a poesia, submetiam-se à obrigatoriedade: — estreavam com os versos e depois, e só depois, como quem foi armado cavalheiro, ou cavaleiro, passavam ao genero pelo qual sentiam inclinação.

A poesia era um exercicio obrigatorio, uma especie de estagio a que era raro alguem fugir. Depois desse estagio é que o escritor se sentia à vontade para encetar a sua caminhada preferida, dedicando-se à ficção, à critica, à crônica, principalmente a esta, ajudada pela imprensa, que lhe constituia o veiculo, misturando o sentido das coisas e até a linguagem, como já foi dito tantas vezes. As revistas literarias que então tiveram um papel davam à poesia, aliás, uma atenção especial. Os sonetos, em que se esmerava a arte, por assim dizer de construção, dos versejadores do tempo, apareciam em pagina inteira, quando de nomes consagrados, abrigados sob cercaduras pretensamente artisticas. A graça grafica com que se ornamentavam estava, aliás, bem ungida do espirito do tempo. Quando os pequenos e modestos jornais do interior, ainda hoje, recebem a poesia sob a floração das cercaduras caprichosas não fazem mais do que seguir um velho costume, decaído nos grandes centros.

A LUZ DA HISTORIA

AFRANIO DE MELO FRANCO E A REPUBLICA

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

BELO HORIZONTE — O LIVRO — Livros há que são autenticas revelações — nome desconhecido de autor, titulo modesto ou qualquer outro motivo semelhante — nada desperta o interesse antecipado do leitor. A leitura, porém, mostra que existe um grande livro sob as aparencias discretas. Outros há que nascem famosos; lemo-los sabendo de antemão que vamos lêr um grande livro, e a leitura confirma o fato. E' o caso do livro de Afonso Arinos de Melo Franco sobre o chanceler Afranio de Melo Franco, seu pai, "Um estadista da Republica" (Livraria José Olympio, Rio, 1955).

Livro esperado com interesse e ansiedade, nasce absolutamente votado ao êxito. Todos que o lerem — a menos que possuam razões pessoais de hostilidade especifica a pessoas ou grupos — não perderão o seu tempo. Inclusive por ser um livro que, alem de nos dar toda a historia da Republica, provocará alguns debates serios. De qualquer modo é livro de escritor, trabalho de historiador e interpretação de homem publico. Não fiquemos em elogios e entremos no assunto.

O PLANO

Discute-se a começar do titulo. Acho que Afonso Arinos simplificou o debate adotando o titulo analogo ao de Nabuco e dando suas razões. Biografia de pai jurista e estadista por filho escritor e estadista, a comparação seria inevitavel e daria assunto para debates ociosos. Assim resolveu logo enfrentar a situação e dizer tudo claramente para evitar sutilezas de criticos. De minha parte, limitar-me-ei a uma rapida observação: Nabuco iniciou a revisão da historia do Imperio com o seu livro; Afonso Arinos a da Republica. A monarquia lucrou com o trabalho; que acontecerá à Republica? Não posso adivinhar. E' o seguinte o esquema da obra: a) o inicio dos Melo Franco em Paracatú, suas atividades ao longo do Imperio; b) a atividade politica de Virgilio de Melo Franco (o velho) e de Cesario Alvim, respectivamente pai e sogro de Afranio, o que permite ao autor um forte capitulo sobre as origens da Republica; c) a formação de Afranio; d) suas atividades politicas iniciais; e) Afranio na Camara Federal (o que nos dá uma serie de capitulos terriveis sobre certa epoca da republica); f) a passagem de Melo Franco pelo Ministerio e inicio de sua carreira diplomatica; g) a crise revolucionaria (governos Bernardes e Washington Luis); h) a Revolução de 1930 e a definitiva transferencia de Afranio de Melo Franco para o campo internacional.

Vale um "excursus" de certo interesse sociologico a respeito das areas culturais de Minas e os efeitos deste zoneamento na mentalidade dos politicos.

Este material foi dividido em três partes. Na primeira, as origens da familia e o inicio do futuro pacificador de Leticia — fase provincial; na segunda, o deputado federal — fase nacional; na terceira, diplomata.

Do ponto de vista tecnico, é uma biografia, com a reconstituição do "background" politico no qual se agitou o saudoso mineiro.

OS GRANDES POLITICOS

Afranio de Melo Franco é um politico da Republica; a ordem legal e democratica do Imperio aluira-se quando terminava seus estudos. Iniciou sua carreira politica ao consolidar-se o regime na politica dos governadores (ou dos "estados", como diz muito bem o autor) e tornou-se figura de plano nacional no auge do sistema. Destruida a Republica conservadora, transferiu sua ação para os quadros internacionais.

Que era esta Republica conservadora? Não é simpatico o retrato que nos traça Afonso Arinos. Tanto assim que foi levado a fazer uma especie de profissão de fé republicana, logo no principio do livro, sem a qual a obra tornar-se-ia quase agressiva ao regime de 1889. Não sei se esta foi a intenção; mas, sente-se que, na pratica, assim ficou sendo. E diminuiu, com isto, a força do libelo.

São muitos os lugares em que reconhece o alto nivel da civilização, de ordem legal e democratica do Império. Como consessão, acentua a existencia da escravidão, abolida pela Monarquia (ver vol. I, pag. 143). Poderiamos citar outros trechos: o Imperio era a Republica da America. Certos contrastes chocantes entre a organização social e ordem politica do Imperio desaparecem se atentarmos para a ambiguidade da noção de povo, recentemente assinalada por Lippmann. Quando se fala em povo, temos, entre outros, os seguintes significados: a população total, à qual tendem os beneficios e os erros dos governos; o corpo eleitoral, que a representa; as classes economica e socialmente dirigidas. E' democratico o governo que, fundado na lei e respeitando as liberdades dos cidadãos, procura beneficiar o povo em geral. Quanto à participação deste no governo, sabemos que é restrita. E' absolutamente impossivel a identificação do corpo eleitoral com toda a população. Inclusive porque na noção de povo devemos incluir os nascituros, que pagarão os erros dos governantes em suas repercussões futuras. Necessariamente o corpo eleitoral é inferior à popuação tomada como um todo. Mas, deve aproximar-se dele. Ora, o Império realizou duas tarefas importantes: aumentar progressivamente o eleitorado identificando o eleitorado e o povo e reduziu quanto pode a diferença entre as classes. A extinção constante da escravidão — unificando o povo — não possui correspondente na historia republicana. O fato de nossa incipiente legislação trabalhista passar por adiantada é uma prova de como estamos atrasados...

ORIGENS E TRAGEDIAS DA REPUBLICA

O capitulo em torno de Cesario Alvim dá-nos um retrato espantoso do que foi a destruição da ordem juridica e da continuidade politica e administrativa do Imperio. E' bem o capitulo que falta ao famoso livro de Eduardo Prado: — o governo de Deodoro por dentro.

Depois de varias confusões, enquadra-se o regime numa engrenagem curiosa: é uma especie de oligarquia representativa singular. Não há partidos, que são considerados abominações completas (vol. II, pag. 475-6). Surgia um ideal de representação puramente regional: as zonas geo-politicas e os Estados. Como faltassem razões sociais ou politicas para partidos, não havia divergencias. E ai de quem as quisesse levantar! Os governos organizavam as chapas e as eleições eram apuradas no Congresso: era o presidente da Republica, afinal de contas, quem organizava o Congresso e os governadores, as assembléias. As decisões das urnas, se houvesse, careciam de importancia. Afonso Arinos conclui, por exemplo, que Rui Barbosa ganhou a eleição contra Hermes. Depoimento importante, pois Afranio fazia parte da Camara que transformou a vitoria em derrota. Nos Estados dominavam oligarquias, em torno de familias, como no Norte, ou de uma agremiação fechada como a "Tarasca", em Minas.

Nisto vem o governo Hermes, de certo modo uma revolução, com tentativas de destruição de oligarquias, através de intervenções vergonhosas. São capitulos de arrepiar. A partir de 1822, a modalidade das escolas resolve reagir. São as revoluções. Veio 1930. Se caimos na ditadura pura e simples, deixamos a farsa de uma que Constituição perfeita cobrindo um sistema horrivel. E uma pergunta a Afonso Arinos: não teria razão Ouro Preto ao ser contra a Federação como a entendiam os liberais-radicais? O Poder Moderador impediu a oligarquia no plano nacional, com a celebre "gangorra"; teria o mesmo feito civilizador impedindo as oligarquias locais.

UM JURISTA

A restrição de espaço impede-me de entrar no estudo da personalidade de Afranio de Melo Franco, conforme a descreve o filho. Surge das sombras como um politico a serviço do direito. Serviu à ordem interna, quando foi possivel; servirá mais tarde à ordem externa.

Volveremos ao assunto.

Com grandes festejos Bauru comemorará amanhã o 59.º aniversario de sua elevação à categoria de municipio

Um dos mais importantes entroncamentos ferroviarios do país — Grandes industrias e um comercio muito ativo — Adiantado centro cultural e de ensino

Amanhã é o tradicional Dia da Cidade, condignamente celebrado todos os anos. Bauru' apresenta-se mais enfeitada, pelos progressos realizados nesse periodo, com novos predios, o viaduto da Vila Falcão, em funcionamento após tantos anos de lutas para consegui-lo, a Faculdade de Farmacia e Odontologia criada e em vias de realização e tantos outros melhoramentos, como o funcionamento pleno do Hospital Regional, etc. Assim, Bauru' vai se firmando cada ano como uma das principais cidades do Estado.

ORIGENS

Fundada em 1856, por Felicissimo Pereira e Antonio Teixeira de Espirito Santo, em companhia de parentes e amigos, se fixaram no lugar denominado Agua do Sobrado, nas proximidades da atual Vila Falcão, à margem do corrego das Flores, junto à rua Saint Martin. Desde essa época, as cartas e outros documentos remetidos por esses pioneiros eram datados em Bauru' ou São Sebastião de Bauru'.

Em 1889, estabeleceram-se tambem lo local, João Batista de Araujo Leite e seu parente Azarias Leite, que muito fizeram pelo progresso do então povoado. O ultimo, aliás, perdeu a vida quando pleiteava a elevação de Bauru à categoria de comarca, desmembrando-se da jurisdição de Agudos. Ja por essa reivindicação se pode aquilatar o grau de progresso que atingira a cidade, mesmo em seus primeiros tempos.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

A Lei provincial n.o 69, de 2 de abril de 1887, criou a vila com séde na povoação de Epirito Santo da Fortaleza e igual denominação.

O distrito de paz, com séde na povoação de Patrimonio de Bauru', foi criado pela Lei estadual n.o 209, de 30 de agosto de 1893. A Lei estadual n.o 428, de 1.o de agosto de 1896, transferiu a séde do municipio de Espirito Santo da Fortaleza para a povoação do Patrimonio de Bauru', cuja toponimia, como tambem a do municipio, mudou para Bauru'. A maioria dos autores considera essa lei como a da criação do municipio de Bauru'.

FORMAÇÃO JUDICIARIA

A comarca de Bauru' foi criada pela lei n.o 2.225 de 16 de dezembro de 1910. Nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, bem como no quadro anexo ao decreto-lei n.o 9073 de 31 de março de 1938, Bauru' compreende o unico termo judiciario da comarca de Bauru', termo este formado pelos municipios de Bauru' e Avaí. Foi mantida essa situação nos quadros fixados pelos decretos estaduais n.o 9.775, de 30 de novembro de 1938, e 14.33 , de 30 de novembro de 1944, para vigorarem, respectivamente, no quinquenio 1939-1943 e 1945-1948.

SITUAÇÃO GEOGRAFICA

Bauru' situa-se entre os municipios de Iacanga, Avaí, Piratininga, Pederneiras e Agudos. Sua altitude maxima é de 609,17 m. e a minima 498 m. e seu clima é ameno. Com o distrito de Tibiriça, sua area atinge 691 kms2. Por rodovia Bauru' dista da Capital do Estado 377 kms., pela Paulista 402, pela Sorocabana 425 e por via aérea 282 kms.

Pelo recenseamento de 1950 revelou-se que a população urbana e suburbana ascendia a 53.120 habitantes, enquanto a do municipio era de 65.452. Pela estimativa de 1-7-55 a população da séde é de 66.452 e do municipio de Bauru' [illegible].452, havendo portanto um acrescimo de 15.000 pessoas nesses 5 anos.

ENSINO

Bauru' possui as seguintes unidades de ensino primario: jardim de infancia, 1; grupos escolares, 10; escolas isoladas oficiais ou particulares, 87; curso de alfabetização de adultos, 57; preparatorios para ginasio ou comercio, 4. Quanto ao ensino médio os dados para os diversos cursos são os seguintes: ginasial, 4; colegial, 3; normal, 4 e de contabilidade, 2. Para o ensino superior registraram-se: Direito, 1; Filosofia, 1; Quimica, 1; Pontes e Estradas, 1 e a recem-criada Faculdade de Farmacia e Odontologia. Outros cursos: domestico, 14; industrial, 2; dactilografia, 4; musica, 1; militar, 3; educação fisica, 1; formação de motoristas, 3 e diversos, 5.

INDUSTRIA

Existem no municipio 187 industrias que oferecem trabalho a 4.116 operarios. 591 estabelecimentos de prestação de serviços. As principais industrias se distribuem pelos diferentes ramos: extração de produtos minerais, 4; transformação de minerios não metalicos, 9; metalurgia, 4; mecanica, 1; madeira e mobiliario, 18; produtos quimicos e farmaceuticos, 4; tecelagem, 2; vestuario, calçados e artefatos de tecidos, 11; produtos alimenticios, 23; bebidas, 6; editores e graficos, 7 e diversos outros.

AGRICULTURA E PECUARIA

As 444 propriedades agricolas do municipio têm 4.700.000 cafeeiros em produção que produziram no ano passado 78.800 arrobas de café beneficiado. Colheram-se tambem, 37.679 arrobas de algodão em caroço, 4.600 sacas de arroz em casca, 120.400 kgs. de amendoim, 57.400 sacas de milho e 832 sacas de feijão.

IV — BAURU...

A população pecuária é composta de: bovinos, 30.000 — suinos, 5.000, e galinaceos, 50.500.

RADIO, IMPRENSA E ESPORTES

Funciona na cidade a P.R.G. 8, Radio Club de Bauru. Circulam regularmente uma revista e 14 jornais, dos quais 3 diarios "Folha do Povo", "Correio da Noroeste" e o "Diario de Bauru".

Vinte e uma associações esportivas existem no municipio, destacando-se o E. C. Noroeste, da divisão principal da Federação Paulista de Futebol. Entre as praças de Esporte contam-se: 5 campos de futebol. Dez quadras de basquetebol. Tres de tenis e quatro piscinas. Ha tambem um campo de aviação.

ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR E SOCIAL

Conta Bauru com 4 hospitais gerais, o Hospital Regional, Beneficência Portuguesa, Hospital Sanatorio de Bauru e Sanatorio Aimorés. Um centro de saude — dispensario de tracoma — de tuberculose — inspetoria regional do Departamento de Profilaxia da Lepra — outro da Malaria — Laboratorio Regional do Instituto Adolfo Lutz e Posto de Puericultura.

Onze associações de caridade e nove asilos e recolhimentos formam a base da assistencia social.

BANCOS E ARRECADAÇÕES

Funcionam na cidade, além das Caixas Economicas Estadual e Federal, 14 agencias bancarias.

A arrecadação municipal em 1954 alcançou Cr$ 35,790.920,00. A receita e despesa orçada para este ano é de Cr$ ..... 43.200.000,00.

DADOS DIVERSOS

Bauru é sede das principais delegacias e inspetorias de Secretarias de Estado e repartições publicas, bem como do 4.o batalhão de Caçadores do Estado.

V — BAURU...

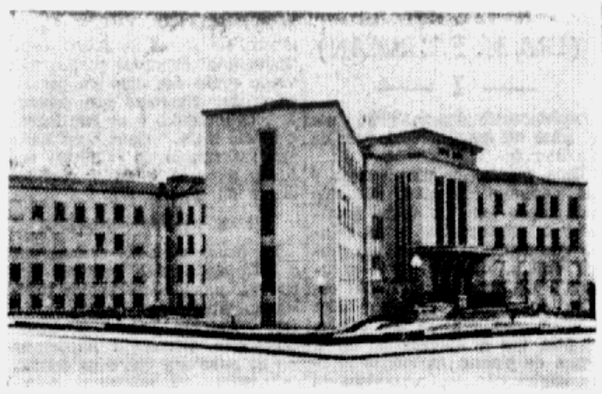
Há 585 estabelecimentos comerciais na cidade — 24 hoteis — 12 pensões — 5 cinemas — 10 bibliotecas — mais de 25.000 eleitores. Atingem a cifra de 80 os trens que partem e chegam diariamente à cidade e o numero de veiculos em transito diario nas rodovias do municipio é de 1.600.

Os predios da cidade alcançam 12.017 tendo 12.737 ligações eletricas — 8584 a rede da agua — 5.617 a rede de esgotos, sendo 6.269 predios urbanos e ..... 5.748 suburbanos. Os beneficiados com a remoção de lixo totalizam 5.600 e com ligações telefonicas 2.057.

Administração Municipal: — São prefeito e vice da cidade, os srs. Nuno de Assis e José Ranieri.

A camara dos vereadores composta de 19 membros é presidida pelo sr. Otavio Pinheiro Brisola.

PHILIPPE ZABLITH
(Enviado especial)



Vista do majestoso edificio onde funciona o Hospital Regional Fernando Costa.

DIA DA GALICIA

Realizam-se hoje, às 16 horas, na séde social da sociedade Lar Galego, à rua Conselheiro Furtado, 656, varias festividades comemorativas d oDia da Galicia e de Santiago apostolo e patrono da Espanha.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

SAPARIMIRECO LTDA. — Domingos Soares Comercio de Moveis e Louças Ltda., requereu a decretação da falencia de Saparimireco Ltda., com sede nesta capital, à rua Lopes de Oliveira, 521. (3.o Oficio).

INDUSTRIA GRAFICA GONÇALVES LTDA. — Foi decretada a falencia de Industria Grafica Gonçalves Ltda., com sede nesta capital, à rua Major Diogo, 958. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e nomeado para o cargo de sindico o credor L. S. Leão. 6.o Oficio.

CARREIRA DO PINTOR, PERPETUA RENOVAÇÃO

Manifesta-se sobre a I Exposição de Trabalhos de Arte e Outros, realizada por funcionarios da Light & Power, o artista Tulio Mugnaini

Estão de parabens os promotores e os organizadores da I Exposição de Trabalhos de Arte e outros, como foi denominada a mostra recentemente encerrada nos amplos salões do magnifico predio da Light, o qual, seja dito de passagem, é um dos mais belos exemplares da arquitetura clássica da nossa cidade.

Convidado para integrar o juri de premiação da secção de pintura, desenho e escultura, penso havre, bem ou mal, dado o meu haver, bem ou mal, dado o meu receram, julgamento esse que aliás foi feito de comum acôrdo com o prof. J. M. da Silva Neves, tambem indicado pela DD. Comissão Organizadora para integrar o juri de premiação.

Mas, o meu modesto trabalho não parou aí. Eis que agora pedem-me para manifestar minha opinião, por escrito, sôbre o valor e o interesse dos trabalhos de artes plásticas que figuraram naquela exposição, o que agora faço de bom grado, procurando manifestar-me sôbre os artistas que mais me impressionaram e que foram justamente os indicados para as premiações mais altas, constantes de grandes e pequenas medalhas de bronze, além das menções honrosas.

Sem duvida, julgar a obra alheia é sempre tarefa ingrata, pois não me sobra tempo para descobrir e procurar corrigir os defeitos que possuo, isto porque a carreira do pintor é uma perpétua renovação e implica num aprendizado que nunca tem fim. E, conquanto pareça incrivel, todos nós pintores temos tendencias para descobrir defeitos e qualidades (raramente qualidades) nos outros do que em nós mesmos. E' a ausencia de autocritica e tambem o médo da critica alheia que embaraça a carreira do artista.

No que se refere à exposição dos funcionarios da Light, o caso é diferente. Não tenho a honra de conhecer nenhum dêsses dignos funcionários que, entre as horas preestabelecidas do trabalho rotineiro das suas repartições, encontram tempo para dedicar-se à difícil arte da pintura e da escultura. Não conhecendo nenhum dos artistas que não foram premiados, menos ainda os que o foram, penso não estar sujeito ao perigo de ser por êles desacatado em plena via publica, como já me aconteceu varias vezes, quando tive a infelicidade de fazer parte dos juris dos famigerados salões oficiais de pintura.

O criterio obedecido na premiação parece-me que foi acertado. Não se fez questão, em absoluto, de premiar pessoas, escolas ou tendências. Julgamos a obra em si e as qualidades pitóricas dignas de serem prestigiadas e encorajadas. As cópias e os trabalhos de originalidade duvidosa, bem como os que foram apresentados pelos membros da Comissão Organizadora, ficaram isentos de premiação.

OS EXPOSITORES PREMIADOS

O sr. Italino Inacio de Carvalho possue conhecimento tecnico e sabe lidar com a aquarela. Contudo, parece-me que tem, nas suas paisagens e marinhas, a preocupação de reproduzir com demasiada fidelidade o natural. Um pouco mais de liberdade de interpretação não o prejudica na sua pintura. Na pintura a oleo ("Retrato"), pinta com mais despreocupação e é agradavel de tom, porém é um pouco "flou". Deve insistir mais na procura da forma e do volume.

Edmond Dulon, possue uma apurada sensibilidade nos seus bicos de pena e nos seus pastéis. Desenha bem. E' delicado na côr, porém o genero a que se dedica — o retrato — dá sempre a impressão que o artista passa sobre o natural para utilizar-se da fotografia. Para evitar êsse inconveniente, que as tendências da pintura moderna não mais suportam, seria de desejar que procurasse fazer uma pintura mais pessoal, sem todavia cair no ridiculo do modernismo.

Georgina de Moura Andrade na fase em que está, dir-se-ia um tanto preocupada em encontrar soluções originais para as suas naturezas mortas, o que, aliás, não deixa de ser interessante. Porém, assim procedendo, julgo que está arriscada a cair no decorativismo demasiado facil. Deveria compenetrar-se mais do valor da materia pitórica e do sentido profundo, invisivel, porém perceptivel, dos objetos que compõem os seus quadros. As coisas inanimadas tambem têm uma expressão que falam aos nossos sentimentos.

Francisco Viggiani, desenha bem, conhece o seu oficio. Casiga os objetos que pinta nas suas naturezas mortas, não obstante sacrificar um pouco a sua pintura no que concerne a espontaneidade da cor. O seu desenho é, às vezes, um pouco duro.

Maria Lucia Finkelstein, possue, no carvão, desenho forte e desembaraçado. Tem personalidade. E' artista por temperamento. Não deve, porém, parar no que faz e aprendeu a fazer bem. Deve atirar-se gradativamente à pintura e pintar como desenha.

Amaro Victorino Morais Neto, aprendeu a tecnica do desenho a carvão. E' operoso e minucioso nas suas copias do gêsso. Deve desprender-se dêsse gênero, que já conhece bem, e atirar-se à pintura, procurando desenvolver a sua personalidade.

Newton de Lima Belem, é observador nos seus bicos de pena. Mas a interpretação do natural, a branco e preto, tem uma infinidade de recursos que o artista parece ainda ignorar. O contrario deve-se dizer de Casimiro O. Czerny, que procura enlevo nos motivos anedoticos, conseguindo soluções plásticas um tanto faceis, porém agradaveis.

Laercio Volasco e Marion Smith, são interessantes nos seus trabalhos a pastel e nos guaches.

Amadeu Ferdinando Bellucci e Manlio Moretto, (paisagens) estão bem encaminhados na pintura. Devem continuar.

Ismael Alves (lapis de côr), e Renato Monteiro Junior, (carvão), não apresentam trabalhos de responsabilidade, porém fazem-se notar pelo criterio e pelo carinho com que se dedicam ao estudo do desenho.

Agostinho Sais e Ana Monteiro Alves, estudaram a tecnica do cartaz (guaches). A novidade e o imprevisto parecem orientar êstes artistas.

Na secção de escultura, que é digna de ser notada, não ha trabalhos representativos, que revelem a força de um verdadeiro escultor. Não obstante, os trabalhos apresentados interessam sob o ponto de vista tecnico e artesanal (modelagem, fundição, entalhação e arte aplicada).

Quanto à Secção de Arquitetura, é da competencia do prof. J. M. Silva Neves.

Essa é, em resumo, a impressão que tive da Exposição dos funcionarios da Light, salvo omissões e enganos.

AUTOMOVEIS KAISER
CAMINHÕES REO
JEEPS WILLYS OVERLAND

Peças, acessorios, gasolina, lubrificantes, lubrificação especializada MARFAK
APARELHADA OFICINA MECANICA — Serviço especializado em motores DIESEL

EMPRESA CIRCULAR DA CIDADE DE BAURU

O MAIS COMPLETO, PERFEITO E REGULAR SERVIÇO URBANO DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO INTERIOR.

Homenagem ao "DIA DA CIDADE"

ALEXANDRE QUAGGIO

RUA 13 DE MAIO, 3-23 — FONE, 3-3-5 — BAURU

CAFÉ LIMA
O PREFERIDO
BAURU

FABRICANTES: — Decorações em gesso — Tanques — Balaustres — Granito artificial — Ladrilhos — Caixas para agua quente e fria — Balcões — Bancos — Revestimentos de fachadas — Moagem de minérios

INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTEFATOS DE CIMENTO

FORNETTI, CAMPAGNA & BIGARATTO LTDA.

DEPOSITO: R. RUBENS ARRUDA, 5-27 — FONE, 1294
FABRICA: R. FELICISSIMO ANTONIO PEREIRA, 13,15
BAURU

CALCARIO-MAGNESIANO "BONANÇA"
O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS
Fabricantes: ITALO BARBERIO & CIA.
TELEFONE: 4-3-7 — CAIXA POSTAL, N.o 45 — RIO CLARO
REPRESENTANTE NESTA ZONA:
AMADOR CAMARGO BODINI
RUA 13 DE MAIO, 12-55 — BAURU

Frigorificos Bauru e Marilia
— DA —
SOCIEDADE PECUARIA ALTA PAULISTA COM. E IND. LTDA.
GADO EM GERAL

Filial: MARILIA	Matriz: BAURU
Escritorio	Escritorio
Rua São Luís, 487	Rua Antonio Alves, 270
Fone: 4250	Fone: 226
Caixa Postal, 211	Caixa Postal, 147
Fabrica	Fabrica
Rua 15 de Novembro, 1534	Rua Antonio Alves, 245
Fone: 5107	Fone: 869

Organização genuinamente nacional, com rede de 48 açougues, nas cidades de BAURU e de MARILIA

PRODUTOS INDUSTRIAIS

Salames, mortadelas, copas, xarques, linguiças, presuntos etc.
Farinha de osso, de carnes e de sangue para adubos e rações

ENTREGA A DOMICILIO

— Não seriam, se certas pessoas pudessem fazer o que quisessem — murmurou Noggs.

— Bem, apenas no que quisessem, Sr. Noggs. Isso é uma verdade — retrucou a Sra. Nickleby. — Certas pessoas são tão... Seu patrão, como vai passando?

Newman lançou significativo olhar para Kate e replicou, com forte enfase sobre a ultima palavra de sua resposta, que o Sr. Ralph Nickleby passava bem e lhes reiterava seu afeto.

— Somos-lhe muitissimo gratas, por certo — observou a Sra. Nickleby.

— Sem duvida — disse Newman, — Direi a ele.

Não era coisa muito facil deixar de reconhecer Newman Noggs, depois de havê-lo visto uma vez. Kate, atraida pela singularidade de seus modos (os quais, contudo, naquela ocasião, eram algo respeitosos e mesmo delicados, apesar da rudeza de sua fala) olhou-o com maior atenção e lembrou-se de haver rápidamente avistado antes aquela estranha figura.

— Desculpe minha curiosidade — disse ela. — Não o terei visto no pátio das diligencias, na manhã em que meu irmão viajou para o Yorkshire?

Newman lançou um olhar precavido para à senhora Nickleby e disse, com toda a desfaçatez: "Não".

— Não? — exclamou Kate. — Eu devo tê-lo visto em alguma parte.

— A senhorita deve estar enganada — retrucou Newman. — Desde há três semanas, é a primeira vez que saio. Estive doente de gota.

Newman estava muito longe de ter o aspecto de um gotoso, como Kate não pôde deixar de pensar. A palestra, porem, foi interrompida pela insistencia da senhora Nickleby em fechar a porta, para que o Sr. Noggs não se resfriasse, persistindo ainda mais em mandar a criada do edificio buscar um carro, com receio de que ele pudesse sofrer uma recaida em sua enfermidade. Newman viu-se compelido a ceder a essas duas imposições. Por fim, veio a carruagem e, depois de muitas tristonhas despedidas e de numerosas corridas para diante e para trás, por parte da senhorita La Creevy, no decurso das quais o turbante amarelo entrou em violento contato com diversos transeuntes, foi-se (o côche, não o turbante) com as duas damas e sua bagagem dentro. Newman, a despeito de todas as afirmativas da Sra. Nickleby de que isso seria sua morte, sentou-se na boléia, ao lado do cocheiro.

Seguiram pela cidade, virando à margem do rio e, depois de longa e preguiçosa caminhada, pelas ruas àquela hora apinhadas de veiculos de toda especie, detiveram-se à frente de grande e velha casa, suja, na rua do Tamisa. A porta e as janelas estavam tão rebocadas de lama que parecia ela estar desabitada fazia anos.

Newman abriu a porta da mansão deserta com uma chave que tirou de dentro do chapéu. Era neste que, em consequencia do estado estragado de seus bolsos, depositava tudo; provavelmente, teria levado ali dinheiro, se o possuisse. Descarregado o côche, seguiu Noggs à frente, para dentro da casa.

Em verdade era velha, soturna, enegrecida; escuros e lugubres eram os aposentos, outrora tão vibrantes de vida e atividades. Ha-

Kate inclinou a cabeça, para dar a entender que ouvira e estava satisfeita.

— Suas refeições, quero dizer, jantar e chá, você as tomará aqui — continuou Madame Mantalini. — Imagino que seu salario será de cinco a sete xelins por semana, mas não lhe posso dar qualquer informação certa a respeito, antes de ver o que você pode fazer.

Kate tornou a inclinar a cabeça.

— Se você está em condições de vir — prosseguiu Madame Mantalini — será melhor começar segunda-feira pela manhã, às nove horas em ponto. A senhorita Knag, costureira-chefe, terá instruções para experimentá-la a principio com alguns trabalhos faceis. Mais alguma coisa, Sr. Nickleby?

— Nada mais, madame — disse Ralph, erguendo-se.

— Então, acho que é tudo — disse a dama.

Tendo chegado a essa conclusão natural, olhou para a porta, como se desejasse sair. Não obstante, hesitou, como pouco inclinada a deixar apenas ao Sr. Mantalini a honra de conduzi-los à saida. Ralph aliviou-a da perplexidade, despedindo-se sem demora. A senhora Mantalini fez diversas amaveis perguntas sobre as razões por que nunca os vinha visitar e o Sr. Mantalini anatematizou a escada com grande volubilidade, ao acompanhá-los na descida, na esperança de induzir Kate a voltar a vista, esperança, contudo, destinada a permanecer irrealizada.

— Pronto! — disse Ralph, quando chegaram à rua. — Agora, você está colocada.

Kate estava a ponto de agradecer-lhe de novo, mas ele a deteve.

— Eu tinha a idéia — disse ele — de instalar sua mãe numa parte agradavel do interior, (ele possuia recomendações para certos asilos de pobres nos limites da Cornualha, que lhe haviam ocorrido mais de uma vez) mas, como vocês desejam ficar juntas, devo fazer alguma coisa por ela. Ela tem algum dinheiro?

— Muito pouco — replicou Kate.

— O pouco irá longe se for usado com parcimonia — disse Ralph. — Ela deve ver quanto tempo o pode fazer durar, vivendo de sua renda. Vocês deixarão os aposentos no sabado?

— O senhor nos disse para faze-lo.

— Sim, há uma casa que me pertence e está vazia. Posso instalá-las nela, até que se alugue. Então, se não houver qualquer contratempo, talvez eu tenha outra. Vocês morarão lá.

— E' longe daqui, meu tio? — inquiriu Kate.

— Bastante — disse Ralph. — Fica em outro bairro da cidade, no East End. Mas mandarei meu escrevente para conduzi-las até lá, às cinco horas de sabado. Adeus. Sabe o caminho de volta? E' sempre à frente.

Apertando com frieza a mão da sobrinha, Ralph deixou-a no alto da Rua do Regente e virou por uma rua transversal, preocupado com planos financeiros. Kate caminhou tristemente, de volta a seus aposentos no Strand.

Desvendar o misterio das celulas o caminho para a cura do cancer!

Estende a ciencia a teoria das celulas ao estudo dos tecidos doentes — Descobertas diferenças importantes de estrutura entre as cedulas normais e as cancerosas — Materiais de construção do organismo humano — (IRA M. FREEMAN)

— I —

As celulas já foram chamadas de materiais de construção do organismo humano. Mas essa analogia não daria uma idéia perfeita da complexidade e da atividade febril dessas minusculas unidades que compõem cada uma das especies conhecidas de animais e de plantas, cujo total ultrapassa um milhão desde as algas mais primitivas até o homem.

Na metade do seculo XVII o microscopio já se tornara um instrumento eficiente: — Malpighi, na Italia, e Grew, na Inglaterra, podiam discernir os compartimentos minusculos das substancias vegetais aos quais se deu nome de "celulas". Foi, porém, no seculo XIX que os biologistas alemães Schleiden e Schwann anunciaram a teoria segundo a qual todos os sistemas vivos são compostos de celulas. Sabe-se que essa teoria é hoje uma das leis fundamentais da biologia, analoga, aliás à concepção molecular da estrutura das substancias inanimadas.

As celulas variam muito por suas formas, suas funções e suas dimensões. Seu diametro medio é igual a mais ou menos um terço de espessura de uma folha de papel. Alexis Carrel fez uma descrição muito viva da estrutura e das atividades dessas unidades microscopicas da materia viva, no seu livro "O homem, esse desconhecido".

ORGANISMO COMPLICADO

"Apesar do seu tamanho reduzido, cada celula é um organismo muito complicado — diz Alexis Carrel — ela não se assemelha de forma alguma à abstração dos quimistas — uma gota de gelatina envolta numa membrana semi-impermeavel... Vê-se no meio do seu corpo boiar uma especie de bolha ovoide, de parede elastica e que parece cheia de uma geléia completamente transparente. Esse nucleo contém dois nucleolos que mudam lentamente de forma. Ao redor dele existe uma grande agitação. Granulos quase indistintos movem-se incessantemente e em numero consideravel nessa zona. Eles se movem tambem até nos membros moveis e transitorios das celulas. Mas os orgãos impressionantes são os longos filamentos que parecem serpentes ou, em algumas celulas, bacterias curtas. Vesiculas, granulações e filamentos agitam-se continua e violentamente no liquido intracelular".

A materia gelatinosa que enche uma celula animal tipica — o "protoplasma" — é a sua verdadeira substancia viva. E' uma mistura complexa de produtos quimicos que, de um modo geral, não têm existencia propria fora da celula; contém ela os elementos que transmitem as caracteristicas hereditarias de geração em geração. A função dos "nucleolos", de que tratamos acima, consiste provavelmente em armazenar provisoriamente os elementos e os detritos. No exterior do nucleo encontram-se geralmente substancias muito variadas, goticulas de gordura, cristais de toda especie, depositos minerais, particulas nutritivas e detritos, pigmentos, etc. Cada uma dessas substancias desempenha um papel na "Economia" complexa da celula.

DIVIDIR PARA MULTIPLICAR

O acontecimento mais importante na vida da celula e, sem duvida, na vida do organismo e da especie, é o proprio de divisão ou de cisão. A maior parte dos seres vivos tem a sua origem numa celula unica, a qual se desdobra, formando duas celulas. Cada uma destas divide-se, por sua vez, para formar um novo par de celulas, e assim por diante. Para preparar esse "acontecimento" a rede fibrosa do interior do nucleo transforma-se em filamentos, enquanto que a membrana que envolve o nucleo se dissolve. Cada filamento cinde-se, então, em dois, no sentido do comprimento, e cada uma das partes vai se colocar na extremidade respectiva da celula. Forma-se, então, uma membrana nuclear ao redor de cada parte e a celula, finalmente, se divide, constituindo duas unidades semelhantes, cada uma das quais possui o seu nucleo proprio e apresenta os mesmos caracteres hereditarios da celula de origem. O aumento, em regressão geometrica, das celulas prossegue, dessa forma, por milhões e milhões de vezes, até que o organismo esteja completamente desenvolvido, quer se trate de uma arvore, quer de um homem.

Uma planta ou um homem é um conjunto complexo em que cada orgão tem um papel particular a desempenhar. As celulas que constituem cada um desses orgãos, diferem, por estrutura e sua ação quimica, das celulas dos demais orgãos. Nos animais ,distingue-se as celulas da pele, que se apresentam sob a forma de placas; as longas celulas contracteis dos musculos; as celulas nervosas que intervem em nossas atividades mentais ou sensoriais; as celulas vermelhas do sangue, em forma de discos, continuamente renovadas porque não vivem senão dez dias em media; as celulas vigorosas que sustentam os musculos e as cartilagens e outras mais. Cada uma delas tem sua função no equilibrio delicado da vida e do desenvolvimento do organismo.

MEDIÇÃO DAS CELULAS

Há pouco mais de um seculo, o biologista alemão Rudolph Virchow estendeu a teoria das celulas ao estudo dos tecidos doentes. Herman Lebert já havia descoberto diferenças importantes de estrutura entre as celulas cancerosas e as celulas normais. Medições feitas no microscopio, revelaram que as celulas malignas são mais volumosas que as outras e, em particular, que os seus nucleolos são comparativamente mais estensos em relação ao conjunto do nucleo. Doutro lado ,as celulas malignas têm frequentemente nucleos multiplos. Apesar de estarem divididas as opiniões quanto à significação dessas diferenças, não há duvida que existe uma conexão entre elas e os especialistas do cancer esforçam-se por aperfeiçoar os metodos de medição das celulas. Essas experiencias poderiam fornecer dados importantes num dominio em que toda pesquisa deve ser efetuada a fundo e em que não se deveria desprezar nenhum elemento promissor. — (IPA).

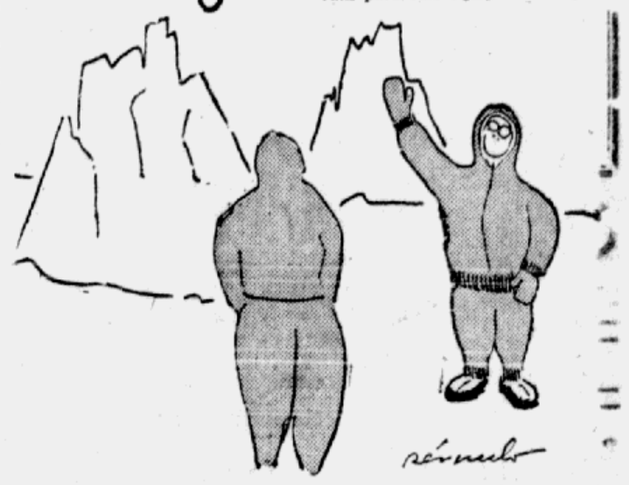
ABRIU A URSS UMA ROTA MARITIMA ENTRE O PACIFICO E O ATLANTICO

Linha regular de transporte de passageiros e cargas, ligando a Russia ao Extremo Oriente — Organizaram os sovieticos uma linha aerea transcontinental, ligando Moscou e Anadir, através da região artica e da Siberia — Expedição cientifica desbrava o mundo hostil de gelo e neve — (Exclusividade da IPA para publicações)

ciencia retorn... ram à labuta ... lá permanecer... durante 12 me...

AUMENTAM OS PORTOS

Na primavera de 1953 aviadores localizaram duas ilhas de gelo flutuando na região do polo e, algumas semanas depois os gigantescos aparelhos transportavam para elas equipamentos par...



Se, ha alguns anos, algum país demonstrasse interesse pela exploração da região do Artico e do Polo Norte, o mundo estarrecido diria: "E' uma nação de loucos! Que interesse haverá em apossar-se de uma região despovoada, deserta, pouco conhecida e que durante 365 dias do ano vive coberta de gelo e de neves eternas, com temperatura sempre a dezenas de graus abaixo de zero?".

Hoje, no entanto, a corrida ao Artico e Polo Norte não espanta a ninguem. Norte-americanos e russos, ao mesmo tempo, disputam a fenomenal maratona, enquanto os demais paísse apenas apreciam as varias manobras pela supremacia e mando nas eternas geleiras. E o porque tambem não é ignorado. Todos sabem, e muito bem, que a distancia entre a Europa e a America do Norte é bem menor se coberta por aquela região. E mais: por ali passa o caminho maritimo mais curto entre o Atlantico e o Pacifico, e vice-versa. Abrir esse caminho e transforma-lo em segura rota de navegação, foi apenas questão de meses. Em pouco tempo, os dois países interessados abreviaram a distancia entre os oceanos.

ATIVIDADES RUSSAS

Antes da Segunda Guerra Mundial, ou seja, em 1935, os russos abriram o "Caminho Maritimo do Extremo Norte" que, seguindo ao longo da costa norte daquele país e da Siberia, ligou os portos de Archangielsk e Murmans com os portos do Extremo Oriente, especialmente com Wladvostok, no Pacifico, cortando o Estreito de Bering. Com o passar do tempo o caminho foi dotado de uma linha maritima regular de transportes de passageiros e cargas. Cito anos mais tarde, os russos organizaram uma linha aérea transcontinental de 8.000 quilometros, ligando Moscou a Anadir, através da região artica da Russia e da Siberia.

A fim de garantir o funcionamento da linha maritima, bem como da aérea, ao longo dos milhares de quilometros de costa, foram construidos inumeros portos, estações meteorologicas e aeroportos. Ficou faltando, apenas, o meio de informar sobre a situação meteorologica na região do Polo Norte, que sempre influiu nas condições atmosfericas d caminhos aéreo e maritimo que rasgavam o extremo norte. Por isso, iniciou-se o estudo da região do Polo Norte. Em maio de 1937, da base soviética da ilha Rudolfo decolou um quadrimotor rumo às grandes geleiras, pousando no deserto de neve e retornando, em seguida, a sua base. Os cientistas russos davam inicio ao trabalho de pesquisas que ainda hoje prosseguem. Outras visitas ao Polo se repetiram. Novos aparelhos voltaram ao local. Só que desta vez transportavam 10 toneladas de equipamentos e viveres, bem como elementos especializados em meteorologia, que durante 274 dias trabalhariam com afinco e sem descanso na primeira estação do Polo Norte construida na ilha flutuante de gelo.

A 19 de fevereiro, fez-se hora de retornar. Os cientistas sovieticos, em numero de 4, quando viram que suas vidas estavam ameaçadas pelo degelo e pelas fendas profundas que se abriam a seus pés, retornaram a seu país.

Surgiu a guerra e os trabalhos da equipe da estação numero 1 do Polo Norte foram interrompidos. Somente em 1945, o piloto russo Michael Titlow executou novo voo de reconhecimento e, em 1950, dentro do maior sigilo, foi criada a estação "Polo Norte N.o 2", exatamente na metade do caminho entre o Polo e a ilha de Wrangel. Os homens da mais dois postos, o de numero 3 distante 400 quilometros e o segundo, de numero 4, ao norte da ilha Wrangel e distante do polo 1.500 quilometros. Com o progresso operado nos aparelhos com maior comodidade, os pesquisadores puderam permanecer maior numero de dias nas bases flutuantes. Alem das tendas, foram erguidas casas pré-fabricadas para os laboratorios cientificos, cantina, banheiros, lavanderias, etc.

O problema do frio foi superado com certa facilidade. Os comodos passaram a ser esquentados com gás fornecido regularmente em garrafas. As tendas, construidas de forma arredondada, possuiam por dentro aluminio, enquanto seu exterior era recoberto com pano impermeavel de cor preta, e o interior com tecido branco. Como o trabalho não poderia ser interrompido mesmo durante a noite polar, soviéticos providenciaram energia eletrica para iluminar o interior das tendas e laboratorios, possuindo todas elas aparelhos telefonicos. Nem mesmo faltavam aos exploradores do Polo uma casa de espetaculos com piano, aparelho de radio e cinema, portateis.

VIAGEM DE 400 QUILOMETROS

O equipamento soviético dos postos 3 e 4 é o mais completo e perfeito. A eles não faltou nada. Possuem desde os aviões para reconhecimento e transportes leves, helicopteros, para pesquisas num raio maior, até automoveis e tratores para transporte, embarque e desembarque de material necessario.

O objetivo declarado e visado pela URSS é a segurança do tranporte pelo caminho do extremo Norte, quer aéreo como maritimo, e melhor conhecimento das condições atmosfericas e meteorologicas na região aproveitada para as rotas. Naquelas instalações, os cientistas estudam a atuação das diversas alturas atmosfericas, lançando diariamente grande numero de balões cativos para sondagens meteorologicas. Ao mesmo tempo, executam sondagens de profundidade no Oceano Artico, fazendo anotações da espessura da camada de gelo que forma a ilha flutuante onde se instalam comodamente. Nesse trabalho, os cientistas russos estabelecidos no posto 4 já viajaram 400 quilometros em linha reta, pouco sentindo a lenta navegação da gigantesca ilha que lhes serve de morada.

IMPORTANCIA DA REGIÃO

Mas, não se pode crer ser apenas este o objetivo dos russos. Não se pode afirmar que motivos puramente cientificos motivam tais expedições. Conforme ficou dito no inicio, é pelo Polo Norte que passa a linha mais curta entre a URSS, America do Norte e Canadá. Por esse caminho, em caso de uma guerra, é que correrão as esquadrilhas adversarias. Porisso, as ilhas flutuantes poderão muito bem servir de pistas para decolagem de aviões de caça que, alertados, tentarão impedir que os bombardeiros inimigos atinjam territorio russo. Tambem no deserto de gelo que cobre o Oceano Artico, podem ser construidas bases de foguetes dirigidos pelos russos, que poderão atacar os centros nevralgicos de seus adversarios. Aquela região é tão importante para os soviéticos que eles mantém ali um corpo especial de aviação artica, sendo sua principal finalidade o abastecimento das estações 3 e 4 quando as correntes marinhas arrastam para varias direções, sem contudo afasta-las do ponto estrategico por eles visados.

Curioso é notar que tambem dessas pesquisas têm participado um submarino de bolso russo, que explorou o oceano navegando sob grossas camadas de gelo. A bela nave soviética é dotada de um aparelho especial (batiscape) para observações cientificas submarinas. Seus ocupantes, descendo a grande profundidade, estudam as condições de temperatura da agua bem como a fauna, registrando com seus aparelhos de filmagem inumeras e agradaveis surpresas.

Todos os primeiros trabalhos executados pelos russos permaneceram em segredo até que os norte-americanos, depois de realizarem o mesmo serviço, tornaram publico suas experiencias, através de um relatorio documentado e minucioso.— (IPA).

DESENVOLVIMENTO DA TELEVISÃO NO BRASIL

Negocio caro e complexo — As dificuldades que envolvem o seu crescimento — Custo aproximado de uma estação — A questão dos canais — Concessões legalizadas no Rio, São Paulo, Recife e Belo Horizonte — O que é uma estação-satelite — Estações que serão inauguradas, brevemente — Declarações do gal. Lauro Augusto de Medeiros, presidente da Comissão Tecnica de Radio

RIO, 30 (Sucursal) — Afirmando que "o desenvolvimento da televisão em nosso país não se está verificando como seria de desejar, ou como talvez muitos esperassem, apenas porque televisão é um negocio caro", — o general Lauro Augusto de Medeiros, presidente da Comissão Tecnica de Radio (que é um orgão subordinado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas), prestou ao reporter uma serie de esclarecimentos sobre o assunto.

— "E' caro o equipamento que precisa ser importado, são caras as instalações por serem complexas, tambem são caras a manutenção e a operação, esta por envolver trabalho tecnico altamente valorizado; e por fim, é altamente dispendiosa a produção artistica. Televisão é um meio novo com afinidades, do ponto de vista de produção, com o cinema. com o teatro e com a radiodifusão, mas peculiarmente diferente de todos."

DIFICULDADES DO EMPREENDIMENTO

— "Parece, portanto, natural que empreendimento de tais caracteristicas não possa ter desenvolvimento rapido no momento porque passamos, de aguda crise financeira, — prosseguiu. Realmente, agora que aumenta o numero de estações em quase todo o mundo, a nossa principal dificuldade é a de divisas para a importação de equipamento e tambem para a sua manutenção, que é item de grande importancia. Contudo, é certo que o desenvolvimento virá; porque, o tempo, tende a reduzir as dificuldades e baratear os meios, pelo conhecimento que vamos adquirindo da evolução e da experiencia alheias, especialmente nos paises da America do Norte e da Europa Ocidental e pela nossa propria experiencia, graças às poucas estações existentes no Brasil. Consideramos, por isso, que o já realizado em São Paulo e no Rio, em materia de televisão, é um esforço louvavel e digno de nossa apreciação."

CUSTO, APROXIMADO, DA MONTAGEM DE UMA ESTAÇAO

— "E' bastante dificil, hoje em dia, — esclarece o gal. Lauro Augusto de Medeiros, — nas nossas atuais condições, orçar um empreendimento, especialmente quando este envolve obras que se deverão estender por um ou mais anos. Estimamos, e é tudo quanto podemos fazer com alguma aproximação e muito otimismo, o custo do estabelecimento de uma estação, com facilidades tecnicas para a produção de programação propria, em 15 milhões de cruzeiros, mais quatrocentos mil dolares, e ainda mais dois anos de trabalho arduo."

PAISES QUE EXPORTAM EQUIPAMENTOS

O presidente da Comissão Tecnica de Radio, respondendo a uma nossa pergunta, acrescenta que as estações brasileiras, até agora, têm sido equipadas com material norte-americano, sendo que uma das estações paulistas dispõe tambem de cameras de fabricação inglesa. "Entretanto, — disse, — ao que sabemos, poderiamos importar equipamento completo dos EE. UU., Inglaterra, Japão, França, Holanda e Alemanha."

OS CANAIS EXISTENTES

— "E' preciso, para obtenção de um canal, que o pretendente organize legalmente a sociedade, apresentando seu requerimento e demonstrando idoneidade tecnica e financeira para tão vultoso empreendimento. A probabilidade de obter a concessão dependerá da possibilidade tecnica para a cidade a que pretende servir, isto é, se a cidade está ou não contemplada no plano de distribuição em vigor e se ainda existe canal disponivel para ela.

Não há, no caso da televisão, canais reservados para o Brasil. Em televisão (aí vai uma explicação tecnica necessaria), empregam-se frequencias muito elevadas nas quais as ondas portadoras da imagem e do som não acompanham a curvatura da terra, não se refletem nas camadas superiores da atmosfera, nem vencem grandes obstaculos. A cobertura de uma estação é, por isso, limitada e o mesmo canal pode ser usado por estações cuja separação seja, aproximadamente, de 300 quilometros, sem prejuizos reciprocos. Não se trata, portanto, do mesmo dificil problema que há na radiodifusão quer em onda media, quer em onda curta."

CONCESSÕES LEGALIZADAS

Continuando suas declarações, o nosso entrevistado acrescenta que contam-se por algumas dezenas os pretendentes à concessão do serviço de televisão em diversas cidades do Brasil, grandes e pequenas.

E aponta, em seguida, as concessões legalizadas até o presente momento:

— "São sete estações no Rio de Janeiro; sete em São Paulo; uma em Recife e outra em Belo Horizonte".

ESTAÇÃO — SATELITE

— "Para pronunciar-se sobre as demais pretensões, a C. T. R., está, agora, enfrentando um problema que não é tão simples quanto possa parecer: ao lado de pretensões justas e sinceras, porque são exequiveis, há outras que não se afiguram do mesmo modo, parecendo, apenas, objeto de que chamamos a industria de requerimento. Estuda a Comissão, assim um criterio geral pelo qual serão moldados todos os seus pareceres sobre a materia. O assunto merece ser exemplificado: no caso de uma cidade de grande população, relativamente perto de São Paulo, como o são Campinas, Santos, Ribeirão Preto, etc. já é possivel estabelecer uma estação de televisão que funciona na maior parte do tempo como satélite, retransmitindo a programação de uma das tres estações, da capital do Estado, as quais são todas originadoras de programas. Uma estação desta categoria pode ser equipada, instalada e operada por uma pequena fração do custo das outras. A sua utilidade será servir a uma cidade oferecendo-lhe programação tecnica e artisticamente boa, que não poderia ser mantida pelos recursos de propaganda local e ao mesmo tempo ampliar a area de utilização da estação originadora, com beneficios reciprocos. Em face de pedidos desta natureza, sabendo que a exploração da estação é exequivel economicamente, não temos duvida em como formular nosso parecer. Mas há grande numero de casos em que não será provavel que assim aconteça, por motivos tecnicos e economicos que ainda por muito tempo perduração. Precisamos, pois, na CTR, com equidade e fundamento, emitir nossa opinião favoravel ou não em cada caso, de modo a não criar obstaculo ao progresso da televisão no qual acreditamos positivamente, e, tambem não concorrer para a distribuição de favores que, possivelmente, seriam negociados no futuro".

ESTAÇÕES QUE SERÃO INAUGURADAS

Menciona o gen. Lauro Augusto de Medeiros, logo após, as estações que brevemente serão lançadas no ar: TV Rio, no Rio de Janeiro, Canal 13, e em Belo Horizonte, a TV Itacolomi (Canal 4).

— "Quanto à TV Roquete Pinto (canal 2), planejada desde 1952, o fornecimento do equipamento contratado em concorrencia publica e das instalações projetadas está encontrando dificuldades, pois não houve, até agora, possibilidade de obtenção de divisas para importação do material. Tambem a Radio Nacional trabalha no planejamento de sua TV, (canal 4). Em Curitiba e em Porto Alegre, foram organizadas sociedades para o estabelecimento de estações locais, tendo a Radiotelevisão do Paraná todo o projeto já pronto. A Radio Gazeta de São Paulo, (canal 2), contratou o fornecimento do material dos EE. UU."

LUGAR PROEMINENTE NA VIDA CIVILISADA MODERNA

— "Finalmente, devo reafirmar que acreditamos firmemente no progresso da televisão, que não é apenas uma forma de entretenimento trazido pelo progresso eletronico. E' um instrumento novo de divulgação e informação, de penetração profunda que bem usado poderá servir admiravelmente à educação e cultura do povo. Em menos de 10 anos do seu lançamento ao serviço publico já produziu alterações sensiveis nos costumes da vida quotidiana, influindo sobre a opinião coletiva, como fez por exemplo, na ultima eleição presidencial norte-americana, em 1952, conseguindo, ranidamente, situação paralela à imprensa e da radiodifusão. Certamente, a televisão já encontra, com esses meios de difusão, lugar proeminente na vida civilizada moderna", — concluiu o presidente da Comissão Tecnica de Radio.

... E A DIETA, DOUTOR?

JORGE RIZZINI

OCTACILIO de Carvalho Lopes é um nome bastante conhecido na medicina brasileira. Medico, autor de inumeros trabalhos cientificos que lhe deram fama que já atravessa fronteiras (obteve três importantes premios da Academia Nacional de Medicina), Octacilio de Carvalho Lopes é, a par de seu espirito cientifico, um autentico espirito de esteta. Sim, porque Octacilio é, tambem, um apaixonado das artes. O medico alia-se ao artista. E de maneira indestrutivel. Veja-se, por exemplo, a plaquete intitulada "A Surdez de Beethoven", com prefacio de Herman Lima. Ou "Harmonia dos Sentidos", obra premiada pela Associação Paulista de Medicina e que mereceu de Menotti Del Picchia bonita exaltação. Estamos, pois, diante de um espirito culto e vibrante, que faz Arte em seus momentos fora da clinica e que, coisa rara, vê tambem na ciencia o seu aspecto artistico, por isso mesmo sutil. Se não achassemos a classificação algo pueril e antipatico, e já fora de moda, classificariamos Octacilio de Carvalho Lopes de... autentico "artista cientifico". E não vice-versa, porque Octacilio é, antes de tudo, artista; e artista consciente

Mas, a finalidade das linhas acima não é apresentar Octacilio de Carvalho Lopes aos leitores menos avisados... Porque aqueles que o conhecem como medico sabem-no tambem autor de obras literarias. Nosso escopo é tão somente comentar a obra intitulada "... E a dieta doutor?", que a livraria editora Martins vem de lançar ao publico; obra na qual Octacilio de Carvalho Lopes nos conta, através de um estilo terso e agradavel, suas reminiscencias ao tempo em que era "um medico da roça".

Obra com duzentas e poucas paginas, transmordantes de lirismo, sinceridade emocional unida à veracidade dos fatos, "E a dieta, doutor?" positivamente veio enriquecer a nossa bibliografia medica-literaria, até hoje tão desprovida de obras de valor... Mas não se pense que "E a dieta, doutor?" é um livro cansativo, inacessivel aos leigos em medicina. Longe disso. Raros são os termos medicos empregados por Octacilio Lopes. Não houve preocupação nenhuma em mostrar erudição. Nem o livro defende tese alguma. Seu autor "apenas" quis registrar (e o fez deliciosamente) suas experiencias humanas, verdadeiramente empolgantes. A medicina, aqui, não passou de simples veiculo para levar o autor junto à complexas e penosa população rural de diversos Estados: e trazer-lhe a psicologia, tão original quanto amarga, para as paginas deste livro, que sob todos os sentidos é interessantissimo.

"... E a dieta, doutor?" é um livro amplo, que interessa todo tipo de leitor. E nisso consiste sua grande virtude; olhado do ponto de vista literario, satisfaz ao mais carrancudo leitor; os que se interessam pelas populações rurais, suas ingenuidades e miserias, hão de encontrar nesta obra amplo material para meditação; note-se este trecho, de fundo sociologico:

"Centenas de criaturas subalimentadas, certamente analfabetas, apresentavam-se de forma impressionante. Principalmente as crianças, em maior numero chamavam a atenção. Despidas, barrigudinhas, empalamadas, muito palidas e sujas, pareciam inteiramente abandonadas e famintas! Os homens, sem sapatos e sem camisa, vestiam apenas calças quase em farrapos. Vivem da pesca, por processos primitivos. Nos fundos das casas criam algumas galinhas e plantam mandioca para a farinha do proprio gasto, abobora, um pouco de milho e melancia. As mulheres cozinham, cuidam dos filhos, sempre numerosos e, às vezes, fazem renda almofada, manejando os bilros com extraordinaria destreza. As crianças crescem sem instrução e sem saude, impaludadas e comidas pelos vermes intestinais".

A observação é precisa. Nada escapa aos olhos do medico psicologico. Memorialista penetrante, Octacilio Lopes conta a nós outros, do Sul, as paisagens humanas dolorosas do nordeste, as quais passam diante dos olhos do leitor, ora enternecendo-o, ora vibrando-o contra as miserias como as acima citadas. Mas, em "E a dieta, doutor?" tambem há poesia... E da boa. Poesia bucolica, em prosa escorreita. Seus quadros impressionam pela nota nostalgica: "As ruas da cidade apresentavam aspecto desolador. Casas antigas e sujas. Os passeios, de largura e altura desiguais. A igreja, no centro de uma praça cheia de capim, em quase abandono. O pó fino e vermelho formava nuvens asfixiantes à passagem dos automoveis, dos carros-de-bois ou dos animais. Apenas destoando deste quadro triste e sem moldura, o rio Paranaiba a espreguiçar-se tranquilo, envolvendo a cidade em gracioso coleio".

Octacilio de Carvalho Lopes realizou-se plenamente neste livro. Todas as facetas de seu espirito estão em "E a dieta, doutor?": o medico, o sociologo, o poeta e, antes de tudo, o artista da pena. Livro digno de qualquer estante. "E a dieta, doutro?" representa, sem duvida, um marco na bibliografia medico-literaria brasileira. Insistimos: um marco nada facil de ser superado, porque Octacilio de Carvalho Lopes reune todas as qualidades para ser um Cronin da literatura brasileira. E, para afirmar esta assertiva, aí está "... E a dieta, doutor?" obra de valor indiscutivel.

CHARLES DICKENS 111

trona enfrentou todas as leves objeções que se apresentaram ao novo plano da manhã. Feliz Sra. Nickleby! Bastava que um projeto fosse novo para que lhe habitasse na mente, brilhantemente envernizado e dourado como um brinquedo cintilante.

Assentado esse ponto, Kate comunicou os desejos de seu tio a respeito da asa vazia e a isso a senhora Nickleby aderiu com igual presteza, acentuando caracteristicamente que, nas noites de bom tempo, seria para ela agradavel diversão caminhar até o West End, a fim de levar sua filha para casa, e não menos caracteristicamente esquecendo a existencia de coisas tais como noites de neblina e mau tempo, encontraveis em quase todas as semanas do ano.

— Sinto muitissimo... realmente, sinto muitissimo deixá-la, minha boa amiga — disse Kate, em quem haviam causado profunda impressão os bons sentimentos da pobre pintora de miniaturas.

— Não será necessario que me abandonem, apesar de tudo — replicou a senhorita La Creevy, com o maximo de animação que lhe foi possivel adotar. — Hei de vê-las muitas vezes e irei saber como vão passando. E se em toda Londres, ou em todo esse vasto mundo, não houver outro coração que se interesse pelo seu bem-estar, haverá uma pobre mulherzinha solitaria que rezará por vocês dia e noite.

Dizendo isso, a pobre alma, que possuia um coração bastante grande para Gog, o genio guardião de Londres, sobrando ainda bastante para servir a Magog, sentou-se a um canto, após fazer numerosas e extraordinarias caretas, que lhe teriam assegurado ampla fortuna, se as pudesse haver fixado em tela ou em marfim, e caiu no que denominou "uma boa choradeira."

Mas nenhum pranto, ou conversa, nenhuma esperança ou medo poderia ter evitado a temida tarde de sabado, ou mesmo Newman Noggs, À hora marcada, coxeou ele até a porta e soltou pelo buraco da fechadura um bafo de licor de genebra, exatamente no instante em que os relogios das igrejas da vizinhança, todos de comum acordo a respeito do tempo, batiam cinco badaladas. Newman esperou que soasse a ultima e bateu à porta.

— Da parte do Sr. Ralph Nickleby — disse Newman, anunciando sua missão, ao chegar ao andar de cima, com a presteza possivel.

— Estaremos prontas, já — disse Kate. — Não temos muita coisa para levar, mas acho que precisaremos de um côche.

— Buscarei um — replicou Newman.

— Não precisa incomodar-se — disse a senhora Nickleby.

— Incomodar-me-ei — disse Newman.

— Não posso admitir que o senhor pense semelhante coisa — disse a Sra. Nickleby.

— A senhora não o pode evitar — disse Newman.

— Não posso evitar?

— Não. Vim pensando em arranjar um côche, enquanto me dirigia para cá; mas não arranjei um, pensando que as senhoras poderiam não estar prontas. Penso em muitissimas coisas, Ninguem pode evitar isso.

— Oh, sim, compreendo-o, Sr. Noggs — disse a Sra. Nickleby. — Nossos pensamentos são livres, é logico. Os pensamentos de cada qual são os seus proprios, não ha duvida.

CAPITULO XI

Newman Noggs conduz a senhora e a senhorita Nickleby à sua nova residencia citadina

AS REFLEXÕES da senhorita Nickleby, ao seguir caminho para casa, eram daquela natureza desalentadora que as ocorrencias da manhã haviam sido suficientemente calculadas para despertar. Seu tio não tinha qualquer disposição para repelir as duvidas ou apreensões que ela pudesse ter formado sobre as perspectivas, nem a visão que tivera do estabelecimento de Madame Mantalini fora de algum modo encorajadora. Era com muitas previsões sombrias, portanto, que preocupadamente, de coração angustiado, encarava o inicio de sua nova carreira.

Se as consolações de sua mãe a pudessem devolver a mais agradavel e invejavel estado de espirito, abundancia delas havia para produzir tal efeito. No instante em que Kate chegou à casa, a boa dama se havia lembrado de dois autenticos casos de modistas que haviam tido consideraveis posses, embora não pudesse recordar se as haviam adquirido todas no negocio, ou se haviam tido capital para começar, ou feito um casamento vantajoso. Contudo, como notou com muita logica, devia haver existido alguma pessoa jovem que tivesse feito fortuna nesse negocio, sem ter começado com coisa alguma. E, dando isso como certo, porque não poderia Kate fazer o mesmo? A senhorita La Creevy, que fazia parte do pequeno concilio, aventurou-se a insinuar algumas duvidas sobre a probabilidade de chegar a senhorita Nickleby a esse feliz epilogo, no decurso normal de uma existencia; mas a boa dama pôs esta questão inteiramente de parte, informando-as de que estava com um pressentimento a respeito, especie de segunda vista com a qual ela tivera o habito de encerrar qualquer discussão com o falecido senhor Nickleby, decidindo-a pelo caminho errado, nove vezes e três quartos em cada dez.

— Temo que seja uma ocupação pouco saudavel — disse a senhorita La Creevy, — Lembro-me de ter tido três jovens costureiras posando para mim, logo que comecei a pintar, e recordo-me de que eram todas pálidas e enfermicas.

— Oh! — observou a senhora Nickleby. — Isso não serve, de modo algum, como regra geral, pois eu me lembro, tão bem como se fosse hoje, de ter encomendado a uma que me fora particularmente recomendada a feitura de uma capa escarlate, no tempo em que as capas escarlates estavam em moda, e o rosto dela era bem vermelho... Um rosto muito vermelho, realmente.

— Talvez ela bebesse — sugeriu a senhorita La Creevy.

— Não sei se era isso, — retrucou a senhora Nickleby — mas sei que o rosto era bem vermelho, de modo que seu argumento não tem valor.

Desse modo e com raciocinios de semelhante força a digna ma-

MUTILADO

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFE', 14 — 1.O ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 28.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 28 de julho de 1955, quinta-feira, o 28.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes		20
Numero de Pregões		64
Findos os trabalhos verificou-se o seguinte volume de negocios apregoados:		
Ofertas de Imoveis	Cr$	51.192.285,00
Procura de Imoveis	Cr$	21.000.000,00
Num total de	Cr$	72.192.285,00

OFERTAS

CENTRO

RESIDENCIAS

AV. NOVE DE JULHO — Centro Casa Terrea — 20,50x46 planissimos — Logo após o tunel. E' casa quasi nova e finissima — Ocupa uma area de 20,50x25 — Sobram livres e ... dos: 21x20,50. — Preço: Aceitan... propostas: seis milhões de cruzeiros.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv... Penteado, 203, 3.o andar, sala 5 — ... 32-0194.

TERRENOS

...ende-se 3 terrenos centrais, ponto ...iente para part. ou escritorio, si... rua da Gloria começo, area ... 30,00. Preço Cr$ 5.000.000,00. ... dos Estudantes junto ao Largo ... Liberdade Cr$ 2.000.000,00 rua ...to Amaro começo 12,00x60,00 Cr$ ...0.000,00. Facilita-se. Mais in...ações "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua ...nador Feijó, 176, s. 613. Fone...

ESCRITORIOS

...NTRO — Largo S. Francisco, ...intos de escritorios, em predio ... entrega em 60 dias, no 11.o an... Total 391 m2 (7 salas) por Cr$ ...000,00, ou parte de 132 m2 (4 ...) por Cr$ 1.260.000,00. Facili... 40 por cento no prazo de 9 ... Tabela Price. Tratar na ...OB. ALUGADORA PAULISTA — ...São Bento, 45 sl. tels.: 32-8136 e ...

RESIDENCIAS

...TO AMARO — Vende-se cen...nto excelente, para predio de ...amento ou escritorio ou grande ... Area 12x60. Preço, Cr$ ... ...000,00. Facilita-se 50 por cen... prazo a combinar. Mais in...ões "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELLI — ...nador Feijo, 176, s. 613. Fone: ...301.

MAJOR NATHANIEL — Pro...na av. dr. Arnaldo. Residencia ...dorm., 3 salas, 2 banh. Isola... Construção solida e finissima. ... conforto possivel. Terreno de ... Tem telefone. Fora garage e ...empregada. Entrega rapida. ...o Cr$ 2.900.000,00. Facilita-se

...GE MONTEIRO — Rua Alv... ...do, 203 — 3.o and. s| 5 Tel. ...

...ANTAN — Rua Alvarenga, n. ... (em exposição), fina casa ter... nova, com hall, grande living, ...mitorios, quarto de emprega... ...aragem e demais dependencias ...ina residencia. Terreno: 12 x ... Cr$ 1.000.000,00, facilitando... ...% por 10 anos. Tab. Price. ... imediato. Tratar na: ...OB. ALUGADORA PAULISTA — ...São Bento, 45, SL. Tels. 32-8136 ...805.

ESCRITORIOS

...NTRO — Largo S. Francisco, ...intos de escritorios, em predio ... entrega em 60 dias, no 11.o an... Total 391 m2 (7 salas) por Cr$ ...000,00, ou parte de 132 m2 (4 ...) por Cr$ 1.260.000,00. Facili... 40 por cento no prazo de 9 ... Tabela Price. Tratar na ...OB. ALUGADORA PAULISTA — ...São Bento, 45 sl. tels.: 32-8136 e ...

INDIANOPOLIS — Vende-se na av. Açocê, terrea, com 2 dormitorios, 2 salas, quarto empregada, banheiro completo e cozinha, em terreno de 20 x 20. Nos fundos: apartamento c/ amplo dormitorio, quarto de banho e kitchnete. Espaçosa garagem. Cr$ 1.250.000,00. Estuda-se pequena facilidade.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, Conj. A — Tel.: 37-4282.

AL. CAMPINAS — Jardim Paulista — Vende-se otimo, palacete com ou sem mobilia pronta entrega com 3 dorm., banheiro completo, 2 terraços, jardim de inverno, living,, s. de jantar, s. de almoço, s. de musica, copa, cozinha, despensa, lavabo apart. para empregada, lavanderia, jardim e grande quintal. Preço Cr$ 2.500.000,00 facilita-se parte. Mais informações "Lar Feliz". Fone 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — R. Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

BELA VISTA — Vende-se um predio de apart. Rua 13 de Maio, ns. 714, 718, 720, com quatro amplos apartamentos, com 1 loja, rua com todos os melhoramentos, proximo avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Preço: Cr$ 2.100.000,00. Entrada de Cr$ 1.000.000,00. Saldo a combinar. Otimo negocio. Tratar: "Lar Felis".
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. Fone: 33-7301.

RUA BARÃO DA PASSAGEM — Vende-se c/ telefone. Lapa. City — Finissima residencia rodeada de jardins. Ainda é residnecia dos proprietarios. Area de 1.039 m2. Garage, 3 dormitorios, 2 salas, living c/ lareira, etc. 2 banheiros. Todos os pertences funcionando. Fóra, outras acomodações e quarto para empregada. Preço: 1.700.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Tel.: 32-0194.

VENDE-SE palacete à av. Indianopolis, n. 4.348. Fica após a fabrica de binoculos. Lindo palacete isolado, com hall, 2 salas, cozinha e lavabo. Em cima: 3 dormitorios, banheiro de luxo em côr e terraço. Fóra: garage e aposentos de empregada, medindo 12,50 x 28 mts. Entrega-se vago. Vêr somente com nosso cartão. Preço: Cr$ 1.600.000,00, sendo Cr$ 800.000,00 de entrada e o restante a combinar.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54, 4.o and., sala 408.

VILA CLEMENTINO — Rua Embu — Vende-se otimo palacete isolado face Norte, junto à Escola Paulista de Medicina e Colegio Arquidiocesano. Area 10 x 40. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Facilita-se 50%. Prazo a combinar. C/ 3 dorm., banheiro completo, terraço coberto, s. de jantar, s. de visita, copa-cozinha, despensa, lavabo, garage, apto. p/ empregada, jardim e quintal. Farta condução a 50 mts. Mais informações: "Lar Feliz".
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feió, 176 — Sala 613 — Fone: 33-7301.

HIGIENOPOLIS — Vendo boa residencia na rua Itacolomi, com jardim, 2 salas, lavabo, cozinha, quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorios, banheiro. Amplas acomodações para empregados, grande garage, etc. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 400.000,00 de entrada e o restante do pagamento em 4 anos, juros 12%. Entrego desocupada. Chaves com:
FRANCISCO LETTIERE — Fone: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

LEANDRO DE CARVALHO — V. Monumento — Vende-se — Vendo luxuoso palacete, em rua sossegada, estritamente residencial, isolado, recem-construido, ainda não habitado. Contendo: jardim, jardim de inverno, majestoso living, espaçosa sala de jantar, adega, lareira, lavabo, c| WC. copa-cozinha, c| armarios embutidos, televox, etc. Fora: garagem, qt. de criada, c| banheiro interno, tanque, quintal. Nos altos: 4 dormitorios, c| armarios embutidos, 2 banheiros, 2 terraços. Acabamento finissimo, rua c| todos os melhoramentos, gás ligado. Preço Cr$ 2.500.000,00. Facilito. — BOMLAR — Fone: 35-0274.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — R. Libero Badaró, 346 10.o, s. 14-15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

Sobrado vago c| telefone, à rua Prof. Frontino Guimarães, 280, na Vila Mariana, garagem, jardim, hall jardim de inverno, 2 salas, cozinha americana, tudo com azulejos, gás de rua e 2 quartos nos fundos. Altos 3 dorms. terraços e banheiro de luxo. Cr$ 900.000,00, com facilidades. Aluga-se tambem por Cr$ 6.500,00 mensais.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162, 5.o, s. 508. — Fone: 33-2456.

AGUA BRANCA — Vendo residencia entre a rua Cielia e o largo Pompéia, com: jardim, entrada lateral para automovel, terraço, s|visitas, s|jantar, adega, copa, cozinha, quintal, etc. Nos altos: 3 dormts., banheiro, terraços, etc. Entrego desocupada. Entrada de Cr$ 300.000,00 e o restante do pagamento em 5 anos, Preço Cr$ 900.000,00. Aceito ofertas. Chaves com
FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-7856 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

BROOKLIN PAULISTA — Sobrado isolado para pronta entrega, sito à Rua das Acacias, 319, com 3 dormitorios, banheiro completo com box, 2 salas, cozinha, quarto e W. C. de empregada, jardim, entrada para auto, quintal. — Luz, água encanada da RAE, etc. Proximo de condução. Preço Cr$ 820.000,00 com facilidades. N. B.: A rua das Acacias começa no n.o 3.853 da av. Adolfo Pinheiro.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi N.o 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

LIBERDADE-CAMBUCI — Vendo casa na rua São João Batista, entregando-a desocupada, junto da rua Bueno de Andrade e do largo do Redentor, com 2 salas, 2 dormitorios, cozinha, banheiro, grande quintal e as mesmas acomodações no porão habitavel. Terreno 8x40 m|m. Local proprio para construção de predio de apartamentos. Preço Cr$ ..... 800.000,00. Facilito Cr$ 300.000,00 a combinar. Chaves com
FRANCISCO LETTIERE — Telef.: 33-3264 — Praça da Bandeira, 40 — 6.o andar — Conjunto 6-B.

VILA MARIANA — Rua Cel. Gomes Pimentel — Vende-se residencia moderna, vaga. Preço Cr$ 780.000,00 — Vendo belissima residencia semi-isolada, proxima à rua Domingos de Moraes e rua Vergueiro, rua com todos os melhoramentos, contendo: Jardim, abrigo para auto, coberto, vestibulo, 2 amplas salas, copa-cozinha, gás ligado, qrto, de empregada, quarto de costura, banheiro grande e quintal, etc. Nos altos: 3 bons dormitorios, quarto de banho completo com aquecimento central. Entrada Cr$ 300.000,00. Maiores detalhes com:
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — Salas 14 e 15 — Fones: — 35-0274 e 32-1049.

VENDE-SE predio moderno à rua dos Otonis, 476 — Proximo ao ponto final dos onibus Vila Clementino. Tem hall, 2 salas, copa e cozinha com gás, quintal. Em cima: 3 dormitorios e banheiro comp'eto. Preço Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante em 4 anos Ver somente com nosso cartão. Medindo 5,50x29.
ADELINO ALVES — Praça da Sé n.o 54, 4.o andar, sala 408.

VILA CLEMENTINO — Vendemos moderno sobrado, recem-construido, à rua Dr. Bacelar, proximo da rua Diogo de Faria, contendo: 2 dormitorios, banheiro completo, terraço, living com bar, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 450.000,00, à vista. Pa..D..D ..D .. D..D..D.. oo
Esc. ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VILA N. CONCEIÇÃO — Vendemos a rua Domingos Fernandes, em rua c. todos os melhoramentos, onibus 80 a porta, sobrado moderno, novo, contendo: 2 dormitorios, banheiro completo living c. bar, cozinha e quintal. Excelente negocio para renda; alugada por Cr$ 4.600,00. Preço: Cr$ 450.000,00 à vista.
Escritorio ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar, Tels.: 32-6320 e 32-3543.

Rua João Franco N.o 8 — Itaim-Bibi Vende-se — Vendemos otima casa ter. isol. de esq., proxima a condução — Contendo: Jardim, hall, sala, dorm., cozinha, banh., barracão nos fundos, quintal, etc. — Cr$ 400.000,00. — Entrada de Cr$ 200.000,00 e o saldo em quatro anos. — Maiores detalhes: — BOMLAR — Fones: 35-0274 e 32-1049.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14-15 — Fones: 35-0274 — 32-1049.

Av. INHANDU', N.o 1.276 — INDIANOPOLIS — Sobrado, isolado, contendo: Jardim, terraço, sala, cozinha, e quintal, 2 dormitorios, banheiro completo e terraço. — Cr$ 360.000,00 — Entrada Cr$ ... 150.000,00 — o restante em 5 anos. Maiores detalhes: BOMLAR: — Telefones: 35-0274 — 32-1049.
Org. Tec. Imob. BOMLAR. Rua Libero Badaro 346, 10.o andar, s. 14-15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

RUA DOS JAMINS — Vila Mariana — Vendemos a rua dos Jarmins, proximo a r. Luiz Goes, sobrado novo, contendo: 2 dorm., banh. completo, sala cozinha e quintal c| tanque. Preço: Cr$ 320.000,00 à vista.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-3543 e 32-6320.

RUA LUIZ GOES — Vila Mariana — Vendemos excelente sobrado, novo, em rua com todos os melhoramentos, onibus 11 Vila Mariana a porta, contendo: 2 dorm., banh. completo, sala e cozinha. Preço: Cr$ ..... 280.000,00 a vista.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158, 4.o andar. Tels.: 32-6320 e 32-3543.

DIADEMA — Vendo na Av. Julio Prestes esquina da rua dos Eucaliptos, a 100 metros dos onibus "108 — Eldorado — CMTC", com agua e luz, as seguintes casas: a) — casa com 1 grande sala, 1 dormitorio, cozinha e banheiro. Terreno de 15 x 50. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o resto em prestações mensais de Cr$ 2.000,00. b) — casa com grande sala, 2 otimos dormitorios, cozinha, banheiro. Terreno 15 x 50. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o resto em prestações de Cr$ 3.000,00 mensais.
FIRMA FRANSCISCO LETTIERE — Tel: 33-3264 — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

TERRENOS

TATUAPE' — AV. CELSO GARCIA, terreno com duas frentes: uma de 29 mts. p|Av. Celso Garcia, e outra de 30 mts. p|Rua Soriano de Souza. De rua para rua mede 55 mts. Area total: 1.650 m2. Preço para o total Cr$ 3.000,00 o m2. — Vende-se tambem em duas partes, uma c| frente para a Avenida, outra c| frente para Rua Soriano de Souza. Preços: Cr$ 3.800,00 e 2.800,00 o m2. respectivamente.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45, SL. Tels.: 32-8136 e 33-1605.

ITAIM — RUA IGUATEMI, ao lado do n.o 306, otima area plana, de 40 x 65 mts., com todos os melhoramentos. Cr$ 1.500,00 o m2. Serve para cinema, grande armazem, supermercado, garagem, grupo de casas etc. Tratar na
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 -SL, Tels.: 32-8136 e 33-1605.

Vendemos à Al. Barão de Limeira, medindo 15 x 25, magnifico local p| predio de apartamentos, vago, aproveitamento total. Preço: — Cr$ 2.650.000,00, c| facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels. 32-6320 e 32-3543.

Vendemos à Rua dos Gusmões, proximo da Rua Santa Efigenia, medindo, 16 x 9,50, local ideal para predio de apartamentos. Preço — Cr$ 2.200.000,00, c| facilidades.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o Andar — Tels. 32-6320 e 32-3543.

ITAIM — Rua Gomes de Carvalho, travessa da nova Avenida Sto. Amaro (antiga Estrada S. Amaro), a uma quadra desta, otima Esquina (com Rua Baluarte) de 35 x 35 metros, completamente plana, Cr$ ... 1.000,00 m2. ou sejam Cr$ ..... 1.225.000,00 no total. Facilitam-se 50%. Tratar na
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — R. S. Bento, 45-SL., Tels.: 32-8136 e 33-1605.

VENDE-SE belo lote de 10 x 50 pegado ao n.o 68 da Av. Indianopolis. Preço Cr$ 1.600,00 o m2. com facilidade.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sls. 906|909 — Tels. 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

Ipiranga-Sacomã — Rua Reno, 12 — Terreno de esquina vendo medindo: 20 x 35, area de 700 m2. Tendo uma casa com dois dormitorios, sala, etc., em bom estado. Vende-se tudo por Cr$ 750.000,00 ou em lotes. Lugar alto, plano e seco, distante da condução 80 metros.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o and. s|314 — Fone: 32-4380.

VENDE-SE terreno sito à rua das Camelias, 611 esquina da Rua D, medindo 22,65 x 17 com area total de 385 m2. a Cr$ 1 600,00 o m2. com facilidades no pagamento. Otimo p| construção de 5 casas. N. B. — A Rua das Camelias começa no n.o 1.233 da Rua Luiz Gois.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — sls. 906|909 — Teles 33-9606 — 34-4423 — 35-4570.

Vende-se na Av. Açocê, a uma quadra da Av. Indianopolis, terreno de 30 x 20, de esquina, plano, face norte pronto para receber construção. Cr$ 600 000,00 facilitando-se parte a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel. 37-4282.

Vila Hespanhola — Rua Gonçalves Siqueira n.o 13 — Sobrado vendo contendo: sala de visitas, sala de jantar, cozinha e banheiro. Nos altos: dois grandes dormitorios. Fora quarto p| empregada e garagem. Está desocupada. Cr$ 450.000,00 com facilidades.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o and. sala 314 — Fone: 32-4380.

Terreno plano medindo 10 x 50, na Estrada de Itu, pegado ao n.o 1.458, local de muito futuro, rua asfaltada, com varias linhas de onibus a porta. Cr$ 300.000,00 — facilidades.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — s|508 — Tel. 33-2456.

Terreno na Vila Formosa, a Av. Eduardo Cotching, pegado ao 104, e proximo a Igreja, medindo 16,42 x 35,00 — area de 545,00 m2. Cr$ .. 250.000,00 — metade a vista e o saldo a combinar. Quadra 82 — Lote 18 — da planta da Vila Formosa.
BELLINTANI — Corrteor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o s| 508 — Tel. 33-2456.

Cambuci — Rua Jupuvura — Terreno — Vendo urgente com agua R. A.E., e luz. Terreno acima do nivel da rua. Medindo 7.50 x 28,00. Preço Cr$ 140.000,00 com facilidades.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o and. s| 314 — Fone: 32-4308.

CAMPOS ELISEOS — VENDO na Av. Barão do Rio Branco de n. 557 a 597, otimo terreno de 36,20 x 52 c| casas antigas, em local proprio para construção de predio de apartamentos. Estudo a venda de metragem menor de frente. Aceito ofertas e facilito o pagamento.
FRANCISCO LETTIERE — 33-3264 — Pç. Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B.

IPIRANGA — Rua Almirante Lobo, 1.406 e 1.410 — Vende-se magnifica esquina 40 x 10. Grande oportunidade para padaria, mercearia ou qualquer fim comercial, esta esquina plana, contendo: casa terrea e armazem de esquina; rua com todos os melhoramentos, proximo às ruas Manifesto e Silva Bueno. Otimo local para construção de nove sobrados. Maiores detalhes:
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o, s| 14-15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

VENDO um terreno na rua Sicilia, a 30 metros da av. Celso Garcia, terreno de 40 x 80. Area de 3.163 mts2. Preço: Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Aceita-se oferta. Com projeto de loteamento, de 14 lotes.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o and., s/ 2.

VENDO um terreno na Vila Olimpia, Jardim Paulista, de 35 x 35 metros, de esquina, a 100 metros m/m da Estrada de Santo Amaro, proximo à rua Amalia. Terreno plano e solido. Preço: Cr$ 1.200,00 o metro quadrado; facilita-se metade.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o and., s/ 2.

INDIANOPOLIS — Av. Cecy esquina com al. Tacaunas — Vende-se. Esquina, de 40 x 30, magnifico terreno de esquina com 1.200 m2., otimo para construção de diversos sobrados, para renda ou para revender. Preço: Cr$ 1.000,00 por m2., com grandes facilidades. Maiores detalhes:
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, s/ 14-15. Fones: 35-0274 e 32-1049.

PENHA — Rua Claudia — Terreno. Base do preço para toda a area: Cr$ 700,00, com facilidades. Terreno para industria. 60 x 33.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — Sala 5 — Telef.: 32-0194.

SANTO AMARO — Vendo um terreno de 20.000 m2. no melhor ponto deste bairro. Preço: Cr$ 500,00 o metro quadrado; facilita-se.
SALIM BARACAT — Rua São Bento, 290, 2.o and., s/ 2.

VENDE-SE Al. dos Anapurus (antiga Al. Potiguara), a 50 mts. da Av. Indianopolis (Ibirapuera), otimo terreno Area de 14 x 35 de esquina c/ Al. Açoce. Com facilidades de preço. Mais informações: "Lar Feliz". Fone: 33-7301.
JOSE' DE CASTRO MICELI — Rua Senador Feijó, 176, s/ 613.

APARTAMENTOS

AVENIDA — Rua Maria Figueiredo, 207, prox. Al. Santos, luxuoso apartamento, pronto em 40 dias, em predio novo de primeirissima finura, 7.o andar, com vestibulo, gr. living, 3 dorms. com armarios embuts., 2 banheiros, copa, coz., disp. quarto de empr. com banh., terraço de serviço; fora: despejo p|malas, etc. grande garagem coletiva, salão de festas e amplo terraço de sol para uso dos condominos. Cr$ 1.800 000,00 com facilidades.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — Rua São Bento, 45, SL. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

HIGIENOPOLIS — Vendem-se na rua Sabará, 318, entre as ruas Maranhão e Piauí, com 3 e 2 dormts., sala, qt. empregada e mais dependencias, alem de play-ground com piscina. Apenas 2 apartamentos por andar. Preço fixo sem reajuste. Obras em andamento acelerado. Entrada Cr$ 35.000,00, parte até as chaves e o saldo em 8 anos em prestações inferiores ao aluguel. Preço: Cr$ .... 843.285,00.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o, conj. A — Tel. 37-4282.

VENDE-SE apartamento à rua Tupi, 360, 20.o, apto. 22 — Apartamento de frente, entrega-se vago. Ver somente com nosso cartão. Tem sala ampla, 1 dormitorio, banheiro, e cozinha. Area construida 68 m2. Preço: Cr$ 390.000,00 sendo Cr$ ... 325.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 2.000,00.
ADELINO ALVES — Praça da Sé n.o 54, 4.o andar, sala 408.

APARTAMENTOS CENTRAIS — Vende-se para pronta entrega, contendo hall de entrada, kitchinette, banheiro completo e living-dormitorio c. terraço de frente para a rua. Preço a partir de Cr$ 285.000,00 com facilidades.
Edificio HELVETIA: rua Helvetia, 570 esquina da rua Conselheiro Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131, 9.o andar, sls. 906-909. Tels.: 33-9606, 34-4423 e 35-4570.

SANTANA — Vendo apartamentos na rua José Debieux, 95, em frente ao Colegio Prudente de Morais, entre a rua Dr. Zuquim, 1.000 e a rua Voluntarios da Patria, 3.052, com 8 linhas de onibus na porta, tendo cada um: terraço, grande sala, 2 (dois) dormitorios, ampla cozinha, banheiro completo, area de serviço com tanque, lugar para automovel, etc. Sinal Cr$ 10.000,00. Em 3 meses Cr$ 41.600,00. Em dezembro c|as chaves Cr$ 48.000,00. Em 1 ano Cr$ .... 20.000,00. Resto em prest. de Cr$ 2.870,00. Preço Cr$ 320.000,00.
FRANCISCO LETTIERE — Tel.: 33-7856 — Pç. Bandeir, 40, 6.o, conj. 6-B.

Apartamentos em S. Vicente, na Praça da Biquinha, no ed. "Las Palmas", com 1 e 2 dormitorios, living, banh., e cozinha completos e area com tanque. Praço certo de entrega Preço fixo sem reajuste c. entradas desde Cr$ ..... 8.600,00 e prestações de Cr$ ..... 1.790,00, parte durante a construção e parte financiada em 96 meses T. Price. Preços a partir de Cr$ 258.000,00.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104, 5.o andar, conj. A. Tel.: 37-4282.

Apartamentos em construção de frente para o mar na Praia de Itararé, em São Vicente, à Av. Manuel de Nobrega, 307-322, com preço fixo, prazo certo de entrega, com multa contratual com apenas Cr$ 11.500,00 de entrada, prestações de Cr$ .... 2.280,00 mensais, restante facilitado, proximo à Ilha Porchat.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o andar — Salas 906-909 — Tels.: 34-4423 — 35-4570 e 33-9606.

DIVERSOS

RESIDENCIAS

Casa terrea, esquina, vaga, à Rua Guaicarás N.o 340, primeira travessa após o Campo de Aviação, com jardim, terraço, 2 dormitorios, cozinha e banheiro. — Dista 3 quadras da Praia. — Preço à vista Cr$ 200.000,00 e a prazo Cr$ 220.000,00. — Aceito material de construção até o valor de Cr$ 100.000,00. — Situada na Praia Grande.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Cala 508.

Vende-se em São Vicente, na Rua Constituição, sobrado novo e nunca habitado, com 3 dormitorios, grande sala-living, banheiro completo com box, quarto e W. C. de empregada, jardim, abrigo para auto e 3 terraços. — Proximo à praia, descortinando belo panorama. — Preço: — Cr$ 900.000,00.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conjunto A — Tele.: 37-4282.

TERRENOS

Vendo um terreno com chave, bitola estreita e larga, num ponto privilegiado de 10 a 50.000 mts.2. — Preço: — Cr$ 350,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — Rua São Bento N.o 290 — 2.o andar — Sala 2.

CHACARA

VENDE-SE CHACARA com residencia — Estrada da Riviera, 201, bairro do Guarapiranga, distancia 5 km. da Vila Socorro. Belissima chacara toda ajardinada com linda residencia contendo: terraço, sala, 2 dorm. banh. com chuveiro eletrico, boa cozinha com fogão a gás Esso. Tem 2 poços com bomba eletrica, e terreno medindo: 7.700 m2, tendo 114,25 de frente para a Eestrada. Cr$ ..... 700.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 facilitando o restante.
ADELINO ALVES — Praça da Sé, 54 — 4.o andar — Sala 2.

Vende-se na Chacara Bussucaba, c| 208 mts. de frente para as ruas Arruda Leite e Dr. Pereira Santos, area de 16.500 m2. c| pequeno corrego, servindo p| industria ou chacara. Preço Cr$ 50,00 por m2., facilitando-se metade a combinar.
ARMENIO S. MACHADO — Rua 24 de Maio, 104 — 5.o andar — Conj. A — Tel.: 37-4282.

AVALIAÇÃO DE IMOVEIS

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS, entidade destinada a proceder estudos do mercado imobiliario, fornece LAUDOS DE AVALIAÇÃO rigorosamente exatos, baseados em cadastros atualizados e por tecnicos de reconhecida capacidade. — Pagamento de acordo com a Tabela do SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS — Largo do Café, 14 — 1.o andar — Sala 3.

HIPOTECAS

HIPOTECA — Tenho para empregar varias parcelas sobre hipoteca, desde 80 a 500 mil cruzeiros. — Transações rapidas. — Consultem-nos sem compromisso.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Tel.: 33-2456.

Hipoteca — Empresto Cr$ 150.000,00 em predio bem localizado no perimetro urbano.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54 — 3.o andar — Sala 314 — Fone: 32-4308.

PERMUTAS

Permuto sobradinho, na Rua Augusto Miranda, na Vila Pompéia, com 2 dormitorios, sala, banheiro, cozinha, entrada para auto pequeno, por residencia terrea, no mesmo bairro ou adjacencias, não necessitando de garagem, só interessa negocio em rua calçada. — Tambem compra na mesma base.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Tel.: 33-2456.

ARMAZEM

PROCURA-SE predio de apartamento ou armazem com renda atualizada até Cr$ 2.500.000,00 à vista.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi N.o 131 — 9.o andar — Salas 906 e 909 — Telefs.: 33-9606 — 34-4423 e 35-4570.

ALUGAM-SE RESIDENCIAS

ALTO DA BOA VISTA — Rua Sen. Vergueiro, N.o 786 — 3 dormitorios, living-sala de jantar, quarto para empregada, garagem, etc. — Cr$ ... 12.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e33-1605

CENTRO — Alugamos excelente residencia, à Rua Nioac, contendo: — 3 dormitorios, banheiro completo, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa-cozinha, quarto de empregada com chuveiro, W. C. e e quintal. — Aluguel: — Cr$ 7.000,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

BELA VISTA — Rua Itararé, 74 — 3 dormitorios, hall, 1 sala, quarto para empregada, garagem, etc. — Cr$ 8.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

BROOKLYN PAULISTA — Rua dos Miosotis, 66-A — 3 dormitorios, hall, 2 salas, cozinha com armario embutido, quarto para empregada, abrigo para auto etc. — Cr$ 6.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

INDIANOPOLIS — Rua Irerê, 393 — 3 dormitorios, cofre, living-sala de jantar, quarto para empregada, garagem, etc. — Cr$ 7.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

PARAISO — Rua dos Apeninos N.o 1.063 — Sotão, 5 dormitorios, cozinha com armarios embutidos, 3 dormitorios, garagem, quarto para empregada, etc. — Cr$ 17.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

SANTO AMARO — Rua Amaro Leite N.o 188 — 4 dormitorios, hall, living, quarto para empregada, garagem, etc, — Cr$ 7.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

SUMARE' — Rua Dr. Arnaldo N.o 1.990 — 3 dormitorios, hall, 2 salas, biblioteca, lavabo, garagem, com quarto, etc., jardim com piscina. — Cr$ 20.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

SUMARE' — Rua Beleza, 560 — 3 dormitorios, hall, 2 salas, quarto para empregada, garagem, etc. — Cr$ 7.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Fones: 33-2407 e 33-1605

Alugo sobrado com telefone, à Rua Prof. Frontino Guimarães, 280, com garagem, nos baixos, jardim, hall, jardim de inverno, 2 salas, cozinha americana, com azulejos, gás de rua e quartos nos fundos, W. C. — Altos: — 3 dormitorios, banheiro e terraço. — Onibus 47 à uma quadra. — Aluguel: — Cr$ 6.500,00. — Fiador e contrato.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Bôa Vista, 162 — 5.o andar — Sala 508 — Fone: 33-2456.

VILA NOVA CONCEIÇÃO — Alugamos, sobrado moderno, novo, à Rua Domingos Fernandes, contendo: — 2 dormitorios, banheiro completo, living com bar, cozinha com fogão, quintal e W. C. — Aluguel: — Cr$ 4.500,00.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Telefs.: 32-6320 e 32-3543.

"GUIA COMERCIAL DOS BAIRROS"

Valorizando o comercio dos bairros da nossa Capital, o CORREIO PAULISTANO lançará dentro de poucos dias o "Guia Comercial dos Bairros". Nos bairros os leitores do CORREIO PAULISTANO poderão fazer suas compras com rapidez, conforto e em lugares de facil estacionamento para o seu automovel

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

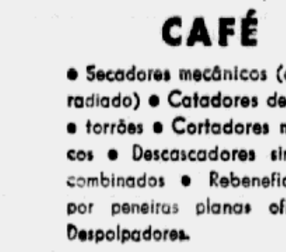
ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S/408 — Tel.: 32-3949
ALFREDO BRASIL JUNIOR
Rua 24 de Maio, 104 — 5.o — Tel.: 35-7632
ALVARO BOTELHO
R. Marconi, 131 — 9.o — Tel.: 34-4423 e 35-4570
**ANTONIO BENED

SÃO LOURENÇO

Famosa estancia hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortaveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

TOLUOL

VENDE-SE 2.000 LITROS. TRATAR PELO FONE: 77-009 DAS 12 ÀS 13 HORAS.



INSTALAÇÕES TELEFONICAS Extensões de telefones — Instalações de tomadas americanas — Interfones — Telefones preto e marfim. Executamos qualquer serviço telefonico — Consertos em geral. Solicitem orçamentos à **"INSTEL" Instalações Telefonicas Ltda.** — TELEFONE: 35-0358.

CERAMICA DE GUARULHOS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
1.a Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da CERAMICA DE GUARULHOS S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na Séde Social, à Rua Nossa Senhora Mãe dos Homens n. 82, em Guarulhos, às onze horas do dia 6 de agosto p. futuro, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria para alteração parcial dos Estatutos, bem como de outros assuntos de interesse social.

Guarulhos, 28 de julho de 1955.

CERAMICA DE GUARULHOS S/A.

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Por determinação do sr. Presidente do Conselho Deliberativo da Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, convoco todos os srs. Consócios — Cruz de Honra, Grandes Beneméritos, Beneméritos, Benfeitores e Representantes da Classe "Efetivos" para se reunirem no proximo dia 5 de agosto (sexta-feira) pelas 20 horas, na sede social à rua Brigadeiro Tobias n. 343, em Sessão Extraordinaria do Conselho Deliberativo que obedecerá a seguinte Ordem do Dia: — Deliberar sôbre proposições da Diretoria Administrativa referentes aos artigos 72 e 73 dos estatutos sociais.

Dr. Alvaro Faria Machado
1.o secretario do Conselho Deliberativo

"SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E DE CAPITALIZAÇAO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

EDITAL

Pelo presente edital, convoco os srs. socios deste Sindicato, de acôrdo com o artigo 35, § II dos Estatutos, para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia **10 de AGOSTO de 1955, 4.a-feira**, na séde social, a rua do Comércio n. 22 — 2.o andar, salas: 3 a 5, nesta Capital, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) — Tratar do assunto referente à concorrência de Seguro Coletivo de Acidentes Pessoais, da Associação dos Servidores Municipais de São Paulo;

b) — Outros assuntos de interêsse do Sindicato e da classe.

A Assembléia será realizada, conforme preceitua o artigo 32 dos Estatutos, em primeira convocação, com a presença da maioria dos sócios quites, às 13 horas; — ou às 15 horas, em segunda convocação, com um terço (1/3); — ou em terceira, às 17 horas, com qualquer numero de sócios quites.

São Paulo, 30 de julho de 1955.

a) JOSE' LOGULLO — Presidente."

PRESSÃO ARTERIAL — CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

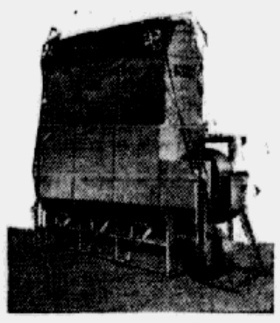
CONSULTAS: 8 ÀS 11 E 14 ÀS 19 HORAS

MAIORES LUCROS

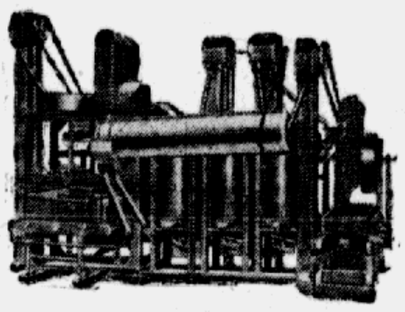
COM AS

MÁQUINAS D'Andréa

ARROZ



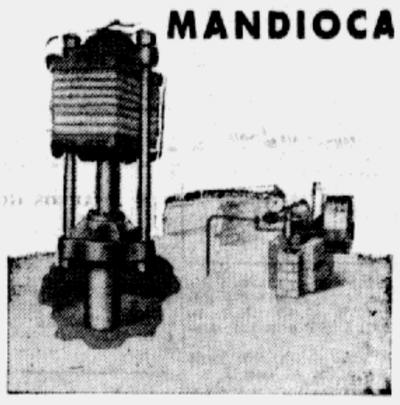
• Batedor de arroz em casca • Abanador limpador de arroz • Secador de arroz calor irradiado • Máquinas completas de beneficio • Classificadores cilindricos • Polidores-Brilhadores.



CAFÉ

• Secadores mecânicos (calor irradiado) • Catadores de pedras e torrões • Cortadores magnéticos • Descascadores simples e combinados • Rebeneficiadores por peneiras planas oficiais • Despolpadores.

MANDIOCA



MILHO

• Despalhador-debulhador de milho • Moinho de martelos • Pedras ituanas • Canjiqueiras simples e contínuas • Fornos para farinha bijú, planos e rotativos • Conjuntos para a produção de farinha de milho (bijú), Creme de milho (Ámido do milho).

• Lavadores de raizes • Raladores e Prensas hidráulicas • Conjuntos ou peças avulsas para a fabricação de raspas, féculas, ámidos, farinha torrada, tapioca, etc. • Secadores em geral para raspas, ámidos.

COMPLETA LINHA DE MÁQUINAS E CONJUNTOS PARA AMENDOIM - MAMONA - LARANJA - PAPEL E PAPELÃO - RAÇÕES E ADUBOS

SERVIÇO PERFEITO! GARANTIAS ABSOLUTAS!

Fornecemos catálogos e detalhes completos sem compromisso. Consulte-nos

Fabricantes:

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

Rua Tiradentes, 175 - Caixa Postal, 55
Fone: 277 - End. Teleg. "DEANDREA"
LIMEIRA - EST. SÃO PAULO

São Paulo - Rua José Bonifácio, 29 - 9.º Andar - Sala 91 • Rio de Janeiro - Largo da Carioca, 5 - 6.º Andar - Tel. 42-6552 • Belo Horizonte - Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677 • Salvador - Rua Julio Adolfo, 14 - Tel. 3773 • Salvador - Rua Frederico Pontes, 120 • Recife - Rua do Hospício, 51 - Tel. 2018 • Londrina - Rua Pernambuco, 1375 • Fortaleza Rua Floriano Peixoto, 143 • Natal - Avenida Tavares de Lira, 91/95 • Itabuna (Baia) Avenida do Canal, 5 • S. Luiz - Rua João Gualberto, 52 • João Pessoa - Rua Maciel Pinheiro, 44 • Belém - Av. Castilhos França, 56/57 - Tel. 2198 • Florianópolis - Praça 15 de Novembro, 22 - 2.º Andar • Porto Alegre - Avenida Julio de Castilhos, 98 - Telefone 83?

APARTAMENTO — 3.000,00

Aluga-se a 5 minutos do centro. Quarto, sala, banheiro c/ box, cozinha, área c/ tanque, terraço de frente. Al. Ribeiro da Silva, 483 — apto. 123. Campos Eliseos. — Tratar c/ o zelador Sr. Flavio.

PARAISO — Aluga-se casa,

em cima 3 bons dormitorios, em baixo 2 salas, sala de jantar etc. — 8.000,60. — R. Des. Eliseu Guilherme n. 254 (antiga rua do Bispo).

Correio Paulistano
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS:
Raspagem com maquina.
PARQUET:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS:
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS:
Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
33-3500 e 33-6614
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

LEILÃO DE PENHORES

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

AVISO

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO avisa aos senhores interessados que levará a leilão, nos dias

23 e 24 de agosto de 1955,

a partir das 11,30 horas, em seu salão de leilões, situado à Praça da Sé, 111 — 2.a sobreloja — os objetos referentes a contratos das secções: JOIAS (MATRIZ), JOIAS (POSTO N. 1) e OBJETOS, emitidos ou reformados até

31 de julho de 1954

e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ANEIS, BROCHES, CLIPS, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, PULSEIRAS, etc. e RELOGIOS, de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc., e objetos diversos.

A exposição dos objetos em referência será iniciada no dia 23, às 11.30 horas, no mesmo local, onde se encontram à disposição dos interessados.

Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

JOÃO PONTES BUENO
Chefe da Carteira

EPAMINONDAS FERREIRA LÔBO
Diretor

Grupos Geradores

PENTA SUECIA

DIESEL
16 - 17 - 18 - 24 - 50 - 55
69 - 80 e 90 KWA
de 50 e 60 ciclos

MOTORES MARÍTIMOS

16 - 35 - 90 - 115 - 150 HP

PRONTA ENTREGA

Em exposição na

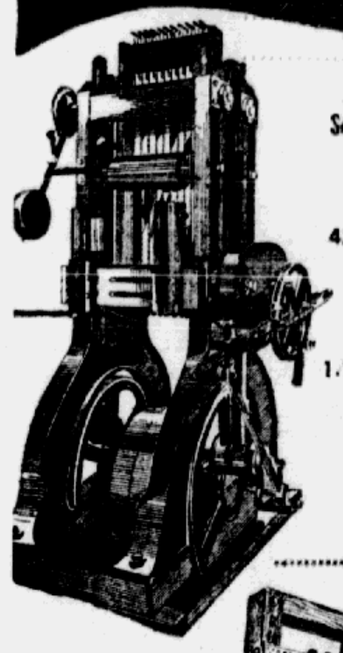
VOLVO

VOLVO DO BRASIL S. A.

São Paulo: Av. do Estado, 7864 - Fone: 63-1169
Rio de Janeiro: Av. das Bandeiras, 746 - Fone: 30-9955
Belo Horizonte: Av. dos Andradas, 471 Fone: 4-1454
End. Telegr.: "BRASILVOLVO"

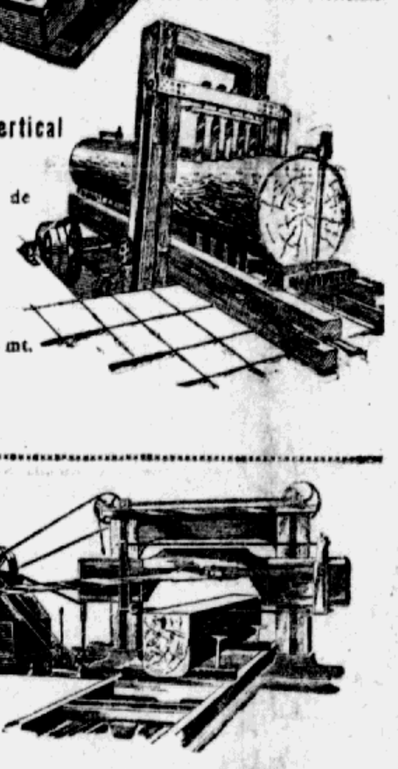
Norton - 5.109

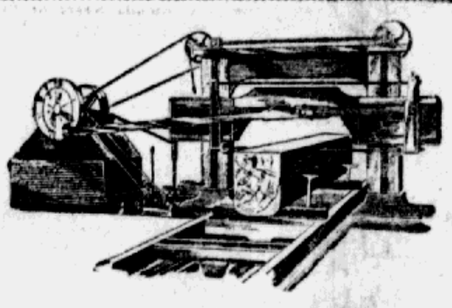
MÁQUINAS para SERRARIAS



Serra franceza
Tipo 1 • Passagem de 450 x 500 mm
Tipo 2 • Passagem de 1.100 x 500 mm

Serra vertical
Tipo 1 passagem de 1,20 mt
Tipo 2 passagem de 1,30 mt.





Serra horizontal
passagem de 1,00 - 1,20 e 1,50 mts.

A. CARDOSO S. A.

COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

Rua Florêncio de Abreu, 643 Caixa 3763
Fones: 34-5432 e 34-3146 - São Paulo

Siglas - 6013

HOSPITAL "CORAÇÃO DE JESUS"

Diretor: DR. JOSÉ FINOCCHIARO

DOCENTE-LIVRE DA FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Molestias do aparelho digestivo: cirurgia e tratamento — Cancer: cirurgia, radium e roentgen-terapia — Molestias da tiroide — Molestias de senhoras — Vias urinarias — Molestias dos aparelhos circulatorio e pulmonar.

Fraturas — Hernias — Varizes — Osteomielite — Reumatismo

Serviços especializados

BANCO DE SANGUE — ANALISES — RAIOS X — OXIGENIO — FISIOTERAPIA

RUA MONTE ALEGRE, 570 (Perdizes) — Fone: 52-4545

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARAJÁ — Cinemascope — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 12,50 horas.

MONARK — Capricho de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

NORMANDIE — Capricho de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. Desde às 13,45 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Janet Leigh — Proib. 10 anos — Desde às 14,40 hs.

PEDRO II — Os Bravos Não Se Rendem — Com G. Montgomery — **Sedução do Circo** — J. N. Desde às 9,20 hs.

REPUBLICA — 4.a semana — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 12,50 horas.

RITZ — (S. João) — **Duelo de Assassinos** — Com Wayne Morris — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — Sabaka-Demonio do Inferno — Com Boris Karloff — **Inferno Branco** — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — Duelo de Assassinos — Com Wayne Morris — Proib. 18 anos — **Nunca Deveriam Amar-se** — J. N. — Desde às 13,50 horas.

CINEMAR — Às 14 horas: **Sorte Dinheiro e Amor** — Desde às 17,20 horas: **Caprichos de Uma Mulher — Mercado de Amor** — Proib. 18 anos.

GLORIA — Às 13,50 horas: **A Venus de Bagdá — O Conde de Monte Cristo** — Desde às 17,35 horas: **Duelo de Assassinos — O Conde de Monte Cristo** — Proib. 18 anos.

HOLLYWOOD — Às 14 horas: **Sorte Dinheiro e Amor — Rei do Rancho** — Desde às 17,20 horas: **Duelo de Assassinos — Uma Rua Chamada Pecado** — Proib. 18 anos.

ITAMARATI — Caprichos de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — Desde às 14 horas.

ICARAI — Às 14 horas: **O Segredo — A Marca do Gorila** — Desde às 17,30 horas: **Duelo de Assassinos — Escravos da Babilonia** — Proib. 18 anos.

IP.-PALACIO — Inferno Verde — Com Joan Bennett — **Paixão de Beduino** — J. N. — Às 14 e 18,45 horas.

ITAIM — A Carne e o Diabo — Com Joanne Dru — **A Caminho das Estrelas** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

IRIS — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — **Ronda da Vingança** — As 13.40, 17,45 e 21 horas.

IDEAL — A Estrela de Serra Morena — Com Lola Flores — **Sabaka** — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

LINS — Às 13,50 e 15,50 horas: **Julieta** — Desde às 17,50 horas — **Caprichos de Uma Mulher** — Proib. 18 anos.

MARINGA' — Corações Divididos — Com Joanne Drú — **Procura-se Uma Estrela** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

OBERDAN — Que Delicia o Amor — Com Janet Leigh — **A Ronda da Vingança** — J. N. — Às 13,40 e 18,40 hs.

PHENIX — Caprichos de Uma Mulher — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Escudo Negro de Falworth** — Com Tony Curtis — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,10 horas.

RADAR — Às 14 horas: **Bandeira Negra — Recruta Enamorado** — Desde às 18 horas: Cinemascope: **O Escudo Negro de Falworth.**

RITZ — (Consolação) — **Caprichos de Uma Mulher** — Com Martine Carol — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — Às 14 hs: — **Se Eu Fosse Deputado — Escravos da Babilonia** — Às 19 horas: **Duelo de Assassinos — A Chicoteada** — Proib. 18 anos.

ROXY — O Filho de Ali Babá — Com David Farrar — **O Monstro da Lagoa Negra** — J. N. — Desde às 13,30 hs.

REX — A Viuva Alegre — Com Lana Turner — **Calunia** — J. Nacional — Às 13,40, 17,45 e 21 horas.

STAR — Os Amores de Uma Viuva — Com Ramon Armengod — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

SASM — Gigantes em Furia — Com Yvonne de Carlo — J. N. — As 15, 17, 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — A Estrela de Serra Morena — Com Lola Flores — **O Grande Sullivan** — J. N. — Às 13,45, 17,45 e 21 horas.

SAVOY — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — **Chamas de Calcuta** — J. N. — As 13,40, 17,45 e 21 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Flexas Flamejantes** — Com Anthony Dexter — **O Biruta e o Folgado** — J. N. — Às 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Cacique Branco (Mat.) — **Spartaco** — (Mat. e soirée) — **Duelo de Assassinos** — Proib. 18 anos — (Soirée) — Às 14 e 18.45 horas.

S. LUIZ — Vingança Terrivel — Com Van Heflin — **Ao Sul de Pago Pago** — J. N. — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. GERALDO — Escravo De Si Mesmo — Com Ida Lupino — **Sangue Por Sangue** — J. N. — Às 13,30 e 18,30 hs.

TUCURUVI — Desafio — Com John Lund — **Tentação dos Tropicos** — J. N. — Às 13.15 e 18,30 horas.

TROPICAL — A's 14 horas: **Alma Intrepida — Okinawa** — Desde às 17,25 horas: **Caprichos de Uma Mulher — Torrente de Vingança** — Proib. 18 anos.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte — Variedades humoristicas e sensacionais, além dos mais famosos "clowns" do Brasil PIOLIN E PINATTI — 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto: A SINUCA DO MANECO — Às 15,30 e 20,30 horas.

Companhia Brasileira de Aluminio

Cópia autêntica da ata da assembléia geral ordinária, realizada a 30 de abril de 1955

Às 9 horas do dia 30 de Abril de 1955, na sede da Cia. Brasileira de Aluminio, à Rua Riskallah Jorge N.o 50 — 11.o andar, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 20, 21 e 23 do corrente mês. — À hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Presidente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes á assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de seis acionistas, representando 27.173 ações, das 30.000 de que se compõe o capital social. — Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, na forma dos Estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para Secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. — Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembléia geral ordinaria desta Companhia, a se realizar em sua sede social à Rua Rizkallah Jorge N.o 50 — 11.o andar, nesta Capital, às 9 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: — a) — Deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de Dezembro de 1954, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-1955 a 31-5-1956, bem como a fixação dos seus honorarios. — São Paulo, 18 de Abril de 1955. — Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes, Diretor-Presidente". — Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", nos dias 26 e 27 de Fevereiro e 1.o de Março proximo passado, tendo ainda ditos documentos sido publicados na forma da lei. — Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. — Ninguem se pronunciando o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Com a palavra, o sr. Armando Giaquinto, como representante da S. A. Industrias Votorantim, propôs, que, por aclamação, fossem reeleitos os seguintes: — membros — Srs. Horacio de Mello, Domingos de Crescenzo e Antonio Moura Coutinho d'Almeida d'Eca; suplentes — Srs. Nelson Franco, José Borbolla e Danilo Moreira; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 500.00 (quinhentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta da S. A. Industrias Votorantim, foi a mesma unanimemente aprovada. — Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. — Novamente, pelo sr. Armando Giaquinto, em nome da S. A. Industrias Votorantim, foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: — para Diretor-Presidente, o sr. José Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Argentina N.o 706; para Diretor Vice-Presidente, o sr. Miguel de Carvalho Dias, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Ouro Branco N.o 71; para Diretor-Superintendente, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à Rua Cuba N.o 23, para Diretor-Comercial, o sr. Rudiberto Benno Zimermann, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à Avenida Angelica N.o 129 — apto. 46; e para Diretor-Tecnico, o sr. Jorgen Folmer Dalsborg, dinamarquês, casado, industrial, portador da carteira de identidade modelo 19, n.o 425.169, residente nesta Capital, à Rua Portugal N.o 395 — Propôs, mais, o sr. Armando Giaquinto que se fixassem os seguintes honorarios mensais, a vigorar a partir de 1.o de Junho proximo até 31 de Maio de 1956: — para os diretores Vice-Presidente, Superintendente e Comercial Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), a cada um, ficando os vencimentos dos demais diretores para nova deliberação da assembléia geral. — Ninguem mais querendo discutir o assunto, o Presidente pôs em votação ambas as propostas, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos, para se redigir a presente ata; feito o que, reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a redigi, e por todos os presentes. — São Paulo, 30 de Abril de 1955. — (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. — Paulo de Mesquita — Secretario. — Miguel de Carvalho Dias. — Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes Filho e Armando Giaquinto — Diretores. — Pela Siderurgica Barra Mansa S. A., Antonio Ermirio de Moraes e Leonel Raimondi — Diretores. — José Ermirio de Moraes. — Antonio Ermirio de Moraes.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 24 de Junho de 1955.

Antonio Ermirio de Moraes — Presidente.

Paulo de Mesquita — Secretario.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMINIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 97.895, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de Julho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 30 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de Julho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, a rua João Bricola, 24, 24.o andar, as 14 horas, as Comissões Fios, Cabos Eletricos, Isolados com Borracha e Parafusos.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — RESERVAS FONES: 36-4408 — 32-9912

APRESENTA, EM GRANDE MONTAGEM

"VOLPONE"

de BEN JOHNSON — Adaptação de STEFAN ZWEIG — Tradução BRUTUS PEDREIRA e MARIO DA SILVA

com o ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

Direção: ZIEMBINSKI — Cenarios: MAURO FRANCINI — Figurinos: MICHEL VEBER.

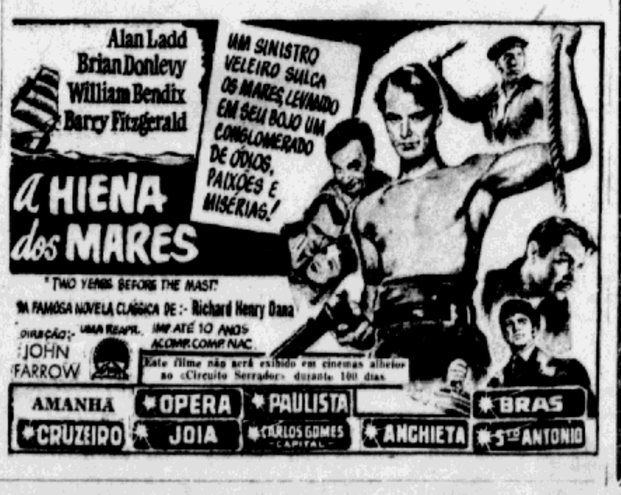
COMEDIA DE GENTE SEM CORAÇÃO

Lugar: Veneza — Epoca: Renascença. Tempo: Alegro-Vivace.

PROIBIDO: 18 ANOS — PREÇO: CR$ 90,00

HOJE — 16 E 21 HORAS

JEAN MANZON FILMS C.A. APRESENTA
O FILME QUE A EUROPA APLAUDIU NO ÚLTIMO FESTIVAL DE CANNES.
UMA FILME INSPIRADO NO SONHO DE UM GRANDE COMPOSITOR E CONDUZIDO PELO RITMO, ORA SENTIMENTAL, ORA FRENÉTICO DE SUA MÚSICA... MOSTRANDO UM BRASIL VISTO COMO UM CONTINENTE, DIVERSO COMO DEZ REGIÕES DIFERENTES!
SAMBA FANTÁSTICO
UM MARAVILHOSO RETRATO DE NOSSA TERRA!
DIREÇÃO: JEAN MANZON e RENÉ PERSIN
MÚSICA ORIGINAL E ORQUESTRAÇÃO DE JOSÉ TOLEDO, INTERPRETANDO, EM PESSOA, O PAPEL DO COMPOSITOR.
Amanhã
MARROCOS
ALHAMBRA ESMERALDA
ARLEQUIM NACIONAL S. PEDRO PIRATININGA
BRASIL LIBERDADE JUPITER S. CAETANO
4ª FEIRA
SABARÁ PARAMOUNT PAULISTA
CARLOS GOMES VIDIGAL UNIVERSO
Stª ANTONIO VOGUE PARIS
S. SEBASTIÃO



SEGURANÇA DO LAR

Rua S. Bento, 405, 10.o, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786

Resultados do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"

1.o premio	41.669	5 premios na ordem inversa do 1.o ao 5.o premios e 10 aproximações do 1.o ao 5.o premios.
2.o premio	28.641	
3.o premio	60.228	
4.o premio	15.560	
5.o premio	69.015	

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á a 31 de agosto de 1955.

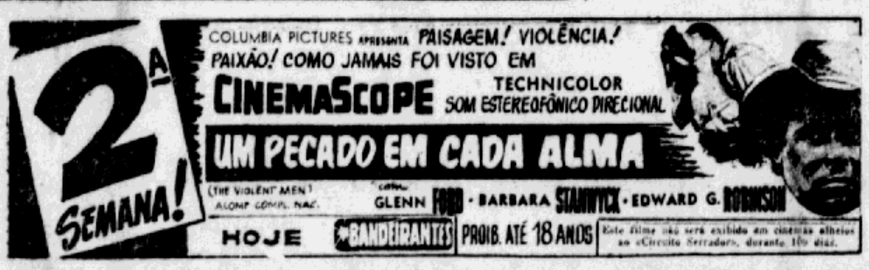

2ª SEMANA!
COLUMBIA PICTURES APRESENTA PAISAGEM! VIOLÊNCIA! PAIXÃO! COMO JAMAIS FOI VISTO EM
CINEMASCOPE
TECHNICOLOR
SOM ESTEREOFÔNICO DIRECIONAL
UM PECADO EM CADA ALMA
(THE VIOLENT MEN)
GLENN FORD · BARBARA STANWYCK · EDWARD G. ROBINSON
HOJE
BANDEIRANTES
PROIB. ATÉ 18 ANOS
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.

FOTO-CINE CLUBE BANDEIRANTE

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, a primeira reunião mensal do Foto-Cine Clube Bandeirante, para debates sobre assuntos artisticos fotograficos.

14.o SALÃO INTERNACIONAL DE FOTOGRAFIAS — Encerrar-se-á no proximo dia 22, o prazo das inscrições de fotografias para o 14.o Salão Internacional de Fotografias.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O Drama do Deserto — De Walt Disney — RKO. — **Benjamim e Eu** — Desenho — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20.30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — Nero e Messalina — Gino Cervi — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20, 22 horas.

MARROCOS — O Juiz Dirige a Comedia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **Um Pecado Em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Rostos Olvidados — Proib. 18 anos — Pelmex — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BROADWAY — Gog o Monstro de Cinco Mãos — Proib. 14 anos — United — Visita do presidente Café Filho a Portugal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Grande Fotografo — Proib. 10 anos — Columbia — **Marchando Para o Futuro** — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Rostos Olvidados — Proib. 18 anos — Pelmex — **Um Lençol de Algodão** — Nacional — As 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Patrulha Indomita — Proib. 10 anos — **Filhote do Zorro — Chicote da Vingança** — Serie. Res. Semana, 55x28 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Cinemascope — **Um Pecado Em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — **Um Pecado Em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — O Juiz Dirige a Comedia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Rostos Olvidados — Proib. 18 anos — **As Tres Perfeitas Casadas** — Desde 13,45 horas.

SABARA' — O Juiz Dirige a Comedia — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **Um Pecado em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O Juiz Dirige a Comedia — Proib. 18 anos — Art Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — Rostos Olvidados — Proib. 18 anos — **Um Novo Amanhecer** — Desde 13,20 horas.

LIBERDADE — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano — Acapulco** — A' noite: **Rostos Olvidados** — Proib. 18 anos — **Um Novo Amanhecer** — As 14 e 18,15 horas.

STA. CECILIA — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Art Films — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. PEDRO — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano** — A' tarde e a noite: **Totó Tarzan** — Só a noite: **O Juiz Dirige a Comedia** — Proib. 18 anos — As 14 e 18,35 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **Um Pecado Em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Nacional — As 14,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PIRATININGA — Rostos Olvidados — Proib. 18 anos — **Um Novo Amanhecer** — Desde 13,10 horas.

BRAZ — Nero e Messalina — Proib. 18 anos — Art Films — Rep. Campos, 187 — Desde 13.20 horas.

CARLOS GOMES (Capital) — A' tarde: **Primavera na Serra** — Proib. 10 anos — **Gavião do Nilo** — A' noite: **Nero e Messalina — Imperador de Capri** — Proib. 18 anos — As 14,10 e 18,50 horas.

BRASIL — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano — Odio Que Não Perdoa** — A' noite: **Nero e Messalina — Janelas Fechadas** — Proib. 18 anos — As 14 e 18,25 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **Um Pecado Em Cada Alma** — Proib. 18 anos — Columbia — Rio Turistico — Nacional — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

RIVIERA — Nero e Messalina — Art Films — Proib. 18 anos — As 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ANCHIETA — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano — Filhos do Deserto** — A' noite: **Nero e Messalina — Madalena** — Proib. 18 anos — As 14 e 18,10 horas.

PEDRO I — A' tarde: **Sepulcro Indiano — Arenas Rubras** — Proib. 10 anos — A' noite: **O Juiz Dirige a Comedia** — Proib. 18 anos — **Fanfan La Tulipe** — As 13,30 e 18,30.

ROMA — A' tarde: **O Menino e a Mula — Filhos do Deserto** — A' noite: **O Juiz Dirige a Comedia** — Proib. 18 anos — **Anna** — As 14 e 18,10 horas.

JUPITER — A' tarde: **Eu Sou do Amor — Abutres Noturnos** — Proib. 10 anos — A' noite: **Rostos Olvidados** — Proib. 18 anos — **Um Novo Amanhecer.** As 14 e 18,15 hs.

PARIS — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano — Perdão Para Dois** — A' noite: **Nero e Messalina** — Proib. 18 anos — **Abrindo Horizontes** — As 14,10 e 18,35 horas.

VOGUE — A' tarde: **Vingança Impiacavel — Filhos de Dartagnan** — Proib. 10 anos — A' noite: **Nero e Messalina** — Proib. 18 anos — **Imperador de Capri** — Rep. Campos, 185 — As 14 e 18,45 horas.

S. CAETANO — A' tarde: **Tigres Voadores — Filhos do Desejo** — Proib. 10 anos — A' noite: **O Juiz Dirige a Comedia — Tres Historias Proibidas** — Proib. 18 anos — As 13,30 e 18,10 horas.

STO. ANTONIO — Só a tarde: **Morena Sensual** — A' tarde e a noite: **Não Me Defendas Compadre** — Só a noite: **Rostos Olvidados** — Proib. 18 anos — As 13,40 e 18.15 hs.

MARACANÃ — A' tarde: **Bomba e o Tesouro Africano — Caminho do Terror** — A' noite: **Rostos Olvidados** — Proib. 18 anos — **As Tres Perfeitas Casadas** — Atual. Atlantida, 55x28 — As 13,40 e 18 horas.

ESTRELA — O Grande Fotografo — Proib. 10 anos — **Caminho do Terror** — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — O Grande Fotografo — Cantinflas — Proib. 10 anos — **A Carga dos Lanceiros** — Esp. Téla, 55x26 — As 13,50 e 18,45 horas.

VITORIA — (Capital) — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Tigre Sagrado** — As 13,45 e 18.50 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **O Grande Fotografo** — Cantinflas — Proib. 10 anos — **Fogo de Emoções** — Na-
CARLOS GOMES — (Sto. André) — **O Grande Fotografo** cional — As 14 e 19 horas.

— Proib. 10 anos — Columbia — Nac. As 14 e 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **O Grande Fotografo** — Proib. 10 anos — **Bandido Romantico** — Desde 13 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — ESQUADRÃO HEROICO — Metroscope — Acompanha nacional — Proib. até 10 anos.

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

ANO CII | São Paulo, domingo, 31 de julho de 1955 | N. 30.465

Não sairá tão cedo a Av. Radial Norte

Dois operarios, apenas, incumbem-se de recolocar as guias — A mão de obra particular mais rendosa — Uma burla à legislação social — As verbas não bastarão para os serviços de conservação de ruas

Segundo foi divulgado, iria a Prefeitura reiniciar as obras de maior interesse publico que se encontram paralisadas. Citou-se, na aludida nota, entre outros empreendimentos, atividades na avenida Radial Norte. Todavia, nossa reportagem, visitando o local, nada digno de registro observou. Ou melhor: apenas dois operarios ali estavam trabalhando, recolocando no devido alinhamento guias que foram arrancadas pelos caminhões que já se utilizam do leito de terra para ganharem a avenida Tiradentes.

NADA FEITO

Os serviços no local estavam sendo executado por firma empreiteira, por faltarem ao municipio elementos para arcar com as responsabilidades dos serviços de mão de obra e transporte. Nem mesmo de maquinaria suficiente pode dispor a municipalidade para dar andamento a obras de tal vulto. Já nos reportamos à luta que vai pelas oficinas municipais, da rua Bresser, para manter mais ou menos em ordem o equipamento. Faltam peças e até combustivel para que se possam movimentar tratores, carregadeiras, motoniveladoras, compressores, etc. Dessarte, a firma particular é que respondia pelo desenvolvimento do projeto da avenida Radial Norte. Mas faltou a verba e os serviços pararam. Irrediavelmente, até que esteja a Prefeitura dotada de recursos financeiros para solver seus compromissos e responsabilizar-se por novos.

INACREDITAVEL

Informou um grupo de engenheiros ao reporter que já são demasiados os encargos que pesam sobre a Secretaria de Obras. Não obstante, vereadores, quase que diariamente, apresentam projetos à Camara, solicitando melhoramentos para uma infinidade de vias, sem apontarem, contudo, os meios para tornar exequiveis tais indicações. Segundo as previsões feitas para o proximo exercicio, certos distritos, nem com dotações de 10 milhões de cruzeiros poderão responder apenas pela parte de conservação das ruas. Dessa maneira, impossivel será ampliar suas responsabilidades. Tais serviços, sofrendo injunções politicas, tendem a piorar. Porque tudo é feito sem obedecer a um previo e necessario planejamento. Caso contrario, dará nisso que estamos vendo: inicio de serviços sem conta, que não logram chegar a um final.

O QUE E' VERDADE

Denunciaram ainda elementos ligados aos negocios municipais uma iniquidade que se registra, com o beneplacito da propria Prefeitura. Ela admite, ao seu serviço, operarios que figuram em folhas de pagamento de empreiteiros. Esses trabalhadores, contudo, não são devidamente registrados, como exigem as leis.

Quando há serviço, esses operarios, alguns deles especializados, trabalham. Mas, quando é ordenada a paralisação da obra, são dispensados sumariamente. Sem quaisquer direitos ou garantias. Trabalham anos e anos sem conhecerem o direito de férias remuneradas ou regalia semelhante. Em caso de acidente do trabalho devem se dirigir ao Pronto Socorro, porque, não sendo registrados, não têm a quem recorrer senão à policia. Mas, vale notar que é esse o elemento que a Prefeitura utiliza na abertura de valas para passar suas tubulações, que opera no calçamento de nossas vias e manejar a pesada maquinaria.

Isso acontece em nossa Capital, como burla flagrante à legislação trabalhista, perfeitamente endossada pela Prefeitura.

ALEGAÇÃO

Aproveitando o ensejo quisemos conhecer quais as razões que impedem a Prefeitura de aproveitar esses operarios indispensaveis à mão de obra. A resposta foi complexa, como complexo é o problema. Chegaram a insinuar, até, que operario, quando do quadro da municipalidade, não apresenta igual rendimento que o trabalhador particular. Daí a razão da preferencia pelo operario de empreiteiro. Este contrata elemento capaz, paga-lhe determinado salario, tirando uma diferença para si. Não pode, portanto, dar-se ao luxo de oferecer férias àquele que representa para ele fonte de renda. Quando o trabalhador deixa de comparecer ao serviço, representa prejuizo para o empreiteiro. E, desse modo, cai-se naquele mesmo circulo vicioso: a Prefeitura, não dispondo de verba, não paga o particular; conseguintemente, as obras de maior interesse publico sofrem o colapso que observamos, não podendo ser reiniciadas de momento para outro. E' assunto que desafia a sabedoria de nossos edis. Digno de cogitação, contudo.

EXTINÇÃO

Tambem se propala, já, que a Secretaria de Obras irá determinar a cessação de atividade da maioria de seus distritos. Exatamente daqueles que foram montados, do dia para noite, como premio aos respectivos chefes. Ficariam, para arcar com todos os serviços, apenas os distritos de obras correspondentes às zonas norte, sul, leste, oeste e central. Os demais, por inoperantes ou representando pesado ônus para o municipio, cerram suas portas. A verdade é que não existe, sequer, engenheiros-auxiliares em numero bastante para as incumbencias e atribuições de repartições criadas com criterio protecionista, meramente.

DIREITO AO ESTRANGEIRO DE VOTAR E SER VOTADO

Repercute intensamente em São Paulo a decisão do Supremo Tribunal — Opina o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial

A proposito da decisão do Supremo Tribunal Federal, concedendo elegibilidade ao brasileiro naturalizado, o sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, manifestou-se nestes termos:

— E' das mais importantes a decisão tomada pelo Supremo Tribunal Federal e repercutiu com intensidade em S. Paulo.

Sob o ponto de vista politico poder-se-ia pedir subsidios esclarecedores à Constituição Federal, no capitulo referente à nacionalidade e à cidadania. Como brasileiros e não apenas como eleitores devemos, entretanto, congratular-se, desde logo, com todos aqueles que, embora aqui não nascidos, aqui se incorporaram, pelos laços da nacionalização e por vontade propria, à nossa comunhão social. Votando e podendo ser votado, adquire o brasileiro naturalizado consciencia civica, muito proveitosa sob os demais aspectos. País de imigração, partidario do "jus soli", não se compreende renuncie êle, no caso dos natuarlizados sem direito a cargos eletivos, a tão grande massa de cooperadores do seu progresso. Compreende-se, ao contrario, a atitude daqueles que preconizam a assimilação dos estrangeiros aos nacionais, para fins politicos. O exemplo dos Estados Unidos é eloquente. A assimilação do estrangeiro que no Brasil se estabeleceu com animo definitivo, que constituiu lar e familia, que confraternizou conosco tanto na alegria como nas horas adversas que forneceu à nossa terra filhos e bens, é um fato a assinalar com autentico entusiasmo. As classes produtoras de São Paulo soã motivos de tranquilidade para o Brasil, através dos elementos que as integram e entre os quais não existem, a dizer verdade, brasileiros natos e brasileiros naturalizados.

Elogio a motorista

O sr. David Monteiro da Fonseca, esteve na Diretoria do Serviço de Transito, a fim de que o motorista Nelson Livon, condutor do automovel de placa 10-08-29, procedeu de maneira correta, devolvendo-lhe uma bolsa de senhora, com Cr$ 1.000,00 e um cordão de ouro português, avaliado em Cr$ 5.000,00.

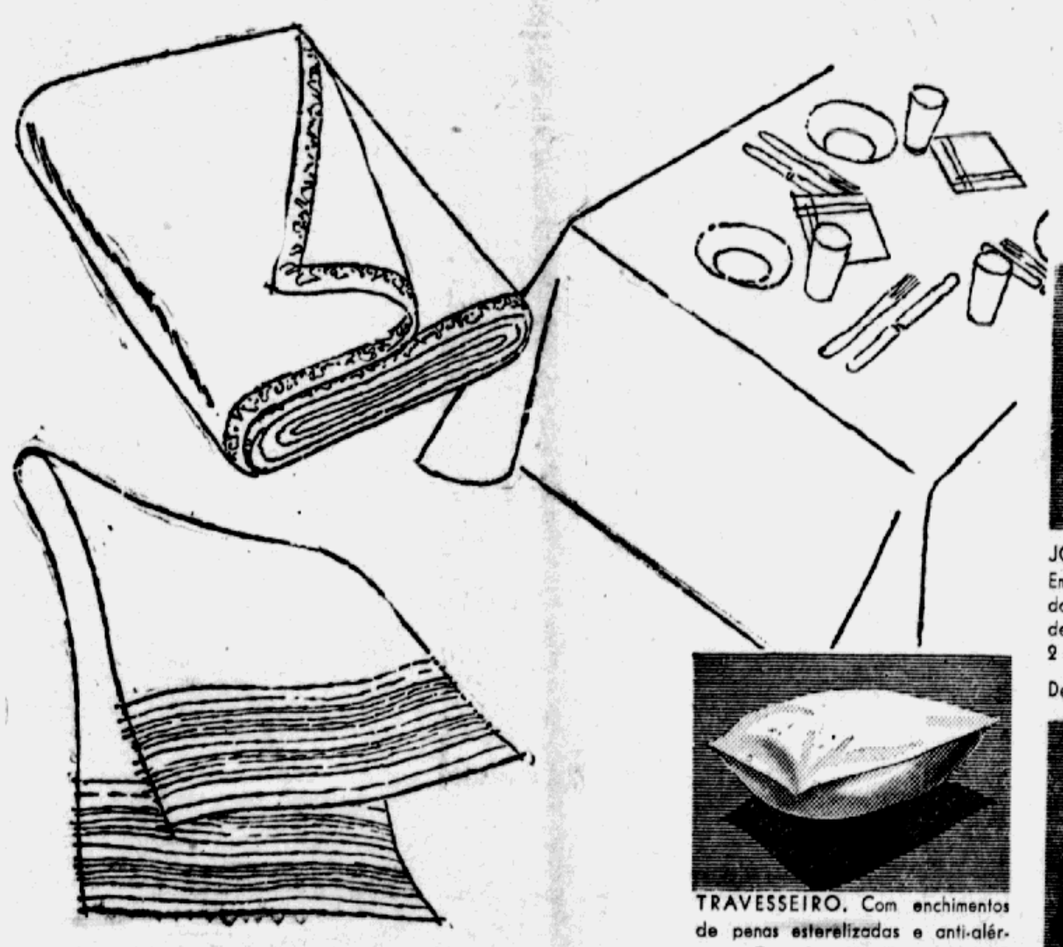
A bolsa e pertences haviam sido esquecidos no interior do veículo.

Foi consignado elogio no prontuario do motorista.

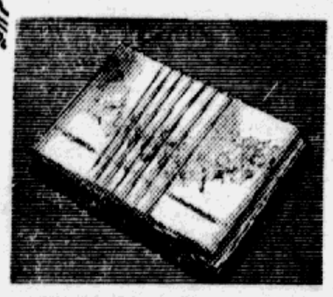
Maior Resistencia
Mais Economia
Caminhão
FUQUEBAKER
faz da viagem um passeio
Peças
Vendas com facilidades
Assistência técnica
PRONTA ENTREGA
Serva Ribeiro S. A.
Av Campos Eliseos 620
Norte - 2718

COMPARE NOSSOS PREÇOS!
e compre agora as melhores
ROUPAS DE CAMA E MESA
pelos menores preços de São Paulo...
preços super remarcados.

a sensação do LAR do BRÁS V. MARIANA



TRAVESSEIRO. Com enchimentos de penas esterelizadas e anti-alérgicas. Tamanho: 60 x 40.
de 129, reduzido para 108,

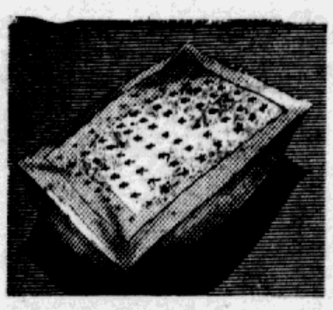


JOGO DE CAMA PARA CASAL: Em cretone branco, super-extra. Bordado e aplicado com barra de cretone de côres firmes c/ 3 peças: 1 lençol e 2 fronhas.
De 650, reduzido para 578,

COLCHA "NUPCIAL". Em tecido rayon com lindo desenho lavrado em alto relevo e ampla franja em diversas côres. Acondicionada em vistosa caixa. Casal:
De 320, reduzido para 275,

COLCHA DE FUSTÃO. Em tecido branco com lindo desenho bordado.
P/ solteiro:
De 159, reduzido para 138,
P/ casal:
de 195, reduzido para 168,

COLCHA DE FUSTÃO. A melhor colcha p/ uso diário. Em lindas côres.
Para solteiro:
De 149, reduzido para 128,
Para casal:
De 175, reduzido para 159,



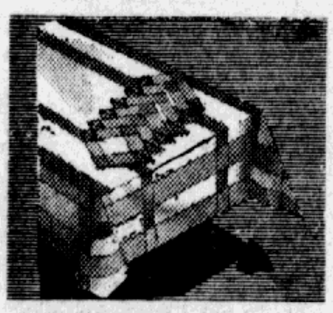
TRAVESSEIRO. Com molas de aço inoxidáveis. Tamanho: 60 x 45 cms.
de 159, reduzido para 138,

GUARDANAPOS "LAPA" P/ JANTAR
Em tecido branco. Tamanho: 70x50 cms.
De 10, reduzido para 8,

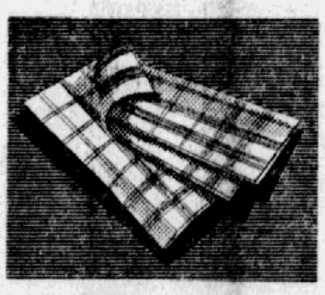
COLCHA. De finissimo fustão mercerizado. Em lindo desenho lavrado em alto relevo. Côres modernas.
Para solteiro:
De 250, reduzido para 225,
Para casal:
De 320, reduzido para 259,

COLCHA "COLEGIAL". Em fustão branco com bico em toda a volta.
Para solteiro:
De 118, reduzido para 89,

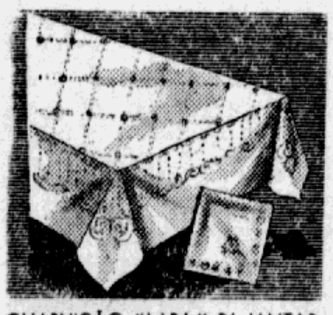
JÔGO DE CAMA (p/ casal). Em finissimo cretone branco com lindos bordados. 3 peças: 1 lençol e 2 fronhas.
De 590, reduzido para 425,



GUARNIÇÃO PARA MESA. Em lindo e novo desenho de côres modernas.
1 toalha 1,40x1,40 c/ 6 guardanapos.
de 195, reduzido para 168,



PANO PARA COPA. Tecido super-absorvente em lindas côres.
Tamanho: 70 x 50 cms.
De 17, reduzido para 14,

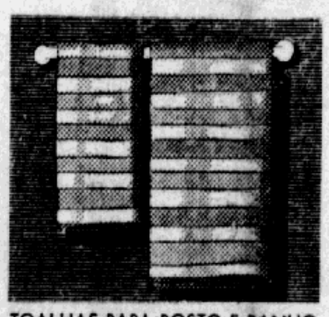


GUARNIÇÃO "LAPA" P/ JANTAR
De finissimo adamascado branco, com lindos desenhos lavrados. 3 tamanhos.
1 toalha 1,60x1,60 c/ 6 guardanapos 60x60 cms.
De 290, reduzido para 259,
1 toalha 2,00x1,60 c/ 6 guardanapos 60x60 cms.
De 350, reduzido para 298,
1 toalha 2,50x1,60 c/ 12 guardanapos 60x60 cms.
De 550, reduzido para 485,

COBERTOR "CAMEL". De pura lã, em lindos padrões xadrês. Debruado em toda a volta. Em lindas côres.
Para solteiro:
de 390, reduzido para 325,
Para casal:
De 550, reduzido para 459,

COBERTOR "CAMEL" De pura lã Merino. A melhor lã para cobertores de luxo. Em lindas e suaves côres. Debruado com cetim em toda volta.
Para solteiro:
Dd 650, reduzido para 548,
Para casal:
De 790, reduzido para 685,

TOALHAS PARA ROSTO E BANHO
Em lindos desenhos lavrados em alto relevo. Tecido felpudo super-absorvente.
Para rosto 100 x 50 cms
de 55, reduzido para 48,
Para banho 1,70 x 1,20 cms
de 195, reduzido para 168,



TOALHAS PARA ROSTO E BANHO
Em tecido felpudo. Fundo branco com listras de côres firmes.
Para rosto:
de 45, reduzido p/ 32,
Para banho:
de 118, reduzido p/ 85,

Aproveite... compre agora... e economize!

a sensação do LAR — RUA 24 DE MAIO, 50
a sensação do BRÁS — AV. CELSO GARCIA, 1277
a sensação V. MARIANA — R. DOMINGOS DE MORAIS, 1062

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO